

Quiz Bíblico

# Descobriendo HEBREUS

# 1 & 2 PEDRO

Por Jim Wilcox



# Descobrimos

HEBREUS  
1 E 2 PEDRO



# DESCOBRINDO

## HEBREUS E 1 E 2 PEDRO

**ESTUDO BIBLICO E QUIZ PARA JOVENS**

Por Jim Cox

COPYRIGHT © 2011 por Nazarene Publishing House

Esta edição publicada por acordo  
Como a Casa Nazarena de Publicações  
Todos os direitos estão reservados

Originalmente publicado nos EUA sob os títulos:  
*Discovering Hebrews and 1 & 2 Peter – Student's Guide* por Jim Wilcox  
Copyright © 1995 por Beacon Hill Press of Kansas City ®

*Discovering Hebrews and 1 & 2 Peter – Leader's Guide* por Jim Wilcox  
Copyright © 1995 por Beacon Hill Press of Kansas City ®

Editado e Contextualizado para uso fora os EUA.  
Monte Cyr

Todas as referências bíblicas são retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional (NVI®). Copyright © 1973, 1978, 1984 pela Sociedade Interntional Biblica. Usado com permissão da Casa de Piblicação Zondervan. Todos os direitos reservados.

# CONTEÚDO

<b>SESSÃO</b>	<b>PAGE</b>
GUIA DO USUÁRIO PARA DESCOBRIR HEBREUS E 1&2 PEDRO.....	7
GUIA PARA GRUPOS DE DESCOBERTA.....	9
<b>LEÇÕES</b>	
1. SEUS PAPÉIS DE ADOÇÃO ESTÃO PRONTOS!.....	11
2. CONFIE EM MIM.....	19
3. MISERICÓRDIA, MISERICÓRDIA DE MIM!.....	27
4. NOTA RESGATE DE DEUS.....	35
5. VOCÊ CONSEGUE TER FÉ.....	43
6. AS OLIMPÍADAS DO CRISTIANISMO.....	51
7. CONTINUAR SEGUINDO EM FRENTE.....	57
8. ALIENS SOMOS NÓS.....	66
9. FELIZES OS PACIFICADORES.....	75
10. VISTA ALGUMAS ROUPAS.....	83
11. SENTINDO AQUELAS DORES CRESCENDO.....	91
12. A PREGUNTA VERDADEIRO / FALSO.....	99
13. ALERTA.....	108
QUIZ BÍBLICO - UMA PERSPECTIVA.....	115
PREGUNTAS DE PRÁTICA.....	133
INTERROGANDO FOLHA DE PONTUAÇÃO (para fazer cópias da mesma).....	164



# GUIA DO LÍDER

## POR DESOBRINDO HEBREUS E 1&2 PEDRO

A utilização de Desobrando Hebreus e 1&2 Pedro é mais efetiva em grupos denominados “Grupos Exploradores”. Um Grupo Explorador, mais conhecido como grupo de discipulado, é um grupo de jovens comprometidos com o crescimento na Palavra de Deus e que se encontra regularmente para um tempo de estudo da Bíblia e para comunhão. A utilização de Grupos Exploradores é descrito mais detalhadamente na próxima seção deste guia. Este livro também funciona como um excelente guia de estudo para jovens envolvidos no Quiz Bíblico.

Seguem algumas instruções que facilitarão o uso deste guia de estudo.

- Este guia se encontra dividido em 13 lições. Cada lição foi desenhada para estudos de 45-60 minutos. As lições devem ocupar apenas uma parte do tempo total do estudo, que deve também incluir tempo para compartilhar idéias e percepções obtidas durante o tempo de estudo pessoal e no dia-a-dia de cada jovem, sendo finalizado com um tempo de oração. Um encontro de uma hora à uma hora e meia provê tempo adequado para todos estes componentes.
- Cada seção de estudo cobre uma parte específica das Escrituras e também identifica um Verso chave para que você e seu grupo de jovens memorizem.
- Este guia contém uma seção completa sobre planejamento e estudos semanais. Cada seção

contém os seguintes elementos, desenhados com a finalidade de auxiliar você durante a preparação e apresentação do estudo.

**OBJETIVO e PERSPECTIVA** – ajudam a captar e a entender os “pontos principais” da lição

**CONTEXTO BÍBLICO** – esta extensa seção provê informações adicionais que aprofundam o entendimento do conteúdo que é discutido nas passagens estudadas.

- O estudo em si está desenhado para ser desenvolvido durante as atividades de cada seção. Após haver preparado o estudo por meio da análise do Objetivo, Perspectiva, e Contexto Bíblico, examine cada atividade e componente do estudo a fim de desenvolver uma compreensão mais ampla do estudo que se seguirá. Esteja seguro de que você entende perfeitamente o que se espera de cada atividade. As atividades são servem para auxiliar o estudo, sintá-se livre para ajustá-las conforme a realidade e necessidade do seu grupo: ambiente, recursos, e/ou tempo disponível.
- Com respeito às atividades de grupo, você encontrará algumas instruções específicas que indicam: “Diga,...” ou que estejam em itálico. Isso não significa que você tenha que repetir essas informações palavra por palavra. Apenas incluímos estas indicações a fim de enfatizar o que recomendamos que seja comunicado ao grupo.

- Cada seção provê quatro atividades, cada uma delas com a intenção de trazer os estudantes a um encontro com as Escrituras por meio de diferentes perspectivas. Estas atividades são: Envolve-se na Palavra, Explore a Palavra e Viva a Palavra. Sem negligenciar a sua própria criatividade, as atividades servem como sólidas opções de ensino da Palavra; modifique e adapte-as a fim de atingir as necessidades particulares e personalidades do seu grupo.

- Os estudantes são encorajados a manter seus próprios cadernos de notas conforme lêem e estudam durante a semana no seu tempo de estudo pessoal. Durante os estudos em grupo, eles serão freqüentemente solicitados a refletir e escrever. Ao encorajar a cada integrante do grupo traga seu próprio caderno de notas você estará evitando a necessidade de trazer folhas avulsas para notas a cada encontro.

O primeiro lugar para começar a sua jornada de estudo da própria Bíblia. Leia o passagem bíblico antes de iniciar os estudos. Posteriormente, então, consulte o Guia para Líderes e coloque em suas próprias palavras o seu conteúdo.

# GUIA PARA

## GRUPOS EXPLORADORES

Uma maneira efetiva de criar grupos pequenos de Estudo Bíblico para jovens nas igrejas locais é o que chamamos de Grupos Exploradores. Os Grupos de Exploradores são importantes por:

- Comunicar aceitação,
- Ensinar pelo exemplo,
- Construir relacionamentos,
- Moldar o discipulado a um cenário real da vida.

Existem várias maneiras aos quais você pode iniciar um Grupo Explorador em sua igreja. A melhor forma talvez seja convidar todos os jovens de sua igreja a se envolverem. A fim de espalhar a notícia sobre o grupo de estudo, use cartazes e os anúncios da igreja duas ou três semanas antes de iniciar os estudos. Converse com jovens aos quais você acredita que se beneficiariam de maneira especial do grupo. Da mesma forma, entre em contato com jovens aos quais você crê que se envolveriam com o Quiz Bíblico no ano que se segue, motive-os para que se envolvam no grupo.

Outra maneira de formar um Grupo Explorador é selecionar um por um aqueles que já estão fortemente comprometidos a se tornarem tudo aquilo que Deus quer que sejam. Isso frequentemente motiva os jovens que respondem prontamente a participar do estudo a que discipulem a outros mais novos em seu estágio de matura-

idade espiritual. Este sistema de discipulado é bíblico e é apropriado para desenvolvimento e treinamento de líderes. Caso você não esteja convencido disso, passe mais tempo lendo os Evangelhos, analisando o método utilizado por Jesus para treinamento dos doze. Lembre-se, entretanto, que todo cristão precisa ser discipulado e pertencer a uma aconchegante comunidade de irmãos em Cristo. Em um ambiente de amor, discípulos indiferentes se despertam e passam a experimentar um maior crescimento.

Em muitas igrejas, todos os jovens se encaixarão em um único grupo. Todavia, em outras haverá necessidade de um número maior de grupos; recomendamos que sejam disponibilizados grupos de acordo com o nível de comprometimento de cada jovem. Caso você queira selecionar jovens para um grupo de estudo aprofundado, disponibilize outros grupos para aqueles que ainda não possuem o tipo de comprometimento necessário para este nível de estudo. Ao invés de dividir os grupos de forma arbitrária, você pode estabelecer requisitos para o envolvimento em grupos de estudo aprofundado. Estes requisitos podem incluir disciplinas como freqüência às atividades da igreja, realização de devocionais, estudos bíblicos, prestação de contas, e assim por diante.

Qualquer membro de um Grupo Explorador necessita demonstrar algum nível de comprometimento. Um envolvimento mínimo e ob10

vio é freqüentar regularmente o estudo. Para que se construa uma confiança mútua dentro do grupo, os participantes precisam conhecer uns aos outros. Se um membro participa ocasionalmente do grupo, ele ou ela será relativamente estranho ao resto do grupo, pelo menos, para o nível de comunhão que um Grupo Explorador possibilita. A presença de um relativo estranho irá reduzir imediatamente o nível de confiança, limitando a abertura para compartilhar. É claro que algumas faltas são inevitáveis. O nível de comprometimento necessário aqui é o de tomar a freqüência nos grupos de estudo como uma prioridade importante, de maneira que a freqüência se torne regular. Uma conversa sobre freqüência enquanto prioridade, durante nas primeiras semanas de estudo, pode servir de grande ajuda.

Qual é o melhor horário para um Grupo Explorador? Depende dos objetivos e personalidade do grupo. Alguns jovens são capazes a comprometer-se a freqüentar reuniões em um dia da semana pela noite, enquanto outros podem achar que uma tarde de um fim de semana é o horário mais apropriado para a realização do estudo.

Por quanto tempo devemos dar continuidade a um Grupo Explorador? O tempo em que os jovens são capazes de manter-se comprometidos. Alguns grupos têm se mantido ano após ano em uma base contínua. Após terminarem as 13 semanas de estudo de uma das séries do livro Descobrimo, eles trabalham capítulo por capítulo sobre outros livros da Bíblia ou iniciam um novo livro de estudo de Descobrimo.

Geralmente o melhor é dar seguimento a um grupo por 13 semanas. Após o término do estudo, pode haver outros jovens que queiram fazer parte do grupo. Se este for o caso, encontre

um líder para eles. Alguns dos jovens do grupo original podem querer continuar, enquanto outros podem focar-se mais em outras atividades. Caso você não possa dar seguimento ao grupo, assegure-se de que existe algum líder maduro que possa fazer isso por você.

Como uma pessoa pode liderar um Grupo Explorador de estudo da Bíblia? Um líder de grupo pequeno é aquele que torna possível e mais fácil a comunicação. Ele ou ela mantém o grupo em movimento, faz retornar ao foco quando o grupo se perde em meio à discussão, e é capaz de motivar a participação em discussões e atividades. Ao dar seguimento às seções do guia de estudo, a função do líder será ajudar os membros do grupo a descobrirem por si mesmos o que as Escrituras dizem, como eles podem aplicá-las em suas vidas, e encorajá-los a segui-las em obediência. O papel do líder de grupo não é ser um autoritário que diz ao grupo o que as Escrituras querem dizer ou diz como aplicá-las em suas vidas. Ele ou ela devem resistir à tentação de fazer sermões. O Guia para o Líder oferece várias sugestões a fim de ajudar o líder a servir como um facilitador do Estudo da Bíblia em cada seção.

Um líder de um Grupo Explorador não é um autoritário e sim uma autoridade. Sendo assim, essa autoridade é uma autoridade espiritual que emana da vida de um autêntico líder cristão. Os jovens seguem a seus líderes não porque são forçados por eles, mas sim, pelo tipo de pessoa que o líder é.

# OS PAPÉIS

## PARA A SUA ADOÇÃO CHEGARAM

ESTUDE AS ESCRITURAS: Hebreus 1- 4:13

VERSÍCULO-CHAVE: “Pois a qual dos anjos disse Deus alguma vez: Tu és meu Filho, hoje eu me tornei teu pai”? Ou ainda, “eu serei seu Pai, e ele será meu Filho”? (Hebreus 1:5).

### ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Descubra o bom relacionamento entre Deus, os anjos, Jesus Cristo, e os seres humanos.
2. Saber que, apesar das pressões e medos que enfrentamos todos os dias, Deus, através de Seu Filho, Jesus Cristo, compreende-nos e se importa.
3. Fortalecer a sua fé no Pai Celestial e Seu povo da Igreja.

### PERSPECTIVA:

Todos nós temos nossos pontos fracos que nos levam a tropeçar quase todos os dias. Para alguns a tentação é rebelião, para outros é complacência. Para a Igreja Primitiva, que era o medo: medo de hostilidade, medo da alienação, medo de estar errado.

Os jovens de hoje podem se identificar com tudo isso em suas escolas, em suas casas, e talvez até em suas igrejas. E eles estão procurando ma-

neiras, tanto para entender como para lidar com essas an-siedades. E se eu estiver errado? O que faz a Igreja achar que esta certa? Por que fazer coisas erradas é tão bom? Por que não me encaixo na escola se eu me encaixo na igreja, e por que não me encaixo na igreja, se eu me encaixo na escola? E os meus pais?

Esta lição irá descrever a hierarquia das relações de Deus para com os adolescentes de hoje. Ela irá ajudá-los a identificar suas próprias perguntas assombradas e começar a construir uma fundação que irá sustentá-los através de suas dúvidas.

### CONTEXTO BÍBLICO:

Este fundo Bíblico, e os que se seguem, irá abranger todo o estudo das Escrituras, embora apenas uma parte da escritura será realmente utilizada na sessão Grupo de Descoberta. Isto é feito para que o líder entenda o contexto que rodeia as passagens e esteja preparado para ajudar seus alunos.

Seria sensato no início do estudo de Hebreus explicar algumas das características originais do livro. Embora seja chamado em muitas versões do Novo Testamento como “A Carta aos Hebreus,” é mais homilética do que epistolária, ou seja, é mais precisamente um sermão do que uma carta. Ela não tem mais características associadas a uma letra (sem saudação, nenhuma

saudação de abertura, e sem assi-natura), mas contém o esboço de uma exortação emocional e argumentos.

Até a Reforma do século 17, acreditava-se ter nascido da pena de Paulo, mas desde então tem sido atribuído a Barnabé ou Apolo, ambos colegas e seguidores do apóstolo Paulo. Ambos Barnabé e Apolo compartilham as características atribuídas ao autor do livro, em que ambos eram Cristãos intelectuais bem versados em hebraico no Antigo Testamento. Barnabé era um judeu da tribo sacerdotal de Levi (Atos 4:36) que se tornou um amigo próximo de Paulo depois de sua conversão. A igreja em Antioquia requisitou Barnabé e Paulo como evangelistas, e eles foram juntos na primeira viagem missionária (13:1-4). Apolo, assim, foi um orador notável. Nascido em Alexandria, ele é descrito por Lucas em Atos 18 (v. 24) como “um homem culto, com um conhecimento profundo das Escrituras.”

Porque não é uma carta, alguns problemas de interpretação ou obstáculos de compreensão podem existir. Primeiro, quem foi o público específico dirigido pelo escritor? Os críticos de hoje acreditam que eles eram Cristãos judeus que viviam no Vale do Lico, onde Colossos era localizado. O livro mostra várias características com a carta de Paulo aos Colossenses, embora o estilo e tom contrastem significativamente com Paulo e os escritores de outras cartas do Novo Testamento. Por exemplo, tanto Hebreus e Colossenses discutiram críticas a cerca de alimentos, os regulamentos do corpo, atividades de culto, os anjos, entre muitos outros temas. Seria, portanto, também a razão que Hebreus compartilhou muitos dos problemas enfrentados pela igreja em Colossos. T.W. Manson concluiu que Hebreus é “a Epístola de Apolo para as igrejas do Vale do Lico.”

Uma Segunda preocupação, é que o livro de Hebreus seja um lado da comunicação, como ouvir apenas um alto-falante em uma conversa telefônica. Sem uma saudação típica como uma carta escrita direcionadamente a um problema em questão, Hebreus começa com uma exortação abrupta: “No passado Deus falou aos nossos antepassados por meio dos Profetas muitas vezes e de várias maneiras, mas nestes últimos dias Ele tem falado através de Seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e através de quem fez o Universo”. Não é a mais suave das introduções. O Escritor tinha acabado de receber uma carta de um de seus amigos ou um parente talvez, descrevendo uma crise na Igreja? Será que a mensagem queimou a tenda resultado de um apelo emocional “Venha Rápido”, e então sentou-se com uma caneta na mão e correu este discurso notável? E o que foi esta crise, esta pressão, enfrentada pelo público-alvo?

William Lane, em seu livro Hebreus: Um Chamado ao Compromisso, sugere que a igreja que recebeu este sermão estava com medo das hostilidades que pode enfrentar na luz do seu cristianismo recém-descoberto. Alienados na comunidade judaica na qual tinham sido criados e treinados, conscientes das perseguições que ocorrem em Roma após o grande incêndio de 64 d.C., eles foram amon-toados em suas “missões casa”, com medo de que o Deus do Antigo Testamento revelado na pessoa de Jesus de Nazaré, havia abandonado-os no momento de sua maior necessidade. Lembre-se que esta era uma época em que ser religiosamente diferente, punia-se com pena de prisão ou mesmo morte. Pode ser mais estreitamente comparados em perspectiva histórica recente para a aniquilação de judeus pelos nazistas na Europa. Assim como foi letal na década de 1930 e 1940 para admitir que você era um judeu, você vivia na sombra do

carrasco no primeiro século, se você fosse um Cristão.

Os quatro primeiros versos são garantias do escritor que Deus, o Criador e Mantenedor do universo, falou Sua palavra final através de Seu Filho, Jesus. Embora no passado Deus usou outros mensageiros e meios para se comunicar com Seu povo, Ele já enviou o Mensageiro final para entregar a mensagem final. Os próximos 10 versos (5-14) indicam a prova espiritual que Jesus é superior aos anjos que nunca foram chamados filhos de Deus. Não, foi os próprios anjos que foram os primeiros a reconhecer a divindade de Cristo, a criança de Belém e de se prostarem e adorá-Lo.

Este Filho de Deus, Jesus, é feito como seus irmãos, de acordo com o capítulo 2, versículos 5-18. O aluno deve compreender esta conexão, pois esta é a base da nova aliança. Deus se revelou através de Jesus, mas Jesus partilhou a nossa humanidade, tornando-nos irmãos e irmãs, que é como Ele se refere a nós no versículo 12, uma citação do Salmo 22:22. E se nós realmente perseguirmos nesta vida, é apenas porque o próprio Deus, em Seu Filho, Jesus, também sofreu perseguição nesta vida na terra para vencer a morte e viver eternamente no repouso de Deus (Hebreus 4:1) e foi “tentado em todos os sentidos, assim como somos, porém, sem pecado” (v. 15).

A maior parte desta introdução Hebreus parece ser baseado em uma premissa de que os leitores foram tentados a acreditar que o reino de Deus que estava por vir seria governado por anjos. Na tradição judaica, os anjos que tinham entregue a lei no Monte Sinai, a maior revelação de Deus, assim estes foram particularmente sagrados para os judeus. Mos mnsucritos do Mar Morto apoiam esta posição elevada dada aos

anjos, nomeando um arcanjo, Miguel, como o governante supremo do novo reino.

Outros acreditam que o autor está simplesmente tentando dissuadir seus leitores sobre o retorno ao judaísmo e seu medo de retribuições. Ele está persuadindo-os a entender e depois acreditar que Jesus está acima dos anjos, acima de Moisés, acima de todos os sacerdotes, e é o único advogado.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **EXPLORE A PALAVRA**

#### **Tudo em família**

Antes de iniciar esta atividade, você pode orar com seus alunos, incentivando-os no estudo da Bíblia seguinte.

Na coluna de “Ideais”, permita que os alunos coloquem o que quiserem no início, mas depois de alguns minutos de escrever idéias iniciais, explique lhes que os ideais não são necessariamente apenas aquelas coisas que faria suas próprias vidas mais fáceis e livres de problemas, mas sim, permitir que os ideais da família como uma unidade a funcionem melhor e de forma mais suave. Família é a cooperação, não um trabalho escravo.

Uma família é composta de todos os tipos de pessoas, cumprindo todos os tipos de papéis e realizando todos os tipos de trabalhos. Faça uma tabela e liste as pessoas da sua família, e se você vive com uma família grande, quer na mesma casa ou nas proximidades, você pode querer enumerá-los também. Certifique-se de incluir a si mesmo. Quais são as suas “Descrições de trabalho”, como você os vê? Qual seria a “Descrição de trabalho ideal” para cada pessoa?

NAME	JOB DESCRIPTION	IDEAL JOB DESCRIPTION
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

## ENCORAJANDO A PALAVRA

### 1. BEM VINDO A HEBREUS

Quantas vezes você foi até a caixa de correio ou a sua caixa de correio eletrônico e descobriu uma carta aos “ocupantes” ou “atuais residentes” “ei você”? Realmente pessoal, hein? Você mal pode esperar para recebê-lo em casa, abri-lo e descobrir o que ele diz e quem o escreveu. Certo? Errado!

A carta aos Hebreus deve ser priorizada por muitos leitores, pois é muitas vezes esquecida na pregação, escrita devocional e no estudo das escrituras. William Lane mesmo chama-a de “um sermão em busca de uma definição”. Mas isso não deve acontecer, e esta série de aulas irá mostrar-lhe o quão importante este livro é para o jovem Cristão que está lutando com as mensagens confusas do mundo de hoje.

O Novo Testamento está cheio de cartas, a maioria das quais são escritas, como cartas pessoais de hoje (especialmente cartas de pais para filhos, cheias de conselhos sábios): Saudação, Discurso de Abertura, uma pequena notícia, uma série de percepções. De-apos dos Evangelhos e de Atos, você vai encontrar 13 cartas de Paulo, então a carta para os Hebreus, seguido por seis cartas de

vários escritores, incluindo Pedro, João e Judas. Estranhamente, no entanto, Hebreus é único.

Por exemplo, ninguém tem certeza de quem a escreveu. No início, estudiosos atribuíam a Paulo. . . até em 1600, na verdade. Mas durante esse tempo, chamado de Reforma, estudantes da Bíblia descobriram que esta não muito se assemelhava as outras 13 cartas que Paulo escreveu. Claro, era semelhante em conteúdo e filosofia geral, mas não em estilo e tom.

Primeiro, esta é mais bem descrita como um sermão, em vez de uma carta. Em vez de uma saudação, no início, temos uma invocação, uma descrição de Deus que se revelou na história e quem está falando a nós agora. O próprio escritor chama de uma mensagem de exortação (13:18-25) ao invés de uma carta.

Segundo, nunca o escritor se identifica, como Paulo fez nas cartas que ele escreveu. O autor nos diz é que ele é um homem, e não precisa ser um verdadeiro erudito para descobrir que: ele usa formas verbais masculinas da língua grega.

Em terceiro lugar, o escritor nunca tinha tido

qualquer contato pessoal com Jesus, quer durante Seu ministério terrestre antes de sua crucificação ou na revelação depois de Sua ressurreição, como Paulo teve na estrada de Damasco. O autor afirma no verso três do capítulo dois que a salvação “foi primeiramente anunciada pelo Senhor [e] foi-nos confirmada por aqueles que O ouviam.”

Então qual assinatura está faltando nessa carta? Alguns sugerem Barnabé, um colega e amigo de Paulo, que era tanto uma autoridade na Igreja primitiva como um intelectual grego que era um especialista em Antigo Testamento, duas características, obviamente, possuídas pelo escritor. Outros afirmam que o escritor é Apolo, que também era um orador Cristão judeu, intelectual e de renome. Lucas o chama de “um homem culto com um conhecimento profundo das escrituras” (Atos 18:24). Ele também foi um colega de trabalho com Paulo no começo da igreja de Corinto.

Sabemos mais sobre os destinatários da carta do que sobre o remetente: judeus convertidos tentados a renunciar a seu cristianismo e retornar ao seu Judaísmo. O escritor é, então, argumentando que Jesus não era nenhum anjo apenas, ou um Sumo Sacerdote apenas nomeado pela Igreja. Não. Jesus era o Cristo, o Messias, o Filho único de um Deus de compaixão e misericórdia.

Antes de começar a olhar para esta carta de encorajamento, capítulo por capítulo, vamos tentar obter uma impressão geral de que ela nos diz. É importante que você use uma tradução e versão do Novo Testamento que você pode ler com facilidade. Olhe para os títulos de página e títulos de seção. Se houver tempo, leia o livro inteiro como a classe.

• *Sede Hebreus fosse feito um filme, seria chamado. . .*

• *Uma palavra ou frase que parece ocorrer uma e outra vez é. . .*

• *Como eu li, eu não poderia ajudar mas pergunto. . .*

• *Duas ou três coisas que eu gostaria de aprender são. . .*

## 2. ANJOS DA TERRA

Vamos olhar para esta primeira seção do livro de Hebreus juntos e descobrir algumas das bases para o argumento do escritor.

Peça para alguém ler em voz alta Hebreus 01:01 - 02:04, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

• *Se você estivesse sentado em frente ao escritor agora, o que você perguntaria a ele?*

• *Qual é o tom do escritor? Compreensivo? Ansioso? Autoritário? Onde você vê isso mais evidente?*

• *Que nova introspecção você tira a partir desta seção?*

Todos nós lembramos do argumento do bairro: “Meu pai é maior do que o seu pai!” Alguns mais corajosos ainda gritam: “Oh sim, bem o meu pai pode bater em seu pai!” Em um plano muito maior, isso também aconteceu nos bairros dos Hebreus, porque, como eles se conheceram nas casas uns dos outros (isto é, antes que eles construíssem as igrejas cristãs), eles sentiram a hostilidade da família e de amigos que ainda adoravam em sinagogas e aguentaram as liturgias do judaísmo.

• *Em sua imaginação, imagine as pessoas que estavam ouvindo / lendo este sermão. Como você os descreveria?*

- Qual é o seu conceito de anjos?
- Qual é a relação dos anjos com Deus? E com o Filho de Deus?
- O que significa ser um filho ou uma filha?
- Como 2:1-4 seria se você escrevesse esses versos?

### 3. MISÉRIA AMA COMPANIA (ESPECIALMENTE DE DEUS) (2:05 - 3:6)

Peça a alguém para ler Hebreus 02:05 - 03:06 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

A maioria de nós têm sido acordado no escuro da noite por um barulho. Assustador, não é? Alguns de nós têm ficado acordado a noite toda, se preocupando com alguma relação ou problemas de trabalho. Normalmente, somos confortados pela oração. Mas e se o nosso medo era que Deus nos abandonou? Ou que não existisse Deus?

- Você já foi rejeitado por um amigo? Descreva seus sentimentos, primeiro sobre a situação, em seguida, sobre o seu amigo.
- O escritor lembra os Hebreus que eles são feitos “à imagem de Deus”. Ele mostra como o Filho de Deus é o nosso “irmão”. Quais são algumas dessas características encontradas nestes versos?
  - Lembre-se de um momento em que alguém veio a você para seu conforto e segurança. Quais foram as circunstâncias? O que ele / ela lhe perguntou? O que você disse ou fez?
  - Agora inverta esta situação: pense em uma situação em que você se sentiu sozinho, com medo, alienado. Você estava tão vulnerável e indefeso, que doeu. Quais os passos que você tomou para sair desse buraco? O que funcionou? O que você

não fez?

### 4. REBELDES SEM CAUSA (3:7 - 4:13)

Um dos “ritos de passagem” para um jovem na idade adulta parece ser rebelião. Alguns “matam” uma ou duas aulas na escola; alguns ficam acordados além do toque de recolher, alguns fogem de casa. Esta passagem nos encoraja a evitar “endurecimento nossos corações, como fizemos durante a rebelião”, mas sim para entrar santuário de Deus de descanso.

Peça a alguém ler em voz alta Hebreus 03:07 - 04:13, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, em seguida, responda a estas perguntas.

- O escritor cita Salmos (95:7-11) para alertar o leitor que não repita a história. O que o salmista adverte contra? Como é que esta advertência se aplica hoje?
  - O escritor diz: “a mensagem que ouvi foi de nenhum valor para eles, porque aqueles que ouviram não tiveram com fé.” Como é que a mensagem combina-se com a fé?
  - Quais são algumas das maneiras que você já viu pessoas “andando a falando”?
  - Nos versículos 12 e 13 do capítulo 4, o escritor descreve a Palavra de Deus. Quais são algumas das frases descritivas? Como elas se encaixam na Palavra de Deus?

### APLICANDO A PALAVRA

Todos os jovens são rebeldes de alguma forma. Faz parte de quebrar o vínculo com os pais e avançar em prol de construir uma família

própria. É doloroso, por vezes, mas é normal.

Esta atividade pede que os estudantes considerem a rebelião de Susan, referentes aos ensinamentos de seus pais e de sua igreja. Por que ela está tentando a seguir Billy em vez de Sam?

Você pedir ter três estudantes para serem “atores.”

Susan está muito perto de deixar o grupo de jovens em sua igreja. Sua melhor amiga, Sam, vai até a casa dela uma noite para falar com ela, e enquanto esta se aproxima de sua casa, ela vê Susan sentada na escadaria da frente com o mesmo cara que ela tem andado na escola. Sam sabe quem Billy é mas nada muito além disso.

**Susan:** Bom, Olá, Sam. O que você vai fazer esta noite?

**Sam:** Olá, Susie. Oi - é o Billy, não é?

**Billy:** Sim.

**Susan:** Nós estávamos falando sobre a festa no próximo fim de semana na casa da Millie. Deve ser incrível. Você conhece a Millie - música alta, muita bebida e seus pais estão fora da cidade no fim de semana todo.

**Sam:** Você vai?

**Susan:** Bom, eu acho que sim. Não há mais nada a fazer em torno desta cidade morta, não é? Você não está pensando em ir? O que mais você tem que fazer?

**Billy:** Vou balançar o lugar.

**Sam:** Eu nunca pensei sobre isso, eu acho. Não é meu tipo de show, realmente. Há aquele evento na casa de Pastor Greg após o evento de “Loucos por Jesus”, então eu pensei em ir para lá. Quem mais vai para a festa da Millie?

**Susan:** Eu não sei. Jack, Marcie, Deedee, L. C., Andy. Probably. Eu não sei. Além disso, comigo lá, você vai quer ir, não vai? Billy: Exatamente.

**Sam:** Eu não sei, Susie. Vou ter que pensar sobre isso.

**Pergunte:**

O que está fazendo Susan pensar do jeito que ela está pensando?

- Ela não tem normalmente ido para coisas como a festa da Millie (seus pais levam-a na igreja), mas nas últimas semanas, ela está agindo de forma estranha. O que você faria se você fosse Sam?

- O que é que faz com que a juventude se rebele?

- Quais são as maneiras de saber como as pessoas que você conhece estão se rebelando?

- Como a rebelião de Susan e rebelião de outros jovens, são semelhante a rebelião que se refere 3:7 11.

- O que Hebreus nos diz sobre a rebelião contra Deus?

## VIVA A PALAVRA

Quando eu tenho medo

Um poeta britânico com o nome de John Keats escreveu um poema curto no início do século 19 sobre o seu maior medo, intitulado “Quando eu tenho receio de que eu posso deixar de ser.”

- Quais são alguns de seus maiores medos?

- Como você lida com eles?

- Como aqueles que o rodeiam ajudam-o a lidar melhor com esses medos?

- *O que você tem visto a partir de nosso estudo, hoje, que pode ajudá-lo quando você enfrentar o medo de novo?*

- *Na última seção, vimos “descanso de Deus.” O que significa entrar no “descanso de Deus”?*

Por que não fazemos uma pausa juntos agora e entrar neste descanso? Vamos esquecer todas as nossas tarefas e atribuições por alguns minutos e focalizar o rosto de Cristo enquanto Ele está em nosso meio e nas mãos de Cristo enquanto Ele as estende a nós. Deixe o seu fardo mais pesado, o medo, mágoa aos pés dEle por alguns minutos. Descanse.

Termine a aula com uma oração.

# CONFIE EM MIM

ESTUDE AS ESCRITURAS: Hebreus 4:14 -7:28

VERSÍCULO-CHAVE: “Não queremos que você se torne preguiçoso, mas a imite aqueles que pela fé e paciência herdaram o que foi prometido” (Hebreus 6:12).

## ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Comece a procurar e, eventualmente, torne-se mentor espiritual.
2. Aprenda a confiar em Deus e seu povo, incluindo professores, pais e pastores, na tomada de grandes e difíceis decisões.
3. Compreenda a importância da integridade ganha, mantendo suas promessas.

## CONTEXTO BÍBLICO:

(fornecidas para ajudar o líder a se preparar para a lição e compartilhar as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo.)

Reduzido à seu menor denominador comum, a vida é apenas uma série de decisões. Devo ir para a universidade? O que devo estudar? Onde devo me candidatar por um trabalho? Onde eu gostaria de viver? O que eu acredito e que devo

deixar de lado?

Para muitos jovens, essas decisões podem parecer muito distantes. Eles são muitas vezes mais pre-ocupadas com o mundo do que com o cotidiano: O que devo vestir hoje? Devo convidar a Alicia para a festa? Eu tenho tempo para ir à igreja hoje à noite? Mas há também os receios de experimentar várias influências e tentações que podem alterar o resto de suas vidas. Drogas e álcool. Promiscuidade. Rebelião. Bolsa de estudos. Atletismo. A lista parece infinita, quando você tem entre 13, 16 ou 18 anos.

Cada decisão que tomamos acarreta consequências e responsabilidades, e não importa o que estes possam ser, nunca poderemos voltar atrás e refazer a decisão. Nós simplesmente vivemos com ela, o que pode ser especialmente difícil se acreditarmos que temos tomado a decisão errada ou tola. Isso é provavelmente porque a maioria do mundo procrastina, isto é adia escolhas principais até o último minuto.

Essa é a premissa para esta passagem da Escritura. Na passagem anterior, Hebreus 3:07 - 04:13, o escritor lembra o leitor da experiência de Israel na história, traçando a sua rebeldia e sua redenção. Em essência, ele nos diz que existem coisas tais como decisões de vida ou morte. Não é apenas melo-dramático pensar nestes termos.

Esta seção de estudo continua a reforçar a humanidade de Cristo como sendo a ponte para

Deus. O autor do sermão para esses Cristãos judeus é incentivá-los a assumirem o seu papel no ministério do Sumo Sacerdote, Jesus Cristo. A adoração através de Jesus ao Pai no céu permite o seu culto, e Seu sofrimento sacrificial nesta vida fornece os meios pelos quais todos podem oferecer nossos sacri-fícios a Deus.

Era importante para o escritor lembrar seus leitores que as liturgias de culto judaicas, a tradição que havia abandonado a fim de seguir a nova aliança, **foram espelhadas na vida de Cristo, seu Sumo Sacerdote**. Esse Messias era história em Carnate, a crença doutrinária ganha vida, Deus revelou-se à humanidade. Este homem, Jesus, cumpriu a profecia e a promessa.

Era igualmente importante para os Hebreus lembrar o fracasso de seus antepassados judeus a obedecer a voz de Deus, em vez de ouvir os avisos dos dez espões que tinham enviado para a terra prometida de Canaã. “Não ouvimos a voz de Deus ou as vozes de homens que realmente estiveram lá?” Foi esta mesma pergunta que a nova igreja de cristãos Hebreus estava enfrentando. Decisões, decisões, decisões!

O autor começa uma discussão bastante aprofundada em 4:14 sobre o mérito e superioridade gritante da posição sacerdotal de Cristo. Referindo-se a Levítico 16:15 e 17, quando Arão, o Sumo Sacerdote passou ao longe, para o lugar santo, o escritor narra como Jesus, também, subiu na presença dos seus discípulos para o Santo dos Santos, e fez o que Ele se propôs a fazer: reconciliar o homem com Deus. E ele termina esse versículo com um apelo bastante emocional: “Vamos segurar com firmeza à fé que professamos”, ecoando em 2:1; 03:06 e 03:14.

A configuração para este livro pode parecer distante do século 21 aos nossos jovens, com pouca ou nenhuma aplicação para o aqui e agora. No

entanto, quando olhamos para cultos religiosos modernos, o saque ecológico do planeta, a irresponsabilidade política, rápidas mudanças tecnológicas, e a imensa dificuldade de vida, vemos o valor de ter uma âncora, um rocha espiritual sólida. Os Hebreus podem ter sido confrontados com ansiedades diferentes de que temos hoje, mas elas eram muito sérias. Cabe a você como o líder fazer as conexões entre as decisões que enfrentaram os Hebreus e as decisões que enfrentam a sua juventude.

Versículos 4-6 do capítulo 6 causaram em estudiosos da Bíblia, teólogos, leigos, muita preocupação com novos Cristãos, pois eles parecem implicar que, quando alguém perde sua fé (“apostasia”), não há caminho para a reconciliação. “É impossível”, começa o escritor, “para aqueles que uma vez foram iluminados. . . se cair, ser trazido de volta ao arrependimento. “Isso parece bastante simples e direto. De acordo com a Bíblia de Estudo Nova Versão Internacional nesta seção, “As interpretações mais comuns são (a) que se refere a cristãos que realmente perdema sua salvação; (b) [que] é um argumento hipotético para avisar os Cristãos hebraicos imaturos de que eles devem progredir para a maturidade, ou então a experiência da disciplina divina ou julgamento; (c) [que] se refere a Cristãos profesos cujo apostasia (abandono da fé) prova que a sua fé não era genuína “Segundo o Dr. Roger Hahn, professor de Novo Testamento do Seminário Teológico Nazareno, a mensagem aqui poderia fazer mais sentido e ser mais precisa, se alguém pudesse traduzir o conjunto do versículo 6 “, enquanto” em vez de “desde” (RSV), do modo que se lê: “ **Pois é impossível restaurar novamente através do ar-repentimento aqueles que uma vez foram iluminados.** . se, em seguida, cometer apostasia, [enquanto] crucificam o Filho de Deus por conta própria “(RSV). Em outras palavras, é

impossível para uma pessoa ser recuperada enquanto ainda denuncia a sua fé. Como a maioria, então acredita-se que se a pessoa deixa a condenação e faz confissão sincera de pecados, busca o perdão e corrige erros, ele ou ela pode ser reafirmados ao Reino.

A última parte do capítulo 6, a partir de versículo 13, explica a certeza da promessa de Deus a Abraão, que fez um juramento para si mesmo. Estudiosos sugerem que Deus usou o juramento para enfatizar a sua permanência, a sua inevitabilidade. Normalmente, um juramento (jurando por alguma divindade) é reservado para os seres humanos em seu estado humilde espiritual, por uma pessoa nem sempre é confiável. Quando Deus fez um juramento de cumprir a promessa, que é em si absolutamente confiável, devido à natureza de Deus, Ele ainda foi fundamentar em termos humanos, tornando-o duplamente confiável.

As “duas coisas imutáveis” mencionadas no versículo 18 (convide os alunos a verificar) são a promessa de Deus para recompensar a fé de Abraão, que em si é absolutamente confiável, e o juramento de Deus, confirmando a promessa.

O escritor usa duas metáforas no final do capítulo 6 para ilustrar a nossa esperança na promessa de Deus: uma âncora e um santuário interior por trás da cortina. A âncora de um navio o se mantém firme quando ventos, tempestades, correntes, ondas e tentam virar o mesmo. Ele fornece pé e amarração quando o mar circundante está em convulsão total. Âncora do navio desce até o fundo do oceano. O santuário interior por trás da cortina, por outro lado, vai para o santuário dos céus de Deus, onde o indivíduo pode ser fixado ao próprio Deus.

O caráter de Melquisedeque, muito discutido no capítulo 7, apresenta o plano de Gênesis onde

Deus instituiu a reconciliação. Já a partir de Gênesis 14, o Rei Melquisedeque atrai muitas comparações com a vinda do Messias. Em nenhum lugar da linhagem Melquisedeque ou da sua genealogia, e escritor de Hebreus usa isso para **retratá-lo como um precursor de Cristo**. Seu sacerdócio são previsões do sacerdócio de Jesus. Ele era tanto sacerdote (noivo da Igreja) e rei (governante soberano de um reino), assim como Cristo foi sacerdote e rei.

Ao estudar os versículos 19-22, note que a antiga aliança, a Lei, só foi preparatório para a nova aliança, uma “esperança melhor”, assegurando ao Cristão aredenção completa e convite para entrar na presença do Todo-Poderoso.

## SESSÃO DE ATIVIDADES

ENGAJE A PALAVRA

O CAMINHO PERCORRIDO

Todo o poema por Frost é assim:

*Duas estradas divergiam num bosque amarelo,  
E desculpe, eu não poderia viajar tanto  
E ser um viajante, muito tempo fiquei  
E olho para baixo tanto quanto eu poderia  
Por onde ele há vegetação rasteira;  
Então segui o outro, como tão justo,  
E tendo talvez reivindicado melhor,  
Porque era gramado e queira vestir,  
Apesar de que para que a passagem não  
Usava-os realmente mesmo,  
E tanto de manhã que igualmente leigos  
Em folhas de nenhuma etapa tinha pisado  
Oh, guardei o primeiro para outro dia!  
No entanto, sabendo como o caminho leva ao  
caminho,  
Eu duvidava que eu já deveria voltar.  
Vou estar dizendo isso com um suspiro*

*Em algum lugar eras e eras, portanto:  
Duas estradas divergiam num bosque que,  
Eu tomei o menos viajado,  
E isso fez toda a diferença.*

(“O caminho não percorrido” [1916])

A maioria dos alunos irá sugerir que Frost foi aplaudindo pelo senso de individualismo dos america-nos. Ser diferente enquanto ainda em processo de crescimento é o objetivo de cada jovem.

Esta atividade serve para uma discussão do que se passa em nossa tomada de decisão. Você pode ler 1 Coríntios 8-11 e compreender o processo de Paulo sugerindo a tomada de decisões eticamente. A atividade também abre uma discussão sobre a vontade de Deus.

O poeta americano Robert Frost escreveu um poema que foi citado como, muitas vezes, talvez, como qualquer poema já escrito (especialmente em torno do tempo de formatura da escola). “The Road Not Taken” fala das decisões tomadas em nossas vidas, que ditam, em muitos aspectos, os caminhos que a nossa vida seguirá.

Considere as seguintes configurações e que grandes decisões têm que ser feitas nesses locais. Anote algumas dessas escolhas, opções, decisões, dilemas na forma de perguntas, então compartilhe-os com o grupo. Que decisões você teve que tomar?

**Escola** (Exemplo: Qual universidade que eu quero fazer?)

**Casa** (Exemplo: Onde é que eu quero viver quando eu sair de casa?)

**Igreja** (Exemplo: Eu quero ensinar uma classe da Escola Dominical ou cantar no louvor ou pertencer ao conselho da juventude?)

**Local de trabalho** (Exemplo: Devo procurar um novo emprego ou ficar onde estou?)

**Relacionamentos** (Exemplo: Sou muito jovem para pensar em casamento?)

## EXPLORE E MUNDO

### 1. PANORAMA

Nesses próximos capítulos de Hebreus, o autor defende suas reivindicações introdutórias com comparações e contrastes de Cristo, que é o Sumo Sacerdote de Deus e único Filho, a Melquisedeque, que é sacerdote de Deus e rei de Salém. Ele lembra os leitores que as decisões fazem parte da vida, e devemos confiar em Deus e em nós para tomar a decisão certa, para tomar o caminho certo.

Se houver tempo, que os alunos se revezem na leitura de todo o estudo do dia, Hebreus 4:14 - 07:28, em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

- *Por que você acha que o autor escreveu estas coisas aos Hebreus?*

- *Além do versículo chave, que passagem se destaca para você? Por quê?*

- *A passagem fala muito sobre promessas. O que é uma promessa? O que significa fazer uma promessa?*

### 2. O QUE VAMOS FAZER AGOR? (4:14–5:10)

É importante lembrar que os Hebreus duvidavam da preocupação de Deus com eles. Eles

também se preocupavam sobre o Senhorio de Jesus, o Cristo. Nesses versículos o escritor valida o sacerdócio de Jesus e a promessa de Deus. Depois de ler esta passagem, responda às seguintes questões com a classe.

Peça que alguém leia Hebreus 4:14 - 5: 10 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

- *Que características permitem Jesus de entender as perguntas dos Hebreus (vv. 14, 15)?*

- *Quais são as duas qualificações específicas do Sumo Sacerdote (vv. 5:2 e 4)?*

- *Naquele dia, o escritório do Sumo Sacerdote estava nas mãos da família que tinha comprado con-trole dele. De acordo com os versículos 4 e 5 do capítulo 5, Cristo foi apontado por Deus. Como tinha Deus “comprado o controle disto”?*

*Os versos 5:8-10 indicam que Jesus foi feito perfeito através da obediência e sacrifício. Você pode imaginar os casos de sofrimento de Cristo, as tentações, e obediência que são mencionados nas escrituras?*

### 3. ALIMENTO PARA O PENSAMENTO (5:11–6:12)

Esta passagem pode parecer mais condescendente do que conciliatória na primeira leitura. Ela começa com uma metáfora sobre o evangelho ser como um alimento (vv. 5:11-14), e termina com outra parábola sobre a caminhada Cristã ser como terra sedenta (vv. 6:7-8). Leia o parágrafo final cuidadosamente (vv. 6:9-12), em seguida, responda às seguintes questões com a classe.

Peça que alguém leia Hebreus 5:11 - 6: 12 em

voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

- *O apóstolo Paulo também se refere à alimentação, ao descrever a igreja primitiva (veja 1 Coríntios. 3:2). Pedro fez a mesma coisa em sua primeira carta, versículo 02:02. Por que é esta metáfora apropriada? Como você acha que os Hebreus poderiam ter respondido? Como você teria reagido?*

- *Há seis doutrinas fundamentais mencionados nos dois primeiros versículos do capítulo seis. Quais são? Qual é a definição para cada uma delas?*

- *Uma das passagens mais difíceis em todo o Novo Testamento está em 6:4-6. Vamos ler em voz alta novamente com cuidado e lentamente. O que o escritor de Hebreus alerta sobre?*

- *Em suas próprias palavras, paráfraseie ou interprete os versos 7 e 8. O que eles significam para você?*

### 4. ELE DEU SUA PALAVRA (6:13-20)

Aqui ouvimos o autor falar dos juramentos, promessas e votos a Deus feitos pelos Hebreus através de Abraão e seus descendentes. A história suporta a confiabilidade das promessas de Deus para a humanidade.

Peça a alguém ler em voz alta Hebreus 6:13-20 enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. E pergunte a eles:

- *Seria bom para nós ler novamente sobre a referência a Abraão em Gênesis 22. Preste atenção especial aos versículos 16-18. O que Deus prometeu a Abraão? Por que Ele fez esta promessa?*

- *Agora leia o Sermão de Jesus no Monte, Mateus*

5:33-38, acerca de juramentos. Como você concilia isso com o que acabei de ler em Hebreus 6 e Genesis 22?

- *Versículo 06:18 se refere a “duas coisas imutáveis.” O que estas são?*

- *A passagem termina com dois símbolos da certeza cristã. Escreva cada uma baixo e explique em uma frase que ilustrará cada ponto do escritor.*

## 5. QUEM NO MUNDO É MELQUISEDEQUE? (7)

Temos visto o seu nome antes, mas este é o capítulo onde aprendemos quem ele é e por que seu nome continua aparecendo neste sermão. Primeiro temos uma pequena biografia, e em seguida, um breve testemunho, depois o escritor compara-o a Jesus, Sumo Sacerdote de Deus. Depois de ler este capítulo, considere as seguintes questões como o grupo.

- *Se você falasse a introdução de Melquisedeque e em seu grupo de jovens no Banquete de Fim de Ano, quais três coisas que você diria sobre ele?*

- *Todo mundo precisa de uma lição de história de vez em quando - a fim de não repetirmos as mesmas loucuras. O escritor de Hebreus usa Gênesis 14:18-20 e Salmos 110:4 como sua lição aqui. Por que esta lição parece apropriada?*

- *Capítulo 7, versículo 4 começa assim: “Basta pensar o quão grande ele era...” Quão grande ele era? E depois de ler versículos 4-10, liste o que fez Melquisedeque de tão grande?*

- *Em muitos aspectos, Melquisedeque era como Jesus - e Jesus foi como ele. Liste quantas semelhanças você puder, enquanto lia no capítulo 7.*

- *Agora, leia os dois últimos versículos do capítulo. Como é que Jesus e Melquisedeque são diferentes?*

## APLICANDO A PALAVRA

### CONFIE E OBEDEÇA

Essa atividade define a essência da civilização e confiança que temos uns com os outros de que as regras serão mantidas e as leis serão obedecidas. Esta é, afinal, a espinha dorsal da nossa sociedade. Os alunos devem ser capazes de definir as regras pelas quais eles vivem e por que eles escolhem obedecer ou desobedecê-las. Encontrar essa linha fina entre a desobediência civil e a atividade criminal. Uma boa discussão sobre as regras da casa, as normas da igreja, ordenanças da cidade, etc, devem surgir. Não se surpreenda se a discussão se transformar em torno de valores. Você pode incentivar seu grupo a discernir os valores que derivam de cada uma das regras / leis que eles mencionam.

“Filhos, obedeci a vossos pais” é como muitos interpretam o Quinto Mandamento. . . especialmente os pais. O mandamento realmente diz “Honra teu pai e tua mãe, que seus dias se prolonguem na terra que o Senhor teu Deus te dá.”

O escritor de Hebreus obediência liga o ouvir e escutar para aprender. Então, nós crescemos obedecendo regras, regulamentos, leis e os líderes.

### Pergunte:

- *Quais são as cinco leis que devemos obedecer? (Por que você deve obedecê-las?)*
- *Quais são as cinco leis que você acha que são injustas ou inaplicáveis?*

• *Quais são as cinco regras em sua casa? Depois de cada uma, coloque um número entre 1 e 10 (10 significa “Aleluia para esta regra”); 1 significa “Esta regra é horrível”, e 2-9 são qualquer lugar no meio).*

• *Quais as regras acima você aplicará em sua casa quando você fizer as regras?*

## VIVA A PALAVRA

### O QUE JESUS FARIA?

Este cenário da verdade deve valer em casa com os adolescentes que lutam com o que significa ser como Cristo. Lembre-os que a própria palavra “Cristão” significa

Eles estavam andando pelo estacionamento juntos pela última vez. Por quase três meses e Tim Ralph havia trabalhado lado a lado a tripulação em uma madeireira local, mas o verão foi chegando ao fim e Tim logo estaria deixando de frequentar a um dos colégios Nazareno, por isso hoje foi seu último dia no trabalho.

Ele era alto e magro, gostava de rir e jogar basquete, que muitos de seus companheiros fizeram, simultaneamente, quando o viram sair do vestiário em seu uniforme. Tim media mais de um metro e noventa, mas pesava 64 kilos. Infelizmente, o peso Tim foi obrigado a carregar foi maior e pesados do que ele mesmo. Ou pelo menos parecia ser assim para o Tim.

Ralph, por outro lado, era pequeno e musculoso. Embora ele não saiba, seu amigo Tim teria gostado de ter tido ombro e bíceps desenvolvidos de Ralph. Ironicamente, Ralph queria ter quinze centímetros mais que ele tinha (Nada é do jeito que queremos não é?)

Quando se aproximaram seus carros, em ritmo

lento e as vozes começaram a vacilar sob a tensão do que eles sabiam que seria a última vez que viriam um ao outro. Ralph foi o que Tim igreja poderia ter chamado de “um caráter mundano”, que ouvia rock and roll nitidamente anticristão, bebeu, e etc. Ele tinha sido apresentado a uma vida melhor através de um conselheiro Cristão um ano antes, mas havia abandonado a busca, devido à hipocrisia que tinha visto em algumas das igrejas. Mas Tim era diferente e Ralph sabia disso.

Com um movimento rápido das mãos e lágrimas nos olhos, Ralph olhou para Tim e disse algo a Tim que até hoje ele nunca esqueceu: “Você é a primeira pessoa que eu conheci, que me mostrou como e quem Jesus era.”

### Pergunte:

• *O que você acha que Tim fez para ganhar um elogio?*

• *O que é que torna um Cristão “como Cristo”?*

Pode ser de interesse para os alunos saber o que realmente tinha acontecido na história. Tim passou um tempo fora da universidade com Ralph, até mesmo na casa de Ralph. Tim não estava com medo, não relutava, mas sim ansioso para ver a casa de Ralph e como ele viveu. Tim também levou Ralph a um jantar, apresentou-o a seus outros amigos e jogou basquete com ele depois. E cada dia, eles se divertiam ao redor no trabalho, trabalharam duro, comeram juntos, brincaram e riram. Nenhuma vez Tim condenou Ralph, na verdade, eles raramente falavam sobre o evangelho profundamente. Tim respondia às perguntas Ralph em sua maioria e se tornou o seu amigo.

Mais é feito para o reino de Deus por pessoas comuns fazendo amizade com os perdidos do

que todos os “evangelismos da igreja” que o mundo já conheceu. Afinal, quando você perguntar a alguém se ele ou ela gostaria de se tornar um Cristão, que não seria a pergunta certa, e sim questionar: “Você gostaria de ser como eu?”

Termine com uma oração

# 3 MISERICÓRDIA, MISERICÓRDIA DE MIM!

ETUDE AS ESCRITURAS: Hebreus 8:1-13

VERSÍCULO-CHAVE: “Porque serei misericordioso para com suas iniqüidades, e não me lembrarei mais dos seus pecados” (Hebrews 8:12).

## ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Entender o que significa receber a misericórdia de Deus e depois mostrar o que é ter misericórdia para com os outros.
2. Experimentar a liberdade de perdoar aqueles que erraram com eles.
3. Torne-se um grupo que consegue distinguir as diferenças entre a justiça da misericórdia Cristã.

## PERSPECTIVA:

É fácil no mundo de hoje ver todo o mal, toda a violência, toda a corrupção, todos os pecados, levantar nossas mãos e exclamar: “socorro”. Há muito mal no mundo para compreender, muito menos a que enfrentar. Parece cada telejornal, cada revista, cada primeira página traz história após a história de pessoas fazendo coisas erradas com as pessoas.

É duplamente difícil lidar com ela quando ela atinge a nossa casa, quando alguém que conhec-

emos e amamos se torna vítima de abusos da sociedade e da depravação humana.

É errado sentir vontade de vingança quando alguém agrediu o nosso corpo, nossa casa, nossa família, nossa integridade? São processos e/ou ações de proteção? Existem alguns indivíduos que, mesmo o próprio Deus, o Deus misericordioso da nova aliança, seria difícil de perdoar? E esquecer?

Estas são algumas perguntas que assombraram os Cristãos durante séculos e, certamente, tem incomodado ou vai incomodar a sua juventude. Nesta passagem, o escritor não só nos ensina sobre o novo coração de Deus, mas ainda estabelece Jesus como o agente solitário da misericórdia de Deus.

## CONTEXTO BÍBLICO :

*(fornecidas para ajudar o líder se preparar para a lição compartilhando as partes apropriadas com sua classe, em momentos adequados, durante a discussão abaixo.)*

Em nenhum outro lugar fora as próprias palavras de Cristo nos Evangelhos é a Boa Nova mais profunda e reconfortante, do que no eco do profeta Jeremias, no capítulo 8 de Hebreus. É a segunda fase do plano redentor de Deus, o novo contrato ele tem entre ele e sua maior criação. Para o equilíbrio deste sermão aos novos

Cristãos do Vale do Lico, começando aqui no capítulo 8, o escritor liga a es-tação de familiares do sacerdote levítico e seus deveres para com o estado unicamente sublime e as atividades de Sumo Sacerdote da Igreja Cristã, Jesus. Seu tom apologético continua a lembrar o leitor da urgência sentida pelo escritor como ele tanto defende e expande a filiação de Cristo aos homens e mulheres com medo de raízes judias.

O escritor começa com o que agora deve parecer quase uma redundância desnecessária para o leitor casual: “Nós temos um Sumo Sacerdote tal. . .”(Hebreus 8:1). Esta é a décima referência até este ponto em Hebreus a Jesus, o Cristo, como o Sumo Sacerdote, mas este capítulo que leva o leitor a começar aprender do benefício extraordinário de filiação de nosso Senhor e do Seu sacerdócio. Este novo sacerdote superou amargos da vida e da morte, e não só subiu depois de três dias de volta de uma vida terrena, mas subiu diretamente para o céu e hoje está sentado à direita de Deus. A referência do escritor de “Majestade nos céus” teria sido familiar para os judeus, que usou essa frase para de-screver Deus em suas próprias liturgias. Este versículo também reflete versículos 2 e 3 no capítulo de abertura do livro, em que o escritor demonstra a superioridade do Sumo Sacerdote em nada menos que sete maneiras: (1) herdeiro primogênito do Reino de Deus (2); Criador de todas as coisas (ver Colossenses 1:16 e João 1:3), (3) o esplendor da glória de Deus (veja 2 Coríntios 4:6); (4) a imagem perfeita de Deus (Ele é Deus), (5) cola da criação, segurando-a todos juntos; (6) o resgate do homem; (7) o Agente de acabamento e de redenção, agora sentado com Deus, trabalhando com Deus.

O segundo verso do capítulo contrasta o tabernáculo de um homem com o “verdadeiro tabernáculo” de Deus. O escritor está se referindo

ao tabernáculo construído por Moisés conforme as instruções exatas de Deus entregues no monte Sinai. Embora planejado por Deus, o fato de que ele foi construído pelo homem tornou-o inevitavelmente imperfeito e temporário. Veja em Levíticos 16:13-15 e 34 para que possamos obter uma melhor imagem deste templo. O santuário construído por Deus no céu repli-ca o santuário mais íntimo do tabernáculo de Moisés, um santuário judeu chamado de “lugar mais santo.” O Sumo Sacerdote era permitido o ingresso anual, mas somente levando sangue do sacrifício de expiação no interior como um ritual de oferta. O escritor observa que o “verdadeiro santuário” é habitado eternamente por nosso grande Sumo Sacerdote que é o nosso Intercessor.

É interessante estudar os dons e ofertas mencionadas no versículo 3. Um estudo dos dois primeiros capítulos de Levítico pode ajudar seus alunos a imaginar o que estes foram, uma vez que a maioria dos jovens modernos dão de oferta apenas moedas ou papel-moeda emitidos pelo governo. Um holo-causto era dado duas vezes ao dia, uma vez que um no início da manhã e outro à noite, e este era du-plicado no sábado. Em dias de festa especial eram trazidas ofertas extra para Israel. Essas ofertas tin-ham que ser animais machos, normalmente uma ovelha ou cabra, pois animais machos eram geralmente mais valiosos. Os judeus ricos traziam touros como sua oferta, enquanto os pobres eram autorizados a sacrificar as aves do sexo masculino, geralmente pombos. O animal não podia ter marcas ou manchas, e o indivíduo colocava a mão sobre a cabeça do animal para demonstrar uma relação simbólica entre a pessoa e a oferta. Neste momento o animal era aceito como oferta e se tornou um símbolo de expiação para o indivíduo. O sangue era aspergido nas laterais do altar, em seguida, o cor-po inteiro do animal era queimado para que ninguém poderia alegar

que o doador pegasse qualquer parte para si. (O sacerdote oficiante, no entanto, muitas vezes mantinha o couro de um touro sacrificial para si mesmo.) O nome em hebraico para “holocausto” significa “subir”.

A alegação em Hebreus 8:04 em que Cristo, “se ele estivesse na terra, não poderia ser um padre” simplesmente se refere à Sua linhagem. Nascer na casa de Judá impedia o Seu potencial sacerdotal.

O cerne do capítulo, talvez o livro inteiro, talvez até mesmo toda a Escritura, é encontrada no versículo 8-12. É uma citação direta de promessa de Deus entregue através do profeta Jeremias acerca de sete séculos antes: “Eu estou começando de novo. A antiga aliança não funcionou bem, os israelitas se recusaram a obedecer e eu fiquei com raiva deles. Desta vez, estou chegando lá para estabelecer uma comunicação aberta. Você pode falar comigo, e eu vou falar com você. Você me reconhecerá pelas marcas dos cravos em minhas mãos e pés. Vou perdoar e esquecer seu passado e de agora em diante meu coração é misericordioso” (paráfrase do autor). Tente imaginar Deus usando uma linguagem cotidiana, como que para falar com você. É absolutamente extraordinário. As vantagens da nova aliança sobre a aliança mosaica, de acordo com o escritor, são de que o Direito vai se tornar princípio ético, Deus vai ter intimidade com o Seu povo, a ignorância do caráter de Deus se foi, e o perdão será para sempre.

É fundamental discutir com sua juventude as reivindicações do escritor que a antiga aliança tornou obsoletas. Isso não quer dizer que a Lei de Moisés é descartada como irrelevante. Também não é para sugerir que o Antigo Testamento não o é igualmente. Ele simplesmente indica, de acordo com William Lane, em seu

livro Hebreus “a Palavra de Deus”: A chamado para o Compromisso “; que a anti-ga aliança era imperfeita e provisória. O antigo pacto estava com defeito, o que desenvolveu as falhas no lado humano. . . . “

Os estudantes devem estar cientes que ao invés de ignorar a Lei do Antigo Testamento, eles deveriam se alegrar que o plano de salvação de Deus tem esta preparação histórica tal. Deus tinha a intenção, a partir da queda, de nos levar de volta, na verdade, que se tornou sua singular missão.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENGAJE A PALAVRA**

#### **SENHOR, TENHA MISERICÓRDIA**

Provavelmente o conceito mais difícil do evangelho para a juventude entender é a misericórdia. Eles a vêem tão pouco da mesma na sociedade, e podem até mesmo ver muito pouco dela em suas próprias vidas, em casa, na escola ou na igreja. Não é incomum para muitos deles ver a vingança, retaliação e punição como um comportamento Cristão normal. É por isso que tantos retornam ao altar e outra vez buscam o perdão para o mesmo pecado.

A morte de Cristo habilitou o perdão e Sua ressurreição mediou isto. Estamos, em essência, crucificando-O denovo cada vez que deixamos de aceitar o Seu perdão completo aos nossos pecados.

Esta atividade colocará manchetes de hoje e histórias na perspectiva de Hebreus 8. Ao decidir qual dos oito criminosos devem receber misericórdia, os estudantes também estarão decidindo quais crimes podem estar além da misericórdia de Deus, o que é, como sabemos,

impossível. Uma discussão sobre a questão da justiça será importante para eles entenderem o coração misericordioso de Deus.

O quarto é escuro e úmido, repleto de lixo, atado com teias de aranha, cheio de sujeira e canalhas po-dres. É a cela dos piores seres humanos da sociedade, a escória da terra, o fundo do poço (você en-tendeu o ponto). São pessoas reais com as famílias reais e passados reais.

Felizmente para você, você não é um deles. Por uma questão de fato, você foi encarregado de seu destino. Sim, você é o juiz que vai decidir quais serão sentenciados à prisão ou a morte, e quais serão postos em liberdade. Hoje sua escolha parece relativamente simples: você pode deixar uma pessoa livre. Qual deles irá receber a misericórdia de seu tribunal?

- *Jeffrey é um assassino de 28 anos de idade, ele não só atraiu jovens em seu apartamento para a prática de estupro, mas depois assassinava-os e mutilava-os, ocasionalmente comia-os (canibalismo). Sua sentença é a morte por injeção letal.*

- *Doutor K é um médico cirurgião que se vê como um assassino de misericórdia. Ele ajuda a quem solicita- e tem dinheiro suficiente para quaisquer honorários legais - para cometer suicídio com uma simples injeção. Sua sentença é a vida toda na prisão.*

- *Geral X assumiu um país pequeno em um continente distante, há alguns meses e desde então orde-nou o massacre sistemático de milhares de cidadãos opositores ao seu regime. Sua sentença é a morte por fuzilamento.*

- *Sargento Y que serve Geral X nas forças armadas daquele país, pessoalmente matou 2.000 cidadãos. Sua sentença é a morte por fuzilamento.*

- *Mark é um homossexual praticante e é também*

*o líder ativista na juventude (?) na capital do país para os direitos dos gays. Sua sentença é de um ano e multa de R\$ 5.000 por montar uma assembléia ilegal e incitar uma revolta na qual 13 pessoas ficaram feridas e 42 foram presas.*

- *Lutero é um homem de 20 anos que em uma noite durante uma discussão, deu um tiro em outro homem. Acontece quando ambos dirigiam e o carro da vítima se chocou com um terceiro veículo, matando o motorista instantaneamente. A vítima de disparo sobreviveu. Lutero foi condenado à prisão perpétua.*

- *John é um ativista do “Direito à Vida” que colocou uma bomba que destruiu uma clínica de aborto em seu bairro. Ele não tinha idéia de que o guarda da clínica estaria lá no meio da noite, então a bomba explodiu. Ele foi considerado culpado por assassinato de segundo grau e foi condenado à prisão perpétua.*

- *Maicon é um tele-evangelista que afirma ser o Filho de Deus. Ele usa essa “relação significativa com o Todo-Poderoso” para ganhar centenas de milhares de dólares de seus seguidores leais. Ele foi condenado a 10 anos de prisão por fraude.*

1. *Que pessoa você vai escolher para ter misericórdia e libertar? Por quê?*

## **EXPLORE O MUNDO**

### **1. PANORAMA**

Se houver tempo, paça a alguns alunos que revezem-se na leitura da passagem estudo completo para o dia, Hebreus 8, em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

Assim como uma gangorra tem um ponto de apoio, como escamas têm um pivô, este capítulo é o ponto de partida do livro aos Hebreus. Por

uma questão de fato, nosso Verso chave, ao lado de João 3:16, pode de fato descrever o ângulo da história humana. Sua confissão, afinal, transformou os primeiros 39 livros da Bíblia no Antigo Testamento, expondo o tema do Novo Testamento - A Nova Aliança que Deus fez entre Ele e a humanidade:

O coração do Senhor é misericórdia. MISERICÓRDIA!

Peça a classe para ler o VERSÍCULO-CHAVE várias vezes (Hebreus 8:12), grava-lo à memória, então responda as seguintes questões:

- *Como você define “misericórdia”?*
- *O que você acha que tem sido o único ponto virada em sua vida?*
- *Que pergunta está em sua mente ao ler estes versos?*

## 2. SENTE-SE (8:1-2)

Tendo estabelecido o sumo sacerdócio de Jesus Cristo, o escritor agora começa a descrever seu papel na vida da igreja hebraica. Lembre-se que durante este tempo, havia apenas dois locais de culto: a sinagoga se você fosse um judeu, e casas de outros Cristãos, se você seguisse Jesus. Estes versículos descrevem a posição de Cristo no Tabernáculo novo.

Peça a alguém ler em voz alta Hebreus 8:1-2, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

Em seguida, discutir:

- Jesus, o Sumo Sacerdote da Nova Aliança “, sentou-se à destra do trono da Majestade nos céus.” O que esta posição significa na Escritura?

(Veja Mateus 22:44, Atos 2:34; 7:55, Romanos 8:34; 1:20 Efésios).

- Deus é referido como “Majestade nos céus.” O que significa “majestade” para você?
- Dois termos familiares são dados como nomes a edifícios de igrejas: “Tabernáculo” e “Santuário”. Procure cada definição em seu dicionário e anote.
- Muitas vezes cantamos em nossas igrejas “Nós estamos pisando em solo sagrado.” A sua igreja é um “um solo Sagrado”?
- Este tabernáculo em Hebreus 08:02 é “criado pelo Senhor, e não pelo homem.” Não são todos os tabernáculos (ie, “igrejas”) criados por Deus? Você pode descrever esta diferença?

## 3. FAZENDO UM SACRIFÍCIO (8:3-6)

Tendo estabelecido o sacerdócio de Jesus nos primeiros capítulos do livro e da posição do sacerdote no céu, nos dois primeiros versículos deste capítulo, o escritor agora começa a descrever o ministério do Sumo Sacerdote nestes quatro versos.

Peça a alguém ler em voz alta Hebreus 8:3-6, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e em seguida, discuta:

- *A partir da sua lembrança de outros estudos, o que são alguns dos “dons e sacrifícios mencionados no versículo três? Depois de listá-los, olhe para Levítico 1:2 e 2:1. Você estava perto?*
- *Se Jesus estivesse na terra, o escritor afirma, Ele não seria um sacerdote. Por que não?*
- *Deus advertiu a Moisés para construir o tabernáculo de acordo com um plano único, um pa-*

*drão. Apenas um caminho era permitido! Compare isto com João 14:6, quando Jesus afirma que Ele é o único acesso ao trono de Deus. A que conclusões você pode chegar?*

*• Estamos estudando muito neste livro sobre a idéia de promessas. Aqui, novamente vemos o escritor mencionar as promessas de Deus no final do versículo seis. Quais são essas promessas? Como eles são “melhores”?*

#### 4. O PROJETO DE RECUPERAÇÃO COMEÇA (8:7-10)

Peça a alguém ler em voz alta Hebreus 8:7-10, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

Que passagem intrigante é esta. Parece que Deus admitiu que Ele cometeu um erro ou pelo menos, mudou de opinião. “Se não tivesse acontecido nada de errado com esse primeiro pacto, poderia ter acontecido de outra forma.” Poderia o Deus Todo-Poderoso, o Criador do Universo, decidido que as coisas não estavam indo muito bem e disse: “Ei, vamos começar de novo”?

Esta citação é do profeta Jeremias (31:31-34). Vamos lê-lo, nesse contexto, antes de responder sobre isso.

*• De acordo com esses versículos, o que era “errado” com a primeira aliança?*

*• Como essa nova aliança, a base e a essência do Novo Testamento, São diferentes da primeira?*

*• No versículo 10, Deus diz: “Porei minhas leis em suas mentes e gravá-los-eis em seus corações.” Que leis que ele está falando? Por que “escrever a lei em seus corações” é uma declaração tão significativa?*

*• Esta passagem inteira está listando os modos pelos quais essa nova aliança é superior a antiga. Com isso em mente, o que você acha que o versículo 11 significa? Quem são “eles” em “porque todos me conhecem”? Como eles vão conhecê-Lo?*

#### 5. PERDOAR E ESQUECER (8:11-13)

Pedir a alguém ler em voz alta Hebreus 8:11-13 enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

Por causa da nossa fragilidade e finitude, os seres humanos são totalmente incapazes de compreender a verdade desses versos. É difícil perdoar uns aos outros, mas se é pela graça de Deus que ocorre, e as vezes parece que é quase impossível esquecer um mal feito contra nós. O que estes versículos nos ensinam é que o perdão é - por definição - esquecer a transgressão, o mal, a “maldade”.

Deus, porém, felizmente não é humano. Quando Ele perdoa, Ele esquece. Seu “Mar do Esquecimento” (Miquéias 7:19) é muito maior do que Satanás “Lago de fogo” (Apocalipse 20:14).

*• A que “maldade” Deus, através de seu profeta Jeremias, esta referindo-se no versículo 12?*

*• Existem “Quatro itens que descrevem” a misericórdia de Deus: perdoar, esquecer, tolerante e para sempre. Os dois primeiros são, talvez, claros para você. Como fazer o alcançar os dois segundos segundo a Sua misericórdia?*

*• Misericórdia é “não receber o que merecemos.” A graça é “conseguir o que não podemos ganhar”. A justiça é “receber o que merecemos.” Como a pessoa de Jesus e Seu Pai celestial refletem cada um desses?*

• O versículo 13 pode parecer, à primeira leitura, anular ou pelo menos substituir a relevância ou a necessidade do Antigo Testamento (a primeira aliança). Como você interpreta este versículo? Como pode o Novo Testamento substituir o Antigo Testamento?

## **APLIQUE A PALAVRA**

### MISERICÓRDIA OU JUSTIÇA?

Esta atividade é um pouco semelhante ao exercício anterior, mas este se concentra mais nas comissões todos os dias e omissões de mau comportamento. Ela irá ajudar os alunos ver que a misericórdia é realmente “não receber o que é merecido.”

Nas seguintes situações, decidir o que é melhor, a misericórdia ou justiça. Se você decidir ser misericordioso, qual foi a sua razão? O que você espera que aconteça? Se você escolheu a justiça, diga ao grupo o porquê. O que seria apenas uma consequência? Estes são baseados na suposição de que a pessoa foi flagrada.

Encontrar e, em seguida, ficar com a carteira cheia de dinheiro de alguém, com mesmo com a identidade dele/a.

Jesus tomou o lugar de Barrabás, um assassino condenado. Em vez de chamar os anjos para resgatá-lo, Jesus permitiu que seus perseguidores se tornassem Seus carrascos de modo que o pecador poderia ter mais tempo para se arrepender. Você acha que a decisão de Cristo poderia ter sido diferente se Barrabás tivesse matado sua mãe, Maria? Quantos de nós seríamos capazes de estar no lugar de alguém que nos ofendeu e tomar sobre nós a sua culpa, para que ele ou ela pudesse ser salvo? Que viúva seria eletrocutada no lugar do assassino de seu marido a fim de

mostrar misericórdia de Deus para os perdidos?

Uma pergunta difícil para todos nós.

A atividade anterior foi construída sobre a premissa de que essas pessoas foram pegos no ato. Muito de como nós nos comportamos é baseado na suposição de que se não formos pegos fazendo algo de errado, tudo está bem.

Quais são algumas outras coisas que tendemos a fazer com bastante facilidade e sem pensar duas vezes, pois se pensarmos podemos resistir a eles?

	MISERICÓRDIA	JUSTIÇA	RAZÃO
Colando em um teste da escola			
Descobedecendo as instruções do seu pai			
Mentir para um amigo			
Comer uma fruta de supermercado antes de pagar por isso			
Utilizar a TV a cabo fora de linha do seu vizinho (como sua permissão)			
Dirigir 65 km/h em uma zona 55 km/h			
Jogando sua embalagem do hamburger para fora do seu carro			
Aproveitar duas horas de tempo de prática de piano quando tinha apenas uma			
Pegando R\$ 5,00 da carteira do seu pai			
Copiar a lição de casa do seu amigo de matemática			
Solicitar três horas extras a mais em sua folha no trabalho			
Dizer um palavrão na mesa de jantar			
Encontrar e, em seguida, ficar com a carteira cheia de dinheiro de alguém, com mesmo identidade dele/a.			

## VIVA A PALAVRA

### ÚLTIMA VONTADE E TESTAMENTO

Esta atividade irá preparar o grupo para ver que o contrato de Deus procura um contrato com eles em troca. Não é “material” Ele está procurando, os “seus” que Ele deseja. Procure por “comportamentos”, “compromissos” e “moral.”

Deus nos deu dois convênios, não foi? Sua primeira (Antigo Testamento) e Sua última (Novo Testamento). Primeiro em pequenos grupos, ou individualmente, e depois então, como um grupo inteiro junto, elabore o seu lado do contrato com Deus. Inclua as suas promessas.

- *Quais são Suas promessas para você em troca?*

Finalize com uma oração.

# 4 NOTA DE DEUS

## DE RESGATE

**ESTUDE AS ESCRITURAS:** Hebreus 9:1-10:18

**VERSÍCULO-CHAVE:** “Cristo é o mediador de uma nova aliança, e aqueles que são chamados recebem a herança eterna prometida - agora que Ele morreu como um resgate para libertá-los dos pecados cometidos sob a primeira aliança” (Hebreus 9:15).

### **ENSINANDO OBJETIVOS:**

Para ajudar os alunos:

1. Reconhecer que a sua própria piedade pode torná-los mais como juizes do que como Jesus.
2. Para compreender a verdadeira natureza do dar sacrificial.
3. Entenda a diferença entre legalismo e santificação.

### **PERSPECTIVA:**

Esta passagem da Escritura pode parecer muito distante das formas em que vivemos hoje, mas por baixo as palavras residem em uma verdade que é universal e atemporal. Em Cristo, fomos libertados de uma vida vivida e ligada pela lei a uma vida que ama uns aos outros como Cristo nos amou.

Ao refletir sobre a tradição judaica na adoração,

o escritor aos Hebreus se torna quase desaprovado e condescendente quando aponta que a adoração através do sacrifício eterno do novo Sumo Sacerdote é superior as velhas formas e velhas crenças. Ministério de Cristo para nós é na Sua morte e ressurreição, oferecendo um caminho direto, uma linha direta de comunicação com Deus Pai, a si mesmo. Dizer que isto teria “despertado os Hebreus” é subestimaria-os grosseiramente, pois abalou e muito a cultura religiosa. Praticamente negou milhares de anos de tradição e costumes.

Esta lição vai ajudar a sua juventude ver que a adoração é mais do que liturgia e que o Cristianismo é mais do que mudança de comportamento. É esclarecimento de valores no mais alto nível. A lição pede-lhes para decidir se eles vão viver focados em olhar para as ações das pessoas de fora ou medir seus próprios corações e motivos.

### **CONTEXTO BÍBLICO:**

*(fornecidas para ajudar o líder se preparar para a lição e compartilhar as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo.)*

Falar sobre despertamento do seu chamado. Capítulos 9 e 10 deve ter parecido um “tapa na cara” para as velhas formas tão importantes

na tradição Hebraica. O escritor concentra seu propósito em demonstrar as diferenças marcantes entre o culto sob a antiga aliança e as provisões feitas com a nova aliança através do Mediador, Jesus Cristo.

Entender que, na tradição judaica, em particular com os Hebreus no Vale do Lico, houve quase uma obsessão pelas forças do universo, por isso, quando o escritor contrasta a nova aliança com os regulamentos “para a adoração e . . . um terreno [ou cósmico] santuário”, característica do culto levítico, ele está escrevendo em tons bastante negativos. Embora ele seja superficial em suas descrições do tabernáculo e suas características, construídas sob a orientação e supervisão de Moisés, essa passagem pode parecer um pouco cheia de detalhes sem importância para o leitor do século 21, particularmente ao jovem leitor.

O traçado do tabernáculo pode ser o aspecto mais interessante e acessível desta introdução. Convide seus alunos a apresentar sua versão do lugar santo e do lugar santo dos santos, etc.

As novas observâncias religiosas ensinadas por Moisés no deserto centradas em rituais relacionados com o tabernáculo, amplifica o sentido de Israel de separação, pureza e unidade sob o senhorio do Senhor.

Os poucos santuários de desertos foram encontrados no Sinai, em especial a Serabit el-Khadem e em Timna, no Neguev, mostram a marcada influência egípcia. A cultura específica dos antecedentes aos santuários portáteis transportados em postes e coberto com folhas finas de ouro podiam ser encontrados no Egito antigo já no Império Antigo (2800-2250 aC), mas foram especialmente proeminente nas dinastias 18 e 19 (1570 - 1180). O melhor exemplo vem do túmulo de Tutankhamon fabulosa (1350 aC).

Comparações de detalhes de construção no texto de Êxodo 25-40 com os quadros, santuários, pólos, revestimentos, capas de tecido drapeado, rosetas douradas, alado de figuras de proteção do santuário de Tutancâmon são instrutivas. O período, a Idade do Bronze Final, é equivalente em todos os sistemas que datam da época de Moisés e do êxodo (Hugh Claycombe, desenhos no estudo da Bíblia NVI [1981], 124 e 126).

O simbolismo da aliança redentora de Deus foi preservado no tabernáculo, fazendo de cada elemento uma lição para o adorador. Os sacerdotes Levíticos, incluindo alguns com nomes egípcios e treinados talvez pelo Egito, deram atenção meticulosa aos fatos sobre o santuário. A reconstrução do mobiliário é possível por causa da extrema e detalhada descrições e precisas medidas registradas em Exodo 25-40.

## ARCA DA ALIANÇA

A arca do testemunho se compara com o santuário aproximadamente contemporâneo e furnitura funerária do Rei Tutankhamon (ca. 1350 aC), que juntamente com os marfins de Nimrud e Samaria de um período posterior, têm sido usados para guiar a interpretação gráfica do texto .

Ambas as fontes mostram a maneira convencional de representar extrema reverência, com frente para guardiões alados blindando um lugar sagrado.

## CANDELABRO

A forma tradicional do candelabro não é comprovada arqueologicamente até muito mais tarde.

## MESA

A mesa com o pão da Presença era feita de madeira coberta com folhas finas de ouro. Todos os objetos eram portáteis e foram equipados com anéis e transportando postes, práticas típicas de procissões realizadas em rituais egípcios, logo no Reino Antigo.

## ALTAR DE INCENSO, ALTAR DE BRONZE

O altar de holocausto era feito de madeira coberta de bronze. O tamanho, de cinco côvados quadrados e três côvados de altura, altares correspondentes foram encontrados em Arade e Berseba a partir do período da monarquia.

Após estas descrições físicas estarem estabelecidas, o escritor inicia uma discussão mais aprofundada sobre a natureza temporária da adoração cultural, apontando a necessidade anual de expiação ritual, conhecida como o Dia da Expição (o 10º dia do sétimo mês). Era um dia agitado para o sumo sacerdote, que começava seu dia por tirar sua roupa diária, limpando-se no pátio exterior antes de entrar no lugar santo para vestir as vestes especiais. Seu primeiro sacrifício era um touro, como oferta pelo pecado no altar do holocausto para as transgressões de todos os seus colegas sacerdotes. Havia cinco tipos de ofertas: holocausto, oferta de manjares, sacrifícios pacíficos, oferta pelo pecado, oferta pela culpa. Em seguida, ele pegava um pouco do sangue do touro, e levava para o lugar santíssimo, espargindo-o sobre a tampa frontal da arca enquanto fumaça do incenso escondia a visão completa da arca.

Depois que os rituais tinham sido concluídos, ele saía novamente e lançavam sortes sobre

dois bodes, um para ser sacrificado. O outro era chamado de “bode expiatório.” O sangue do bode sacrificado era, então, espalhado sobre o propiciatório da arca como oferta pelos pecados do povo. Então o sacerdote voltava para o lugar sagrado onde ele espalhou juntos o sangue do bode e o de touro. Em um gesto simbólico de transferência do pecado de Israel, ele colocava as mãos sobre o bode poupado e libertava-no para o deserto. Após tudo isso ter sido realizado, o sumo sacerdote, mais uma vez despojado, se limpava, e colocava sua roupa diária novamente. Mas antes que ele chamasse o dia de dia, ele tinha que sacrificar dois carneiros, um para si e outro para o povo.

Isso tudo era familiar aos leitores de Hebreus que tinham comemorado anualmente este ritual como um apaziguamento para suas mentes e uma expiação pelos seus pecados. Mas então veio Jesus, o Filho de Deus, o Sumo Sacerdote da nova aliança. Ele fez de tudo isso algo desnecessário, porque pelo seu sangue derramado como o Cordeiro de Deus valeria para a eternidade. Não se tendo mais limites de acesso ao santo dos santos, para “todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). O sangue redentor de Jesus foi dado para cada indivíduo na terra, e nenhuma oferenda, nenhum animal sacrificado poderia separar o homem do amor de Deus. “Cristo é o mediador” – não touros, cabras, ovelhas, pombas ou pombos “para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna” (Hebreus 9:15).

William Lane refere-se a 9:16-22 como “um um longo parêntese”, que “responde à pergunta: ‘Por que foi necessário que Cristo morresse?’ Em termos de prática de aliança” (Hebreus: O Chamado do Compromisso, 120). O Sumo Sac-

erdote não usar animais. Não, Ele se sacrificou, fazendo-se a oferta uma vez, valendo por todas. Sexta-feira Santa aconteceu uma vez, o sacrifício de todos os tempos, e a ressurreição de domingo aconteceu uma única vez, uma vitória válida por todo o tempo e reconciliação.

Os primeiros 18 versículos do capítulo 10 são a exposição final, o autor de Cristo como Sumo Sacerdote, que exige obediência simples para se aproximar do trono de Deus. Jesus, que obedeceu ao Seu Pai Celestial na vida e na morte (e vida de novo), é o nosso exemplo de aproximação de Deus em completa submissão da vontade.

Estes 18 versículos são brilhantemente persuasivos nos termos clássicos da oratória. Eles começam por salientar a incompletude da lei e seus necessários rituais repetitivos dos sacrifícios expiatórios (nos primeiros quatro versos). Estes são respondidos diretamente nos versos 15-18 com a integridade do sacrifício de Cristo. Intervir neste ponto e contraponto é outro ponto: a superioridade do sacerdócio de Cristo. Ele fez a vontade de Deus e, assim, fez a necessidade de sacrifícios (vv. 5-10), e sua posição à direita do trono de Deus vence a necessidade dos sacerdotes levitas (vv. 11-14).

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

SE COMPROMETA COM A PALAVRA

### **Reunião do Conselho da Igreja**

A lição joga direto para o principal desejo de todo jovem: COLOQUE ME A FRENTE E ASSISTA ME INDO. Aqui temos um conjunto de idéias de uma reunião do conselho da igreja com uma agenda que vai incluir a discussão de regras da igreja, rituais e regulamentos. Para

muitos jovens, o propósito principal da igreja é para nos dizer o que não podemos fazer. “Isso é tudo um monte de ‘não farás!’”

A discussão irá levar para distinções importantes entre as regras por causa de regras, e regras que nos transformarão a partir de moldes do mundo e expectativas. Pode ser produtiva para eleger um pastor, um secretário para escrever as atas, um presidente do conselho da igreja, etc Deixe-os exercer o máximo de liderança possível. Quando ele começar a desviar ou atolar, intervenha e redirecione.

### Reunião do Conselho da Igreja

Memo para: A todos os membros do Conselho da Igreja

De: O pastor sênior e sua equipe

Observe com atenção: Mudanças e/ou omissão das regras da igreja

Agenda: Oração

Negócios antigos

Moção para aceitar a ata

Novos negócios

Tornou-se evidente para alguns na congregação e alguns membros da diretoria que algumas das práticas e regras da igreja podem ser obsoletas e desnecessárias. Tais como aqueles que lidam com:

- Consumo de álcool
- Dança Sociais
- Orelhas furadas (em rapazes)
- Mordomia
- Serviços relacionados ao Batismo
- Cultos de de Quarta-feira à noite
- Roupas apropriadas para a adoração
- O ativismo social

Precisamos discutir esses itens e decidir se os seus méritos compensam os seus pontos fracos.

Devemos mudar a nossa postura, ou não, e se sim, como?

Intervalo entre sessões.

Por favor, não perca esta importante reunião. Quarta-feira às 08:00.

• *Se o seu grupo de jovens fosse a junta, como seria a discussão?*

## EXPLORE A PALAVRA

### 1. VISÃO GERAL

Em nossa sociedade moderna, parece que pessoas dignas e valiosas são julgadas apenas pelo seu desempenho passado. Os atletas não são pagos pelos os jogos que venceram quando estavam na universidade. Treinadores não são retidos com base em vitórias na carreira. Empregados não recebem bônus para dividendos passados da última década. Nossa cultura recompensa aqueles que fizeram um excelente trabalho nesta manhã. Nosso lema parece ser: “Então, o que você fez por mim ultimamente?” Vemoo isso no local de trabalho. Ouvimos sobre isso nas escolas. Sentimos isso no lares. E até mesmo nas igrejas.

Isso não quer dizer muito para toda a nossa atenção, não é mesmo? Em nosso veloz estilo de vida, não temos tempo para contemplar a nossa história cheia de rica tradição e costumes. Não, não, não - temos pessoas para ver, lugares para ir, coisas para fazer. Quem tem tempo para pensar em algo mais?

O escritor aos Hebreus começa essa seção de seu sermão com um lembrete das tradições ricas em culto judaico, particularmente no que diz respeito ao tabernáculo e sua arquitetura. Enquanto ele continua, ele demonstra que Jesus honrou os

valores tradicionais os personificando à imagem de Deus. Enquanto você lê esses versículos, note como ele parece estar escrevendo diretamente para nós nos dias de hoje. Profético isso, não?

Se houver tempo, peça aos alunos se revezarem na leitura do estudo completo para o dia, Hebreus 9:1-10:18, em voz alta enquanto o restante da turma acompanha em suas Bíblias.

• *Qual versículo parece mais profético para a sua situação hoje?*

• *Qual você considera ser o versículo(s) mais problemático deste passagem?*

• *Quais são as reações / sentimentos que você tem nessa passagem de Hebreus?*

• *Se você fosse para transcrever esta seção em um hino a ser cantado, qual seria o título?*

### 2. O PROJETO (9:1-10)

Antes de ler esta descrição do “velho” tabernáculo, pode ser de grande ajuda a re-leitura dos versículos 8:13 logo após esses. O escritor esta estabelecendo adequadamente a autoridade e posição de Jesus, o Cristo, no quadro da tradição judaica e da lei de forma que eles vão ver o sumo sacerdócio de Jesus como uma continuação de Deus cove-dominante, estabelecida agora em misericórdia. Para fazer isso, ele deve primeiro projetar a planta do tabernáculo mais familiar.

Tenha alguém lendo em alta voz Hebreus 9:1-10, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois respondam a estas questões como uma sala de aula.

• *Faça o seu melhor para “traduzir” as palavras*

do escritor em um desenho. Faça um olho de pássaro recriando o tabernáculo judaico, então você poderá ver seu design único.

• Se você olhar em Êxodo 25:31-40, verá uma descrição detalhada do candelabro e suas lâmpadas. Por que você acha que Deus era tão específico com suas instruções e design?

• Quais são os três itens que estavam dentro da arca (v. 4)? Qual é o significado de cada um?

• Nos versículos 9:6-10, o escritor estabelece as diferenças entre “o jeito que estava” e “o jeito que esta” Qual é a principal diferença?

### 3. O QUE ELE TEM FEITO PARA NÓS ULTIMAMENTE (9:11-15)

Nos próximos versículos estão a primeira parte de outro argumento estabelecido pelo escritor para apoiar o seu ponto principal. Eles são uma lista de realizações do Filho de Deus que estabelece o Seu sumo sacerdócio. É quase como se tivéssemos aqui um “resumo” do ministério de Jesus.

Peça para alguém ler em voz alta Hebreus 9:11-15 enquanto o resto da turma acompanha em suas Bíblias, e depois responda a esses itens como uma sala de aula.

Complete as seguintes afirmações:

“Ele entrou \_\_\_\_\_”  
\_\_\_\_\_”  
(v. 12).

“Ele obteve \_\_\_\_\_”  
\_\_\_\_\_” (v. 12).

“Ele teve decisivamente purificado \_\_\_\_\_”

\_\_\_\_\_”  
\_\_\_\_\_”  
(vv. 13-14).

“Por isso, Ele é, \_\_\_\_\_”  
\_\_\_\_\_”  
(v. 15).

• Qual é a diferença primária entre o “sangue de touros e bodes” e o “sangue de Cristo”?

• Os versículos 13 e 14 implicam uma metáfora que faz distinção entre a Lei do Antigo Testamento (Aliança) e do Amor (ou lei) do Novo Testamento (Aliança). Qual é a metáfora?

• O que significa ser “um mediador”? O que é Cristo o mediador? Como Ele está mediando?

### 4. ONDE HÁ UMA VONTADE (9:16-28)

Enquanto a primeira parte do argumento atual estabelece credenciais de Cristo, esta segunda parte do argumento descreve seus motivos. A tentação ao ler esta passagem é dizer para si mesmo: “Você já não ouvi tudo isso antes em algum outro lugar?” Portanto, vamos ler em voz alta e ouvir a sua entoação e seu conteúdo. O escritor é bastante emocional e quer que seus leitores respondam.

Peça que alguém leia Hebreus (9:16-28) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. Depois de ter terminado de lê-lo, responda o seguinte:

• Shakespeare foi um dos primeiros dramaturgos a usar uma “dramática à parte” - um comentário feito por um personagem para o público sem o conhecimento do caráter dos outros. Versículos 16-22 quase se assemelham a um destes apartes dramáticos - um comentário incidental. Seu tema é o sangue sacrificial. O que eles dizem sobre isso?

- *Sem este sangue sacrificial, o que é impossível?*
- *A maioria das declarações de lógica no argumento contém “se... então...”. Olhando para os versículos 16-22 como a “Condição - Se” o que é a “Condição – Então” que se segue?*
- *O versículo 26 faz alusão a “o fim dos tempos.” Qual “tempos” esta sendo referido? Qual “tempo” está começando agora?*

## 5. SUA PIEDADE ESTA SENDO MOSTRADA (10:1-18)

Porque a Antiga Aliança baseou-se na lei concentrando-se em sua aparência e comportamentos externos, as pessoas cuidavam uns dos outros de uma maneira ainda mais próxima do que nós tendemos a fazer agora. É o mesmo que acontece com as leis, entende. Elas permanecem do lado de fora e não tingi-se no interior. E as pessoas ficam tão críticas e “santinhas”.

Então quando uma sociedade ou grupo de pessoas vive por um conjunto de leis, em vez de moral e ética, torna-se muito claro, quase imediatamente, quais são obedientes e submissos à lei e quais não são. Aqueles que não são, são punidos, aqueles que são, são piedosos.

Peça pra alguém ler em voz alta Hebreus 10:1-18, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda a estas questões como uma classe.

- *O que é uma regra (da Igreja, ou da sua vila / cidade, ou sua escola), que tende a trazer para fora a pior piedade nas pessoas? Você pode pensar em quaisquer outros?*
- *A citação de Salmo 40:6-8, aqui citados nos*

*versos 5-7, refere-se a quatro dos cinco tipos de ofertas mencionadas em Levítico 1-6. Por sua vez volte para o Antigo Testamento em Levítico e, olhando para os títulos das páginas ou os títulos das seções, quais são os cinco tipos de ofertas mencionadas?*

- *O escritor afirma que Deus “não estava satisfeito” com as ofertas legais da igreja em Levíticos (v. 6). Por que não?*
- *Jesus não era como os seus predecessores no sacerdócio. Como?*

## APLICANDO A PALAVRA PRIMEIRAS IMPRESSÕES

O preconceito está vivo e presente em nosso mundo hoje, e não temos de deixar nossas próprias igrejas e casas para descobrir isso. Você pode introduzir esta atividade com uma história de sua vida quando você erroneamente demonstrou preconceito por alguém (e o preço que você pagou por isso) ou se você foi vítima de preconceito de alguém (e o que isso lhe custou).

Essa atividade deve levar seu grupo a pensar sobre como muitos de nós somos superficiais quando julgamos o valor ou a dignidade de alguém, como julgamos os indivíduos com base na aparência exterior ou comportamento, como somos terrivelmente não cristãos em nosso amor. . . e falta dele. . . para os nossos companheiros seres humanos.

Uma das coisas mais fáceis para nós é estereotipar pessoas baseados em nossas primeiras impressões. Após cada uma das breves descrições das pessoas abaixo – algumas individuais, e algumas em grupos - compartilhe sua primeira impressão sobre eles.

• *Dois homens bem vestidos, muito bem cuidados em seus 20 anos estão comprando juntos em um shopping. Mais tarde, você os vê rindo, à luz de velas em um restaurante.*

• *Sherry traz um amigo para suas atividades sociais semanais. Ela é meiga, esta modestamente vestida, tímida. . . e grávida.*

• *Um carro cheio de adolescentes menores que você nunca viu antes em sua rua. Em uma questão de minutos, um Mercedes joga o carro para cima deles e os motoristas conversam calmamente.*

• *Algumas pessoas estão propondo a construção de uma clínica de aborto em frente a sua igreja.*

• *Um visitante deixa o culto domingo de manhã para fumar um cigarro.*

• *Ao visitar a casa de um membro proeminente da igreja, você vê uma cerveja em sua geladeira.*

• *O seu novo pastor de jovens usa rabo de cavalo.*

• *O seu vizinho é diagnosticado com AIDS.*

## **VIVENDO A PALAVRA**

### **DESISTINDO**

Quando pensamos em ofertas na nossa sociedade, pensamos nessas moedas e cédulas que apressadamente tiramos de nossos bolsos, no domingo, “porque podemos pagar por isso.” Aquela pequena quantia em dinheiro que oferecemos raramente nos causa algum tipo de interrupção ou sacrifício.

Essa atividade faz os alunos olharem além da carteira e enxergar que dar a Deus em forma de sacrifício poderia e deveria custar-lhes alguma coisa. Ele não tem que ser limitado a dinheiro. Poderia ser oferta de tempo, talento propriedade.

Esteja preparado para manter a discussão acesa com alguns exemplos que você tem pensado, visto, ou feito.

<b>“MOEDA”</b>	<b>COMO PODE SER FEITA DE UMA FORMA VERDADEIRAMENTE SACRIFICIAL?</b>
DINHEIRO	
TALENTO	
TEMPO	
PROPRIEDADE (CARRO, ROUPAS, ETC.)	

Parece bastante óbvio agora, depois de ler os primeiros 10 capítulos de Hebreus, que a igreja primitiva deu um monte de ofertas e fez um monte de sacrifícios em adoração do Deus Todo-Poderoso. Entregaram animais (em forma de “moeda”) e os ofereceu por diversas formas e por diversas razões.

Se, de fato, uma oferta deve ser sacrificial, liste algumas maneiras onde as ofertas a seguir podem realmente se encaixar nessa definição.

Como temos visto, entregar algo a Deus em forma de sacrifício, deve nos custar. Isso não deve ser limitado a dinheiro. Isso pode ser uma oferta de tempo, talento, propriedade. Vamos procurar maneiras que nós podemos fazer sacrifícios reais para Jesus.

Termine com a oração.

# 5 VOCÉ DEVE TER FÉ

ESTUDE AS ESCRITURAS : Hebreus 10:19-11:40

VERSÍCULO-CHAVE: “ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam , e a prova das coisas que se não vêem” (Hebreus 11:1).

## ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Perceba que a fé é construída na história, tanto pessoal e da humanidade.
2. Acredite que Deus pode ser confiável para ajudá-los a lidar e superar as dificuldades que eles enfrentam todos os dias.
3. Transmita um senso de confiança de que o Deus que eles servem é confiável e fiel.

## PERSPECTIVA:

Sociólogos não estão certos de quando exatamente isso começou a ser desvendado, mas em algum lugar no passado, 30 ou 35 anos, as pessoas começaram a desconfiar do governo, instituições e até uns aos outros. Alguns culpam o assassinato de presidentes. Alguns apontam para as guerras. Outros ainda culpam o governo ou a corrupção nos negócios.

Talvez não seja um evento que erodiu as fundações da sociedade de confiança. Talvez sejam as drogas. Ou violência. Ou pobreza. Mas

é bem óbvio que o ceticismo de outras épocas tenha dissolvido em um cinismo crônico, na fronteira com fobia. Tudo tornou-se uma conspiração.

A este respeito, será que somos diferentes dos cristãos hebreus do primeiro século? Não estamos todos correndo em direção a casa, caudas dobradas entre as pernas, olhando para aquele último pedaço de segurança para trancar?

Essa lição vai nos ajuda a ver que o Deus de hoje é o mesmo Deus de 64 dC e é o mesmo Deus de 700 aC Ele está aqui desde antes do início, um conceito provavelmente mais do que abstrair da eternidade que temos pela frente, por isso Ele sabe o que está fazendo, principalmente quando não temos idéia do que estamos fazendo. Que faz dele o único confiável.

## CONTEXTO BÍBLICO:

*(fornecidos para ajudar você, líder, a se preparar para a lição. Compartilhe as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão.):*

Seria alguma surpresa o escritor começar a passagem com algumas observações que incluem a palavra “confiança”? Seria isso no fundo do seu coração, o seu argumento de que ele foi a tentativa de estabelecer isso desde o versículo 1 do capítulo 1 - “Hey, Deus é fiel. E misericordioso.

E gracioso. Ele disse que Cristo é o Único. Cristo disse que Ele é o Único.

Vamos deixar esse fato para trás e por baixo de nós e ao nosso redor e começar a confiar nEle. Se podemos segurar a confiança que ele ganhou por tomar o nosso pecado para sua própria cruz como um sacrifício final e completo e eterno, então nada que possa e aconteça conosco é de alguma última consequência. “

A primeira das cinco exortações: “Vamos nos aproximar de Deus” (10:22), é construída em quatro pré-condições. Em primeiro lugar, devemos ter “um coração sincero.” O original grego traz uma grande definição da palavra “sincera”. Nos tempos bíblicos, os comerciantes fraudulentos e gananciosos vendiam mel muitas vezes “acolchoados” sendo o jarro de barro com cera, por isso parecia que você estava comprando muito mais mel pelo seu dinheiro do que você estava. Literalmente, então, “sincero” significa “sem cera”.

Em outras palavras, sincero significa honesto e justo e equitativo. Que é o coração que devemos levar para o santo dos santos para comungar com Deus. Em segundo lugar, devemos ter “plena certeza de fé.” Isto, enquanto iremos aprender no próximo capítulo, tem vários precedentes bíblicos, mas nenhum parece ser mais impressionante do que o chamamento dos Doze discípulos.

Em Mateus 4:18-20 lemos: “ E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores; E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no. “

Eles não questionaram. Eles não convocaram uma reunião de comitê ou uma reunião do conselho. Sua obediência foi imediata e completa.

Em terceiro lugar, devemos ter “o coração purificado, nos purificar de uma consciência culpada.” Diferente visão do mundo, do cristianismo e da fábrica de manufatura da igreja, seguir a Cristo não é limitando e confinando. Exatamente o oposto: é libertação e perdão.

O sacrifício de Cristo no calvário de uma vez e por todas nos liberta de toda culpa e vergonha. E, finalmente, devemos ter o nosso “corpo lavado com água pura.” Isto não se refere necessariamente ao rito do batismo, no entanto, também certamente não é excluída. O que o escritor está aludindo é uma limpeza interna simbolizada pela lavagem dos sacerdotes sob a antiga aliança.

O que lemos aqui nos versículos 19-25 é a aplicação prática dos nove capítulos anteriores e 18 versículos. É chamar um pastor para a ação. Cristo transformou a adoração de um conjunto de rituais regulado para um estilo de vida acessível a todos. Nossa adoração agora é a comunhão com o outro. De acordo com William Lane, “o culto cristão é esperado do novo povo de Deus, porque Deus os tem restaurado a um relacionamento caracterizado pela paz através de Cristo, o sacrifício perfeito pelos pecados” (Hebreus: Chamado ao Compromisso, 139).

Isto não quer dizer, é claro, que não se pode adorar a Deus sozinho em uma colina, no alto de uma montanha, estando ao longo de um rio, orando ao lado da cama. No entanto, a ratificação do sacrifício de Cristo, uma oferta de paz, ocorre apenas em relação à comunhão da paz. Se pode certamente ter paz consigo mesmo, e que é muito bom.

Mas Deus quer que estejamos em paz uns com os outros, e isso vem somente por meio da comunhão. Por isso o aviso do escritor no versículo 25 que a igreja hebraica não deveria abandonar o tempo reunidos”, como alguns têm o hábito de

fazer, mas vamos encorajar uns aos outros e tanto mais quanto vedes que o Dia [do retorno do Senhor] se aproxima. “

Os próximos versos (26-31) são ainda outro aviso do escritor ao seu povo a não ceder às pressões de apostasia, mas para adorar o único Deus verdadeiro através de Seu Filho único e verdadeiro. Estes versos em tom empulsivo se repetem 6:4-8, explicando os perigos de transformar o sacrifício de Jesus e a nova aliança.

Você pode ouvir o seu apelo, sua emoção? Aquelas pessoas que negam essa nova aliança, não só negam seus benefícios, mas também asseguram-se de seu julgamento e ira de Deus. O que tem levado a comunidade a isso (v. 25)?

Medo provavelmente. Decepção certamente. Perseguição, sem dúvida. Quando as coisas correm mal, só os determinados permanecem. Todos os outros deixam de lado, como pequenos pedaços de troncos. Não é de admirar, então, que o escritor conclui este capítulo, lembrando a Igreja de seu passado, quando começa “Lembraivos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições” (v. 32). A escolha é simples, mas profunda, e é encontrado no versículo 39: “recuar e [ser] destruído” ou “crêr e [ser] salvo”.

O futuro é o grande desconhecido, o mistério final. Videntes e profetas tem tentado por seculos serem reverenciados por sua habilidade, tanto alegando e demonstrando, olhando para as estradas e vendo o que está por vir. É o futuro que provoca medo e preocupação e comportamento pecaminoso. Mas o passado, agora que é algo que você pode contar. Você pode documentar o passado. Você pode ler sobre isso e lembre-se, e às vezes você pode até mesmo repeti-lo. É por isso que Hebreus 11: “O Capítulo da Grande Fé” está aqui. É uma biografia anotada dos heróis da fé. Fé

cristã. Esses são os escritos dos Heróis da fé, e estão aqui para tranquilizar aqueles que enfrentam um futuro mais sombrio e mais negro.

Há um propósito na inclusão de cada herói que é tão rico e detalhado como o Antigo Testamento em si. Portanto, seria bom para você estudar esses personagens da cristandade em maior detalhe do que a proporcionada aqui. Em forma de cápsula, no entanto, aqui está uma breve justificativa para cada um:

- **ABEL:** A sua oferta a Deus foi oferecido pela fé; a de Caim não foi, portanto foi rejeitada por Deus.
- **ENOQUE:** O fato de que agradara a Deus é a prova de sua fé em Deus.
- **NOÉ:** Ele construiu uma arca em um país sem litoral, porque Deus lhe tinha dito, e sofreu o ridículo e a perseguição por causa disso.
- **ABRAÃO:** Seu sacrifício de um filho tão esperado, Isaque, foi honrado por Deus e Isaque foi poupado. Este comportamento aponta ao sacrifício do Cordeiro de Deus, Jesus.
- **ISAAQUE:** Este produto da fé de Abraão produziu uma fé própria em seus filhos.
- **JACÓ:** Sua bênção em cada um dos filhos de José, assegurou uma linha ininterrupta de fé.
- **JOSÉ:** Ele previu o êxodo dos israelitas do cativeiro.
- **MOISÉS:** Ele conduziu o povo escolhido de Deus da escravidão egípcia.
- **JOSUÉ:** Seu exército fiel com trombetas ultrapassou uma cidade.
- **RAABE:** Ela se tornou um testemunho vivo da graça ilimitada de Deus e alcance infinito.

• **OS OUTROS:** “Os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, ... Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos. ... As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; ... E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões;

Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados”(vv. 33-37).

## **SESSÃO DE ACTIVIDADES** SE COMPROMETA COM A PALAVRA *Anúncios*

Jornais de hoje parecem estar cheios de anúncios de emprego. Alguns são para empregos, carros usados ou móveis, vendas de garagem, e muito mais. Esses devem ser muito familiar para o seu grupo. Você pode trazer uma ou duas páginas de vários jornais para mostrar a eles como eles se parecem.

Esta atividade irá forçá-los a considerar os heróis da fé de maneira concisa. Quais características são importantes para um homem ou mulher de fé possuir? O que Deus está procurando quando Ele diz: “Eu quero você”?

O jornal da sua cidade tem uma grande proporção de necessidade de anúncios: 30 centavos uma linha ou um níquel por palavra. Deus lhe deu três pratas (foi um mês de baixa no dízimo) para escrever um anúncio para Ele. Ele precisa de uma grande pessoa de fé para ajudar a con-

struir o Seu reino na sua cidade. Que características ele poderia estar à procura?

Discutir como um grupo, quando todos tiverem acabado. Então, mais tarde depois da aula, individualmente ou em pequenos grupos, você pode querer cobrar os anúncios, colocá-los em um projeto uniforme, e publica-los para o grupo, na próxima vez que se encontrarem.

## **EXPLORE A PALAVRA** 1. VISÃO GERAL

Eles chamam de 1 Coríntios 13 “O grande capítulo do amor”. Eles chamam de João 14 “O Capítulo da Grande Esperança.” Enquanto você lê Hebreus 11, você vai entender completamente por que é muitas vezes foi referido como “O Grande Capítulo da Fé” ou “Heróis da Fé”. Em seus versos há uma lista das cumpridas promessas de Deus, cada um ligado a um nome (só pra ficar fácil para nos lembrar de cada milagre, eu acho), desde da criação do universo (verso 3) até Raabe, a prostituta (versículo 31), aos mártires desconhecidos da igreja cristã primitiva.

O escritor aos hebreus passou a maior parte dos 10 capítulos defendendo o lugar certo de Jesus no contexto da Nova Aliança e agora lança luz em sua genealogia de fidelidade, a fim de incentivar estes novos cristãos que estão lutando desesperadamente “para segurar” contra o grande, tanto de dentro como o de fora.

Depois de ler Hebreus 10:19 - 11: 40, responder aos seguintes itens como uma classe.

- *Antes de saltar para um estudo mais cuidadoso desta passagem, qual é a sua definição de “fé”?*
- *Qual nome no capítulo 11 se destaca, a partir dessa leitura, ou o que você leu e estudou no pas-*

sado? Comente sobre essa pessoa que parece ficar com você?

- Se você pudesse falar com qualquer um dos homens ou mulheres mencionadas aqui, o que você pediria a ele / ela?

## 2. MANTENDO-SE FIRME! (10:19-39)

Você talvez já deve ter ouvido essa frase mil vezes, e aqui esta ela novamente: “Sempre que você encontrar a palavra, “portanto”, você deve parar e perguntar: “O que essa palavra esta fazendo aqui”. Esta palavra esta no início desta passagem como um farol, brilhando acompanhando as exortações que se seguem. Até este ponto, o escritor foi um apologista do Evangelho, defendendo a sua verdade e sua confiabilidade. Agora, ele exorta os seus leitores a segurá-lo e nunca vacilar com ele.

Enquanto lemos essas linhas, tente se imaginar amontoado no canto de sua casa, no centro da vila, com medo de sair e da mesma maneira com medo de ficar parado. Em nenhum lugar do mundo em que viveu toda a sua vida você se sentiu seguro de danos. Ouça o impacto que estas palavras devem fazer sobre os seus leitores, em seguida, aborde as questões que se seguem.

Peça pra alguém ler Hebreus (10:19-39) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

Há cinco exortações nos primeiros sete versículos desta passagem. Todas elas começam com “cheguemo-nos...” O que que dizer? Escreva em suas próprias palavras.

- Essas exortações são precedidos por duas condições estabelecidas na Nova Aliança. Elas começam com “tendo...” Quais são essas duas

condições?

- Por que o escritor estava tão preocupado que os novos cristãos hebraico continuassem a se reunirem?

- Os versículos 26-31 são uma advertência, não são? O que o escritor tem advertido?

- É interessante notar que no versículo 32, o escritor refere-se a primeira vez que os novos cristãos “receberam a luz.” Como eles se comportam naquele momento?

## 3. OS HERÓIS DA FÉ (11:1-7)

Fé e confiança são idênticas, gêmeas siameses. Sem uma, a outra morre instantaneamente. Elas são a base de toda a lei, todos os contratos, todos os relacionamentos. Elas são o próprio fundamento da esperança, amor e alegria. Sem confiança e fé, o mundo seria destruído pelo seu próprio caos.

Esses versos começam uma histórica recitação dos grandes milagres da fé, encontrados nos anais da Escritura e outros documentos históricos e dados. Leia com um sentimento de temor e admiração.

Peça que alguém leia Hebreus (11.1-7) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como em sala de aula.

- Comente algumas coisas que você tem fé todos os dias (como por exemplo: “O sol vai aparecer na parte da manhã”, “Minha mãe vai me amar hoje”, etc)?

- Você já foi convidado a definir “fé”, como alguém ganha a confiança ou fé de alguém?

- *De acordo com esses sete versículos, o que aprendemos “pela fé”?*
- *Alguns têm sugerido que Noé é “o segundo Adão.” Como esse rótulo se encaixa?*

#### 4. FILHOS DE FÉ PRECISAM DE UM PAI (11:8-28)

Abraão foi referido por Paulo como o “pai de todos os que crêem” (Romanos 4:11, Gálatas 3:7, 9, 29). Parece um título adequado, dada a sua demonstração em Gênesis 12. Ele de longe é um dos maiores reconhecidos entre todos os da lista dos Heróis da Fé.

Acompanhando a descrição da fé de Abraão, vemos uma linha ininterrupta de fé através de Moisés (versículos 23-28).

Peça que alguém leia Hebreus (11:8-28) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias.

- *Leia o capítulo 12 de Gênesis para se lembrar de alguns detalhes, então, em suas próprias palavras, descreva o que aconteceu.*
- *Se você fosse um pai ou mãe, você teria demonstrado o mesmo nível de fé? Como? - ou por que não?*
- *Como a fé de Abraão com Isaque prenunciam ou esta paralela a fé de Deus com Jesus?*
- *Por que a história de Moisés foi tão importante para os hebreus? Que efeito pode ter tido sobre eles?*

#### 5. VOCÊ PRECISA DE MAIS? (11:29-40)

A história continua com Moisés conduzindo os

israelitas das mãos da escravidão em todo o Mar Vermelho para os heróis da fé que não experimentaram imediatamente a vitória, mas perseveraram para a bênção de Deus que estava por vir.

Peça que alguém leia Hebreus (11:29-40) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. Depois de terminar este maravilhoso “capítulo da fé”, responda o seguinte como uma sala de aula.

- *Raabe parece ser uma pessoa estranha para se incluir aqui, dada a sua antiga maneira de viver, para não mencionar que ela é a única mulher mencionada pelo nome. Sua história é contada em Josué 2. Por que ela pertence a esse grupo?*
- *Um resumo dos milagres está no parágrafo que começa no versículo 32 e termina no verso 38. Comente três ou quatro coisas que se destacam para você?*
- *O versículo 39 é um verso bastante curioso, mas se você estudá-lo, ele começa a fazer sentido. Isso pode ajudar a considerar “o que havia sido prometido.” O que você acha que havia sido prometido? Por que eles não receberam? Ler o versículo 40 pode te ajudar a responder isso.*
- *Como esta passagem impulsionou sua fé? O que você aprendeu?*

### APLICANDO A PALAVRA

#### CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Isso seria divertido fazer. Você pode ter quatro pessoas da sua congregação local (pastor, leigo, membro da diretoria, membro do coral, e quem você escolher) voluntários para fazer algumas pesquisas preliminares (ou você pode fazer isso por eles) em um desses quatro personagens.

Incentive os a se vestir e falar da peça. Moisés, por exemplo, gaguejou ou ciciava ou tinha algum impedimento na fala. Raabe era provavelmente um pouco grosseira. Isso não se destina a denegrir alguém ou ser tornar uma desvantagem particular ou em seu estilo de vida, mas seria agradável para trazer um pouco de vida ao grupo.

Esta atividade faz com que os alunos entendam os personagens como pessoas reais, vivendo vidas reais, em tempo real. Ela os transforma de letras pretas em páginas brancas em heróis e heroínas da fé.

Uma das maiores reuniões da história está acontecendo em sua igreja neste final de semana, como também quatro dos antepassados da fé aparecerão para realizar uma conferência de imprensa. NBC, ABC, CBS, CNN, e Associated Press, estão enviando correspondentes, mas os quatro personagens bíblicos têm insistido para que o seu grupo de estudo bíblico também seja autorizado a participar.

Aqueles que vão responder a perguntas são: Abraão, Noé, Moisés e Raabe. Você deve enviar suas perguntas para o assessor de imprensa dessas pessoas antes da conferência começar, então, esteja preparado para isso.

Você pode não ter a chance de perguntas todas as suas questões, mas você deve escrever duas ou três perguntas para cada um dos indivíduos.

## **NOMEAÇÃO DOS HERÓIS DA FÉ**

Todo mundo está procurando por um modelo ou um mentor. Essas são pessoas pela qual nós moldamos nossas decisões e estilo de vida. Elas são geralmente um dos pais ou um parente

próximo, mas muitas vezes em assuntos espirituais, olhamos para as pessoas em nossas igrejas para alguma orientação.

Essa atividade pede aos alunos para olharem ao seu redor e encontrar os heróis e heroínas da fé que vivem na porta ao lado e sentam-se logo no banco da frente. Eles não têm que ser fanáticos por títulos e vencedores do Prêmio Nobel da Paz. Essas são pessoas comuns vivendo extraordinariamente na confiança do Todo-Poderoso.

Peça a eles para fazerem uma breve lista de nomes, e também pensem em algumas características que se encaixam nos critérios. Em seguida, eles podem escrever o seu discurso. Seria divertido e benéfico ter cada um dos discursos no pódio em uma plataforma. Então eles poderiam ser votados. (É bem importante que você não tenha um monte de pessoas repetidas, por exemplo, a mesma pessoa sido indicada cinco vezes, se você fizer isso oralmente.)

Os grande Heróis da Fé estão se apresentando esse ano em sua comunidade ou igreja. Essas pessoas teriam demonstrado tremenda confiança no poder de Deus para fazer o que Ele prometeu. A maravilhosa coisa é - você foi convidado a fazer a nomeação.

Eu quero que você escreva um discurso de nomeação para essas pessoas de fé. Considere o que é preciso para entrar no Hall da Fé (Hebreus 11): perseverança, inabalável compromisso, humilde consideração com os outros, e o seu sofrimento. Faça os juízes torcerem com entusiasmo.

## **VIVENDO A PALAVRA**

**"FAÇAMOS" SIGNIFICA VOCÊ**

Que tipo de aplicações práticas os alunos po-

dem pensar que refletem as admoestações do escritor de Hebreus?

Essa atividade, mais uma vez tras a verdade a partir de uma página impressa e enraiza em seus corações. Seus alunos irão fornecer uns aos outros todos os tipos de grandes idéias que se concentram em encorajamento, benevolência, compaixão e companheirismo. E eles vão fazer isso com tanta facilidade, que nem vão sentir.

Depois da lista ser compilada a partir do grupo (você pode usar transparências e um projetor ou um flip chart ou mesmo um bom e velho quadro-negro), e se você ainda tiver um tempo, por que não experimentar alguns dramas e jogos. Crie algumas cenas hipotéticas em que exista alguém com necessidade e alguém para suprir essa necessidade. Você pode usar o jornal da sua cidade para ter algumas idéias.

O escritor passa sete versículos convidando seus leitores para ação. A coisa interessante é que você, também se tornou um de seus leitores. Portanto, pegando as cinco admoestações de Hebreus 10:19-25 que começam com “Vamos,” encontre uma ou duas (ou mais) maneiras que você possa demonstrar essas exortações durante essa semana.

“Cheguemo-nos a Deus” -

“Retenhamos, firmes, a confissão da nossa esperança” -

“E consideremo-nos uns aos outros” -

“Não deixando a nossa congregação” -

“Vamos antes admoestar uns aos outros” -

Peça aos alunos que compartilhem suas idéias, discutam em grupo, e depois terminem com uma oração.

# 6 AS OLIMPIADAS

## DO CRISTIANISMO

**ESTUDE AS ESCRITURAS:** Hebreus 12:1-29

**VERSÍCULO-CHAVE:** “. . . deixemos todo o embaraço, e o pecado, que tão de perto nos rodeia, e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12:1).

### **ENSINANDO OBJETIVOS:**

Para ajudar os alunos:

1. Veja como uma mudança de coração deve se manifestar em uma mudança de comportamento.
2. Entenda que a disciplina de Deus é parte de Sua bênção.
3. Perceba que a corrida estabelecida para cada um de nós é uma corrida de longa distância, e não uma volta no quarteirão.

### **PERSPECTIVA:**

Um dos dons que os cristãos maduros têm é a capacidade de ver a vida através de um telescópio ao invés de um microscópio. Novos cristãos e indivíduos imaturos tendem a examinar cada pequena ação, encontrar todas as razões possíveis, se preocupar com cada mínimo detalhe, e analisar cada evento único da vida até o entusiasmo e alegria de viver se tornar penoso e miserável.

Há grande sabedoria - não menciona conforto

e serenidade - em olhar para a jornada, como a grande jogada. Essa habilidade transforma cada derrota em uma lição. Isso torna a amargura de cada fracasso em um doce aroma pra cada sucesso. Ela oferece uma perspectiva que nos permite caminhar por nossos vales com a paz e boa vontade. . . e não para tripudiar, quando chegamos ao topo da montanha.

Essa lição é o desafio de concluir o argumento estabelecido no livro de Hebreus. O desafio de lançar fora o velho (tanto o “homem” velho ou sua natureza carnal, e a antiga aliança ou a vida sob a Lei), e definir o curso com o novo amor de Deus através de Seu Filho, Jesus Cristo. O desafio do escritor “para manter nossos olhos em Jesus enquanto nós perseveramos e executamos” é tão apropriado para a juventude de hoje como foi para os hebreus originais do Vale do Lico.

### **CONTEXTO BÍBLICO:**

*(fornecido para ajudar o líder a se preparar para a lição. Compartilhe as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo.):*

O escritor acaba de concluir uma emocionante lista daqueles santos da fé que perseveraram e uma glória uma vez sonhada, agora se torna possível, graças ao sangue derramado e ressurreição de Jesus. Esses então são, a “grande nuvem de testemunhas” que assistem do anfitea-

tro enquanto as Olimpíadas de viver em Cristo começa. Eles não são meros expectadores que têm vagueado pela arena com algo a mais pra fazer, eles são exemplos que abriram o caminho, nivelaram um caminho para nós seguirmos.

A palavra grega que foi traduzida aqui como “testemunhas” é a mesma palavra usada para “martir”. “Martir” não se limita a uma pessoa que sacrificou a si mesma por uma idéia ou crença, mas também significa aquela que está testemunhando a essa idéia ou crença. Portanto, estas testemunhas, esses mártires, estão testemunhando a fidelidade de Deus e de seu próprio poder da fé nEle.

O conceito de correr em uma corrida não era estranho ou esquisito aos Hebreus daquela geração. Era um passatempo agradável daquele dia, e também um dos principais modos de transporte. Ela aparece em muitos lugares no Novo Testamento, especialmente nos escritos de Paulo, que pode ter levado muitos estudiosos a acreditarem que Paulo escreveu esse sermão aos Hebreus.

Lemos, por exemplo, em Filipenses 3:13, “Esquecendo o que está para trás e em direção ao que está adiante, prossigo para o alvo para ganhar o premio para o qual Deus me chamou para os céus em Cristo Jesus.” E em 1 Coríntios 9:24: “Vocês não sabem que numa corrida todos os corredores correm, mas um só leva o prêmio?” E em Gálatas 2:2, “Eu fui em resposta a uma revelação, e antes deles o evangelho que eu prego entre os gentios.

Mas eu fiz isso em particular com aqueles que pareciam ser líderes, por medo de estar correndo ou tivesse corrido a minha corrida em vão.” E, finalmente, em 2 Timóteo 4:7: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.” A verdade da passagem de Hebreus é que,

apesar do que de alguns cristãos hebreus poderiam estar fazendo, ou seja, o abandono da corrida por causa da aflição momentânea e perseguição, aqueles que vão “ganhar o prêmio” são aqueles que suportam e perseveram. É uma corrida longa (para a eternidade), e não aquela que se vence em um dia.

A exortação para fixar “os nossos olhos em Jesus” é um conceito antigo que permite ao agricultor arar em uma linha reta. A fim de lavrar linhas perfeitamente retas, é necessário escolher um ponto focal no final da linha, para manter seus olhos sobre esse ponto como arado. Se você quebrar essa concentração e começar a olhar seus pés ou olhar para baixo, você vai acabar com uma linha torta em vez de uma linha reta. Corredores, também, sabem que o velho ditado é verdadeiro: a mais próxima distância entre dois pontos é uma linha reta.

O “autor e consumidor da nossa fé” é também uma referência a uma corrida, em que o autor concebe e começa um trabalho e o consumidor completa o trabalho (como um escritor e um editor). Em outras palavras, Jesus é os dois, a partida bloqueada e a linha de chegada da corrida. Ele deu uma volta completa, um círculo perfeito, e, portanto, deixou para nós o mesmo círculo perfeito de conclusão. Ele já executou esta corrida e superou suas adversidades, e agora está assentado à destra do trono de Deus. Se podemos realmente manter nossos olhos sobre Ele, nunca nos cansaremos nem desanimaremos porque nós O vemos através de nossos telescópios ao invés de ver as perseguições e julgamentos através de nossos microscópios.

A próxima seção, que trata da disciplina do Senhor, pode ser tanto a mais difícil quanto a mais acessível passagem nesse capítulo para a juventude, porque nenhum de nós gosta de pensar

em um Pai Celestial que puni. Mas o fato em questão é que todas as crianças são disciplinadas (“punidas”), a fim de se tornarem construtores do Reino disciplinado.

Talvez um estudo da palavra “disciplina” em um bom dicionário o ajudará a entender que ela significa muito mais do que uma surra ou ser aterrado por duas semanas. É o ensino de valores e de ética, de moral e comportamentos que contribuem para um futuro melhor e não simplesmente um momento sombrio. É a disciplina de Deus que é a nossa espiritual “Certidão de Nascimento.” Sem ela estamos espiritualmente órfãos.

Sua disciplina nos permite alcançar a santidade (v. 10), e justiça e paz (v. 11). Portanto, em vez de motivo para a depressão e tristeza, Sua disciplina é motivo de alegrar-se (“Meus irmãos, tende grande gozo quando cáirdes em várias tentações, Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.”[Tiago 1:2-4]).

No versículo 13 o escritor começa uma exposição de cinco versículos sobre a aplicação prática de tais filiação. Primeiro, devemos “fazer veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado.” Esta é uma chamada à ordem, realmente, que a nossa conduta será propícia para a formação e desenvolvimento dos aspectos espirituais e morais dos outros e não uma pedra de tropeço. Andar a falar. As pessoas aprendem mais sobre você o assistindo, do que o ouvindo.

**Segundo**, “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor,” (v. 14). É mais fácil orar por aqueles que são amistosos com você, Jesus disse em Seu grande sermão, que é para orar por aqueles que te traírem.

Para viver em paz não é viver com os pacificadores, pelo contrário, é viver com aqueles que te chamam de inimigo. Dessa forma, você vai vence-los. Seja o primeiro a dizer que está arrependido. Seja o primeiro a pedir perdão. Seja humilde com todos os homens. Seja manso e herdara a terra.

**Terceiro**, “Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.” (v. 15). Ou seja, nunca permita que a incredulidade apodrecer e crescer no meio de ti, pois irá destruir aqueles que te rodeiam. Não negue a graça (conseguir o que você não pode ganhar) de Deus, nem prive aqueles que o rodeiam de vê-lo em ação. A “raiz amarga” pode se referir a qualquer pecado de relação doentia, seja o orgulho, a inveja, a hostilidade, ódio ou inveja.

**Quarto**, “E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú,” (v. 16), que aprendeu mais sobre o pesar do que ele fez, do que sobre o arrependimento. Estes versos (16 e 17) estão relacionados a volumes de discussão sobre o pecado da promiscuidade sexual, a definição de imoralidade, e o contraste entre pesar e arrependimento.

Esaú foi rejeitado porque sua tristeza era apenas por aquela coisa terrena que ele perdeu, não a salvação que ele poderia ter ganho. Gênesis 27:41 contém este lamento equivocado. A “bênção” que ele perdeu simbolizando para o escritor aos Hebreus a bênção do primogênito, para seus leitores estavam considerando sacrificar a sua fé (bênção) a fim de escapar do momento da perseguição que estava enfrentando. O escritor está lhes dizendo: “NÃO, isso será apenas um alívio temporário e irá privá-lo de uma benção eterna - o seu PREMIO.”

A passagem termina com um contraste entre

Moisés no Monte Sinai, a montanha visível, as leis tangíveis, seus assustadores avisos, com a experiência de ser encontrado no Monte Sião, aqui utilizados figurativamente para representar o céu.

Com os dois últimos versículos do capítulo, o escritor termina suas palavras de aviso: “Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.”(vv. 28-29). Essa última parte pode ser encontrada em Êxodo 24:17, onde o escritor afirma que “Para os israelitas a glória do Senhor parecia um fogo consumidor no topo do monte.”

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENGAJE A PALAVRA**

#### *Como ser pais*

Toda criança que já tenha sofrido a ira e a bênção de uma mãe ou um pai serão capazes de lidar com esta atividade. Se eles já disseram isso uma vez, eles provavelmente já disseram mil vezes: “Quando eu tiver uma família, eu nunca vou. . . “

Depois deles pensarem sobre isso por um tempo, no entanto, eles vão começar a pensar em muitas coisas que eles apreciam sobre o modo como foram criados: ir à igreja, tendo uma vida amiliar estável, aprendendo como cozinhar, ou consertar um carro ou aparar um gramado ou manter um emprego, etc

Divida o grupo em dois grupos menores, sendo essa uma das várias maneiras para se discutir esses itens: “Mães” e “Pais”, “Não educado” e “Deprimido” “Avós” e “Avôs”; “Ricos” e “Pobres”, ou muitos outros. Isso pode ajudar a muitos por

compartilhar “muitos detalhes reveladores” se tratando de suas próprias casas. Adotando uma máscara ou uma pessoa, isso pode ser bastante libertador.

Não é fácil ser pais - você pode pensar que será fácil, mas só espere. A maioria dos jovens disseram que pelo menos uma vez em suas vidas: “Quando eu for pai, eu nunca vou fazer isso”, ou “eu sempre vou fazer isso.” Admita você também já disse isso.

Enquanto você pensa sobre a maneira como foi criado, faça uma lista das coisas que você vai “guardar” quando você se torna uma mãe ou um pai (as coisas que você aprecia seus pais fazendo) e as coisas que você vai “esquecer” quando essa hora chegar (as coisas que você gostaria que seus pais nunca tivessem feito).

#### *Guardar*

#### *Deixar*

## EXPLORE A PALAVRA

### 1. VISÃO GERAL

Bem-vindo à Olimpíada Milenar. O capítulo 12 de Hebreus tem quase tudo que você vê nos Jogos Olímpicos de Verão: atirar, correr, endurecer, fortalecer, crescer cansar, sentar, e focar no prêmio. Tem até multidões e multidões de pessoas e anjos que estão assistindo, assim como o Patrocinador Supremo. É um capítulo de ação, de disciplina e de advertência.

Antes de começarmos a olhar para este capítulo emocionante em detalhes, seria sábio para nós ler o capítulo todo para uma idéia geral. Não se preocupe em entender cada palavra – simplesmente continue lendo até o final.

Tenha um ou mais alunos lendo em voz alta Hebreus 12:1-29 com o restante da turma acompanhando em suas bíblias, em seguida, discuta as seguintes questões como uma sala de aula:

- *Qual é o principal desafio do escritor nestes versos?*
- *Qual elemento dessa passagem é o mais emocionante para você?*
- *Qual idéia é um pouco confusa e você vai precisar de alguma orientação para entendê-la?*
- *Como é ser um cristão sendo um atleta?*

### 2. A CHAMA ESTA ACESA (12:1-3)

Todo mundo espera ansiosamente a chegada da tocha olímpica e o acendimento da chama olímpica. É a mais antiga e mais rica das tradições olímpicas, e em nossos dias e tempos, é transmitida para milhões de pessoas em todo o mundo.

Bem, estes versos que iniciam o capítulo 12 indicam que as Cerimônias de Abertura já tiveram lugar e que é hora da competição começar. Então, por que não?

Peça a alguém para ler Hebreus (12:1-3) em voz alta, enquanto o restante da classe acompanha em suas Bíblias. Depois de ler estes três versículos, responda as seguintes perguntas:

- *Quais comandos acabamos de ler? Você deve encontrar pelo menos quatro, ou talvez mais.*
- *Por que é importante para nós “fixar os olhos em Jesus”? O que acontece se nós não fizermos isso?*
- *Quem é a “grande nuvem de testemunhas”? Por que eles são uma “nuvem”?*
- *A vida cristã é uma corrida de longa distância ou de velocidade? O que te faz pensar assim?*

### 3. QUEM GOSTA DE DISCIPLINA? (12:4-13)

Ninguém gosta de ser corrigido, mas, ironicamente, nós todos respeitamos aqueles que o fazem. Isso faz parte da maturidade e compreensão. Crianças que não são disciplinadas agora crescem para ser solitários, indivíduos mimados que não sabem como se dar bem com os outros. Por outro lado, aqueles que foram disciplinados por seus pais, treinadores, professores e empregadores aprendem o que é aceitável e inaceitável em seu comportamento e isso os torna produtivos e adultos altamente considerados.

Porque sermos filhos legítimos de Deus, devemos entender Suas ocasionais mãos de disciplina. Não é apenas para nos punir por ter feito coisas ruins, na verdade, é uma indicação do nosso relacionamento único com ele. Pense nisso desta maneira – de nada vale a pena ter ou

alcançar algo facilmente. Você não sai para uma loja em um dia e compra aquele troféu sentado em seu manto. Não, você o ganha com horas e horas de trabalho duro. Seus professores não lhe dão um A em sala de aula. você ganha com horas de estudo e trabalho. Essa é a forma de “justiça e paz” (v. 11).

Peça que alguém leia Hebreus (12:4-13) em voz alta enquanto o resto da turma segue o texto ao longo de suas Bíblias. Depois disso, responda a estas questões como uma classe.

- *Qual foi a melhor coisa que você já fez ou trabalhou por algo? Por que você colocou isso acima de todos os sacrifícios que pudessem te custar?*
- *Qual é a diferença entre “receber” e “ganhar”?*
- *O escritor nos diz nos versículos 2 e 3 que Cristo suportou a cruz e uma pecaminosa oposição, então no versículo 7 Ele nos diz para suportar as dificuldades como disciplina. O que ele quer dizer?*
- *O escritor diz que a principal diferença entre legitimidade e ilegitimidade como filhos de Deus é a disciplina. Você concorda? Por que sim ou por que não?*
- *Leia o versículo 13 novamente. O que o versículo está dizendo pra você fazer? Quem são os “coxos”? Existe simplesmente uma figura de linguagem para um determinado grupo de pessoas? Quem? Como eles são curados?*

#### 4. ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

(12:14-21)

Sobre o que você pensa quando você vê ou ouve a palavra “CUIDADO!”? Ela geralmente chama a sua atenção, não é? O escritor usa com bastante frequência em Hebreus, de modo que

possa parecer por este ponto que ele está simplesmente chorando “Lobos”, uma vez demais, mas ele não está. Esta é uma severa advertência de se ouvir ou enfrentar trágicas e dolorosas consequências. A ira de Deus é um negócio sério.

Peça pra alguém ler Hebreus (12:14-21) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. Depois de ler estes versos, em sala de aula responda as seguintes perguntas:

- *Em suas próprias palavras, usando dois ou três métodos ou exemplos, o que significa “viver em paz com todos os homens” (v. 14)? Como você vive em paz com outros? O que é preciso?*
- *Mesmo há 2.000 anos atrás, eles pareciam ter um problema com a imoralidade sexual (v. 16). Por que você acha que isso é um problema para as pessoas lidarem com isso? Quais são algumas das consequências de tal comportamento?*
- *A alusão a história de Esaú é um tanto interessante e importante (vv. 16 e 17; Gênesis 25:29-34). Depois, Esaú viu seu erro, ele se arrependeu do que tinha feito, mas não se arrependeu da situação. Qual é a grande diferença entre pesar e arrependimento?*
- *O escritor lembra os hebreus da revelação no Monte Sinai nos versículos 18-21. Porque você acha que o tom é tão assustador?*

#### 5. EU TENHO IDO AO TOPO DA MONTANHA (12:22-29)

Alguns de vocês podem estar familiarizados com o discurso final de Dr. Martin Luther King na noite antes de morrer, quando ele disse a seus ouvintes que ele tinha ido para o topo da montanha e visto do outro lado. Uma convincente

reivindicação feita em 1968, que vemos em Hebreus 12:22-29, então não era original.

Nestes versículos, o escritor compara a experiência do topo da montanha da Antiga Aliança, no Monte Sinai, com a experiência da montanha da Nova Aliança no Monte Zion.

Peça que alguém leia Hebreus (12:22-29) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. Em seguida, responda às seguintes perguntas como em uma sala de aula:

- *Qual é o significado literal do Monte Zion? (Salmos 2:6; 9:11; 74:2; 87:2; 102:13; 137:3; Joel 3:21; Miquéias 4:2)*

- *Nos versículos 22-24, o escritor lembra os leitores que eles têm vindo a sete coisas na Nova Aliança. Você pode encontrar todas essas sete? O que são?*

- *Deus abalou a terra, de acordo com o versículo 26. Leia Êxodo 19, especialmente os versículos 18-20, e anote como isso fez você se sentir.*

- *Por que o Novo Reino não pode (v. 28) ser abalado?*

## **Um Momento de Meditação**

Considere os impressionantes versículos que você acabou de ler: a sua história e seus desafios, e agradeça a Deus por ter feito promessas e provisões pra você.

## **APLICAÇÃO DA PALAVRA**

### **DISCIPLINA É VALIOSA?**

Você pode aproveitar esta oportunidade para distinguir entre punição e disciplina, tanto por definição e por exemplo. Essa atividade permite a eles acessarem opiniões que muitos pais en-

frentam diariamente e estabelecem critérios pelos quais eles julgarão um dia a eficácia de certas disciplinas.

Peça também a eles para listarem alguns dos “crimes” ou “mau comportamento” que seriam alinhados com determinadas disciplinas na lista. Peça-lhes para sugerir outros métodos que eles têm visto ou lido sobre (ou sentido). Pergunte-lhes quais são os valores a serem ensinados com a correção.

Se você tiver um grupo maduro, você pode até deixar a discussão acontecer sobre o sistema de justiça de seu país, da eficácia das prisões, multas, serviços comunitários, execuções, etc

Por mais difícil que seja entender no momento, se a disciplina está sendo bem administrada, particularmente isso é fisicamente doloroso, sendo uma das mais valiosas ferramentas no sentido de crescimento de uma responsabilidade que não existe. Agora, por favor não confunda os termos, “abuso” e “disciplina”. Eles não são a mesma coisa: o primeiro é vingativa e odioso, o segundo é amoroso e instruindo.

Usando uma escala de 1 a 10, sendo 1 o menos efetivo e 10 sendo o mais eficaz, avalie a eficácia das seguintes formas de disciplina. Se você acha que qualquer uma são abusivas, anote. Espancamento, tapa com a mão, aterramento, privar de um afeto, retenção de afeto, grito, tirar algo importante, dormir cedo, ficar sem sobremesa, cancelamento de um tempo divertido que já estava marcado, ficar sentado no canto, sem TV. Escreva uma dissertação com 500 palavras, Ser convidado para um jogo (você é um bom começo na equipe), Tapa na cara, Ser expulso de uma equipe ou clube.

- *Quais as punições são mais aplicáveis a crianças pequenas, do que a crianças mais velhas?*

- *Em que idade o “castigos físicos” deixa de ser eficaz? Por quê?*
- *Que critérios você usou para traçar a eficácia de cada um na lista?*

## **VIVENDO A PALAVRA**

### **NOAH WEBSTER E VOCÊ**

Essa breve atividade é bem fácil para os jovens fazê-la, particularmente com base no estudo que eles temos tido em Hebreus até este ponto. Não é necessário que seja algo profundo, nem gramaticamente perfeito, mas o exercício irá pedir para conceituar e descrever o seu ponto de vista de Deus.

Você foi convidado a escrever duas entradas para o novo Dicionário Webster que sairá no próximo ano. Cada uma deve ter três ou mais definições ou significados ou usos. Não se preocupe com partes do discurso ou pronúncias fonéticas - eles têm especialistas que podem fazer isso.

#### **1. Deus do Antigo Testamento:**

#### **2. Deus do Novo Testamento:**

##### *Carta ao Editor*

A maioria dos jornais incluem esta oportunidade do fórum público para os leitores responderem às notícias e opiniões publicadas todos os dias. Você poderia trazer alguns poucos exemplos e também pedir pra que eles tragam alguns também (você vai ter que anunciar esta semana, com antecedência, é claro). Vejam alguns dos temas a ser discutido e responda a alguns dos tons e opiniões que foram expressas.

Essa atividade estabelece a idéia do equívoco do Deus vingador que muitas vezes impede muitos de experimentar a vida alegre da salvação.

O fato de ser na forma de uma carta, será mais fácil para eles comporem suas ideias. Não é um ensaio para um professor. Pode ficar mais fácil se você propor que seja uma carta para sua papelada escolar.

O seu jornal local saiu com um editorial para o qual você gostaria de escrever uma resposta. No editorial, eles sugerem que Deus é para ser temido, como um vice-diretor de uma escola, apenas esperando você cometer um erro para que ele possa te punir severamente. Eles também afirmam que Deus se recusa a permitir que você tenha qualquer agradável experiência na vida, porque “a vida é para ser vivida sob estrita obediência à Sua lei.” Deus é um juiz que olha para cada erro, cada mau pensamento, cada idéia impura, e está ansioso para lhe mostrar imagens do inferno só para te assustar. Ele adorou a idéia de que você vive em constante culpa e vergonha. Ele continua anotando a pontuação.

Sua carta deve discordar ou concordar com essa postura editorial. Cite razões e exemplos de acordo com sua própria experiência e conhecimento para subsidiar os seus comentários.

Depois que todos terminarem, peça por voluntários para lerem suas cartas, e depois discutir. Concentre-se no fato de que Deus quer ser seu Salvador, seu amigo, seu advogado, e o Pai que esta nos céus. Deus é um Deus de amor e misericórdia e graça, e não de juízo e vingança.

**Termine com a oração.**

# 7 CONTINUAR SEGUINDO

## EM FRENTE

**ESTUDE AS ESCRITURAS:** Hebreus 13:1-25

**VERSÍCULO-CHAVE:** “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente” (Hebreus 13:8).

### **ENSINANDO OBJETIVOS:**

Para ajudar os alunos:

1. Reconhecer que adorar a Deus sob a nova aliança significa fazer o bem a nossos companheiros seres humanos.
2. Manter o foco em Jesus, o Sumo Sacerdote de Deus, cujo único sacrifício nos mostra o caminho para o céu.
3. Compreender o poder da oração.

### **PERSPECTIVA:**

Ufa! Temos finalmente chegado ao final do capítulo de um dos livros mais poderosos e profundos no Novo Testamento. Este capítulo é o culminar de persuasão, de advertência, de sermão, e exortação oferecidos por um homem que verdadeiramente e sinceramente (“sem cera”) acredita no que ele está escrevendo. E suas considerações finais são desafios a todos os leitores de todas as gerações.

A passagem confirma o contentamento de Deus que nos traz a excelência, crescimento e perspectiva. Confirma Sua companhia, pessoalmente e perpetuamente. Confirma Sua coragem e nos

dá confiança para enfrentar tanto o conhecido como o desconhecido (Dr. Stan Toler, “Promessas”, sermão pregado em 01 de janeiro de 1989).

Ele adverte contra o adultério, a apatia, a apostasia (falta de fé ou crença errada), o amor ao dinheiro, tudo o que a igreja hebraica enfrenta. Ele exorta a obediência à liderança da igreja e renuncia a tradição judaico.

Nesta lição, sua juventude vai aprender que ser chamados de “cristãos” é algo grande e glorioso, mas também é caro em termos de prioridades e ministérios. Não é uma chamada para complacência (uma leitura errada de “contentamento”), mas um desafio saudável para o serviço e o amor ágape.

### **CONTEXTO BÍBLICO:**

*(fornecidos para ajudar o líder a se preparar para a lição. Compartilhar as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo.):*

O que este livro tem sido, na maioria das vezes, é encorajamento do escritor para agarrar a nova fé em Jesus como o Messias, apesar dos perigos e perseguições inerentes ao fazê-lo. Ele concentrou seus esforços em defender a doutrina cristã do sacrifício único e eterno sob a nova aliança, tomando o lugar do anual sacrifício temporário sob a antiga aliança.

Aqui no capítulo final, no entanto, ele parece estar lembrando que a peregrinação que eles estãoserá tomada por peregrinos, cujas necessidades devem ser atendidas pelo companheirismo. Em outras palavras, adorar a Deus significa servir a seus semelhantes. Assim, ele conclui seu sermão com vários comandos para o comportamento cristão dentro e fora da comunhão dos peregrinos.

O “título” para estes comandos é encontrado no versículo 1: “Persistir em amar uns aos outros como irmãos.” Esta é a sua declaração de “guarda-chuva” e um resumo de todos os subcomandos a que se seguem. Sem mostrar o amor de Cristo para o outro, a viagem não tem sentido pois esse é o propósito de a viagem em primeiro lugar.

Adorando e reverenciando e honrando o Todo-Poderoso não é feito por derramar o sangue dos animais. Não mais, não é. Adorar a Deus é imitação de Cristo que “amou [seus irmãos]”, que Ele entregou “a sua vida pelos seus [irmãos]” (João 3:16; 15:13). Este princípio fundamental, então, é seguido por vários “métodos” para cumprir a ordem.

A primeira delas é a “hospitalidade, porque ao fazê-lo algumas pessoas têm hospedado anjos” (v. 2). Esses visitantes que o escritor se refere podem ser encontrados em vários lugares no Antigo Testamento: (1) em Gênesis 18, Abraão é visitado por três mensageiros que lhe dizer da promessa de Deus que ele e Sara terá um filho na sua idade tardia e uma grande nação seguirá; (2) em Juízes 6, vemos como um anjo disse a Gideão como ele poderia entregar a nação de Israel das mãos dos seus inimigos, os midianitas;

(3) em Juízes 13, Manoá foi abordado por um anjo que falou sobre o nascimento de um filho que seria chamado Sansão e que iria libertar seu

povo dos filisteus. Há mais exemplos, é claro, por um anjo que visitou José, o “pai” de Jesus, para mostrar a maior revelação de Deus.

A questão é, Deus veio uma vez na forma de Filho de um carpinteiro em uma cidade pobre, perto de Jerusalém, e há toda razão para acreditar que quando Ele voltar, Ele vai ser tão simples na aparência, como Ele foi na primeira vez. Até então, os seus anjos vão continuar a visitar e abençoar, mas, também, vão estar disfarçados como “estranhos.” Portanto, temos que ser tão hospitaleiros com estranhos como seríamos com os “mensageiros” de Deus ou ao Seu próprio Filho.

Esta hospitalidade foi muito importante na Igreja Primitiva, para os evangelistas e pregadores que levaram as Boas Novas de aldeia em aldeia, cidade em cidade, confiaram totalmente na hospitalidade de estranhos para suas próprias vidas e sustento.

A refeição compartilhada era então um ritual de adoração. E também o cumprimento das palavras de Jesus em Mateus 25:31-46, quando Ele diz a seus seguidores que, quando eles alimentam, vestiam, ou davam água para quem precisasse, eles estariam fazendo esse favor a Ele. As pessoas, então, tornavam-se o sacramento da adoração sob a nova aliança.

A promessa de Deus no versículo 5 é a recitação da promessa de Cristo aos Seus discípulos pouco antes d’Ele subir ao céu. “e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.” (Mateus 28:20). Certamente estas devem ser as palavras mais reconfortantes que já se falou na história da língua. Você pode imaginar o Criador e Sustentador do universo dizendo essa frase para você? Você pode compreender o seu significado extraordinário? Era mais do que água fria para aqueles estavam

morrendo de sede. Era mais poderoso do que o alimento para os famintos. Era a esperança de todas as idades.

O Altar mencionado no versículo 10 é mais que uma metáfora para a cruz na qual Jesus Cristo levou os pecados do mundo, marcando o final do velho sacerdócio de Arão e começando o sacerdócio de Melquisedeque e seu Sumo Sacerdote, Jesus.

Os líderes a quem o escritor se refere nos versos 7-8 e 17 não devem ser considerados líderes nacionais ou figuras políticas. Muitas vezes, em um excessivo zelo patriótico, podemos citar estes versos para lutar nas guerras da ganância e da maldade, achando que Deus nos chamou para fazer isso. Não, não é a lideranças ditatoriais que seguimos inconscientemente. Esses líderes são os líderes da igreja, cujos ministérios são ordenados por Deus e por Ele honrados. Respeitamos sua autoridade, honramos a disciplina, conservamos seus ordenamentos: como eles imitam a Cristo, então, devemos imitá-los.

Finalmente, o escritor nos pede para orar por ele para que ele “possa ser restaurado para [nós] em breve” (v. 18-19). Esta restauração não é da prisão, como muitos poderiam suspeitar em primeira leitura. Sua referência à prisão de Timóteo no versículo 23 indica que ele estaria livre para se juntar a Timóteo quando essa hora chegar. O que ele está falando é, provavelmente, seus atuais deveres ministeriais de mantê-lo longe da igreja hebraica.

A metáfora do Grande Pastor para Cristo é usada apenas uma vez em Hebreus e no final do versículo 20. Muitas vezes Jesus foi chamado de o Bom Pastor (Salmo 23, Isaías 40:11, Ezequiel 34:11-16; João 10:2-3, 1 Pedro 2:25; entre outros). Você pode desenvolver este conceito em termos de equipamento utilizado pelos pastores,

descrições de cargos de pastores, características das ovelhas, etc

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENVOLVA-SE COM A PALAVRA**

#### *Amor fraterno*

É sábio começar esta atividade com várias definições de “amor”. Entre eles estarão o respeito, a valorização, a honra, etc. Assim fica mais fácil para os jovens, escrever coisas que apreciam e respeitam sobre os outros no grupo. Certifique-se de que todos sabem o nome das outras pessoas, e peça aos visitantes que apresentem-se, contar um pouco sobre suas origens, envolvimento, planos, etc.

O escritor de Hebreus admoesta-nos a amar uns aos outros como irmãos. Parte disso, significa aprender a apreciar um ao outro. Olhe em torno de seu grupo e anote o nome de todos em seu papel. Após cada nome, anote 2-3 coisas que você gosta sobre essa pessoa.

Escrever essas coisas é tão importante quanto compartilhar oralmente. Você pode fazer isso de várias maneiras. Você pode simplesmente ir ao redor do círculo e pedir a todo mundo que dê sua lista a um indivíduo solteiro antes de mudar para o próximo indivíduo. Isto realmente vai fazer a pessoa que é o “alvo” se sentir especial. Ou cada pessoa pode ler todos os da lista para todos do grupo de uma só vez.

## **EXPLORE A PALAVRA**

### **1. VISÃO GERAL**

Você já leu “O Progresso do Peregrino” escrito pelo Inglês John Bunyan? Escrito no século 17, ele catloga a viagem alegórica do Peregrino, um cristão, e de como ele se esforça para viver uma vida digna de título em tempos e territórios hos-

tis. Bunyan leu o livro de Hebreus enquanto escreveu.

E “Brown, O Jovem Homem da Casa” escrito por Nathaniel Hawthorne na Nova Inglaterra do século 19? Este também retrata a peregrinação de um cristão novo, desta vez através das mais escuras florestas nas noites mais negras - uma floresta de tentação, hipocrisia e adoração satânica. Hawthorne, também, teve o livro de Hebreus aberto em sua mesa.

O livro de Hebreus é em muitos aspectos, uma alegoria da caminhada Cristã para o céu. O tabernáculo do Deus Santíssimo, que, através de Seu Filho Jesus Cristo, fornece o caminho e guia os peregrinos a permanecerem na fé e em sua caminhada.

O capítulo final do livro é a exortação final do escritor para continuar seguindo em frente. Ele é instrutivo, encorajador, desafiador, e amoroso.

Depois que sua classe ler Hebreus 13,1-25 lentamente, absorvendo suas verdades, peça que eles respondam as perguntas.

- *Qual destes versículos é mais memorável para você?*
- *Qual dos mandamentos do escritor é o mais difícil para você obedecer?*
- *Tem alguma pergunta que você fará ao seu líder quando se encontrarem?*
- *Se o escritor estivesse sentado ai com você, o que você diria a ele?*

## 2. ESTRANHOS + ANJOS = ESTRANJOS (13:1-6)

Você já conheceu um “Estranho”? Claro que sim.

Eles estão em toda parte. O próprio Jesus, disse que mesmo quando fazemos algo para (ou especialmente) as pessoas mais pobres, mais miseráveis e indigentes ao nosso redor, estamos fazendo algo para Ele (Mateus 25:40). O escritor aos Hebreus diz a mesma coisa com palavras diferentes. Amar uns aos outros. Ame estranhos. Ame presidiários. Ame Deus.

Peça que alguém leia Hebreus (13:1-6) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda a estas cinco perguntas.

- *Que “Estranho” você viu nas últimas 24 horas? (Se você não pode pensar de um, pense no último “Estranho” que você já viu.)*
- *A palavra “entreter” tem hoje uma definição bastante estreita. O que você acha que o escritor quiz que essa palavra significasse para você?*
- *Por que você acha que os presos estão na lista daqueles a quem devemos amar? Eles não estão lá porque eles fizeram o mal? Como você “ama” um prisioneiro?*

Os cartões de crédito, empréstimos, a pressão dos colegas, e todos os esquemas de “Pago Depois” nos ensinam de forma diferente, então, como você pode “manter sua vida livre do amor ao dinheiro e se contentar com o que você tem” (v. 5)?

- *Como você define “nunca”?*

## 3. SEGUIDORES (13:7-10, 17)

Se você já ouviu isso uma vez, você já ouviu isso milhares de vezes na faculdade: “Vocês estudantes são os líderes de amanhã.” Bem, é claro que isso é verdade, mas é verdade para apenas metade de um por cento dos estudantes de fac-

uldade a cada ano. A verdade da questão é que quase todos os estudantes do último ano em toda esta terra são “os seguidores de amanhã”! E em vez de gastar toda a nossa energia e fundos ensinando aos jovens como liderar, devemos também ensiná-los a seguir.

O escritor deve ter sentido a mesma coisa com as pessoas as quais ele estava se dirigindo, pois estes nove versículos são as suas orientações para seguidores produtivos e ordenados. Leia e siga-as.

Peça que alguém leia Hebreus (13:7-10, 17) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha com suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas:

- *A quais líderes ele está se referindo no versículo 7, 8 e 17? Nosso Presidente e o Congresso? Nossos chefes? Nossos pastores e professores?*
- *O que você acha que é preciso para ser um bom seguidor?*
- *Que versos nesta passagem podem concordar ou discordar com essas características?*
- *O escritor nos adverte para não “sermos levados por todos os tipos de ensinamentos estranhos.” De quais “ensinamentos estranhos” ele está falando? O que significa “ensinamentos estranhos” você já ouviu ( não apenas em uma igreja, mas na televisão, em letras de música, na escola, nos livros, etc)?*

#### 4. APARTAI-VOS (13:11-16)

O escritor adverte o rebanho para separar-se, não apenas do mundo, mas também do judaísmo do seu passado. Ensinando-lhes esta verdade, ele está pedindo a você e eu para nos afastar dessas duas entidades, bem como, de nos

libertar e nos aproximar e se apegar a Jesus, que morreu em desgraça em Jerusalém. Ele se sacrificou, não podemos nós também, nos permitir sofrer, a fim de segui-Lo?

Peça que alguém leia Hebreus (13:11-16) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias. Em seguida, responda a essas perguntas.

- *O que significa oferecer um “sacrifício de louvor”?*
- *O que faz o “sacrifício de louvor” da Nova Aliança se tornar obsoleto na Antiga Aliança?*
- *Como você interpreta “o fruto de lábios que confessam seu nome”?*
- *Outro sacrifício mencionado nestes versos (versículo 16 para ser exato) é “fazer o bem e para compartilhar com os outros...” Como você pode mostrar isso em sua vida?*

#### 5. OBS: EU AMO VOCÊS (13:18-25)

Os primeiros quatro versos destas considerações finais são certamente a forma como o escritor pretendia terminar seu sermão. (Você pode dizer isso, por seu tom abençoador e pelo “Amém” do final.) Os últimos quatro versos, no entanto, são uma reflexão tardia, uma observação, se quiser. É como se ele disse a si mesmo: “Oh, eu quase esqueci. Tim está livre. Seus irmãos e irmãs italianas dizem ‘oi’. Por favor, me escutem.”

Peça que alguém leia Hebreus (13:18-25) em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha na Bíblia. Depois que seu grupo terminar este grande sermão para os Cristãos Hebreus do Vale do Lico, peça a eles que respondam às seguintes perguntas.

• *O escritor quer desesperadamente ser “restaurado” para essas pessoas em breve. A partir de qual situação você acha que ele está querendo ser restaurado?*

• *Esta é a primeira vez que o escritor se refere a Jesus como “O Grande Pastor” (v. 20). Por que essa metáfora se encaixa a Cristo neste contexto?*

• *Como Deus “nos equipa com tudo de bom para fazer a Sua vontade”?*

## **APLICAR A PALAVRA**

### **MINISTÉRIO CARCERÁRIO**

A carta oferece várias idéias para o ministério. A esposa estranha poderia usar alguma empresa, ou um amigo para conversar. Você pode levá-la para uma refeição ou fazer compras de supermercado para ela ou cortar a grama ou consertar seu carro. A menina precisa de boas (NOVAS) roupas e fraldas plásticas descartáveis. Ou, serviço de lavanderia para as fraldas de pano. Até mesmo uma babá para dar uma pausa para Sarah ajudaria. E quanto a tentar entrar em contato com um ou ambos os pais, os alunos podem visitar Isaac na prisão. Eles poderiam pelo menos escrever-lhe. Ou enviar um pacote de cuidados, é como se a visita de um coral fosse apreciada.

O ponto é que estamos prestes a sair de nossas zonas de conforto e fazer alguma coisa para essas pessoas como se fosse Jesus Cristo, ele mesmo, sentado ali na prisão.

Sua caixa de correio é tão cheia de cartas inúteis que você quase ignora uma carta da cadeia da cidade. Curioso, é você estar recebendo cartas de um detento estranho, não é? Você não abre logo de cara (pois você ouviu falar sobre carta-

bomba), mas, finalmente, a sua curiosidade é o maior que você. Dentro do envelope, você encontra a seguinte carta:

*Caro Kevin,*

*Obrigado por ler minha carta. Estou me sentindo deprimido e um pouco desesperado hoje, então eu pensei que iria escrever uma carta, encontrar uma pessoa anônima para enviá-la, e ver o que acontece. Talvez eu me sinta melhor só por ter escrito algumas coisas.*

*Minha esposa está pensando em me deixar aqui. Ela está cansada de todo o stress e dificuldades que eu tenho colocado sobre ela nos últimos anos e se sente como ela merecesse algo melhor. Bem, quem sou eu para dizer a ela que não? Claro, ela merece coisa melhor. Ela me diz que não é outro cara, o que eu acho estranho, porque ela é uma linda mulher, mas é o tédio, a solidão, as lágrimas que ela não pode mais suportar. Ela está cansada de voltar para casa, para uma casa vazia e uma cama vazia.*

*Além disso, tem a minha garotinha, Sally Jo. Eu só a vi três vezes, por alguns minutos a cada vez, desde que ela nasceu há 19 meses. Ela se parece muito com sua mãe, mas ela é meio mal-humorada como eu. A última vez que ela veio me ver ela usava um vestidinho lindo, mas Sarah me disse que tinha comprado em uma loja de roupas usadas (para economizar um pouco de dinheiro, disse ela). Fraldas são muito caras, por isso Sarah usa um pano na maioria das vezes e isso acrescenta ainda mais trabalho, ocupando muito o tempo dela com Sally Jo. Ela queria poder ter um monte daquelas de plástico.*

*Meus pais não querem saber de mim. Minha mãe está em Huntsville com sua mãe e meu pai está em algum lugar na estrada na maioria das vezes. Minha mãe me envia um cartão no dia do meu*

*aniversário, mas eu não tenho visto meu pai desde que me casei.*

*A vida na prisão é um pouco chata. Os mesmos livros, as mesmas caras, o mesmo alimento. Um grupo de cantores vêm de vez em quando e eles são muito bons, mas é o mesmo grupo todas as vezes. Na TV não tem nada além de reprises e programas de família que fazem a prisão parecer ainda pior, então eu não assisto muito. Tem um videocassete, mas eu já vi os 10 filmes que eles têm no escritório. A minha advogada me diz que está trabalhando duro para me tirar daqui, mas eu não ouvi dela este ano. Tenho medo de que se eu tiver que ficar aqui por muito mais tempo, eu vou enlouquecer.*

*Você poderia por favor me ajudar? Qualquer ajuda seria bem vinda.*

*O seu novo amigo, Isaac*

Como um grupo de jovens, vocês querem tentar ajudar Isaac, que sugestões o grupo poderia trazer?

## **VIVA A PALAVRA**

### **PRATO DE OFERTAS**

Se as pessoas serão ensinadas sobre o valor do dízimo, elas geralmente querem ver o que elas recebem por isso. Se eles acham que a administração é simplesmente para o carro novo do pastor ou para a conta do ar condicionado da igreja, eles podem ficar um pouco relutantes ao participar.

Esta atividade permite-lhes decidir como o dinheiro de Deus deve ser mais sabiamente usado e distribuído. Oferta não foi criada para justificar as práticas atuais da igreja, mas sim para considerar os ideais do Novo Testamento.

Você pode até convidar seu pastor ou tesoureiro da igreja (ou ambos) para partici-par em algum ponto da discussão. Eles podem querer participar desta reunião e oferecer algumas idéias “ideais”.

Você esta na junta da igreja que está se reunindo esta tarde para decidir quais novos projetos e ministérios são necessários na igreja e pela da nossa igreja local. O pastor pediu para cada membro do conselho sugerir algumas idéias para que uma lista possa ser feita e votada. Vamos fazer uma lista de algumas melhorias, acréscimos, ministérios especiais e projetos que você gostaria de ver em sua igreja.

Depois que o seu grupo de estudo compartilhar as idéias, vote por ordem de pri-ordade em que estas sugestões serão consideradas. Tentem chegar a um consen-so. Não briguem, mas estejam preparados para defender a força e o mérito de suas sugestões.

Termine a aula com oração.

# 8 ALIENS SOMOS NÓS

ESTUDE AS ESCRITURAS: 1 Pedro 1:1-2:25

VERSÍCULO-CHAVE: “e, chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas, para com Deus eleita e preciosa, sois vós também quais pedras vivas, edificados como casa espiritual para serdes um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo” (1 Pedro 2:4-5).

## ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Definir “santidade” e discernir como incorporá-la em suas próprias vidas.
2. Veja como submissão à autoridade, o amor pela fraternidade, o respeito para com todos, e honra ao Rei são a obediência a Deus.
3. Compartilhe a esperança que eles adquiriram através da graça e misericórdia de Deus.

## PERSPECTIVA:

Um dos grandes benefícios de um estudo bíblico cuidadoso, exegese e análise é a percepção de que o impacto das Escrituras podem ser tão poderosos e eficazes hoje quanto era no momento em que foi escrito há séculos atrás. Muito da vida muda tão pouco. Ah, claro, os detalhes acerca das pressões da vida e as causas de reveses

da vida podem evoluir de geração em geração, mas o fato da matéria é que a própria vida muda muito pouco. Nós todos sofremos de alienação. Todos nós nos sentimos perse-guidos. Nós todos vivemos sob a autoridade de alguém, seja no trabalho ou através da burocracia do governo. Todos nós falhamos em amar uns aos outros em amor fraternal santo. Essas coisas nunca mudaram.

É durante esses momentos, dias, anos de depressão e solidão que olhamos mais intensamente para a esperança de um nascimento “novo. . . uma herança que jamais poderá perecer, macular ou se apagar nos céus” (1:3-4). Enquanto tantas pesquisas para isso são em vão por meio de prestígio, personalidades da mídia, bens materiais, ou poder imoral, Pedro lembra a todos que somente “mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” (v. 3), homens e mulheres encontram verdadeira esperança e ajuda.

Esta lição vai ajudar o seu grupo descobrir que a vida santa é uma outra vida centrada que nos leva para fora de nossa própria auto-piedade e na vida dos nossos vizinhos, colegas, professores, colegas e autoridades.

## CONTEXTO BÍBLICO:

*(fornecido para ajudar o líder a se preparar para a lição. Compartilhe as partes apropriadas com*

*sua classe em momentos adequados durante o tempo da discussão.):*

Seus alunos vão entrar nesta carta com todos os tipos de imagens de seu autor, depois de tudo, Pedro é um dos gigantes do Novo Testamento e, certamente, um dos mais reconhecidos apóstolos de Jesus Cristo. Foi na confissão de Pedro que Jesus era o Cristo que disse que iria “construir a igreja”, foi Pedro, cujo nome significa “A Pedra” quem tentou andar sobre as águas, foi Pedro que negou Jesus três vezes antes do sol aparecer na manhã da Sexta-feira Santa. Pode ser bom, para você ter um retrato completo de Pedro antes de começar o estudo desta epístola.

Primeiro, Pedro reflete tanto na história e na terminologia dos Evangelhos, suas experiências e associações com o ministério de Jesus, de acordo com os editores da Nova Versão Internacional da Bíblia de Estudo (1985). Embora alguns estudiosos parecem afirmar que a carta foi escrita por alguém sob o pseudônimo ou o nome de Pedro, a maioria aceita tanto tradicional e historicamente como o trabalho de Pedro, o apóstolo. O grego que ele usa, no entanto, parece estar em mais peças idiomáticas que iria caracterizar Pedro, mas que foi explicado a ser devido, em parte, à influência de Silas. Pedro ainda refere-se a Silas no verso 5:12 como seu “ajudante”, e alguns acreditam que o Silas foi “secretário” de Pedro, que refinou a aspereza do Grego Pedro para o que lemos hoje. Isso pode explicar as suas diferenças de estilo do Segundo Pedro.

Enquanto Pedro em 5:13 indica que a carta foi escrita na Babilônia, alguns têm sugerido que essa afirmação pode ser simplesmente simbólica, como é a referência em Apocalipse 14:8 e 17:05. Ela poderia ter sido escrita no egípcio babilônico, um posto militar, em Jerusalém, ou em

Roma (ele gastou boa parte de sua vida mais tarde, em Roma). A maioria dos críticos assumem essas teorias e asseguram para a Babilônia literal do primeiro século.

Através de uma breve descrição, a carta contém muitos temas e vários que incluem a separação do mundo, sofrimento e perseguição, como preparação para a glória eterna, da peregrinação cristã corajosa, da divina graça de Deus e da providência, etc. Apesar de todos esses serem inerentes a carta, é essencialmente uma chamada para a vida santa - seus deveres, responsabilidades e conduta adequada.

Os dois primeiros capítulos da Epístola, são louvores a Deus por Sua graça e salvação e admoestações aos crentes a amar e se submeter a um outro. É na saudação que Pedro dá o tom, abordando seus leitores como “estranhos no mundo” ou “estrangeiros residentes”, segundo o Dr. Roger Hahn, professor do Novo Testamento no Seminário Teológico Nazareno. Por tal rotulagem, Pedro reconhece tanto a natureza temporária e processos desta vida terrena, e estabelece uma nova aliança de Deus através da ressurreição de Seu Filho Jesus Cristo, como a esperança de vida mantida no céu. É bom ter em mente que esta carta, como a maioria das cartas do Novo Testamento, ambos de Paulo e de outros escritores, foi escrita para os cristãos novos, do primeiro século “hereges” de acordo com os líderes religiosos da época, que estavam sendo perseguidos, alienados, e vivendo em constante medo de represálias. Assim, a carta compartilha o Novo Testamento no tema constante de encorajamento e apoio para a igreja “espalhados por Pontus, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia” (1:1). Pessoas nesta área estiveram presentes em Jerusalém no dia de Pentecostes e tinham ouvido Paulo pregar em suas viagens missionárias, para Pedro parecia confiante refletir nas Doutri-

nas Paulinas e em seus próprios escritos.

Ela tem sido chamada de carta de esperança em meio ao sofrimento por um bom motivo: sofrimento é mencionado nos capítulos 1:6; 2:12, 18-25; 3:13-18; 04:01, 4, 12-19 ; 5:1, 70-10, enquanto a esperança é referida nos capítulos 1:3, 13, 21, 3:5, 15. Os alunos serão capazes tanto de se identificar e testemunhar a idéia de que a esperança se torna mais forte quando as circunstâncias parecem mais sombrias, já que é isto o que muitas vezes acontece nas lutas humanas. É somente quando perdemos toda a esperança, que o desespero trágico se instala em nós. Por exemplo, a falta de moradia que atinge muitos lugares de pobreza, é a tragédia que está nas manchetes de todo nosso país, mas é a falta de esperança, que está estampada nos rostos e vidrada nos olhos, que toma a consciência social daqueles em que nós temos visto. Alguém pode lidar com a perda de uma casa ou a perda de um em-prego, mas nunca se pode superar a perda de esperança. Pedro parece sentir isso como ele salienta a temporaneidade e a superficialidade do sofrimento quando comparado com a profundidade da glória eterna no céu.

No capítulo 1:7, Pedro diz que não só é a fé em si um bem valioso, mas seus gostos também devem ser valorizados. Este é um eco de Romanos 5:3-4, quando Paulo diz: “Nós também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a ex-periência a esperança.” Thiago diz em sua carta (que antecede a 1 Pedro na Bíblia) que devemos “con-siderá-la pura alegria. . . sempre que [nós] encaramos provas de muitos tipos, porque [nós] sabemos que a prova da [nossa] fé desenvolve a perseverança. “É muito parecido com o levantador de peso, que passa dias, meses e anos em treinamento, muitas vezes doloroso e sempre com trabalho duro, a fim

de construir o seu corpo e tonificar os músculos; ou o aluno que vai para a escola por 12, 16 anos ou mais, a fim de afiar a mente como uma máquina de pensar. Embora a luta pareça enfadonha e dura as vezes, se tirar todos os desafios de nossas vidas a maioria de nós irá gritar com tédio e frustração. Seres humanos prosperam no trabalho duro.

O conceito de santidade é muitas vezes apresentado em termos tão abstratos (pessoas cegamente citando Levítico 11:44-45, sem muito desenvolvimento ou explicação: “Sede santos, porque Eu sou santo”) que a maioria de nós luta com o conceito. A Bíblia, entretanto, está cheia de “ajuda” e “dicas” que demonstram como a vida santa pode ser vivida (os Dez Mandamentos e as bem-aventuranças são apenas dois). Aqui em 1 Pedro, o leitor recebe mais uma daquelas “listas de santidade” que o leitor jovem pode compreender. Para ser auto-controlado; obedecer, não se conformar com velhos maus desejos; para se livrar da maldade, falsidade, hipocrisia, inveja e difamação; se submeter à autoridade; para mostrar o devido respeito á todos; amar a irmandade dos crentes ; temer a Deus e honrar o rei.

A metáfora da pedra viva, no capítulo 2 reflete outras referências a Jesus, como aquela encontrada em Mateus 21:42, Marcos 12:10-11, Lucas 20:17, Atos 4:11 e Romanos 9:33. É vivendo que ela se torna pessoal. Vivendo a medida que se tem vida. Seria interessante notar outras figuras de linguagem que incluem viver: “água viva” (João 4:10-17), “pão vivo” (João 6:51) e “forma viva” (Hebreus 10:20). Todos estes se referem a Jesus Cristo. A pedra viva continua uma longa tradição de referências escritas à construção de uma casa, inicialmente prevista em Mateus 7 e em seguida, novamente a Pedro em Mateus 16:18. Cristo é a pedra angular, a origem

da casa espiritual, e os crentes se tornam pedras de construção no sacerdócio em direção a uma nação santa que pertence a Deus (2:9). A pedra angular era a pedra mais significativa de cada edifício, que institui a concepção e direção da estrutura: assim como Cristo é a pedra angular espiritual da igreja, somente Ele estabelece a sua orientação.

A última metade do capítulo 2, hoje, é um pouco problemática e adverte o leitor a submeter-se a toda autoridade, mesmo àqueles que são duvidosos de coração e descrentes. Pedro está sugerindo que tal reconhecimento é para o bem maior de um grande número de pessoas, e portanto, é necessário, para melhor cumprir a vontade de Deus no mundo. “Autoridade estabelecida entre os homens depende de Deus para sua própria existência”, de acordo com a Bíblia de Estudo (Nova Versão Internacional), e “quando se desobedece um governante humano, ele desobedece a Deus, que ordenou o sistema de governo humano.” Isto é difícil de engolir se você está vivendo na Alemanha Nazista ou na Rússia Stalinista. É até difícil em países quando a decisão da “autoridade” pode ser uma regra, ao contrário do seu sistema de crenças. Você pode tirar algum tempo com seu grupo discutindo esta passagem e a sua relevância difícil para hoje. Vá para a sua sessão de estudos com vários “exemplos” disponíveis para a discussão. Para boas idéias, simplesmente procure em uma revista ou jornal.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **SE COMPROMETA COM A PALAVRA**

*Vocês são um povo escolhido*

A atividade se relaciona a uma reunião hipotética que é: estabelecer a direção de uma igreja local. Ele apresenta quatro possíveis idéias para

o foco na construção de um centro de adoração, em seguida, mais três ou quatro para concluir.

Isto permite que seus jovens vejam várias filosofias por trás da construção de uma igreja, que é sem-pre mais complicado do que quatro paredes, porque uma igreja é um povo, não paredes. Ele também irá reforçar a idéia de que Jesus Cristo é a pedra angular, a orientação e direção de uma igreja. O que, então, Ele vê como a atividade mais essencial e característica de uma igreja? Qual deve ser a pedra angular de uma igreja?

Certifique-se de acompanhar com uma avaliação da sua própria igreja local e sua denominação em geral. A direção mudou a partir do plano original? Por quê?

É hora do povo de Califórnia construir uma igreja em que haja adoração e comunhão. Eles estiveram reunidos nas casas uns dos outros, no Centro de escoteiros, e às vezes na Igreja Presbiteriana nas proximidades. Agora eles acreditam que têm número suficiente de membros e as finanças para inaugurar sua própria igreja.

Na sua sessão de planejamento, as seguintes pessoas falam.

Connie Compaixão fala primeiro.

“Eu não acho que devemos gastar um monte de dinheiro na instalação em si. Especialmente desde que isso significa tirar dinheiro das funções de verdadeiro ministério da igreja. Devíamos construir algo mais barato, talvez até mesmo um edifício pré-fabricado, nós mesmos mantê-lo voluntariamente, e trazer ventiladores e aquecedores de casa quando fica muito quente no verão ou muito frio no inverno. precisamos ter uma despensa para os famintos e um centro de roupas para os desabrigados. podemos até

considerar o uso do santuário como um abrigo durante a semana.”

Clyde Conforto tinha ouvido o suficiente.

“Não podemos esperar para convidar os hóspedes e visitantes para uma igreja que se sente como uma fornalha em julho e uma geladeira em fevereiro, podemos? E devemos imediatamente nos preocupar com as pessoas que vão “tirar” da igreja e não aqueles que podem “dar”? Como podemos esperar construir uma igreja se acabar gastando mais dinheiro do que nós colocamos? Eu, por exemplo, quero um santuário agradável com ar condicionado, aquecimento, instalações de sala de aula agradável, banheiros, estudo pastoral, equipamentos modernos, e assim por diante.”

Paul Ativista Político interrompeu.

“Tudo o que decidir sobre a estrutura em si, precisamos considerar que será um farol na vizinhança, um farol da moralidade. Nossa igreja vai se tornar um centro de reuniões da cidade que abrange educação curricular, clínicas de aborto, cuidados com AIDS, sessões de AA, etc., etc., etc. Eu acho que nós precisamos investir em uma atraente fachada que permita que as pessoas saibam que estamos aqui para fazer a diferença.”

Winnie Pianista levantou a mão.

“Quando eu era menina, minha mãe e meu pai me levaram para ‘A Igreja do Louvor’ na esquina de baixo. Chamamos assim porque não importava quando você passasse por ela no domingo, e muitas vezes no meio da semana também, você podia ouvir as pessoas lá dentro cantarem e dançarem e tocarem suas músicas. Pareciam felizes. Eu acho que a nossa igreja deveria ser ‘A nova Igreja do Louvor’, eu acho. Precisamos ter

pianos bons, um órgão de tubos finos, um ministro de música e um diretor de coral, um diretor de um coro infantil com vestes finas. Qualquer coisa que façamos, precisamos investir nosso dinheiro em música.”

A reunião estava começando a caminhar. O Arquiteto de arte queria vitrais. Penny Publicitária acha que computadores e máquinas copiadoras são importantes. Chef Stevens queria um jantar comunitário na sexta-feira à noite. Ben sentiu que ônibus seriam imprescindíveis para a Escola Dominical.

1. *Quem teve a idéia certa?*

2. *Qual deles melhor descreveu a forma com que a igreja enfoca sua atenção e gasta os fundos?*

3. *Que elementos devem ser enfatizados na igreja?*

## **EXPLORE A PALAVRA**

### 1. BEM VINDO A 1<sup>A</sup> PEDRO

Qual a primeira coisa que vem a sua mente quando você ouve sobre Pedro? É “Pedro, o pescador”? É “Pedro, aquele que negou Jesus na noite antes do galo cantar”? É “Pedro, o apóstolo”? ou é “Pedro, a rocha”?

É esta última descrição que provavelmente, melhor descreve a essência de sua primeira carta a igreja primitiva espalhada pela Ásia, pois nesta epístola, escrita aproximadamente na mesma época em que Hebreus foi escrito, Pedro encoraja os Cristãos a continuarem firmes em tempos de perseguições e desespero: manter a esperança viva.

Ao contrário de Hebreus (ou mesmo 2 Pedro, neste caso), há um pequeno debate sobre a autoria da carta, pois começa com o seu nome e

continua tanto em estilo e caráter do apóstolo. Curiosamente, muitos estudiosos acreditam que a carta foi escrita com a ajuda de Silas, um especialista no idioma grego, algo que Pedro não era (veja Atos 15:22-29). Foi escrito na Babilônia, de acordo com 5:13, uma pequena cidade às margens do rio Eufrates. (Você pode se lembrar que a maioria dos cientistas e teologistas colocam o Jardim do Éden no Eufrates, onde se junta ao rio Tigre.)

Pedro escreveu sua carta para encorajar a Igreja Cristã em sua jornada. Nela, ele não apenas descreve a graça de Deus como a esperança e glória da eternidade, mas ele também chama o leitor a separação e alienação deste mundo de sofrimento e de estilo de vida vergonhoso. É uma carta de explicação e exortação, descrevendo em detalhes a conduta e os deveres de cada crente como ele/ela constrói o Reino de Deus.

Não é um livro da Bíblia tão longo, e pode ser lido integralmente em cerca de 15 ou 20 minutos. Como uma classe, passe algum tempo lendo, tentando obter uma visão geral de sua finalidade e as idéias principais.

- *Qual foi o ponto principal desta carta de Pedro para você?*
- *Se Pedro estivesse sentado em frente a você, o que você perguntaria a ele sobre isso?*
- *Qual passagem mais te intriga?*
- *Se você fosse Pedro hoje, para quem você enviaria esta carta? Por quê?*

## 2. VISÃO GERAL

Vamos começar a limitar nosso estudo agora para os dois primeiros capítulos da carta. Vamos lê-los novamente bem alto dessa vez, como se

estivessemos lendo a carta de um amigo á nossa família.

- *Dada a fascinação de hoje com alienígenas e extraterrestres, como você responde a etiqueta de Pedro para os cristãos - “estranhos no mundo” (v. 1) e “estrangeiros” (2:11)?*
- *Nosso verso chave fala sobre a Pedra Viva, seguido de referências a uma pedra angular e um ponto crucial (2:6-7). O que esses termos significam para você?*
- *Como você descreveria o tom de Pedro? Urgente? Histérico? Compassivo? Distante? Onde você vê esse tom mais evidente?*
- *A carta é cheia de mandamentos. Qual deles nestes dois capítulos parece o mais preocupante para você?*

## 3. NÓS NÃO ESTAMOS SEM ESPERANÇA (1:1-12)

As pessoas que receberam esta carta estavam sem-teto em todos os sentidos da palavra. Eles eram estrangeiros espirituais, muitas vezes forçados a fugir do conforto da família e dos amigos e espalhados em todo o sul das cidades costeiras e dos estados do Mar Negro: Pontus, Bitínia, Galácia. Eles se sentiram perseguidos fisicamente e espiritualmente deslocados.

Você e eu, colocados em circunstâncias parecidas, podemos ter a situação chamada dedese-mpero mas Pedro diz a eles que existe esperança.

Peça para alguém ler 1 Pedro (1:1-12) em voz alta, enquanto o resto das ala acompanha em suas bíblias , e depois responda as perguntas:

- *Qual é a “esperança viva” que Pedro descreve nos primeiros versículos?*

• *Pedro menciona no versículo 6, as tristezas e provações que eles enfrentaram e que provaram a sua fé genuína (em v. 7). Quais são algumas tristezas e provações que enfrentou, que testaram sua fé?*

• *Quais são algumas tristezas e provações que você espera nunca enfrentar, que realmente testariam a sua fé?*

• *Na Bíblia, “esperança” não é apenas um desejo ou uma fantasia. É uma firme convicção de fé. Qual é o valor da esperança? Como a esperança te torna diferente?*

#### 4. CHAMADO PARA A SANTIDADE (1:13–2:12)

Esta seção começa com a palavra que inicia muitas passagens da Bíblia: “portanto”. Esta é a palavra de lógicos, oradores, e pais (logo antes de puni-lo). Isso significa que algumas conclusões estão prestes a ser desenhadas a partir do que foi dito ou escrito antes, e normalmente isso implica “Ei, preste atenção!

Pedro acabou de dizer-lhes que sua esperança não está no presente mas no futuro, mais especificamente, na eternidade. O presente está cheio de dor e perseguição, mas a eternidade será cheia de louvor, glória e honra (1:7). Ele então começa esta longa série de “modificações de comportamento” que definem e descrevem a vida santa de seguir Jesus Cristo.

Vamos ler 1 Pedro (1:13 - 2, 12) com cuidado, então considere os seguintes itens:

Em uma única frase, defina “santidade” ou “santo”.

Agora, re-leia esta parte da carta de Pedro, e veja se você consegue identificar as características de

santidade que ele lista.

Quais as coisas que você viu parece o mais difícil para você “viver”?

Você conhece uma pessoa “santa”? Que descrição parece se encaixar melhor a esta pessoa?

#### 5. QUANDO DIZER “EU DESISTO” (2:13-25)

É cada vez mais difícil discernir as verdadeiras vozes de autoridade. Parece que todo mundo finge que sabe o que é certo, quem está errado, e tudo mais. Você tem conservadores radicais de direita contra os liberais fanáticos de esquerda. Você tem os meios de comunicação contra o governo. Você tem a Igreja contra o Estado.

O que pessoa vai pensar? Pedro viu os mesmos dilemas em seus dias e passa por estes versículos falando sobre a submissão à autoridade cristã.

Depois de terem lido 1 Pedro 2:13-25, responda com eles as seguintes perguntas.

• *Como você equilibra este chamado para a submissão com a sua posição bíblica/moral contra algumas das coisas que as autoridades do governo lhe pedem para fazer e acreditar?*

• *Qual questão de “uma autoridade” que você nunca poderá se submeter? Seria errado de acordo com Peter? Por que?/Por que não?*

• *A nossa cultura nos diz para lutar pela justiça, mesmo que isso signifique lutar contra a autoridade (pense sobre o Movimento dos Direitos Civis, a questão do aborto, protestos contra a guerra, etc.) Você pode pensar em outra questão histórica/evento que mostra essa idéia? Foi certo ou errado? Como você decidiu isso?*

• *Quais são as “autoridades” a quem você se submete diariamente? Explique como você se submete a elas e por que.*

## **REFIRA-SE A PALAVRA**

### CARTA PARA PEDRO

Esta atividade pode ser feita sem observações introdutórias ou com substanciais orientações do líder. De qualquer maneira, pode ser bastante produtiva para os alunos tanto individualmente como coletivamente.

Alguns serão muito tímidos para partilhar os seus pensamentos íntimos em voz alta, então você pode estar preparado para fazer isso sozinho e mostrar como isso pode ser feito de forma construtiva e sem constrangimento. Surpreendentemente, você pode vê-los querendo continuar a sua escrita além do tempo que você tem em sala de aula. (Esta “ferramenta” é usada em terapias de aconselhamento e teve grandes resultados.)

Por toda a bíblia, tanto no Novo Testamento e Antigo Testamento, os escritores se referem ao sofrimento temporário desta vida como preparação para a glória eterna que está por vir na próxima vida. Pedro diz em 1:6-7: “Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; “

Em uma pergunta anterior, pediram para você listar provações ou aflições que sofreu, que testaram a sua fé. Nesta seção, escreva uma carta a Pedro sobre um desses “testes”. Diga-lhe alguns dos antecedentes do incidente ou evento

e, como você se sentiu ameaçado ou com medo. Entretanto, em ultimo caso, explique como isso fortaleceu sua fé e como você pode usar isso para compartilhar com outras pessoas que estão passando por provações semelhantes.

Querido Pedro...

## **VIVA A PALAVRA**

### A ESPERANÇA DO CÉU

Esta é uma atividade criativa que não terá nenhum outro valor para fazer com que os alunos pensem concretamente sobre como será o céu para eles. Caso queira discutir a teologia do céu, seria bom, mas na maioria das vezes, o céu é apenas brevemente descrito através de visões nas Escrituras, assim a imaginação dos alunos podem ser tão precisas quanto qualquer outra.

O que os alunos começam a ver é que este é um lugar maravilhoso de “estar” e que tem tudo o que seus corações desejam e nada do que suas mentes tem medo. É nesse compartilhamento de Jesus que o valor real aparece nessa atividade. Desenhar, novamente, pode ser benéfico.

A esperança do céu

Esta carta inteira de Pedro é sobre a esperança do Céu na vida na próxima vida, como nós somos mais que vencedores por Jesus Cristo, que venceu a morte. Individualmente, e então como um grupo unido, ofereça as suas ideias específicas de como o céu será. Use sua imaginação para considerar cada um dos seguintes pontos.

Sua “mansão” —

Atividades —

Alimentos —

O que não estará lá? –

Temporada –

Quem estará lá? –

Habilidades (que você não tem agora) –

Discuta as respostas na aula e então, termine com oração.

# 9

# FLEIZES SÃO

## OS PACIFICADORES

ESTUDE AS ESCRITURAS: 1 Pedro 3:1- 4:6

VERSÍCULO-CHAVE: “. . . Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes,” (1 Pedro 3:8).

### ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Entenda os conceitos de modéstia Cristã e a humildade de Cristo.
2. Perceba que santidade de coração é chamado de o retorno do mal para o bem.
3. Saiba que o nosso sofrimento é apenas temporário e está nos preparando para a recompensa eterna.

### PERSPECTIVA:

Vaidade, o individualismo, a vingança: é isso que o mundo ensina a todos nós a cada minuto de cada dia. Dizem-nos que, a fim de ser aceito, devemos olhar uma determinada maneira, conduzir um determinado carro, ouvir música certa, e usar uma determinada marca de roupa. Dizem-nos para defender nossos direitos, lutar por nós mesmos, e não deixe que as pessoas ao redor nos humilhem. Somos instruídos a processar se formos processados, fazer greve se não obtivermos o que queremos e, espalhar rumores

sobre nossos inimigos.

Cada minuto de cada dia.

E não importa quantas vezes nos encontramos com os nossos jovens na igreja ou estudo bíblico, ou quantos versos da Bíblia eles lêem todas as noites antes de dormir, ou quantos telefonemas fazemos ou cartas que enviamos por correio, nós nunca teremos tantas oportunidades de falar “A Verdade”, como o mundo tem, de falar “A Mentira”. É por isso que devemos tirar o máximo de proveito de cada oportunidade que temos de mostrar como Cristo lidou com tudo o que Ele estava exposto.

Esta lição é rica em doutrina Cristã, e o estilo de vida de santidade. Da modéstia do que vestir, à humildade com que reagimos, Pedro oferece a cada leitor a sabedoria para a nossa época. Enquanto o mundo ensina a vaidade, o individualismo, e da vingança, o cristianismo ensina a beleza interna, companheirismo e bondade.

### CONTEXTO BÍBLICO:

*(Criado para ajudar o líder a se preparar para a aula. Compartilhe as partes apropriadas com sua classe, em momentos apropriados, durante a discussão abaixo):*

No início do capítulo 3, Pedro faz a transição de sua discussão sobre a submissão à autoridade do governo para submissão das esposas aos

maridos. Aparentemente, isso foi se tornando um problema para a Igreja Primitiva, pois não aparece apenas nos escritos de Pedro, mas também nas cartas de Paulo, Timóteo (1 Timóteo 2:9-10), e Tito (2:5).

Nestes dias de igualdade sexual, o feminismo, e a correção política, pode ser difícil de entender e comprar na admoestação de Pedro, que as esposas devem se submeter a seus maridos, particularmente, porque segue bem de perto os passos das instruções de Pedro nos escravos submetendo-se aos mestres, e alguns podem traçar um errôneo paralelo. É por isso que é importante compreender o significado da palavra “submeter” e compreender o contexto em que ela é usada. Pedro não está implicando uma relação inferior-superior entre maridos e esposas em termos da sua “existência”. Ou seja, ele não está sugerindo que os maridos sejam melhores porque são homens; ele está dizendo, no entanto, que para que a casa funcione de forma ordenada, a hierarquia é necessária. Alguns críticos, como A.R.C. Leaney, editor das cartas de Pedro e Judas, sugere que “no Ocidente, bem poderíamos desconsiderar tal idéia como impossível, mas no Oriente, ainda não seria no mínimo notável, porque em muitos países a posição na sociedade é o mesmo que é dado como certo em 1 Pedro e as passagens paralelas [já referidas anteriormente]. Uma mulher que fez-se igual ao seu esposo seria considerado como ‘rápida’, e era geralmente apenas nas religiões pagãs com cerimônias imorais que as mulheres foram destaque em uma comunidade religiosa “.

Não deixe de lado a mensagem toda, ela está aparentemente ligada a sua cultura de alguma forma. Um ponto universal que Pedro está criando, é que a submissão da vontade e humildade do comportamento, irá fazer mais

para “conquistar” os perdidos do que qualquer montante de discurso ou coerção conhecido para a humanidade. Deixe-o também salientar que quando Paulo instrui que maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a Igreja e quando Peter diz que “da mesma forma” (v. 7), eles estão sugerindo uma visão muito mais “liberada” do casamento do que era anteriormente conhecida em sua cultura.

Pode ser inteligente da sua parte perguntar aos seus alunos sobre seus sentimentos em relação às instruções de Pedro. Descubra também como as decisões em suas casas são feitas. O que é normal em um lar com os dois pais é uma distribuição de “responsabilidades”, onde um dos cônjuges decide algumas coisas bastante autônomas e o outro faz o mesmo em outras áreas. Então, em decisões importantes, há conferências e consenso. Se os dois discordam completamente sobre as principais decisões, muitas opções ocorrem para que seus alunos possam fornecer ao grupo algumas informações.

Versículo 8, começa com a instrução de Pedro para a irmandade de crentes amar uns aos outros, ser solidário, compreensivo e humilde com os outros. Essas palavras desenham um paralelo bem próximo às palavras de Paulo em Romanos (12:16): “Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;” e Filipenses 2:2, “completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa;”. Pedro então, incorpora uma citação de Salmos (34:12-16), que sugere que qualquer um que faz estas coisas, será ajudado em vida na Terra e Deus abençoará com um ouvido compassivo quando Ele ouvir a oração dessa pessoa. Estas também são as razões de Pedro, para o leitor obedecer a sua exortação.

A seção (versículo 19-21) menciona que Noé e sua geração podem ser interpretados de três maneiras, segundo o estudo da Bíblia “Nova Versão Internacional” sobre esta passagem. “1. Alguns sustentam que em seu estado pré-encarnado, que Cristo foi e pregou através de Noé para os ímpios daquela geração na época. 2. Outros argumentam que, entre Sua morte e ressurreição, Cristo foi para a prisão onde os anjos caídos são encarcerados e lá pregou para os anjos que disseram ter deixado o estado característico, e se casou com mulheres humanas durante o tempo de Noé. Os filhos de Deus em Gênesis 6:2, 4 dizem ter sido anjos. A mensagem que ele pregou a esses anjos maus foi, provavelmente, uma declaração de vitória. 3. Outros ainda dizem que entre a morte e a ressurreição, Cristo foi para o lugar dos mortos e pregou aos maus espíritos dos ímpios de Noé. O que ele pode ter proclamado é o evangelho, ou pode ter sido uma declaração de vitória para Cristo e desgraça para seus ouvintes. “Ca-da visão é um pouco enfraquecida por uma compreensão das diferenças entre os seres humanos, anjos ou seres espirituais e, sua falta de relação com a morte e ressurreição de Cristo, claramente no contexto da passagem.

O aspecto de sofrimento discutido no capítulo 4, uma vez que também se relaciona com os versos que antecederam aos versículos 3:18 é o sofrimento injusto, isto é, sofrimento por fazer o bem, não o mal. O sofrimento e a morte de Cristo foram o resultado de fazer o bem, e é isso que nos serve como um modelo e um aviso do que está por vir. Nós faremos, porque somos seguidores de um servo sofredor, que também sofre injustamente e nos “armaremos” com a sua atitude de humildade. Este sofrimento nos permite entender o que é realmente importante: distinguir entre o urgente e o importante. Os desejos

da carne (libertinagem, luxúria, embriaguês, orgias e idolatrias) tornam-se insignificantes quando a vida está balanceada.

Finalmente, verso 6 pode nos confundir um pouco com a escolha do tempo verbal e advérbios, mas, o que ele diz é que a pregação foi feita antes da morte acontecer. O Grego original, não contém “agora” em seus manuscritos, mas foi adicionado para esclarecer a tradução para o Inglês que deixa em falta a profundidade do tempo Grego. De acordo com a Bíblia de estudo da Nova Versão Internacional, o evangelho “é pregado para as pessoas desta vida, para que na morte de Cristo eles possam receber julgamento agora e não no porvir”. Alguns vêem esta passagem como admoestação evangélica: ganhar os perdidos. Outros vêem como conforto para aqueles que já foram aceitos por Cristo.

Tudo isso, agora nos prepara para o versículo 4:7, em que o escritor prevê o fim eminente deste mundo, que veremos mais especificamente na próxima lição.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **COMPROMETA-SE COM A BÍBLIA**

*Indo para a Capela, vamos nos Casar.*

Por causa do nível de maturidade de alguns jovens, você pode recorrer a ajuda de um adulto do sexo oposto que pode levar metade do seu grupo à discussão deste material para a outra metade. Depois de algum tempo para encontrar o marido e a mulher ideal em grupos de meninos e meninas, você pode trazer os dois grupos novamente para desenhar uma composição de ideais.

Se você é casado, você pode levar seu cônjuge a revelar algumas de suas respostas sobre você e como você se encaixa no ideal. Então, você pode

fazer o mesmo com seu cônjuge.

Você também pode querer recorrer a sabedoria de um casal de idosos que você conhece, que pudesse mostrar como os ideais e mudanças atrativas não mudam de muitas maneiras. Você pode perguntar-lhes os seus “segredos” para permanecerem apaixonados.

A maioria de nós tem uma idéia do marido ou da esposa ideal. Enquanto homens tendem a pensar em suas futuras companheiras em termos de atributos físicos em primeiro lugar e traços de personalidade segundo, as meninas tendem a inverter essa ordem. (Isso porque as meninas são muito mais madura do que rapazes.) No entanto, as características físicas e psicológicas/ espirituais levam a imagem que criamos do perfeito.

Passaremos algum tempo considerando os seguintes “traços” e descrevendo como nosso companheiro “ideal” vai agir, ser e se parecer.

- *Como é que ele/ela te surpreende?*
- *Qual será o seu/sua coisa favorita de fazer?*
- *Como ele/ela se parece?*

*Altura e peso*

*Cabelo*

*Olhos*

*Roupa*

- *Característica física mais marcante?*
- *Que atributo você mais gosta nele/nela?*
- *Que vocês dois fazem nas férias?*
- *Como é que os outros sabem que vocês dois estão apaixonados?*

- *Descreva o encontro perfeito com ele/ela.*

## **EXPLORE A PALAVRA**

### **1. VISÃO GERAL**

Pedro continua suas admoestações para mostrar um espírito submisso em tempos de luta e sofrimento, desta vez dirigindo sua atenção para a família, bem como ao governo e ao emprego. É fácil, talvez, interpretar mal alguns destes versos no início desta seção, então leia com atenção.

Após o seu grupo tem terminado de ler 1 Pedro 3:01-4:06, peça a eles que respondam às seguintes perguntas:

- *Qual versículo te levou a fazer uma pausa e dizer: “O quê?”*
- *Qual versículo você mais concorda, talvez aquele que te faça proferir um tranquilo “Amém”?*
- *Quais são os dois ou três temas que você vê nesta passagem?*

### **2. COMO VOCÊ SOLETRA S-U-B-M-I-S-S-Ã-O?** (3:1-7)

Se você for como a maioria das pessoas (e apesar do que você pensa sobre si mesmo, você provavelmente é), você faria algo muito melhor para alguém sem que alguém pedisse. Nós fomos criados dessa maneira. Nós não nos importamos muito com a autoridade, mandamentos ou exigências. Isso nos faz sentir inferiores de muitas maneiras. Você concorda?

Esses oito versículos, juntamente com o endereçamento de Paulo á Igreja de Éfeso (5:22-24; veja também o que ele diz em 1 Coríntios 11:3 e Colossenses 3:18) é frequentemente mal

interpretado, e hoje em dia, isso pode ser um tanto alarmante e preocupante.

Peça que alguém leia 1 Pedro 3:1-7 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha em suas bíblias e então, responda as seguintes perguntas em grupo:

- *Qual é o objetivo Pedro em nossa submissão uns aos outros?*
- *Muito do que Pedro diz sobre o que as mulheres vestem é da sua cultura e época.*
- *Que “moda” da sua cultura e da sua época você acha aceitável para um jovem cristão? Que “moda” não é? Como você faz a distinção?*
- *Existe alguma coisa “errada” sobre como se “embeleza” do lado de fora? Isso pode se tornar “errado”? Como?*
- *Caracterize a autoridade em sua casa. Que papel o seu pai assume na tomada de decisões? E sua mãe? Onde você se encaixa?*
- *Peter usa o termo “submeter” como o verbo para as esposas, ele usa “ser atencioso” e “respeitoso” para os maridos. Explique como esses verbos podem estar todos falando do mesmo comportamento.*

### 3. SEJA UMA BENÇÃO (3:8-17)

Ninguém gosta de estar perto de um reclamante lamentando-se, alguém que vê tudo através da lente da auto-piedade. Nem nós somos atraídos por pessoas que mentem, buscam vingança ou espalham boatos, mas todos nós conhecemos pessoas que fazem essas coisas horríveis o tempo todo.

Por outro lado, nós amamos as pessoas que sor-

riem, porque eles estão felizes o tempo todo. (Po-demos pensar que é um pouco estranho, mas nós as amamos!) Enquanto a primeira vê o copo meio vazio, este último vê o copo meio cheio.

Esta sessão explica como o cristão se comporta de maneira diferente porque Cristo se comportou de maneira diferente e o Espírito Santo mudou ele/ela.

Peça para alguém ler 1 Pedro 3: 8-17 em voz alta enquanto o resto das ala acompanha em voz alta em suas bíblias, e então responda as seguintes perguntas em classe:

- *Qual é a pior coisa que alguém na escola fez com você? Qual “mal” você poderia ter feito em troca para para ele / ela? Que “bem” que você poderia ter feito para ser “uma benção”?*
- *Por que muitas vezes parece mais fácil e mais gratificante (pelo menos no sentido imediato) retribuir o mal com o mal?*
- *No versículo 15 Pedro diz: “Esteja sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,” Qual é a sua resposta?*
- *Pedro pergunta no versículo 13, “Quem é que vai prejudicá-lo se você está ansioso para fazer o bem?” Isso poderia ter sido mais fácil de responder, no primeiro século da Ásia Menor do que é hoje, porque tanto o governo e a igreja estabelecida saíram para fazer o mal, mas experimente. Quem é que vai prejudicá-lo?*

### 4. UM E POR TODOS (3:18-22)

Como Paulo fez em Filipenses (2:5-11), Pedro usa Cristo como modelo de comportamento e conduta cristã. (Isso pode parecer óbvio para

nós, mas naquela época a divindade de Cristo ainda estava sendo desafiada.) Lembre-se que Paulo disse que Jesus “esvaziou-se, tomando a forma de um servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, ele se humilhou e tornou-se obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:7-8).

Pedro coloca desta forma: “Cristo morreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para levar-vos a Deus Ele foi condenado à morte na carne, mas vivificado pelo Espírito...” (3:18).

Peça para alguém ler 1 Pedro 3:18-22 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha em suas bíblias e então, responda as seguintes itens.

- *Pedro nos diz que, como Cristo, devemos estar prontos para sofrer por fazer o bem. Você pode citar três ou quatro “coisas boas” que Cristo fez por aqueles que sofreram mais tarde?*
- *Paulo nos lembra que Jesus “humilhou-se”, quando Ele se tornou humano. O que você acha que ele quis dizer com isso?*
- *Como pode um cristão em sua cidade hoje mostrar a humildade de Cristo? O que significa para você ser humilde? É mais de modéstia ou submissão?*
- *Peter refere-se à história de Noé. O que ele diz foi a fonte de sua maldade?*

*(Você pode querer ler o Gênesis 6).*

## 5. ARMAI-VOS (4:1-6)

Enquanto o mundo se arma com “mísseis inteligentes”, ogivas nucleares e uma tecnológica Guerra nas estrelas, o Reino de Deus está se Armandando com uma atitude – atitude de um

servidor que sofre.

Peça para alguém ler 1 Pedro 4:1-6 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha com suas bíblias e então, responda as seguintes perguntas:

- *Em suas palavras, descreva esta “atitude” mencionada no versículo 1.*
- *Pedro faz uma breve lista dos “humanos desejos carnis” no versículo 3. Liste e defina cada um deles.*
- *Existe algum “desejo carnal” conhecido por você, que Pedro não colocou na lista?*
- *Em qual critério as pessoas julgam? O que Deus usa para julgar pessoas? (Veja o versículo 6.) Qual a diferença?*

## REFIRA-SE A PALAVRA

### BELEZA É APENAS SUPERFICIAL

Esta atividade de duas partes, irá mostrar aos seus jovens as diferenças entre o que o mundo vê como belo e o que a Bíblia vê como belo.

Não é para sugerir que, de qualquer forma, a atração física não seja bíblica. Deus nos criou para sermos sexualmente atraentes e estimulados. Isto é para mostrar, no entanto, que atração física é apenas parte ( e em alguns casos, uma pequena parte) de todo o pacote de relacionamentos.

A segunda parte desta atividade será um bom estímulo para discussão em alguns dos “fazer” e “não fazer” da moda Cristã. É menos importante para você fazer julgamentos como um grupo ou líder de um grupo de estudos do que articular e ouvir opiniões diferentes.

Se prepare para trazer outros texto que combi-

nem com aparências externas e vaidades. Tente fazer os alunos entenderem a importância da moderação Cristã e modéstia aos olhos do comportamento pressionado pela mídia. O outro extremo (cabelo comprido, curto, só vestidos, manga longa e calças, etc.) podem ser igualmente “errôneos” e “não bíblicos.” Conversem!

Nossa sociedade coloca uma grande importância em nossa aparência externa. Muito dinheiro é gasto anualmente para nos fazer parecer melhor. Basicamente, poucos de nós gosta da forma com que nos parecemos no espelho cada manhã quando saímos da cama.

Pedro nos diz que a beleza - a verdadeira beleza - vem de dentro, não importa o que tentamos fazer em nosso exterior, e se somos honestos uns com os outros, sabemos que Ele está certo. O visual externo, muda drasticamente à medida que envelhecemos, mas a atratividade interna permanece a mesmo. . . ou fica ainda melhor.

Na primeira parte desta atividade, eu quero que nós descrevamos a beleza em termos do que a sociedade (e a mídia) nos diz. Pode ser a beleza feminina, masculina ou ambas. Então vamos olhar para o que queremos dizer com “beleza interna”, tanto em termos da descrição de Pedro e os seus próprios.

Qual é a versão de beleza (externa) da sociedade?

Qual é a versão de beleza (interna) da Bíblia?

Agora, eu quero ouvir as suas opiniões sobre os seguintes “enfeites” que usamos para nos embelezar. . . ou pelo menos tirar a ênfase dos aspectos negativos em nossas aparências. Vamos responder honestamente, e nos preparar para compartilhar seus sentimentos. Responda para homens e mulheres, quando apropriado.

*Enfeites*  
*Brincos*  
*Piercings*  
*Piercing no nariz*  
*Tatuagens*  
*Cabelos tingidos*  
*Maquiagem*  
*Batom*  
*Barba/Bigode*  
*Blusinhas/Top*  
*Jeans apertados ou saias*  
*Decotes/Biquínis*  
*Shorts curtos*  
*Calças com buracos e rasgos “bem colocados”*  
*Camisetas com frases sugestivas ou logotipos de cervejas, cigarros, etc*  
*Colares*  
*Múltiplos anéis*  
*Relógios caros*  
*Pulseiras*  
*Tornozeleiras*  
*Calça Jeans assinadas*  
*Bonés*

## **VIVA A PALAVRA**

**NÃO OUÇA O MAL, NÃO OLHA PARA O MAL  
E NÃO FALE MAL!**

Aqui estão cinco estudos de caso que irá oferecer aos seus jovens a oportunidade de medir suas pró-prias “instintivas” ou “corajosas” reações contra as mais puras respostas de humildade e compaixão. Cada caso é verdadeiro, e um ou mais podem abalar a estrutura familiar (talvez até muito familiar) com alguém de seu grupo.

Se você quiser, porque você conhece seu grupo muito mais intimamente do que qualquer outra pes-soa, você pode escrever alguns outros cenários que seriam mais atraentes para o seu grupo discutir.

Outra abordagem poderia ser a de agir fora de alguns desses casos, tanto a partir da inicial reação “in-stintiva” e para o outro a reação “bíblica”. Peça ao seu grupo que assista e responda às diferenças.

Todos nós praticamos o mal e todos nós tivemos o mal feito a nós, então quando percebermos o mal, nós estamos bem preparados, não estamos? Peter dá a Igreja primitiva e para nós, algumas fortes instruções sobre como lidar com o mal, e isso pode não parecer muito instintivo para nós, é onde a graça de Deus assume o controle.

Os seguintes cenários são reais. Como você lidou com a situação - com o mal ou com o bem? Qual seria a reação do mundo e qual poderia ser a resposta cristã para cada um?

*1. Jeff te ligou tarde na noite passada para saber se você emprestaria seu dever de matemática, para ver se o dele estava certo, assim ele estaria melhor preparado para a prova de sexta-feira. Ao invés de conferir, ele copiou seu dever e devolveu. O professor chamou ele, por que algumas respostas eram um pouco suspeitas mas, ele disse ao Senhor Smith que você copiou o dever dele e o Senhor Smith, te deu nota zero.*

*2. Você não é a menina mais bonita da escola, mas você tem amigos e namora com o Vice Presidente da liga de estudantes, Zeke, por três meses então, as coisas poderiam piorar. Quando Carla se mudou para nossa escola, você se surpreendeu quando ela começou a almoçar com você todos os dias mas, depois de algumas semanas você nem poderia imaginar, como foi a escola sem ela. Ela está rapidamente se tornando sua melhor amiga. Em Abril, Zeke termina com você e começa a se interessar por Carla, que imediatamente te derubou como uma pedra. Isso te faz pensar que ela se tornou sua amiga, somente por que estava*

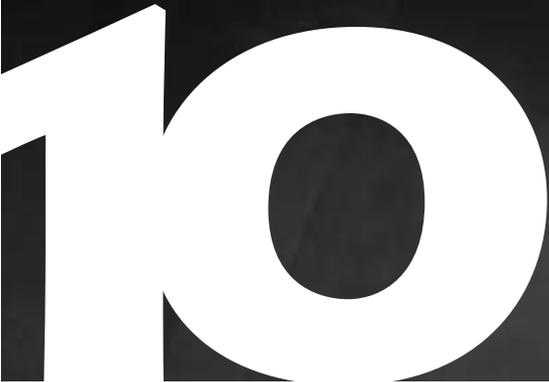
*de olho em Zeke desde o começo.*

*3. Seu pai tem sido Pastor de sua igreja por três anos e as coisas estão dando a entender que é hora de voltar para casa quando de repente ele chega em casa da reunião da diretoria em que votaram para a saída dele. Parece que uma mulher que você mal conhece o acusou de má conduta sexual, e a diretoria acreditou nela e não nele mesmo sabendo que ela está mentindo.*

*4. Exatamente antes das eleições na escola para a qual você está correndo para o escritório, a sua rival começa a contar a todos que você mentiu sobre a sua inscrição e na verdade não está qualificada para concorrer. Você até viu alguns cartazes que diziam isso. A eleição é daqui apenas dois dias e você vê as suas esperanças se desfazerem na fumaça.*

*5. Durante todo o jogo, a sua rival tem enganado você sem o juiz perceber. Na verdade, ninguém além de você e sua rival sabiam o que estava acontecendo ali. Apesar de todos os seus esforços e tudo o que sua equipe poderim fazer, o resultado do jogo se resume ao último segundo. Quando a campanha soa, sua equipe perdeu e, no fundo, você acredita que foi porque a sua rival ganhou vantagem de forma ilegal. Caminhando em direção ao outro time para cumprimentá-los, você vê aquele sorriso vindo em sua direção.*

Termine com oração depois que a classe discutir cada situação.



# VISTA

## ALGUMAS ROUPAS

**ESTUDE AS ESCRITURAS:** 1 Pedro 4:7- 5:14

**VERSÍCULO-CHAVE:** “. . . revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes” (1 Pedro 5:5).

### **ENSINANDO OBJETIVOS:**

Para ajudar os alunos:

1. Coloque movimento na conversa e ação em seu amor fraternal.
2. Entenda que o dom de Deus para eles, qualquer que seja o talento especial deles, foi dado para server outros.
3. Lembre que sofrimento temporário está criando neles o Espírito de Cristo.

### **PERSPECTIVA:**

Somos um povo orgulhoso. Temos orgulho da escola, orgulho da família, orgulho do país, etc. Nossa cultura prospera em seu orgulho ao ponto de que alguns de nós são quase pecaminosamente orgulhosos de nossa igreja. “Esta é A igreja! Não há outra igreja como esta igreja em qualquer lugar perto dessa igreja. Esta é A igreja!”

Peter gasta muito de seu esforço em sua primeira carta à Igreja Primitiva falando de sofrimento e perseguição em nome de Cristo, ele não pode ajudar, mas sente-se humilhado na presença de

Deus, o Todo-Poderoso. Ser um seguidor do Messias pode ser uma humilhante experiência. É para ser assim.

“Humildade” é uma das palavras mais melódicas do idioma Inglês. Ela não só parece uma palavra bonita, mas seu significado é bonito também. Ela significa colocar os outros antes de si mesmo. Que significa ser o primeiro a admitir erros e pedir perdão. Que significa manter seu olho no prêmio eterno de glória quando as pressões do momento vêm sobre você. Significa não ser “orgulhoso”.

Esta lição estuda assiduamente este ponto. Pedro usa frases como “servir os outros”, “alegrar-se por que você participou dos sofrimentos de Cristo”, “submeta-se ao seu Criador”, “seja rebanho do rebanho de Deus”, “seja submisso um ao outro, ”” revesti-vos com humildade. “Todas estas exortações são dirigidas ao coração do crente que luta com o egoísmo e auto-piedade. “Deus resiste aos soberbos mas dá graça aos humildes.”

### **CONTEXTO BÍBLICO :**

*(Criado para ajudar o líder preparar a lição. Compartilhe as partes apropriadas com a classe em momentos adequados durante a discussão abaixo):*

A passagem começa em um tom quase ameaçador: “O fim de todas as coisas está próximo.”

Este versículo é ainda mais iluminado na leitura James 5:9, que diz: “Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta! “É fácil entender como a ante-cipação do retorno iminente de Jesus e de Deus - O Juiz - mudaria nossa forma de pensar e se com-portar nos relacionamentos e atividades diárias. Pedro nos diz que precisamos viver dessa maneira, observada pela palavra “portanto”.

Ele entende que “portanto”, com várias modificações comportamentais pretende fazer a função de comunhão e de forma mais eficaz e recompensadora. Em primeiro lugar, “ser de mente limpa.” Cristãos devem ser racionais e razoáveis, capazes de tomar decisões de maneira lógica e sensata. Estes são os sinais e indicações de Maturidade Cristã. Igrejas que desperdiçam seu tempo discutindo sobre o território, jurisdição e regras, são igrejas que estão nadando em sua infância espiritual. Em segundo lugar, “ser controlado.” Não é simplesmente (embora certamente é em parte) um cheque de temperamento. É uma reverência para o corpo como o templo do Espírito Santo. Devemos controlar nossas tentações e vícios, para que não nos tornemos suas vítimas. Temos que exercitar a Sua vontade para não exercermos nossa vontade carnal. Terceiro, “orar”. É esta comunicação diária, pedindo, e ouvindo que nos permite discernir a voz de Deus entre as muitas vozes que nos falam todos os dias. Tornamo-nos familiares a Sua voz. E nos tornamos ativos sob sua orientação. Paulo diz em Efésios 6:18, “Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.” Quarto, “se amem profundamente.” Amor carrega o fardo uns dos outros, encorajando uns aos outros, perdoados de todas as ofensas. Quinto, “ofereça hospitalidade.” Paulo parafraseia desta forma em

Romanos 12:13, “Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;”, e em Gálatas 6:10: “Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.” Outras referências incluem 1 Timóteo 3:02, 5:10, Tito 1:8 e 3 João 5-8. Hospitalidade é um dos grandes sinais da graça. Ela afirma que bens terrenos não são da exclusiva propriedade da cristã, mas são co-propriedade com Cristo, de modo que sempre que um de Seus filhos (“ovelhas”) está em necessidade, seus recursos são d’Ele para distribuir. Finalmente, “servir aos outros.” Amor sem ação, fé sem as obras (de acordo com James), é morto. Devemos ativar o amor de Cristo na fraternidade, para que a Sua misericórdia, Sua graça, possa ser dada a quem precisa. Pode custar em termos de riqueza ou de tempo, mas seus dividendos são muitas e eternos.

A próxima passagem lembra o leitor do ponto já estabelecido em 1:6-7 e 2:20-21, que seguir a Cristo significa ser seguido por tribulação. Elas são as duas faces da mesma moeda. “Mas alegrai-vos,” Pedro diz, “por você participar dos sofrimentos de Cristo.” Lembre-se que em Mateus 16:21-23, Pedro não teria nada a ver com a profecia de Cristo, de sofrimento. “Nunca, Senhor!”, disse ele. “Isso nunca deve acontecer com você!” Então você vai se lembrar da forte repreensão á Pedro, a Rocha: “Arreda-te de mim Satanás”, disse Jesus. “Você é um obstáculo para mim, você não tem em mente as coisas de Deus, mas as coisas dos homens.” Pedro lembrou-se desta repreensão todos os dias da sua vida, particularmente com mais força nos dias de aflição. Seu amigo, Paulo, estava sofrendo terrivelmente para levar o evangelho e a pregação das Boas Novas (ver Colossenses 1:24), e Pedro viu que o sofrimento de Cristo significa sofrimento com Cristo. . . e isso significa ressurreição com Cristo no céu.

Allan Stibbs, em seu livro *A Primeira Epístola Geral de Pedro*, escreve: “Quando o povo de Deus suporta o sofrimento imerecido por amor de Cristo, eles experimentam comunhão com Ele e trazem glória ao Seu nome. É duplamente importante, portanto, que não devemos trazer o sofrimento justa-mente merecido para si mesmos ou por maldade ou por ação indiscreta. Pois, não só são tais práticas erradas em si mesmas, mas também, quando cristãos professos, assim, claramente merecem punição, o testemunho distintivo do sofrimento cristão verdadeiro é minado e contrariada “(161). É intrigante que, entre o assassinato e o roubo, Pedro inclui interferências adversas: ser intrometido. Esta é uma pessoa que assume a responsabilidade por coisas e atividades que não pertencem a ele ou ela. Muitos acreditam que é a intromissão que provoca discórdia tanto familiar e comercial. No mínimo, a intromissão trabalha contra humildade e perdão. Stibbs escreve: “É imperativo para o cristão começar a ordenar a sua própria conduta de acordo com os novos padrões de pureza e justiça, esta nova consciência e preocupação não o qualifica oficiosamente a interferir na vida dos outros, especialmente os não-cristãos, para tentar fazê-los viver de acordo com a sua luz “(162).

Capítulo 5 traz a metáfora iniciada por Cristo em João 10 e Lucas 15 do Bom Pastor para o seu fim lógico. Nos tornaremos Pastores por sua vez, dos rebanhos derramados sobre nós através da ordenação de Deus. Ela não é dirigida apenas aos líderes da igreja: Pastores, Professores de Escola Dominical, Membros da junta, ela é para quem conduz. Pedro avisa que não devemos “pastorear” sentimentos de obrigação. Nossa motivação não deve ser a ganância. Não estamos a usá-la para exercer pressão sobre ninguém, de jeito nenhum. Temos que apascentar as suas ovelhas, porque queremos fazer a Sua

vontade, porque queremos servir por ser um exemplo de amor sacrificial de Cristo.

O versículo chave para esta lição, 5:5, refere-se às vestimentas, um manto de humildade. A humildade torna-se a roupa que mostramos ao mundo. Citação de Pedro em Provérbios 3:34: “Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores, mas dará graça aos mansos.”, que deve ser discutida através de várias traduções. A NVI diz: “Ele zomba de escarnecedores soberbos, mas dá graça aos humildes.” A VRE traduz Provérbios 3:34, “Para o escarnecedores ele é escarnecedor, mas para os humildes, ele mostra favor.” Talvez os alunos terão outras versões para serem esclarecidas sobre o significado.

É interessante notar que, em 5:08 Pedro pode estar refletindo sobre sua própria falta de atenção no Getsêmani. Ele escreve: “Sede sóbrios e vigilantes.” Alguns acreditam que ele está se referindo à sua própria incapacidade de ficar atento durante a prova terrível de Jesus no Jardim antes da traição que o enviou para a Cruz.

Peter deve ter tirado a pena da mão de Silas nos versículos 12-14 como ele conclui sua carta à igreja. Ele agradece a Silas a sua ajuda, não só como um mensageiro, provavelmente, da carta, mas também como seu escrevente-chefe. Como dito no primeiro estudo (capítulo 8 deste livro), as habilidades de Silas com o grego, foram muito superiores às de Pedro, e ele provavelmente atuou como secretário, polindo as palavras de Pedro para a apresentação formal. É nesta saudação final, também, que podemos aprender de sua origem, a Babilônia. Pedro se apegou em Marcos com tanta consideração que se refere a ele como “meu filho”. Se olharmos para 1 Timóteo 1:2, vemos que ele foi, provavelmente, Peter que levou Marcos a Cristo. A tradição da Igreja primitiva, depois os liga durante toda a sua vida.

O “beijo de amor”, no verso final é o mesmo que encoraja Paulo 1 Coríntios 16:20. Este “ósculo san-to” reflete a cultura do tempo – beijar era um cumprimento comum na sinagoga e parece que continuou nas igrejas dos gentios e judeus.

## SESSÃO DE ATIVIDADES

### SE ENVOLVA COM A PALAVRA

#### *O Dom dos Dons*

Todo mundo tem um dom – um talento único que faz uma pessoa diferente da maioria das pessoas ao redor dele ou dela. Alguns de nós somos ensinados a minimizar esses dons ou ignorá-los, frequentemente em nome da modéstia, mas não é difícil para outros ver esse dom em nós.

Pedro fala sobre usar nossos dons para ajudar outros – por isso Deus nos deu eles em primeiro lugar. Esta atividade, no entanto, brinca um pouco com essas idéias. Seus alunos estarão, provavelmente, muito mais adeptos a ver oportunidades de serviço para outros do que para eles mesmos mas, isso pode ajudá-los mesmo assim.

Aproveite o tempo no final da sessão usando as idéias como oportunidade de serviço não apenas para os indivíduos em seu grupo mas para o grupo inteiro também.

Ah, Natal! Nenhuma outra época do ano tem tanta tradição e expectativa. Os Smiths se reúnem agora com seus três filhos, prontos para abrir seus presentes. O engraçado é que não tem pacotes em baixo da linda e decorada árvore, parece que este ano eles se darão um ao outro.

O Pai disse, “Como você sabe, este ano faremos algo diferente. Ao invés de brinquedos, roupas, radios e CD’s, nós ofereceremos o nosso dom especial para servir outros”. Depois que ele disse

isso, ele olhou ao redor da sala imaginando o que cada um faria com o dom dele ou dela.

Vamos fazer algumas sugestões para esta família, de como eles podem usar seus dons servindo outros?

- *A Mãe tem o dom da Arte (Ela pinta, sabe tecer e fazer crafts);*
- *Sally tem o dom da escrita;*
- *Sam gosta de trabalhar fora;*
- *Stan é generoso;*
- *A Avó tem o dom da hospitalidade;*
- *Tio Steve é um grande locutor;*
- *Tia Maria é famosa por seus assados;*
- *Susan pode ensinar qualquer um a fazer qualquer coisa;*
- *Jake ama trabalhar com máquinas,*
- *Martha cria gatos e cachorros;*
- *Roger tem um enorme jardim de vegetais;*
- *George ama carpintaria;*
- *Bart toca piano e canta;*
- *O Pai é um ótimo ouvinte.*

## EXPLORE A PALAVRA

### 1. VISÃO GERAL

Obviamente, Pedro sentiu que as coisas estavam se tornando um pouco urgentes – não é todo dia que você escreve “Está próximo o fim de todas as coisas” (4:7). Esta é, contudo, a atitude que Pedro sentiu que era necessária para a igreja na Ásia

menor – viver como se o fim se aproximasse a cada dia. Isso deveria fazer a diferença.

Leia esses últimos versículos de 1 Pedro (4:7 - 5:14) e então responda as seguintes perguntas.

- *Qual são algumas palavras que são repetidas dentro da passagem?*
- *Qual você acha que é o tom de Pedro?*
- *Em que tipo de humor ele está?*
- *Escreva algumas perguntas jornalísticas tipo: Quem, O que, Quando, Onde, Por que, Como.*
- *Qual é a instrução mais poderosa de Pedro?*

## 2. O FIM ESTÁ PRÓXIMO (4:7-11)

Se isso não te desperta, nada despertará - “O fim está próximo!” Não tem nenhum despertador para isso. Pedro quer que a igreja viva como se todo dia fosse o último e ele exorta-os a se livrar de qualquer complacência que possa existir e priorizar suas vidas à luz do que é eternamente importante.

Peça que alguém leia 1 Pedro 4:7-11 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha em suas bíblias e então responda as seguintes perguntas.

- *Se este fosse o seu último dia na terra, como você aproveitaria ele? O que você de repente acharia importante? O que se tornaria importante?*
- *Pedro reconhece que cada um de nós possui um dom particular (v. 10). O que é um “dom”? Dom é diferente de talento ou habilidade?*
- *O que você acha que é seu dom? Como Pedro sugere que você use-o? Como você usaria?*
- *A maioria de nós gosta de falar, mas não publi-*

*camente. Pedro nos fala como falar. Como é isso?*

- *Qual o objetivo do serviço de acordo com o versículo 11?*

## 3. ALEGRIA EM MUDVILLE (4:12-19)

Você já teve “lama” jogada em você - um insulto com a intenção de fazê-lo se sentir péssimo com si mesmo, de uma forma ou de outra? A maioria de nós sabe a diferença entre ser provocado e machucar alguém com um comentário sucinto ou querendo colocar para baixo, e nós sabemos de primeira mão porque já nos sentimos tão machucados. Pedro nos diz nesses versos que se sofremos insultos porque nós nos chamamos seguidores de Cristo, devemos regozijar.

Peça para alguém ler 1 Pedro 4:12-19 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha em suas bíblias. Depois que você terminar a leitura, responda as seguintes perguntas:

- *Qual é a fonte dessa “alegria” que deveríamos sentir quando somos insultados?*
- *O versículo 14 parece um péssimo monte de bem-aventuranças em mateus 5. Qual deles?*
- *Existem 3 tipos de crimes mencionados no versículo 15. Eu acho que muitos de nós concordariam com os dois primeiros – assassino e ladrão – violando a lei. Qual é o terceiro que ele menciona? Como é este “crime”? Qual mandamento ele viola?*
- *Você já “sofreu” por ser cristão? Provavelmente, você não têm sido perseguidos (embora isso pode certamente ser o caso de um ou dois de vocês), mas você poderia ter sido insultado ou banido porque você conhece Jesus. Se você se sente confortável compartilhando isso conosco, por favor nos conte como foi sua experiência.*

#### 4. RESPEITE OS MAIS VELHOS (5:1-9)

Esta série de versos é quase como um pós-escrito ou um parêntesis. “Oh, pelo menos os mais velhos não esquecem...” No entanto, ainda possui um grande impacto para a igreja, pois ele aborda a liderança da igreja.

Peça para alguém ler 1 Pedro 5:1-9 em voz alta enquanto o resto da classe acompanha em suas bíblias. Depois que você terminar a leitura deste parêntesis, responda as seguintes perguntas para na classe:

- *Qual metáfora Pedro usa para descrever os mais velhos? Porque isso parece soar tão bem? (Dê uma olhada em João 10 e Lucas 15.)*
- *Pedro sugere (Versículo 2-3) três motivos demoníacos ou características negativas e três motivos puros ou três características positivas para fazer o que eles fazem. Quais são elas?*
- *Pedro usa a imagem forte da roupa quando ele fala sobre a humildade no versículo 5. Por que isso é eficaz? Contraste este versículo ao que ele diz sobre a roupa no Capítulo 3:3-4. O que significa “vestir” a humildade? Quais são os benefícios de fazê-lo?*
- *Se os mais velhos fossem pastores, pareceria apropriado que o inimigo pudesse ser descrito como ele é no versículo 8. Por quê?*

#### 5. FIRME, FORTE E CONSTANTE (5:10-14)

Pedro acabou de nos falar para entregar toda nossa ansiedade para Deus, deixando tudo isso em suas poderosas mãos por que Ele cuida de nós (v. 7). Tente imaginar o Criador do universo, o dono de todas as coisas que você vê, toca, ouve, cheira e saboreia, conhecendo seu nome e te amando por Si só. Cuidando de você. Finalmente, Pedro encerra sua carta com a promessa

de fé.

Depois que terminar de ler as considerações finais de Pedro (5:10-14) em voz alta, responda as seguintes perguntas em classe.

Em suas palavras, explique as quatro promessas no versículo 10:

- “restaurar”
  - “fortalecer”
  - “deixar firme”
  - “deixar constante”
- *Pedro agradece Silas por sua ajuda no versículo 12. Como você supõe que Silas ajudou Pedro?*
- *Quais são as duas ou três verdades sobre o chamado divino no versículo 10?*
- *Através dessa passagem e a carta inteira, por este motivo Pedro se refere à “fique firme” ou “insista”. Considere o que você sabe sobre o nome (“Cephas”), por que esses termos parecem se encaixar?*

### **APLICANDO A PALAVRA**

O QUE O AMOR TEM A VER COM ISSO?

Divida seu grupo em seis times. Cada time deve estudar uma dessas breves sessões das escrituras:

1. 1 Tessalonicenses 4:9-12
2. 2 Pedro 1:5-8
3. 1 João 4:7-11
4. Mateus 18:21-22
5. 1 Coríntios 13:4-7

## 6. Efésios 4:31-32

Conforme você estuda a sua passagem, responda essas perguntas:

a. Que ação está associada com amor?

b. Que tipo de pessoa poderia precisar desse tipo de instrução?

c. Como essa passagem se aplica a nós agora?

Conforme você ouve aos outros times, anote todas as características que ouvir e que possam ser associadas com amor. No final do compartilhamento, circule uma que você irá se esforçar para mostrar esta semana. Você consegue ser específico?

### **VIVA A PALAVRA**

#### ALIMENTE A MINHA OVELHA

Esta atividade apresenta cinco pessoas reais com necessidades reais. Suas origens são tão variadas quanto seus próprios grupos talvez, mas certamente nas escolas de ensino médio que seus alunos frequentem.

Se uma ou mais dessas pessoas viessem para seu estudo bíblico, como é que você estudaria para fazer diferença na vida delas ?

Você pode sentar em círculo para discutir este exercício como um grupo, ou você poderia ter pessoas para ler suas histórias em voz alta, talvez mesmo tendo algumas questões pessoais.

#### Alimente minha Ovelha

Você acabou de ganhar o emprego dos sonhos. Você é um pastor. (Você deve ter escrito um dos maiores currículos do mundo!) Seu chefe lhe deu uma coisa para fazer com o seu rebanho e você tem que fornecer-lhe alimentos. Isso é tudo - você tem que alimentar suas ovelhas. Nada mau, hein?

O único problema é - o seu aprisco está cheio de seres humanos, não ovelhas. E você não está os alimentando com grãos ou ração - você está os alimentando com alimento espiritual. Para piorar ainda mais, no seu primeiro dia no trabalho você topa com um punhado de “ovelhas” que não pode comer a “comida” comum. Eles têm “necessidades alimentares” especiais. Você tem que descobrir alguma maneira de manter essas “ovelhas” espiritualmente saudáveis.

Tem a Shirley. Ela foi fisicamente agredida, em casa, há cerca de três anos por uma madrastra e tem um monte de amargura. O que torna as coisas ainda piores é que a madrastra estava no conselho da igreja e era professora da Escola Dominical. Shirley não quer ter nada com qualquer igreja.

Então há Mike. Seus pais não ganham muito dinheiro, então ele nunca realmente se sente participante. Suas roupas são muito grandes ou muito pequenase ele nunca está na moda isso. Ele é um garoto brilhante, mas ele não vai tão bem na escola como deveria, por causa da maneira como ele se sente sobre si mesmo.

Mike, por outro lado, é um bebê. . . e ela sabe disso. O cabelo dela é perfeito, sua figura é voluptuoso, e seu sorriso poderia estar em qualquer capa de revista. Mas ela não tem sequer um amigo na face da Terra. As meninas têm ciúmes ou ficam insegurança com ela por perto. Meninos, bem, você sabe, eles não passam ser olhar para ela.. Eles querem ou se casar com ela ou ficar olhando para ela, mas não muito diretamente.

Sr. Ray que mora na mesma rua é assustador. Seu jardim está com a grama alta e a pintura da sua casa está descascando. Você quase nunca o vê fora de sua casa, mas à noite, às vezes, se você olhar pela sua janela, você pode vê-lo andando em torno de sua casa, meio curvado.

Finalmente, você tem Skip. O palhaço da turma. Ele parece ter mais amigos do que ele sabe o que fazer com. . . às vezes você quer saber como ele se lembra de todos os seus nomes. Um dia você fica sabendo que seu pai morreu em um acidente de carro horrível, e aí você para de ouvir as piadas de Skip na classe ou os muitos risos entre seus amigos. Ele se tornou triste e carrancudo na classe.

Após a classe ter discutido a questão: “Se uma ou mais dessas pessoas entrou em seu grupo de estudo bíblico, como é que você planejava fazer a diferença na forma como você os trata e portanto, uma diferença em suas vidas?” , leia o seguinte:

“Quando eles tinham acabado de comer, Jesus perguntou a Simão Pedro:” Simão filho de João, você me ama mais do que estes? “. “Sim, Senhor”, ele disse, ‘você sabe que eu te amo’. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros. “ .

Novamente Jesus disse: ‘Simão, filho de João, você me ama?’ “

Ele respondeu: ‘Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.’

Jesus disse: ‘Cuide das minhas ovelhas. “

Na terceira vez, disse-lhe: ‘Simão, filho de João, você me ama?’ “

Pedro ficou magoado porque Jesus lhe perguntou pela terceira vez: ‘Você me ama?’ “ Ele disse: ‘Senhor, tu sabes todas as coisas;. Você sabe que eu te amo’

Jesus disse: ‘Apascenta as minhas ovelhas “(João 21:15-17).

- *O que você acha que Jesus estava tentando se comunicar com Pedro?*

Terminar com uma oração.

# SENTINDO AS

## DORES DE CRESCIMENTO

ESTUDE AS ESCRITURA: 2 Peter 1:1-21

VERÍCULO-CHAVE: “. . . Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor” (2 Pedro 1:5-7).

### ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Reconhecer que o crescimento na sua cristã é tão importante quanto ao seu amadurecimento físico e emocional.
2. Perceber que a caminhada da vida cristã é mais importante do que a fala de filosofia cristã.
3. Entender a autoridade de Pedro e seus ensinamentos.

### PERSPECTIVA:

Crescer é ao mesmo tempo o momento mais emocionante de nossas vidas e o mais assustador. Nós nunca estamos completamente certos o que o dia seguinte trará, por isso muitas pessoas, especialmente jovens, assumem riscos e desafios, extasiados com a espontaneidade do desconhecido, enquanto outros, especialmente

os adultos, procuram refúgio na certeza do passado, medo de fracasso.

Crescimento espiritual, pode ser ao mesmo tempo tremendo e traumático, sendo absolutamente necessárias para o cristão. Embora a salvação seja adquirida em um momento de crise, seguir os passos de Jesus significa levantar-se de joelhos e andar para a frente e para cima com ele. Ela é realmente como aprender a andar fisicamente. Ele tem suas contusões e inchaços, seus desgostos e suas perdas, mas quando é aprendido e aperfeiçoado, é a libertação que anisiamos.

Esta lição descreve o processo de crescimento do cristão. Ela começa com a fé (o momento de crise de aceitação que é afiado através de teste) e culmina com o amor (a demonstração de “Deus conosco”). Ele também defende a verdade exclusiva do evangelho: que Deus se fez o homem para que o homem possa ser reconciliado com Deus pela fé.

### CONTEXTO BÍBLICO:

*(Fornecido para ajudar o líder se preparar para a lição. Compartilhar as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo):*

Como mencionado na introdução anterior a 1 Pedro, tem havido muita debate sobre a autoria

desta segunda carta atribuída a Pedro. Tem um pouco a ver com a sua cronologia, uma vez que Pedro morreu entre 65 e 68 dC, durante o reinado de Nero. Sua forte dependência dos ensinamentos e escritos de Paulo indicaram para muitos estudiosos da Bíblia através dos séculos, que ele deve ter sido escrito depois de terem sido tornadas públicas, porque 2 Pedro 3:15-16 refere-se às cartas de Paulo. Outros afirmam a diferença de estilo entre a primeira carta e esta segunda carta sugerindo dois diferentes autores. Na verdade, somente depois de Eusébio na última parte do século III e início do século IV, que a sua autenticidade foi aceito.

Em primeiro lugar, a cronologia pode ser explicada pela provável compilação e disponibilidade das cartas de Paulo antes da sua publicação. Eles foram escritas 10 ou 15 anos antes da morte de Pedro.

A comunicação no mundo romano e na Igreja cristã era muito melhor do que você poderia esperar,

assim a familiaridade de Pedro com estes é algo que se pode levar em conta.

Segundo, pelas diferenças de estilo com 1 Pedro, já se sabe que 1 Pedro foi provavelmente escrita por um escriba aprendiz, especialmente Silas, que foi capaz de colocar as palavras de Pedro em grego formal e educado. Esta segunda carta, entretanto, foi provavelmente escrita, sem tal benefício (não há menção de um ajudante ou escriba no início ou no final) e, portanto, reflete um Pedro ágil, em um grego mais áspero, característico dos homens em sua posição social.

Uma terceira crítica de 2 Pedro é seu paralelos óbvio com Judas. Ao longo de ambas as cartas, pontos semelhantes são percebido e questões levantadas. Olhe para o segundo capítulo desta

epístola ao lado de versos 4-18 de Judas e você vai ver comparações surpreendentes. Alguns dizem que Judas usou 2 Pedro, enquanto a maioria afirma o contrário: que a carta longa já incorporava a menor. Isto não é para enfraquecer o impacto pretendido pela carta de Pedro de maneira nenhuma, pois ações como essa ocorreram muitas vezes entre os escritores antigos.

Enquanto a primeira carta de Pedro para a Igreja Primitiva, lida com influências do mal e da vindoura perseguição fora da igreja, esta carta está mais preocupada com o mal e a heresia surgidos dentro da comunhão dos crentes. Ela ensina que a fé deve ser praticada a crescer, e como exemplo, ele diz que devemos encorajar uns aos outros para que a maturidade espiritual, enquanto luta contra os falsos ensinamentos e se preparando para o retorno de Cristo.

De uma maneira não tão sutil, Pedro começa desde o começo atacar as heresias vigentes, mais notavelmente o gnosticismo (salvação pelo conhecimento). No versículo 3, por exemplo, ele diz: “Seu divino poder nos deu tudo que precisamos para vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e bemness” (grifo nosso).

Deus providenciou toda a comida e alimento espiritual que necessitaremos para sempre através do nosso simples mas profundo conhecimento d’Ele. Pedro está enfatizando que o seu conhecimento e o conhecimento dos outros apóstolos era completamente suficiente, e nenhum conhecimento clandestino ou escondido baseado no gnosticismo era necessário ou significativo.

As duas palavras no final do versículo que são usados como atributos de Deus - glória e bondade - refletem os dois conceitos que Pedro vai desenvolver mais tarde para o crescimento

cristão. “Glória” de Deus mostra a excelência do seu ser, a justiça de quem Ele é. Sua “bondade” é a demonstração da excelência de suas obras, a justiça de suas ações. Pedro, então, está dizendo que Thiago escreveu em 2:17, “A fé por si só, se não for acompanhada de obras, é morta.”

Nos versículos 5-7 Pedro formula uma lista de virtudes que irá ativar essa excelência de ser. Talvez a metáfora de uma planta ajudaria a colocar isso em forma concreta para a sua juventude. A fé é a raiz de uma vida desenvolvida, frutífera. Isso, naturalmente, indica que a oitava virtude mencionada, o amor, é o fruto da árvore, o tipo de altruísmo generalizado que leva ao sacrifício pelos outros.

O caule ou tronco, seria a bondade, seguida por uma progressiva ramificação do conhecimento, auto-controle, piedade, santidade e bondade fraterna à medida que nos aproximamos do fruto. Lista de Pedro em comparação com a de Paulo é encontrada em Gálatas 5:22-23 (amor, alegria, paz, paciência, tipo-ness, bondade, fidelidade, mansidão e auto-controle). De acordo com a heresia gnóstica,

o conhecimento, é claro, gera auto-controle e limites morais desnecessários, o que Pedro está ensinando é que o conhecimento cristão leva ao auto-controle e limites morais - uma grande diferença na motivação para o comportamento cristão!

Embora essa metáfora torna conveniente lembrar esta lista, não significa, necessariamente, que elas são progressivas em termos de qualidade. Em outras palavras, Pedro tem, provavelmente, a intenção de que essas virtudes sejam manifestadas e alimentadas, ao mesmo tempo, embora logicamente o amor é a finalidade e o resultado final. Conhecimento cristão produz solidão:

“E isso para que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus e sendo fortalecidos com todo o poder, de acordo com a força da sua glória, para que tenham toda a perseverança e paciência com alegria, dando graças ao Pai, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos no reino da luz.” Colossenses 1:10-12

É interessante notar que Pedro usa a metáfora da “tenda” para se referir ao seu corpo físico. Uma tenda é um lugar temporário, muitas vezes inadequadas e frágil para viver. Não é isolado ou resistente e é, portanto, vitimado por toda e qualquer condição climática externa. Mal resiste contra um vento forte. Tanto Jesus (em Mateus 7 e João 14) e Paulo (em 2 Coríntios 5:1) descrevem uma morada muito mais estável sendo construída por Deus na sua provisão para nós no céu.

Esta é a indicação de Pedro qualquer que seja nosso sofrimento agora é apenas temporário e, devido à inadequação da carne, não da vontade de Deus. Sua vontade é para que deixemos de lado a tenda em troca da mansão resistente construída sobre a rocha.

Pedro chama a heresia de sua época, no versículo 16, “fábulas engenhosamente inventadas.”

Sua explicação da vida e ministério de Jesus é verdadeira, precisa e não-ficcional. Ele está dizendo apenas o que ele viu e ouviu durante três anos, enquanto seguia o Messias e o que ele viu e ouviu no Monte da Transfiguração, por mais inacreditável que possa parecer em sua narrativa. Seu propósito em recontar estes eventos é duplo: confirmar a sua própria autoridade e a autenticidade de Cristo, e de prever como vai ser quando Jesus voltar para estabelecer Seu reino eterno. Este testemunho reside na voz de Deus

na montanha e na revelação das Escrituras.

Esta profecia não é apenas a própria interpretação de Pedro de eventos. Nenhuma profecia é, de acordo com o versículo 20, apenas as idéias do profeta. O Espírito Santo, as Escrituras e a Igreja, também, são partes do processo interpretativo da profecia. Assim, a produção das Escrituras, é uma via de duas mãos e um processo de duas partes. Deus é a origem do conteúdo das Escrituras, que diz a verdade de Deus. Em outras palavras, ela diz o que Deus diz. Eles são os mesmos. Mas o autor é mais do que meramente um escriba: ele ativamente fala, também, mas o que ele diz vem de Deus através do Espírito Santo.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENGAJE A PALAVRA**

#### *Acampamento dureza*

Nós vamos acampar! Você provavelmente tem um amigo cuja idéia de “vida dura” é um aparelho de televisão preto e branco. Ou você pode conhecer alguém que possa dormir no topo do Monte Everest sem uma barraca, um saco de dormir, ou até mesmo um casaco pesado. A maioria de nós está, provavelmente, em algum lugar no meio desses dois. Como um grupo, vamos planejar uma viagem de acampamento imaginário. Primeiro, precisamos decidir o que precisamos levar nas seguintes categorias:

O que trazer:

Alimento

Abrigo

Roupa

Equipamento

### **Kit anti Aids**

Discutir cada categoria como um grupo antes de ir para a próxima sessão.

Como você sabe, estamos todos em um outro tipo de acampamento, uma viagem através da vida. Eu quero que nós mudemos um pouco nosso modo de pensar. Assim como precisamos de coisas para sobreviver, enquanto acampamos, há certas coisas que precisamos para sobreviver espiritualmente em nossa jornada de vida ou acampamento. Precisamos espiritualmente das mesmas coisas como, alimentação, moradia, vestuário, equipamentos e kit anti-contaminação por uma doença como Aids?

## **EXPLORE A PALAVRA**

### **1. VISÃO GERAL**

Pedro deve ter sido um amigo maravilhoso: em causa, leal e honesto. Que, provavelmente, também fez dele um pastor maravilhoso (“pastor”), pois ele estava disposto a fazer um enorme esforço para se certificar de que seu rebanho não só tinha ouvido falar a verdade (1 Pedro), mas estava agora seguindo a verdade (2 Pedro).

Isso é mais do que alguns poderiam chamar de “uma sequela” da primeira carta. (É provavelmente mais correto chamá-lo de uma “carta de acompanhamento.”) Embora os temas pareçam reiterar o que aprendemos na epístola anterior, esta carta é ainda mais direta e franca. Pedro deseja que a Igreja saiba que a salvação é apenas o começo desta nova vida em Cristo - agora é hora de crescer em comunhão com Deus de forma madura. Especialmente antes que seja tarde demais.

Antes de começarmos a olhar versículo por

versículo e capítulo por capítulo desta carta, vai ajudar se tivermos uma visão geral sobre o assunto, lendo tudo isso pensando em causa e efeito. Vamos ler o livro inteiro em voz alta em juntos.

Depois que você analisou, responda às seguintes perguntas como uma classe:

- *Como você compararia o tom desta carta com aquele da primeira carta de Pedro?*
- *Quais são as cinco ou seis palavras ou conceitos que você vai precisar para um estudo mais aprofundado para entender melhor?*
- *Descreva o rosto de Pedro. Você não vai encontrá-lo nas Escrituras, mas sua imagem está em algum lugar em sua imaginação.*
- *Em suas próprias palavras, o que você acha que é o tema de 2 Pedro?*

## 2. CRESÇA BEBÊ, CRESÇA (1:8-11)

A maioria de nós está crescendo. Podemos ver isso no espelho. . . podemos sentir em nossas roupas. . . podemos sentir em nossos objetivos e ações. Encare isso, nós não somos mais bebês. E essa é a forma como deveria ser, é a maneira que supostamente é. Você pode imaginar o que o mundo seria se todos nós permanecêssemos bebês?

Amadurecimento traz consigo grandes privilégios, mas também tem uma perfil de trabalho incrivelmente duro. Pedro relaciona o crescimento cristão em termos semelhantes nestes versos.

Peça alguém para ler 2 Pedro 1:1-7 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha com suas Bíblias, e depois responda às seguintes pergun-

tas como uma classe:

- *Pedro começa a listar as características do cristão (v. 5) com “fé” e termina a lista (v. 7) com o “amor”. O que você tem a dizer sobre isso?*
- *Entre a fé e o amor há seis outros passos para a maturidade cristã. O que são? Vamos definir cada uma dessas características em nossas próprias palavras.*
- *Pedro sugere no verso 3 que “poder divino” foi dado por Deus para nós “tudo que precisamos para vida e piedade”. Que coisas específicas precisamos para a vida e santidade?*
- *Esse versículo termina com a apresentação “glória e bondade” de Deus. Qual é a diferença entre a Sua glória e Sua bondade?*
- *À medida que você olha para trás na sua vida, crescendo da infância até a juventude, o que mais mudou em você? Podem ser duas ou três coisas.*

## 3. LIQUIDAÇÃO (1:8-11)

Quando foi a última vez que você comprou algo que não estava em liquidação? Nós todos amamos um bom negócio, e é por isso que nós procuramos sinais como “10% de desconto” e “Metade do preço” pelas lojas.

Pedro está lembrando da igreja que Deus nos ofereceu o “Acordo para vida toda” através de Seu Filho, Jesus Cristo.

Peça para alguém ler 2 Pedro 1:8-11 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como uma classe:

- *O que você tem se possuir as virtudes enumeradas nos versos 5-7?*

• *O que acontece com você, como um cristão, se você não tem essas virtudes?*

• *Seria bom ver o que Paulo diz sobre essa mesma coisa em Colossenses 1:9-14. Vamos voltar a ele e ler em voz alta. Vamos reler os versos Col. 1:10-12. O que ganhamos quando crescemos?*

• *“Se você fizer essas coisas”, Pedro diz no versículo 10, “você nunca vai cair.” O que significa “cair”?*

#### 4. A VIDA NA TERRA É UM GRANDE ACAMPAMENTO (1:12-15)

Alguma vez você já acampou em lugar difícil, já armou uma tenda? Embora possa ser doloroso, desconfortável e simplesmente trabalho duro, pode ser uma das mais cansativas experiências que você já teve. Você está tão longe de telefones e televisores e luzes da rua, você realmente se encontra em absoluta paz e sossego sob o teto mais incrível de estrelas. Francamente, a tranquilidade e serenidade podem aterrorizá-lo.

Não importa quanta diversão você tenha ou quanto você sofra com a dureza do lugar, você sabe que, cedo ou tarde, você estará indo para casa e para sua própria cama e vai ter um ótimo sono.

Pedro faz alusão a esta idéia um pouco nestes versos quando ele diz: “...enquanto estiver no tabernáculo deste corpo...porque sei que em breve deixarei este tabernáculo, como o nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou.” 2 Pedro 1:13-14

Peça alguém para ler 2 Pedro 1:12-15 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como classe.

• *Leia 2 Coríntios 5:1. O que Paulo diz sobre isso*

*“tenda terrena”? O que você acha que ele quer dizer?*

• *Quais são as três ou quatro diferenças entre viver em uma casa e viver em uma barraca?*

• *Pedro promete “fazer todos os esforços para ver que depois da minha partida irá sempre ser capaz de lembrar essas coisas.” Como é que ele pretende fazer isso?*

• *A igreja - que é você e eu -, ocasionalmente, precisa ter sua memória refrescada (ver v. 12). Por que isso?*

#### 5. PEDRO - A TESTEMUNHA OCULAR (1:16-21)

É difícil não sorrir um pouco quando lemos estes versos porque Pedro parece estar nos dizendo: “Ei, eu não estou inventando isso. Eu estava lá!” Você meio que entende a dica: ele está um pouco cansado de se defender contra todas as dúvidas e perguntas vindas da igreja que ele deve estar enfrentando, mas ainda menos do que dos governos no poder. E ele está obviamente cansado de lutar contra toda heresia que está acontecendo.

Pense nisso, então. Pedro estava ali na montanha, quando não só Cristo foi transfigurada e subiu aos céus, mas também quando a voz de Deus ecoou do céu, dizendo: “Este é meu filho!” Quero dizer, você seria capaz de viver a vida da mesma forma depois de tal experiência?

Escolha alguém para ler em voz alta 2 Pedro 1:16-21, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como uma classe:

• *Quais são algumas das “fábulas engenhosamente inventadas” ditas no momento em que Pe-*

*dro estava escrevendo esta carta? Quais são algumas sendo dito hoje?*

• *O que Cristo, o Filho, fez na vida Dele que iria agradar a Deus, o Pai?*

• *Pedro refere-se a “palavra dos profetas” como “uma luz que brilha em lugar escuro” (v. 19). Que outras escrituras referem-se a “luz que brilha nas trevas”?*

• *Finalmente, Pedro defende a autenticidade dos profetas nos versículos 20-21. O que ele diz ser a autoridade da profecia?*

## **APLICAÇÃO DA PALAVRA**

### **VOU LEMBRAR DE VOCÊ**

Pedro diz que ele vai fazer todos os esforços para permitir que os leitores se lembrem dessas coisas que ele está se referindo, mais provavelmente por escrevê-las e vivê-las como um exemplo.

Escrever as coisas é uma das melhores formas para imortalizar a nós mesmos, e é isso que esta atividade pede aos alunos para fazer. O que eles pensam ser importante e não importante na vida. Isso serve para marcar suas filosofias de vida. O modo como eles definem o sucesso e o fracasso irá forçá-los a entender o valor dos riscos e crescer. As promessas de Deus e a passagem favorita vão ser chaves para identificar as verdades que das quais se lembram. E o maior mito que ouvirem irá levá-los a diferenciar entre a verdade e a mentira.

Você sabe que não vai viver para sempre, embora neste momento da sua vida, 60 ou 70 anos a mais possam parecer “para sempre”. Você quer que as pessoas se lembrem de você e o que é importante para você, então você decide em uma noite de verão escrever algumas coisas para que

as pessoas se lembrem. Anote suas respostas para os itens abaixo:

*O que é importante na vida:*

*O que não é importante na vida:*

*A definição de sucesso:*

*A definição de falha:*

*As promessas de Deus:*

*Sua passagem favorita:*

*O mito mais perigoso:*

Peça às pessoas para compartilharem suas respostas se estiverem confortáveis em fazer isso.

## VIVENDO A PALAVRA

### AQUELE EM QUEM ME COMPRAZO

Explique aos seus alunos a diferença entre o que esta atividade pede para eles fazerem, que é verem a si mesmo nestes cinco personagens e julgar os outros. Isso fará uma grande diferença nas atitudes quando atividade começar.

Aqui estão 5 pessoas que manifestam cinco visões diferentes do que significa ser cristão. A maioria deles se concentra tão fortemente em apenas um aspecto, que negligenciam as outras virtudes de ser um cristão.

Um deles, Tim, é provavelmente o mais próximo do puro amor ágape como seus motivos parecem ser completamente diferentes.

“Em quem me comprazo”

Deus vê cinco dos seus filhos em pé no limiar dos céus e hoje está esperando para pronunciar essas seis, palavras finais e gratificante para cada um, mas Ele pede sua ajuda. Não O entenda errado: Ele não está pedindo para você julgar. Ele simplesmente quer saber o que você pensa sobre essas crianças.

Lydia tem ido à igreja sempre que as portas estão abertas. Ela lê a Bíblia toda noite antes de dormir. Ela é a presidente da Mocidade para Cristo em sua escola. Infelizmente, ela cometeu um erro de uma noite e está grávida de seis meses.

Juan não pára de fazer perguntas sobre Deus. Coisas como: “Existe realmente um Deus?” “E se os cristãos estão todos errados e os hindus ou budistas estão certos?” “Por que não posso ser muito bom para todo mundo e ir para o céu?” “Existe realmente um céu?” “A Bíblia é apenas mais um mito religioso?”

Tim é um servo, puro e simples. Ele levanta

de manhã pensando nas maneiras com que ele pode fazer a vida de alguém mais fácil e melhor. Ele quer fazer as pessoas sorrirem quando sentem vontade de chorar. Ele ouve a todos e dá para Deus mais do que guarda para ele. Hoje ele está cortando a grama do quintal de um casal de idosos, de graça. E com o seu próprio cortador. Eles estão fora, então não vão saber quem cortou grama.

Peggy é uma boa pessoa. Ela quer manter assim, então todas as manhãs, ela lê os Dez Mandamentos para se certificar de que ela terá cada um deles em mente. Alguns dos seus amigos a chamam de uma legalista, mas ela chama a si mesma de cristã, porque nunca faz nada de ruim. Ela segue as regras!

Bill e Jesus têm um relacionamento íntimo. Eles se falam o tempo todo, embora não em horários regulares e nem sempre por meios tradicionais. Bill gosta de ir à igreja no domingo de manhã, mas ele não vive lá, como alguns fazem. Ele vai para assistir filmes, programas informais e de vez em quando se sente frustrado (nunca em público) com algumas coisas da igreja, mas trabalha duro e abertamente confessa sua fé e suas deficiências. Ele é provavelmente a pessoa mais transparente que você já conheceu.

Depois da classe discutir cada situação, termine a discussão, pedindo para sua juventude olhar para suas próprias vidas e também para quais virtudes precisam colocar em prática para agradar a Deus. Que comportamentos eles têm hoje que não agradam a Deus? Por que eles continuam a fazê-los? O que torna essas práticas não agradáveis a Deus?

Termine com uma oração.

# PROFESSORES:

## UMA QUESTÃO VERDADEIRO/FALSO

ESTUDE AS ESCRITURA: 2 Peter 2:1-2:22

VERÍCULO-CHAVE: “No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição” (2 Pedro 2:1).

### ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Distinguir entre aquilo que é verdade e o que é falso no que ouvem.
2. Entender que o Deus da misericórdia e da graça é por necessidade um Deus de justiça também.
3. Ser cuidadoso com o que eles passam em torno de como “verdade”.

### PERSPECTIVA:

É muito ruim que as nossas televisões, rádios, computadores, revistas, amigos e outras mídias não tenham algum tipo de luz vermelha que pisca cada vez que dizem algo que está errado ou enganoso. Dessa forma, poderíamos distinguir melhor o que é lixo do que é verdade.

Infelizmente, somos bombardeados todos os dias mais com mentiras do que com a verdade,

ao que parece, estamos começando a ser anestesados por tudo isso. Quanto mais jovens somos, mais somos vulneráveis aos seus efeitos prejudiciais. (Por isso não é de se admirar que as empresas de marketing foquem tanto sua publicidade nos jovens da nossa sociedade, não é?) Muitas vezes, também, algumas das piores “inverdades” vêm de pessoas da igreja. Às vezes, por ignorância, às vezes sem intenção, por vezes, por ganância, riqueza ou fama. Eles só falam antes de pensar e o que dizem pode esmagar um espírito inocente.

Pedro não tinha paciência para nada disso. Ele dispara à queima-roupa, apontando sua mira para aqueles falsos profetas que falsamente lucram! Eles serão lançados no inferno, ele luta contra os anjos que pecaram, o mundo antigo que pecou e as cidades que pecaram no passado. Esta lição vai ajudar seus jovens se conscientizarem de que só eles serão capazes de controlar o que permanece em suas mentes e o que sai de suas bocas como verdade.

### CONTEXTO BÍBLICO :

*(Fornecido para ajudar o líder se preparar para a lição Compartilhar as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo):*

Pedro acaba de concluir sua defesa, não só de

si mesmo como uma testemunha ocular da majestade de Cristo, mas também da fidelidade dos profetas e o alinhamento deles com as palavras de Deus como

A Palavra de Deus. Agora, ele começa o que só pode ser chamado de um discurso contra os que afirmam conhecer a verdade, mas direcionada exclusivamente para seus próprios ganhos. É por isso que ele começa: “Mas houve também falsos profetas. . . “.

O profeta Isaías (um dos mocinhos) também falou sobre isso no nono capítulo de sua profecia (v. 13-17):

“Mas o povo não voltou para aquele que os feriu, nem buscou o SENHOR dos Exércitos. Por essa razão o SENHOR corta de Israel tanto a cabeça como a cauda, tanto a palma como o junco, num único dia; as autoridades e os homens de destaque são a cabeça, os profetas que ensinam mentiras são a cauda. Aqueles que guiam este povo o desorientam, e aqueles que são guiados deixam-se induzir ao erro. Por isso o SENHOR não terá nos jovens motivo de alegria, nem terá piedade dos órfãos e das viúvas, pois todos são hipócritas e perversos, e todos falam loucuras. Apesar disso tudo, a ira dele não se desviou; sua mão continua erguida.” Isaías 9:13-17

Há várias referências ao longo das Escrituras, incluindo ambos os Testamentos, que se referem a essa falsa profecia que continua assolar a Igreja, veja: 2 Reis 18:19; Jeremias 5:31; 14:14; 23:30-32, Atos 20:29-30, Filipenses 3:2; 2 Tessalonicenses 2:1-3, 1 Timóteo 1:3-7; 4:1-3; 1 João 2:10, 19, 22-23; Judas 3-4.

Obviamente, a Igreja Primitiva foi vítima e caiu sob o engano de pessoas da própria igreja. Pessoas não qualificadas que se auto-proclamaram professores e profetas estavam começando

a saltar sobre aqueles indivíduos, agarrando qualquer oportunidade de lucrar com os medos e as incertezas de um grupo de pessoas. Sua pregação e ensino geraram “opiniões de divisão, que resultaram na destruição moral e espiritual daqueles que as aceitaram” de acordo com a nota da Bibia de Estudo NVI.

Pedro escreve exclusivamente sobre aqueles cujas intenções foram más e erradas mas não devemos ignorar as muitas heresias que são concebidos e perpetuada não por má intenção, mas por pura ignorância. A referência de Pedro à negação de “o soberano Senhor que os resgatou” não significa que os falsos mestres eram cristãos.

Significa simplesmente que o sacrifício que Jesus fez na Cruz trouxe a graça e a salvação de Deus para todas as pessoas, mas se mantém irrelevante até que haja uma confissão de fé afirmando Jesus como seu Salvador. Compare isso com as acusações feitas nos versos 20-23, onde Pedro é bastante claro, pelo menos em parte, ou para alguns, havia um conhecimento sobre a salvação de Cristo que foi posteriormente abandonado pela ganância e luxúria. A auto-imposta “repentina destruição”, referida no versículo 1, não é necessariamente morte imediata, ao contrário, é mais provavelmente condenação ao inferno após a morte ou na volta de Cristo.

No versículo 3, Pedro escreve, o que poderia ser a manchete de um jornal atual, sobre as percepções dos frequentadores da igreja como um bando de aproveitadores e apenas preocupados em ter dinheiro. Ele observa que os falsos mestres são motivados somente pela a cobiça e pelo dinheiro que vão ganhar comercializando o Cristianismo e a Igreja. Jesus disse no Sermão da Montanha, que aqueles que oram, dão e ensinam exclusivamente para o reconhecimento dos homens de fato vão receber isso, mas eles não

vão conseguir ter nada eterno.

Poderia ser produtivo neste momento para você e sua juventude discutir quias coisas da vida permanecem depois que morremos e quais são apenas temporárias e imediatistas. Pergunte a eles o que a sociedade e esta geração tem de tão atrativo e de gratificação imediata que praticamente destrói as qualidades eternas do ensino bíblico.

A próxima seção da passagem refere-se a exemplos históricos da ira de Deus quando se trata de essas mentiras com fins lucrativos: os anjos sendo lançados no inferno por seus pecados, o mundo antigo sendo destruído por enchente; as capitais do pecado sexual, Sodoma e Gomorra, sendo queimadas até virar cinza. Mesmo naqueles tempos, Pedro lembra a seus leitores, que apesar daquilo, a misericórdia de Deus podia ser encontrada. Noé e sua família foram salvos pela graça de Deus. Lot foi poupado pela sua justiça. Seu ponto é que Deus sabe que a retidão é superior ao pecado, e somente Ele pode julgar de forma adequada e punir com justiça. E Ele fará isso.

Os hereges da geração de Pedro enfrentaram julgamento por duas razões, de acordo com os estudiosos da Bíblia. Primeiro, eles ouviram os seus desejos pecaminosos, desejos, provavelmente sexuais, e possivelmente (por causa da referência a Sodoma) homossexuais. Segundo, eles se recusaram a obedecer à autoridade. Eles difamaram os anjos e os líderes da igreja, por exemplo, sem levar em conta ou remorso.

Pedro reafirma a maldade destes hereges no versículo 13, lembrando ao leitor que as práticas do mundo secular são maldosas mesmo à noite, quando está escuro e ninguém pode que elas estão acontecendo. Mas esses homens, esses falsos homens do pecado, descaradamente levam o

seu mal para a luz do dia para que todos possam ver. Então receberão a punição mais adequada pelos seus crimes. “Eles receberão de volta o mal por cada maldade que fizeram”, diz Pedro.

Uma coisa é você alguém enganar outra pessoa quando ela não está olhando ou quando ela não pode ver, outra coisa bem diferente, é você desafiar e tirar o direito de alguém bem diante dos olhos dela.

Lendo cuidadosamente Judas 12, parece que esses falsos mestres utilizavam, cerimônias sagradas como a Ceia do Senhor, para produzir orgias da carne que satisfaziam seus desejos. O que começou como “festas de amor” e de afeto fraterno tornou-se “festas de luxúria” e de sedução humana.

A história de Balaão, filho de Beor (2:15) é uma história provavelmente desconhecida pelos seus jovens. Ela pode ser lida em Números 22-24, mas há um resumo aqui. Partindo de um nota da NVI: “Balaão estava determinado a amaldiçoar Israel, embora Deus tivesse proibido. Ele queria que o dinheiro que Balaque lhe ofereceu. Da mesma forma, esses falsos mestres, que aparentemente eram culpados de tentar extorquir dinheiro de pessoas ingênuas. O fato de um jumento repreender a loucura do profeta reflete não só a loucura de Balaão, mas também a dos falsos mestres da época de Pedro. “

Qualquer um que já teve sede conhece a crueldade de, ao invés de água, receber areia, isso ilustra o quão ruim é uma miragem. O que parece ser um desejado oásis acaba por ser nada mais que um engano. Essa é a base para o versículo 17, que fala sobre nascentes de água que não oferecem nada além de sujeira. Falsos mestres mudaram cada promessa do livro para satisfazer todos os seus desejos, espirituais ou não, mas quando se trata de produzir qualquer um deles,

eles simplesmente não têm nada a oferecer.

Pode parecer evidente para alguns, que os três últimos versículos do capítulo indicam que uma pessoa honesta que segue o Mestre, pode mudar e então retornar para a estrada do pecado. Sendo ambas as escolhas genuínas e plenas. Críticos dessa interpretação afirmam que a escolha de seguir Jesus não deve ter sido sincera e autêntica, pois se fosse realmente genuína, não desistiriam dela. Eles citam João 10:27-30 e Romanos 8:28-39 como evidências de que nenhuma pessoa genuinamente salva pode ser perdida.

Não podemos saber se a conversão foi internamente verdadeira - só Deus sabe disso. As palavras de Pedro aqui, pelo menos, mostram uma mudança externa no estilo de vida: de uma vida de pecado para uma vida de cristão pecador. As duas metáforas emprestadas de Provérbios 26, no final do capítulo demonstram que a natureza do animal (cão ou semear) não mudou, houve somente mudança meramente exterior e superficial. Este ponto poderia ser discutido em profundidade no grupo.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENGAJE A PALAVRA**

*Qual é a minha linha?*

Tirada direto das manchetes de hoje, essa atividade coloca sua juventude em seus sofás com cinco dos programas religiosos mais comuns da atualidade. Desde o mais fraco até ao incrivelmente fútil, os espectadores são inundados por uma enorme insanidade em nome do cristianismo. Alguns ainda beiram a fraude.

O primeiro par de Evangélicos Insaciáveis é uma caricatura/imitação de homens que fazem levantamento de peso e compartilham o evangelho dessa maneira, combinando uma espécie

de mentalidade de artes marciais com as Escrituras.

Outro tipo de show tem como base a emoção, transformando as lágrimas dos espectadores em cheques e doação de dinheiro. Um outro tipo joga com o sentimento de se pertencer a uma corrente de oração intercessora (uma ótima idéia, quando feita com pureza de propósito). Outro ainda, foca na busca de curas e milagres físicos. Apenas um parece ser uma tentativa sincera de alcançar os perdidos para Cristo.

Desafie os seus jovens a enxergarem o impacto que esta sociedade tem sobre o falso ensino. Você pode desenvolver a partir desses cenários esquetes curtos que podem ser escritos e feitos pelo seu grupo.

Qual é a minha linha?

Seus pais estão fora, nenhum dos seus amigos estão em casa, o seu video game está quebrado e você terminou seu dever de casa. Você está entediado. Então, como último recurso, você liga a TV, pega o controle remoto por algum canal de esportes radicais. E...surpresa ! Você descobre que os canais 6, 7, 8, 9 e 10 são todos de programação religiosa.

**Canal 6:** *“Os Robustos Garotos Santos” está sendo apresentado hoje à noite. Estes gêmeos pregam o Evangelho e comem o equivalente ao peso corporal de cada um, todos os dias da semana. Seu ministério é baseado na cintura deles que alegam que se Deus pode amar alguém que parece tão grande como eles, então Deus pode amar você, também. No entanto, eles precisam de dinheiro, para continuar seu ministério (a conta mensal só de comida é de quatro dígitos), por isso eles pedem ao público para doarem dinheiro.*

**Canal 7:** *Tudo o que você parece ver é o cabelo*

*branco. O pregador é cabelo branco puro, o líder de música tem cabelos brancos compridos e suas mulheres têm o cabelo mais branco do que uma cabeça humana pode naturalmente ter. Essas pessoas ou são pura santidade ou estão conectando seus amplificadores nas tomadas erradas. Parecem que estão em um palco celestial, como anjos tocando um ritmo que faz rodar suas auréolas, parece ainda que cada um deles tem uma necessidade enorme de um milagre, você sente essa obrigação de dar “R\$ 20, R\$ 50, talvez até R\$ 100.”*

**Canal 8:** *Finalmente, um culto em uma igreja real, ao vivo. Há gente cantando, batendo palmas, dançando e chorando ao mesmo tempo em que a congregação sente o Espírito Santo se movendo. Você ouve um dos melhores sermões de sua vida, seguido por filas de pessoas no altar. Sem pedidos de dinheiro. Sem promessa de milagres. Apenas um culto excelente e uma imposição de mãos no altar ao final.*

**Canal 9:** *Aqui está um homem sentado sozinho em sua mesa, com uma pilha alta de cartas e cartões, “todos pedindo um milagre”, diz ele. Ele vai pegando os cartões e os põe na testa, então ora pela pessoa, pelo nome. Perto do fim do programa, ele diz que precisa de R\$250.000 reais até o final do mês para pagar as contas do programa ou ele terá que sair do ar.*

**Canal 10:** *Ah, agora sim um programa! Esta mulher afirma ser uma curandeira. Ela fala por cerca de 10 minutos no início, em seguida, passa o resto do tempo tocando as pessoas “em nome de Jesus.” Algumas delas têm muletas, que ela lança na congregação. Alguns têm cadeiras de rodas, que ela chuta para fora do palco. Outros têm que ser amparados porque são aleijados ou guiados porque não podem ver, porém todos deixam o palco sem ajuda. Isto é impressionante.*

Você tem um dinheiro extra este mês (principalmente porque seus amigos estão fora da cidade e não há nada em que gastar), então você decide enviá-lo para um desses programas. Para qual deles você enviaria? Por que você escolheu esse e não um dos outros?

## **EXPLORE A PALAVRA**

### **1. VISÃO GERAL**

Nesse capítulo de 2 Pedro, você pode ter a impressão que o apóstolo tinha ido falar com as pessoas que estavam abusando da sua profissão de ensinar. E com razão: poucas carreiras detêm um poder desse tipo.

Leia 2 Pedro 2:1-22 em voz alta e em grupo, então responda as perguntas que se seguem.

- *O que faz um professor ser uma pessoa tão influente na comunidade?*
- *Quais são as 7 ou 8 acusações feitas contra falsos profetas/professores nesse capítulo?*
- *O tipo de conjunção no início do capítulo indica uma afirmação contrária mais à frente. Com o que/quem Pedro está comparando esses falsos profetas/professores?*
- *Qual a punição Deus vai fazer recair sobre esses falsos mestres?*

### **2. NÃO INFRINGIR (2:1-3)**

O reino de Deus é um território sagrado então é melhor você ter a devida identificação, passaporte e visto se você planeja viajar para esta Terra Santa. Pedro está obviamente mais do que preocupado ele soa absolutamente chateado - sobre o que está acontecendo nas igrejas paras

quais ele está escrevendo.

Peça alguém para ler 2 Pedro 2:1-3 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como uma classe:

- *O que mais as Escrituras dizem sobre os falsos profetas? Procure: Mateus 24:4, 5, 11, Gálatas 1:6-9, Colossenses 2:20-23, 2 Timóteo 3:1-8, 2 João 7-11;*
- *O que é uma heresia?*
- *A frase no versículo 3: “Em sua ganância,” parece fora dos tempos modernos e manchetes atuais. Qual falso professor motivado pela ganância vem à sua mente quando você ler este versículo?*
- *Como você (ou qualquer outra pessoa) pode dizer quais são os falsos mestres e quais são os mestres da verdade?*

### 3. O DEUS DA MISERICÓRDIA É TAMBÉM O DEUS DA JUSTIÇA (2:4-12)

Pedro mostra sua compreensão da história nestes versos quando ele narra quatro casos da ira de Deus e Sua misericórdia. Ao fazer isso, ele compara o que aconteceu com os pecadores da antiguidade com o que vai acontecer com aqueles que blasfemam contra o Filho de Deus hoje.

Peça alguém para ler 2 Pedro 2:4-12 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas em grupo:

- *Nos versículos 4-6, Pedro se refer a três pessoas ou grupos de pessoas que receberam a condenação de Deus. Quais são os três grupos que ele menciona e o que você sabe sobre cada um?*

- *Pedro aponta que nem todos, são condenados por Deus. Ele menciona Noé e Ló, particularmente.*

*O que havia de diferente sobre esses dois homens?*

- *Pedro já descreveu esses professores como gananciosos. Que outras palavras ou expressões ele usa nesta passagem para descrevê-los?*
- *Esta seção contém vários “se” e sabemos que estes são sempre seguidos por um “então.” O que Pedro diz no “então” do versículo 9?*

### 4. TEMPO DE VINGANÇA (2:13-16)

Como já dissemos antes, está na nossa natureza a busca por vingança quando somos injustiçados, mas Deus nos ensina que a vingança é Dele - não nossa. Ele é realmente um Deus de misericórdia e graça, mas Ele é também um Deus de justiça e que irá aplicar justiça para aqueles que pecaram contra Ele. Estes versos discutem o que, junto com as acusações, estarão sobre os que pecaram.

Peça para alguém para ler 2 Pedro 2:13-16 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas em conjunto, como uma classe:

- *É evidente que os falsos mestres e mentirosos receberão de volta o mal que fizeram. Se você fosse Deus, que mal que você acha que lhes seria devido?*
- *Que pecados Pedro indica que essas pessoas estão cometendo?*
- *A história de “Balaão, filho de Beor” é contada em Números 22 - 24. São três capítulos, mas pode ser produtivo para nós analisar com detalhes aquela parte e descobrir do que se trata.*

## 5. COMO UM CÃO VOLTANDO AO PRÓPRIO VÔMITO (2:17-22)

Essas são as palavras de Pedro, citado a partir de Provérbios 26:11, para aquele que um dia conheceu Jesus como Senhor, mas depois virou as costas para Ele e voltou para o pecado. Teria sido melhor, diz ele, para eles nunca terem conhecido o caminho da retidão antes.

Peça alguém para ler 2 Pedro 2:17-22 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas como uma classe:

- *Pedro diz uma verdade muito profunda no versículo 19: “um homem é escravo do seu pecado que o domina.” Quem são alguns dos “mestres dos homens” na sociedade de hoje? Como fazer essas coisas ganhar tal controle?*
- *A passagem começa e termina com uma alusão à água. O que essas duas referências significam?*
- *Os falsos mestres têm “palavras de vaidosa arrogância para os novos convertidos. Porque isso é tão mal? Que palavras vazias você acha que eles murmuravam? A respeito dos novos convertidos, o que os torna tão vulneráveis?*
- *Tempo para reflexão: em relação a que você se torna mais vulnerável? O que significa “falso ensino” para você, se você não tivesse conhecimento sobre o assunto?*

## APLICAÇÃO DA PALAVRA

*Mentiras, Mentiras e mais Mentiras*

Você pode abordar esta atividade de várias maneiras. Você pode pedir para os alunos anotarem as respostas antes de qualquer discussão aberta começar. Você pode aproveitar e simples-

mente abrir o assunto com espontaneidade para discussão. Talvez o seu grupo seja criativo o suficiente para chegar a sua própria lista de “influências” para se pensar. Outra forma é fazer um passeio de van ou uma caminhada ou passeio de bicicleta e ver quantas influências externas você pode encontrar.

Por exemplo, as propagandas de cerveja nos dizem que se bebermos esse produto, nossa vida será cheia de amigos, virilidade, saúde, riso e uma sensação de poder. Nada disso poderia estar mais longe da verdade. Peça para um ex-alcôlatra compartilhar sobre a verdade de se beber.

Peça ao seu grupo para trazer letras das canções favoritas de rock/rap deles, distribua cópias. Note os seus rostos quando eles começarem a perceber o que esses versículos estão dizendo, muitas vezes estão disfarçados tão profundamente na música e no ritmo que eles geralmente são ignorados.

Nós somos atacados todos os dias por tantas formas de informação e artigos com poder de persuasão que já não percebemos a maioria deles. Você e eu somos produtos - alguns podem sugerir vítimas - do nosso meio muito mais do que nunca vamos saber.

Aqui está uma breve lista de lugares, pessoas e coisas que não influenciam apenas o que pensamos, mas também a forma como pensamos. Ao lado de cada, anote uma mentira ou engano que você ouviu vindo do lugar, pessoa, coisa ou e em sua mente.

## A FONTE

Comerciais de cerveja

Outdoors

Professores

Journals

Amigos na escola

Amigos da igreja

Seu programa de TV favorito

Sua música secular favorita

Comerciais de carros

Anúncios em revistas

## A MENTIRA

## VIVENDO A PALAVRA

Cara Sarah,

Essa é uma atividade com diferentes possibilidades para o seu grupo realizar.

Eles podem ter outros “mitos” que têm sido ditos como verdade vindos de alguém na igreja.

O objetivo não é levantar os nomes de pessoas da igreja, a fim de constranger ou embaraçar alguém. Portanto, esse deve ser um pré-requisito para esse tempo de compartilhar: **NENHUM NOME.**

Você pode querer que seu grupo escreva mensagens individuais para Sarah ou você pode escolher escrever uma mensagem do grupo todo para ela. Você também pode falar sobre as coisas que Sarah precisa ouvir ou as coisas que a senhora que falou com Sarah sobre o namoro com Steve precisa ouvir.

Cara Sarah,

*Sua melhor amiga se mudou para um estado vizinho e escreveu-lhe sobre alguma coisa que a foi incomodando já há algum tempo. Parece que alguém em sua nova igreja disse que ela não pode namorar com alguém de fora da igreja ou ela vai perder a sua salvação. Ela escreve,*

*“... e esta mulher me disse que Deus vai apagar meu nome de Seu livro (na verdade ela disse bem dessa forma), se eu continuar a ver Steve. Eu não sei o que ela quer dizer. Eu certamente não quero perder meu Cristianismo, mas eu realmente gosto do Steve. Não é porque ele não faz nada de mal ou qualquer coisa assim. De fato, ele me trata melhor do que um monte de rapazes ‘Cristãos’ que namorei. Eu realmente preciso de sua ajuda.*

*Confio muito na sua palavra. Você acha que eu vou para o inferno se eu continuar vendo o Steve? Se não, qual é a pior coisa que poderia acontecer comigo?”*

Você se senta e então começa uma carta para ela.

Cara Sarah,

....

Termine com uma oração, após a discussão.

# 13 EM GUARDA

ESTUDE AS ESCRITURAS: 2 Pedro 3:1-18

VERSÍCULO-CHAVE: “Ele é longânimo para convosco, não querendo que ninguém pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3:9b).

## ENSINANDO OBJETIVOS:

Para ajudar os alunos:

1. Aceitem a promessa sobre o fim do mundo e para fazer os preparativos adequados.
2. Reflitirem sobre a paciência e a fidelidade amorosa de Deus Pai.
3. Atentarem para as advertências de Pedro para evitar as falsas filosofias dos escarnece-dores.

## PERSPECTIVA:

Parece que de tempos em tempos, alguém prevê o fim do mundo. Existem ainda programas de televisão religiosos que se concentram exclusivamente em sinais de que a volta do Senhor está próxima. Esses presságios se tornam ainda mais divulgados quando há uma catástrofe em algum lugar do mundo. Se é seca ou inundação, banquete ou fome, fogo ou chuva, terremoto ou furacão, guerra ou paz, tudo parece ser um sinal claro de que a ira de Deus está sobre nós. . . e é melhor todos se arrependem!

Este conceito é difícil para os jovens compreenderem, porque ninguém gosta de pensar sobre o final dos tempos, especialmente as crianças que têm tanto de vida ainda pela frente.

O pensamento apocalíptico reflete a ira e o julgamento de Deus, a quem preferimos pensar como amoroso, compassivo e paciente.

Esta lição mostra Pedro não apenas como o portador de más notícias, mas também como o portador da Boa Nova. Para cada alerta, há uma promessa. Para cada referência à destruição, há esperança de reconstrução. Pedro também nos mostra que o apóstolo era um amigo leal e sincero, sinceramente preocupado com sua igreja e seu povo. Enquanto os falsos mestres são motivados pela ganância, o propósito de Pedro é o amor ágape puro.

## CONTEXTO BÍBLICO:

*(fornecido para ajudar o líder a se preparar para a lição. Compartilhe as partes apropriadas com sua classe em momentos adequados durante a discussão abaixo.):*

Peter begins this chapter in the same way most oPedro começa esse capítulo da mesma forma que a maioria de nós, hoje, inicia uma carta: “Queridos Amigos”, também traduzido como “Amados”. De fato, ele usa a mesma saudação outras três vezes no capítulo, nos versos 8, 14

e 17.

Há um carinho aqui, que faz as suas palavras penetrarem até o mais duro coração e as mais frias pessoas.

A maioria dos estudiosos da Bíblia dúvida de que a referência no versículo 1 a uma carta anterior é a 1 Pedro, por que ele chama de ambas as letras “lembretes para estimulá-lo a pensar saudável.” Parece mais um trecho para chamar 1 Pedro de um “lembrete” de qualquer coisa, sendo mais claramente uma carta de encorajamento e de esperança em meio ao sofrimento e perseguição. No entanto, 1:12, 13 e 15 também se referem a esta segunda carta como um lembrete.

Na mentalidade do século 21, a expressão “últimos dias” carrega conotações completamente diferentes do pensamento original de Pedro. Para ele e os outros cristãos daquela época, o tempo foi dividido em: vida, morte e ressurreição de Cristo. O tempo foi realmente dividido - não simplesmente o calendário da história como nós tendemos a pensar. Primeiro, você teve a profecia do Antigo Testamento e da preparação para o Messias, depois você teve a vida, morte e ascensão de Cristo nos Evangelhos, e agora você tem o Novo Testamento ou últimos dias. Durante este tempo, os escarnecedores virão.

Estes podem, de fato, ser os falsos mestres / profetas referidos no capítulo 2. Seu agnosticismo impediu-os, na verdade, de compreender e aceitar a idéia de um julgamento moral, para que eles que aproveitaram todas as oportunidades para ensinar o contrário.

Pedro nos lembra que o mundo foi criado e originalmente destruído pelos mesmos meios: a água. Que não será o caso nessa revelação, a segunda vez. “Pela mesma palavra os céus e a terra

que agora existem estão reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo e para a destruição dos ímpios.” (v. 7). Os gnósticos optaram por ignorar o dilúvio como o julgamento de Deus, porque o reconhecimento de que haveria, exigiu o reconhecimento de que uma segunda destruição dos homens imorais do mundo seria possível, se não provável. Sua falácia lógica reside nessa omissão. Deus intervém, tanto em bênção e em maldição, desde da criação.

Porque Deus está além do tempo - acima e abaixo dele - Ele não o vê da mesma maneira que você ou eu vemos o tempo. Andrew Marvell chamou de tempo uma “carruagem alada apressada e correndo perto” (To His Coy Mistress - 1681) e tendemos a ver o tempo em termos de impaciência e pressa. Enquanto nós olhamos com impaciência para a Segunda Vinda, observando toda possível tragédia como um sinal, Deus espera pacientemente.

Isto não quer dizer que Deus é complacente ou mesmo apático; Ele é exatamente o oposto. É a graça de um Deus compassivo que atrasa a consumação de todas as coisas pois Ele espera que todos os que ouvem, busquem o arrependimento.

Um dos problemas com as previsões do fim dos tempos é que os pessimistas tendem a ler Apocalipse e Daniel e outras referências bíblicas, literalmente. Esses livros estão cheios de linguagem figurada que impede uma tradução literal. Eles são tentativas, apesar de tentativas divinamente inspiradas, de descrever o que nunca foi visto. Imagine eles tentando descrever o telefone, rádio ou a televisão.

Que palavras poderiam ter usado para dizer sobre a energia nuclear, a eletricidade ou radar? Seria fácil ver a explosão de uma bomba atômica e ler o versículo 12, literalmente, como

uma indicação que o mundo vai acabar em holocausto nuclear. Pode muito bem acontecer dessa forma. O ponto é, nós nem sabemos como, nem quando o fim do mundo virá porque Deus agirá como um ladrão, sem aviso prévio e bem preparado, quando ele entrar no nosso mundo novamente.

A advertência de Pedro para a santidade e bondade no versículo 11 é baseada na destruição de tudo que é material. Ele diz que o mundo que vemos vai desaparecer, e que nós, queridos amigos, devemos reordenar algumas prioridades. Em vez de “guardar para nós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões furtam e roubam” (Mateus 6:19), devemos guardar nossos tesouros no céu, onde nada pode destruí-los. Isto irá permitir uma separação completa do mundo do pecado e uma justa e completa dedicação à Deus e ao Seu serviço.

Agora é bastante interessante que, de acordo com Pedro, nós, cristãos, podemos influenciar

no tempo de retorno de Deus. No versículo 12 ele diz que podemos “esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda”. Como podemos ajudar esse dia chegar mais rapidamente?

Se Deus está esperando pacientemente o arrependimento de muitos, então quanto mais rápido espalhamos a mensagem para as pessoas, quanto mais nós difundirmos a Boa Nova, mais cedo Deus vai voltar.

Isso faz com que programas de evangelização, de alcançar o mundo e de testemunhos sejam imperativos, se queremos ver o retorno de Deus no nosso tempo de vida. Ao fazermos isso, vamos incorporando atributos como (atributos de Cristo [1 Pedro 1:19]) impecável e irrepreensível e estaremos em paz com Deus, como um resultado de sermos justificados por Ele pela nossa

fé e Sua graça.

Somos considerados para ter um momento de profunda amizade com dois gigantes da Igreja do Novo Testamento, Pedro e Paulo, nos versículos 15 e 16. O calor é evidente como é a unidade da sua mensagem. Existe alguma especulação, de fato, que a carta de Paulo aos Romanos foi para a mesma igreja que Pedro enviou sua segunda carta. Há um significado duplo, é claro, para Pedro reclamar de Paulo. Isso poderia significar que todas as cartas de Paulo são consistentes em estilo e conteúdo

“escreve da mesma forma em todas as suas cartas.” Ou que as cartas de Paulo são semelhantes às de Pedro. Qualquer das duas interpretações é provavelmente válida.

O último versículo do capítulo é para lembrar a igreja que o conhecimento da graça de Deus e fidelidade são o melhor remédio contra os falsos mestres que poluem a verdade com seus intelectualismos egoístas.

## **SESSÃO DE ATIVIDADES**

### **ENGAJE A PALAVRA**

#### *Quer ser meu melhor amigo?*

As referências contínuas de Pedro em relação à amizade, tanto explícitas com a igreja, como implícitas, com Paulo, traz à discussão, o que significa ser um amigo. Lealdade e honestidade, mas também, às vezes, responsabilidade cega.

Esta atividade levará sua juventude a se concentrar nas qualidades que julgam necessárias para a amizade duradoura. As 45 idéias listadas não são exaustivas, de qualquer forma, elas fornecem uma base suficientemente ampla para se escolher e posteriormente discutir.

Os alunos são chamados a refletir um pouco e ver quais características relacionadas com amizade eles possuem que possam atrair amigos para eles. Ajudar do mais tímido ao mais modesto jovem a enxergar os pontos positivos que eles têm. Encorajar o grupo a falar de forma otimista e abertamente um do outro. É melhor que o compartilhar seja estritamente voluntário em grande parte dessa atividade.

Quer ser meu melhor amigo?

Verificar qualquer das seguintes qualidades que você procura em um amigo:

- |   |                                       |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Leal                     | <input type="checkbox"/> Carro bonito |
| <input type="checkbox"/> Boa aparência            | <input type="checkbox"/> Inteligente  |
| <input type="checkbox"/> Sincero                  | <input type="checkbox"/> Impopular    |
| <input type="checkbox"/> Tímido                   | <input type="checkbox"/> Gordo        |
| <input type="checkbox"/> Não Cristão              | <input type="checkbox"/> Comunicativo |
| <input type="checkbox"/> Estável                  | <input type="checkbox"/> Criativo     |
| <input type="checkbox"/> Cuidar                   | <input type="checkbox"/> Consistente  |
| <input type="checkbox"/> Sábio                    | <input type="checkbox"/> Conformado   |
| <input type="checkbox"/> Parado                   | <input type="checkbox"/> Independent  |
| <input type="checkbox"/> Super sorridente         | <input type="checkbox"/> Líder        |
| <input type="checkbox"/> Subserviente             | <input type="checkbox"/> Popular      |
| <input type="checkbox"/> Honesto                  | <input type="checkbox"/> Pais legais  |
| <input type="checkbox"/> Roupas bonitas           | <input type="checkbox"/> Ambicioso    |
| <input type="checkbox"/> Em boa forma             | <input type="checkbox"/> Confiante    |
| <input type="checkbox"/> Cristão                  | <input type="checkbox"/> Feio         |
| <input type="checkbox"/> Precisa de você          | <input type="checkbox"/> Silencioso   |
| <input type="checkbox"/> Atlético                 | <input type="checkbox"/> Audacioso    |
| <input type="checkbox"/> Deprimido                | <input type="checkbox"/> Instável     |
| <input type="checkbox"/> Rebelde                  | <input type="checkbox"/> Não líder    |
| <input type="checkbox"/> Bajulador                | <input type="checkbox"/> Músico       |
| <input type="checkbox"/> Nerd                     |                                       |
| <input type="checkbox"/> Bem humorado             |                                       |
| <input type="checkbox"/> Alguém como você         |                                       |
| <input type="checkbox"/> Alguém diferente de você |                                       |

*Olhe para os atributos que você marcou. Agora, anote as 10 mais características importantes que*

*você procura em um amigo - em ordem.*

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

Ao lado de cada um, descrever por que esse traço é tão importante para você.

Finalmente - e aqui está a parte mais difícil - o que os amigos dizem sobre você? Ou pelo menos, o que você espera que eles digam sobre você.

De todas as qualidades listadas, quais você acha que se aplicam a você, de acordo com o que você pensa de si mesmo como “um amigo”? (Circule cada uma delas). Por que essas, são qualidades importantes para você ter?

## **EXPLORE A PALAVRA**

### **1. VISÃO GERAL**

Terremotos. Inundações. Tornados. Furacões. Nevascas. Incêndios. Poluição do ar alertas. A destruição das florestas da Amazônia. Buracos na camada de ozônio. É o suficiente para levá-

lo a tomar tranqüilizantes! Com cada tragédia, cada catástrofe provocada pelo homem e pela natureza ao longo da história, tem havido previsões previsíveis sobre o fim do mundo. Se é guerra mundial ou uma guerra civil, incêndios, tumultos ou chuvas implacáveis, cada um é visto como um sinal de que o milênio começou: Jesus está voltando.

O problema é que somente a última previsão é que é a verdadeira. Ninguém sabe, conhece, ou vai saber precisamente quando esse evento prometido se realizará. “O dia do Senhor virá como um ladrão”, diz Pedro (v. 10), e ninguém pode prever isso.

Este capítulo é um aviso. Pedro nos lembra de várias coisas, não menos do que a última que nós precisamos para estarmos prontos para o ressoar da “trombeta triunfal” de Deus.

Leia este capítulo cuidadosamente, em seguida, responda às seguintes perguntas.

- Há algo nesses versos que o deixa nervoso?
- Quais as precauções que você, sua família, seu bairro e sua sociedade tomam para evitar ser assaltado?
- Qual é o evento mais emocionante que você associa com a volta de Cristo?
- Se você tivesse uma audiência com Deus, hoje, um cara-a-cara, o que você perguntaria sobre seu retorno (além de “Quando...”)?
- Como você e eu, estamos nos preparando para a Segunda Vinda?

## 2. FIRE AND RAIN - FOGO E CHUVA (3:1-7)

Vinte anos atrás, o compositor James Taylor gra-

vou uma música chamada “Fire and Rain”. Cerca de 20 anos antes disso, o poeta Robert Frost escreveu um poema intitulado “Fire and Ice”. Embora esses dois fenômenos físicos são muitas vezes considerados “opostos” em nossas mentes, eles compartilham dois elementos em comum: produzem vida e destroem a vida. Pedro deve ter tido conhecimento disso ao escrever estes versos no capítulo três.

Escolha alguém para ler em voz alta 2 Pedro 3:1-7, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias e depois responda o seguinte em grupo:

- *Pedro diz à igreja que suas cartas foram enviadas como lembretes. Lembretes de quê?*
- *Por que ele se sente compelido a lembrá-los disso?*
- *No capto.2, Pedro condena os falsos mestres e falsos profetas. Neste capítulo, ele menciona “escarneadores”. Você acha que ele está se referindo as mesmas pessoas ou são grupos diferentes?*
- *Que acontecimentos bíblicos/históricos são lembrados de que quando você ler os versos 6 e 7?*
- *Se Deus usou água para criar e posteriormente, destruir a terra pela primeira vez, por que você acha que Pedro sugere que o fogo, será usado pela segunda vez?*

## 3. COMO UM LADRÃO (3:8-10)

Paulo diz em 1 Tessalonicenses que “o dia do Senhor virá como um ladrão à noite” (5:2).

O Apocalipse de João relata o Senhor dizendo aos anjos: “Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-se. Mas se você não estiver atento, virei como um ladrão

e você não saberá a que hora virei contra você. (3:3). Agora aqui, Pedro nos diz que “o dia do Senhor virá como um ladrão” (v. 10).

Peça alguém para ler 2 Pedro 3:8-10 em voz alta lentamente, talvez duas vezes, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às perguntas seguintes, em grupo:

- *Se você soubesse que um ladrão estava chegando à sua casa esta noite, o que você faria para ficar pronto?*

- *Pedro nos diz que a medição do tempo é quase que insignificante para Deus no*

*versículo 8. Um dia é como mil anos. Você acha que isso significa que o relato da criação em Gênesis 1 deve ser lida com que a equação do tempo em mente?*

- *Há um outro versículo na Bíblia que te vem à mente quando você lê a segunda metade do versículo 9 (nosso verso-chave)? Que idéias ou palavras ou frases são semelhantes aos do versículo que você escolheu?*

- *Por que Pedro defende o Tempo de Deus na primeira metade do versículo 9 - “O Senhor não retarda a sua promessa”?*

- *Quais são os três eventos que ocorrerão quando o Senhor voltar?*

#### 4. CHAMADOS PARA A SANTIDADE (3:11-13).

Em uma última noite de um programa de reavivamento anos atrás, evangelistas usavam o que alguns pensavam ser táticas de intimidação, a fim de levar as pessoas a ir para o altar. Eles chamavam de pregação “fogo e enxofre”, era muito eficaz. Eles contavam histórias sobre um

jovem que se recusou a buscar o perdão de Deus pelo seu pecado na última noite do reavivamento e foi morto em um terrível acidente de carro no caminho de casa para a igreja. Aquele jovem, é claro, nunca chegou ao céu. Pedro emprega táticas semelhantes nestes versos.

Peça alguém para ler 2 Pedro 3:11-13 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois responda às seguintes perguntas em grupo:

- *Por que é tão difícil, mesmo para os cristãos, “esperar” a destruição do mundo?*

- *O que significa “viver uma vida santa e piedosa”?*

- *Pedro escreve sobre o estabelecimento de “um novo céu e uma nova terra” no versículo 13. O que você acha que essa “nova terra” será como?*

- *Há uma pequena frase no versículo 11/12 que você pode ter perdido: Vivam de maneira santa e piedosa, esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda “. O que você acha que Pedro queria dizer? Como podemos “apressar” o dia da vinda de Deus?*

#### 5. IMACULADO, IRREPREENSÍVEL, E PACÍFICA (3:14-18)

As palavras finais de qualquer carta geralmente são muito poderosas em emoção, e esta não é exceção. Pedro escreveu “Queridos amigos” quatro vezes neste capítulo, sozinho. Ele quer ver essas pessoas no Paraíso e está fazendo tudo que pode para ver isso acontecer.

Peça alguém para ler 2 Pedro 3:14-18 em voz alta, enquanto o resto da classe acompanha em suas Bíblias, e depois refletir sobre essas questões em grupo:

• *Esta não é a primeira vez que Pedro emprega a expressão “sem mácula e irrepreensíveis”. Olhe para sua primeira carta (1:19) e anote o que ou a quem ele está se referindo nessa passagem.*

• *Como é que uma pessoa pode viver “em paz” com Deus?*

• *Em primeiro lugar, Pedro diz que um dia é como mil anos para Deus, agora ele escreve que “paciência significa salvação.” Como ele faz essa conexão? Como você vê essas duas palavras como sinônimos?*

• *Pedro e Paulo, obviamente, tinha uma estreita relação. O que você sabe sobre essa associação?*

• *O escritor menciona o mau hábito de entender as Escrituras fora de contexto, a fim de mudar a sua intenção ou significado. Você se lembra de uma passagem particular que você já ouviu falar fora de contexto que leva a um entendimento errôneo?*

## **APLICAR A PALAVRA**

### **RESOLUTÇÕES**

Esta atividade será familiar a eles, caso eles façam promessas para si mesmos sobre as mudanças que gostariam ver acontecer. Eles podem querer olhar para elas como mudanças superficiais, mas pelo tempo que escreverem cinco delas, ao menos uma será uma alteração substancial de comportamento.

É no compartilhar deles que um comprometimento verbal terá lugar. Muitos vão ver o compartilhar como um momento de prestação de contas. Peça a seus alunos descreverem como eles vão fazer essas resoluções se tornarem realidade. Quem irá responsabilizá-los? Por que eles vêm a necessidade de mudar estas coisas?

Embora muitas pessoas reservam o Dia de Ano Novo para fazer promessas de mudanças em suas vidas, Pedro parece sugerir que nós façamos hoje.

Antecipando o retorno do Senhor, talvez hoje, talvez amanhã, talvez muito tempo à frente, você estará morto, ofereça então uma breve lista de comportamentos e atitudes que você espera de mudar antes que seja tarde demais.

Eu resolvo. . .

## **VIVER A PALAVRA**

### **TE VEJO MAIS TARDE, HOMEM DE PEDRA**

Esta atividade é uma pedra angular do que eles (e você) têm estudado várias semanas. Levará seu grupo a resumir, sintetizar e divulgar os ensinamentos de Pedro.

Seus alunos pode querer fazer um cartaz que reflita o que Pedro disse a eles. Que tal um cartaz promocional divulgando um livro que diz algo emocionante sobre os escritos de Pedro? Ou no caso de seus alunos trazerem uma camiseta branca lisa, forneça pincel atômico (marcadores permanentes), peça para fazerem no papel primeiro e façam uma camiseta à moda de Pedro. Ou ainda podem pintar algo sobre uma grande rocha/pedra.

Termine com uma oração.

# QUIZ BÍBLICO

UMA PERSPECTIVA

## O QUE É QUIZ BÍBLICO?

O Quiz Bíblico é um programa que ajuda os jovens a estudarem e aprenderem sobre as Escrituras. Cerca de uma vez ao mês, jovens de diferentes igrejas se juntam para um tempo de comunhão e competição. Em cada competição, existem perguntas sobre uma parte específica das Escrituras, previamente determinada, sobre as quais os jovens competem a fim darem o maior número de respostas corretas.

O lema oficial da Juventude Nazarena Internacional encontra-se em I Timóteo 4:12 – “Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”. O propósito do Quiz Bíblico é ajudar a cultivar ações, atitudes, e o estilo de vida que é necessário para cumprir este lema. O programa de Quiz Bíblico objetiva alcançar este alvo através de uma estratégia tática que provê:

- Oportunidade significativa de Estudo da Bíblia a fim de que a juventude obtenha um conhecimento profundo e íntimo das Escrituras.
- Uma forma de aumentar o companheirismo e interação entre jovens ao redor do mundo.
- Uma parte integral do ministério de jovens da igreja local para alcançar e discipular jovens.
- Um meio para treinamento e mentoriação da liderança jovem.
- Um catalisador ministerial e missionário para

o encorajamento na participação de atividades e projetos.

- Uma ponte para a construção de relacionamentos entre jovens de diferentes regiões.
- Um espaço para uma competição motivadora e saudável.

Para que a competição se desenvolva em um ambiente saudável e estruturado, algumas regras são estabelecidas. Regras, por si só, não podem prevenir procedimentos injustos e atitudes inadequadas. Todavia, estas regras são necessárias a fim de que a competição seja consistente e clara. É o dever de qualquer indivíduo associado ao Quiz Bíblico defender a integridade e manutenção dessas regras e diretrizes. Qualquer tentativa de levar vantagem através do descumprimento, desrespeito, ou manipulação das regras é antiética e representa uma ameaça à missão e o propósito do Quiz Bíblico. A busca de sucesso nunca deve dominar sobre o compromisso de demonstrar um comportamento Cristão exemplar que deve ser demonstrado tanto dentro como fora da competição. Qualquer crítica desrespeitosa quanto à decisão dos líderes do Quiz Bíblico será considerada como violação do código de ética do Quiz Bíblico Juvenil.

## **CÓMO ORGANIZAR UM MINISTERÉ- RIO DE QUIZ BÍBLICO?**

1. As equipes para todas as competições do Quiz Bíblico estarão formadas por jovens nas idades compreendidas de acordo com o enfoque da Juventude Nazarena Internacional. Você pode querer dividir a competição em duas categorias: 12-18, e 19 em diante.
2. Cinco pessoas formam a equipe, dentre os quais um será designado como subs-tituto.
3. Um adulto poderá estar na plataforma ou perto de onde os competidores se encontram durante a competição, auxiliando o grupo como treinador.
4. O calendário do Quiz Bíblico normalmente inicia em 1º de janeiro e segue até novembro ou dezembro (ou Agosto até Junho ou Júlio – caso se adapte melhor ao calendário de seu distrito). Defina qual porção Bíblica deverá ser estudada semanalmente por meio das reuniões de estudo (ex. um capítulo, partes de uma seção de estudo) e planeje o calendário que será divulgado.
5. Durante o ano serão planejados torneios a cada um ou dois meses, geralmente aos sábados ou domingos pela tarde, ou no melhor dia para os jovens e líderes.
6. Cada igreja local poderá ter uma ou mais equipes que se reunirão para Estudos Bíblicos e para prática para a competição.
7. O local para a competição deve ser preferencialmente rotativo entre todas as igrejas que participam do Quiz no distrito.
8. A cada ano, haverá um livro (ou livros) do Novo Testamento que serão utilizados como material para a elaboração das perguntas para a competição.

A seguir se encontra um calendário de um ciclo de 8 anos usado em todo o mundo para a competição.

- a. Atos
- b. Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemon
- c. Lucas
- d. 1 & 2 Coríntios
- e. João
- f. Hebreus e 1 & 2 Pedro
- g. Mateus
- h. Romanos e Tiago

Depois o ciclo será repetido.

9. Cada igreja poderá ter alguém responsável pelo o ministério de Quiz Bíblico e se possível pessoas que o ajudarão a treinar as equipes e dirigir os estudos semanais. (Caso o seu grupo de reúna duas vezes na semana, dedique tempo para estudar, discutir, refletir sobre a Bíblia e esforçar-se para entender o material de estudo em uma das reuniões, e no segundo encontro, dedique tempo para praticar para a competição. Caso o seu grupo se reúna apenas uma vez na semana, divida o tempo entre Estudo Bíblico e prática para a competição).

10. O distrito também poderá eleger ou nomear um presidente de Quiz Bíblico distrital, que planejará e organizará o calendário de competições e também para coordenar os diversos torneios

## **COMO ORGANIZAR OS ESTUDOS SEMANAIS?**

1. O líder sempre deve estar preparado para o estudo e deve estar familiarizado com o material que será utilizado. É preferível que o líder do grupo chegue à igreja ou local onde será realizado o estudo antes do horário estabelecido a

fim de preparar o local.

2. O grupo pode iniciar com uma dinâmica, que os ajudará a pensar no tema da passagem que será estudada.

3. Separe um momento para que o grupo possa estar orando junto.

4. Leia o material juntos. Dedique tempo para responder as perguntas relacionadas à passagem. Ajude a cada um a entender o significado das Escrituras.

5. Permita que Deus fale através da mensagem do texto. Compartilhe histórias ou experiências pessoais relacionadas à passagem em estudo.

6. Dê espaço para mais perguntas e observações referentes ao estudo.

7. Converse a sobre posturas aos quais as Escrituras buscam na vida da igreja ou de pessoas, desenvolvendo um tempo de aplicação pessoal ou comunitário do que foi estudado.

8. Termine com uma oração.

9. Encoraje o estudo do material para a próxima semana e a memorização de versículos. Sempre é válido anunciar o material que será estudado, o local, horário, e algumas perguntas de estudo para a próxima reunião.

## **COMO ORGANIZAR PRÁTICAS SEMANAIS?**

1. Após o Estudo Bíblico, ou durante um tempo à parte na semana, dedique tempo para praticar para as competições.

2. Encoraje a memorização de versículos importantes; dedique tempo para memorização e cit-

ação das passagens entre os estudantes entre si.

3. Aplique um jogo educativo que ajude o grupo a se familiarizar com o material abordado. (ex. jogo da memória, “o que é o que é”, etc.).

4. Faça as perguntas contidas no material para prática.

5. Divida o grupo para competir entre si.

6. Mantenha o foco em aprender e entender a Palavra e não em ganhar ou perder. Busque sempre manter um ambiente saudável e descontraído, onde as verdades Bíblicas são sempre enfatizadas.

7. Dê “tarefa de casa” para o próximo período de prática.

## **ADIESTRANDO**

### **DESCRIÇÃO DE CARGO DE TREINADOR**

1. Planejar e participar das práticas.

2. Organizar a equipe durante as práticas e competições.

3. Organizar viagens para competições distritais e coordenar a equipe.

4. Planejar e participar de viagens a torneios em outros distritos.

5. Estar em contato semanal com os membros da equipe.

6. Demonstrar espírito esportivo e saudável em todas as competições de Desafio Bíblico.

7. Demonstrar e facilitar o interesse pela Palavra de Deus.

8. Planejar celebrações para a equipe pelo menos uma vez ao ano para que equipe possa desfrutar de um tempo descontraído e de celebração do que foi rerealizado durante o ano.

9. Recrutar novos competidores e treinadores

10. Planejar uma demonstração de Quiz Bíblico juntamente com o pastor da igreja para que a igreja local esteja envolvida no ministério.

11. Mentorear assistentes de treinadores.

12. Organizar e liderar devocionais semanais (durante o período de prática ou na Escola Bíblica Dominical).

Observação: haverá grupos de estudos semanais para que você acompanhe sua equipe.

13. Manter anotações estatísticas sobre o desempenho dos competidores.

14. Gerenciar o fundo disponível para o Quiz Bíblico quando este é disponibilizado pela JNI local.

15. Gerenciar almoços ou jantares especiais para levantamento de fundos para as competições, caso isso permitido pela igreja local.

16. Solicitar material de estudo e Quiz Bíblico para a JNI distrital ou regional.

17. Manter os pastores locais informados sobre o Quiz Bíblico. Encorajar anúncios de púlpito. Assegurar-se de que eventos realizados na igreja estão no calendário da igreja local e interagir com os pastores constantemente.

18. De acordo com as possibilidades, produzir um boletim informativo a fim de que todos, especialmente os pais, se mantenham informados.

19. Frequentar atividades não relacionadas ao Quiz Bíblico onde os competidores possam estar envolvidos. Por exemplo, um concerto musical ou apresentação teatral.

20. Integrar-se com o restante do grupo de jovens. Estar envolvido em outras atividades de adolescentes e jovens e interaja com o presidente e pastor da JNI. Eles se sentem mais confortáveis e confiantes com a sua pessoa quando isso

ocorre. Lembre-se, vocês fazem parte da mesma equipe: a JNI.

## **RESPONSABILIDADES DO ASSISTENTE DE TREINADOR**

1. Frequentar as práticas e auxiliar as atividades de Quiz Bíblico – anotar as pontuações.

2. Servir de assistente técnico em torneios distritais e fora de distrito.

3. Telefonar aos competidores para averiguar como estão e motivar-los ao es-tudo.

4. Conferir os versículos memorizados pelos competidores, solicitando a citação deles durante as práticas.

5. Substituir o treinador quando este não pode estar presente.

6. Ajudar no tempo devocional e coordenar-lo quando necessário.

7. Auxiliar na formação das equipes – dar opiniões de sobre como os competidores estão se desenvolvendo e compartilhar seus avanços e habilidades com o treinador.

## **COMO MOTIVAR?**

Cada indivíduo possui uma agenda pessoal, o “motivo real” pela qual ele ou ela deseja fazer parte da equipe. Esta agenda pessoal é a chave para motivar cada pes-soa.

Dizem que a verdade em si é auto-motivadora. Se isso é verdade, então nossa responsabilidade é simplesmente remover as barreiras que desmotivam os indiví-duos. Alguns fatores que podem limitar a motivação de um competidor é o medo de fracasso, de não ser bem sucedido, a falta de entusiasmo, falta de Quiz e falta de visão do que eles são capazes de realizar através do Quiz Bíblico.

Os competidores podem tornar-se menos motivados por não poder visualizar aquilo que de que são capazes. Quando um competidor experimenta o êxito ou visualiza aquilo que é capaz de fazer, ele se entusiasma. Nosso objetivo é ajudar-los a ter grandes sonhos ou o desejo de serem melhores.

Os competidores gostam de estar envolvidos em coisas que provêm o senso de sucesso. Se eles não percebem que foram bem sucedidos, alguns deles não farão mais do que o esforço mínimo requerido ou decairão juntos. Eles também devem ter o sentimento de segurança e proteção ao estar no grupo. Se eles não sentem segurança ou aceitação, muitos jogadores não se arriscarão a participar e a se envolver.

A grande diferença do Quiz Bíblico em relação a outros estudos bíblicos é o fator competitivo. Este fator também é a chave motivadora para muitos. A grande maioria das pessoas gosta de vencer e são capazes de realizar grandes esforços para ganhar enquanto o ambiente em que se encontram é adequado. A grande maioria de competidores é motivada pela competição em si, mas a falta de segurança contra o fracasso e de visão para motivar-los, pode ser um fator desfavorável.

Ver e saber que existe mais a se conquistar pode ser o Quiz ao qual eles precisavam para motivar-se. Ajude a sua equipe visualizar o que eles podem realizar se trabalharem duro o suficiente. Permita que eles conheçam boas equipes em competições e participem de ótimas cerimônias de premiação. Discuta com eles o que será necessário para chegar ao ponto onde essas equipes se encontram. Talvez leve um tempo até convencer-los de que eles podem atingir o mesmo nível, mas o esforço valerá à pena.

Ajude-os a criar alvos individuais e para a equipe. Construa alvos que sejam fáceis e atingíveis e outros que requererão um esforço maior. A maioria de competidores precisa saber até onde chegarão antes de tentar atingir mais. Normal-

mente cada um de nós somos nossos próprios críticos. Aproveite cada oportunidade para reconhecer o desenvolvimento atingido, não importa o quão pequeno ele seja. Busque arduamente coisas a serem elogiadas em cada competidor.

A verdadeira motivação é interna, mas fatores externos podem ter um papel importante para a motivação. Considerem essas idéias para motivar.

- Mantenha um bom exemplo – o seu entusiasmo animará o deles
- Construa alvos apropriados – crie vários alvos que incluam Quizzes
- Sempre dê retorno – elogie sempre antes de apontar para as áreas de melhoria
- Ajude os competidores a medir o sucesso deles mesmos e não se comparando a outros
- Providencie incentivo para alcançar as metas
- Mantenha o registro de pontuações pessoais e premiações
- Realize viagens para torneios
- Permita que os competidores sejam assistentes quando pararem de competir ou terminarem de estudar certa porção da Bíblia.
- Providencie reconhecimento público na igreja local

Outra forma efetiva de motivar é criar premiações. Sinta-se livre para criar premiações exclusivas. Esteja seguro de que os competidores sabem exatamente o que fazer para ganhá-las e tente mantê-los informados de como eles tem

progredido em direção a premiação.

## **ORGANIZANDO UM TORNEIO DE QUIZ BÍBLICO**

### **O QUE FAZER PREVIAMENTE AO TORNEIO?**

1. Anuncie, claramente, a todos os participantes, treinadores, e oficiais, todos os detalhes do torneio (data, local e horário, o que estudar, etc.)

2. Prepare as questões

a. Formule as perguntas ou utilize as que já estão prontas.

b. Divida as questões em grupos de 20 ou 23 (Deverá haver um mínimo de 20 questões, mais questões bônus ou de Quiz.) Você precisará de grupos de perguntas suficientes para todas as rodadas do torneio.

3. Forme a estrutura das Competições: Quem competirá contra quem; Estilo de rodadas; – Classificatórias, onde todas as equipes com 4 a 5 jogadores competem com todas as demais para classificação; ou tipo eliminatórias, onde as equipes são eliminadas conforme forem perdendo – estrutura das finais; e premiações.

4. Convide pessoas para servirem como oficiais do Quiz Bíblico: Moderador de Torneio (ele ou ela farão as perguntas e julgarão as respostas dos competidores), Contadores de Pontos (para manter a contagem dos pontos e marcar o tempo de cada resposta), e Árbitros de Salto (para julgar quem se levantou primeiro para responder a questão anunciada – os árbitros poderão ser desnecessários se no torneio for utilizado o sistema eletrônico de competição). Se o torneio possuir um grupo suficiente de equipes, talvez você tenha 3 ou 4 competições ocorrendo ao

mesmo tempo em diferentes salas. Se este for o caso, você necessitará de um Moderador e um Contador de pontos para cada competição.

5. Combine com alguém a provisão de comida e bebida. Você pode cobrar uma quantia pela comida, ou solicitar que cada um traga sua própria refeição.

6. Faça ou compre prêmios

a. Escolha um prêmio especial (Bíblia, livro, troféus, medalhas, etc.)

b. Faça faixas ou arranjos (individuais ou para as equipe)

7. Faça cópias da Tabela de Pontuação, suficientes para cada competição

8. Providencie os equipamentos eletrônicos de competição: computadores, projeto-res, assentos eletrônicos, microfones, etc. (opcional)

9. Faça uma lista de anúncios a serem feitos antes da competição: regras, estrutura da competição, horários e qualquer outro anúncio necessário.

10. Escolha alguém para dirigir um curto período devocional antes do início das competições.

### **O QUE FAZER NO DIA DO TORNEIO?**

1. Chegue com antecedência, pelo menos uma hora, à igreja onde ocorrerá o torneio a fim de preparar o lugar.

2. Itens utilizados no Torneio

a. Tabelas de pontuação

b. Grupos de perguntas (que deve ser escondido dos participantes)

c. Canetas para os oficiais do Quiz Bíblico

- d. Prêmios
  - e. Filmadora ou fitas para gravar as competições e música ambiente (opcional)
  - f. Equipamentos eletrônicos de competição (opcional)
3. Organize o local
- a. Uma mesa para os oficiais do Quiz. (é necessário uma mesa para cada local onde ocorrerá a competição)
  - b. 2 bancos ou 8 cadeiras para os competidores (caso sejam utilizados, organize os assentos com o equipamento eletrônico de competição)
  - c. Cadeiras para os treinadores
  - d. Microfones (opcional) – 1 para o Moderador e 1 para os competidores
  - e. Fita para gravação e música ambiente
  - f. Prêmios
4. Inicie o Quiz Bíblico com um período devocional e de anúncios.
5. Após o torneio
- a. Faça o cálculo das pontuações e organize os participantes de acordo com sua pontuação
  - b. Faça a entrega dos prêmios
  - c. Ore
  - d. Limpe e organize a igreja

## REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

As regras são necessárias para realizar um programa cujo propósito seja claro e sólido. Cada membro do Quiz Bíblico deve garantir o seguimento e respeito às regras. Todavia, essas regras não podem eliminar, por si só, fraudes ou atitudes anti-esportivas. As ações e atitudes daqueles que estão envolvidos (equipes, treinadores, oficiais de torneio, etc.) devem refletir o propósito e objetivo do programa de Quiz e da JNI. A busca pela vitória não deve predominar sobre o alvo de apresentar uma atitude semelhante à de Cristo.

**MÉTODOS DE COMPETIÇÃO** - Antes de qualquer competição, o Presidente ou Diretor do Quiz Bíblico deve eleger o método a ser utilizado para todas as equipes (equipamento eletrônico de salto ou árbitros de salto). O método utilizado deve ser claramente comunicado aos oficiais, treinadores e capitães de equipes antes que o Quiz seja iniciado.

## A EQUIPE

1. A Equipe é composta por quatro ou mais competidores que frequentam regularmente a igreja e são membros da JNI local. Mais de cinco competidores podem ser utilizados durante o Quiz, mas apenas cinco podem ser incluídos em cada rodada de perguntas.

2. O treinador pode falar ou dar assistência à equipe apenas durante o intervalo entre as questões.

3. Apenas quatro competidores por equipe podem competir. O quinto competidor servirá de substituto.

4. Um membro específico do time deve ser escolhido pelo treinador como capitão do time, e outro como co-capitão.

5. Apenas o capitão pode se comunicar com o Moderador do Quiz após alguma decisão ser feita, seja para discutir a decisão tomada, protestar, ou corrigir.

## OFICIAIS DO QUIZ BÍBLICO

A. O Diretor de Quiz Bíblico – pessoa que organiza o torneio. Suas responsabilidades incluem:

1. Preparar o calendário de estudo e torneios com antecedência
2. Levantar todo o pessoal necessário.
3. Providenciar todos os materiais necessários para o Quiz: cadeiras, grupo de perguntas, tabelas de pontuação, cópia do material de estudo, cronômetro, caneta, etc.
4. Preparar grupos suficientes de perguntas.
5. Preparar ou comprar os prêmios: certificados, troféus, e outros.
6. Escolher e divulgar a data, horário e local do torneio em todas as igrejas e para todas as pessoas envolvidas.

B. O Moderador do Quiz – pessoa que coordena e controla as rodadas do desafio durante cada competição. Suas responsabilidades incluem:

1. Um bom conhecimento das regras e do material utilizado na competição. Durante o Quiz a interpretação da passagem Bíblica ou pergunta feita pelo Moderador do Quiz é decisiva e final.
2. Ser imparcial e consistente
3. Ler cada pergunta durante cada rodada
4. Nomear o competidor que irá responder e solicitar resposta.

5. Julgar a exatidão de cada resposta

6. Consultar, caso necessário e desejável, o Contador de Pontos ao julgar respostas, Quizzes ou apelos.

7. Apontar as faltas quando elas ocorrerem.

C. O Contador de Pontos – pessoa que faz a marcação de pontos na Tabela de Pontuação durante as rodadas do Quiz. Suas responsabilidades incluem:

1. Ter um bom conhecimento das regras do Quiz Bíblico
2. Registrar cada participante da competição na Tabela de Pontuação
3. Registrar os pontos obtidos e/ou perdidos por cada equipe e jogadores durante o Quiz.
4. Notificar ao Moderador quando um jogador:
  - a. Atingir a quatro respostas corretas
  - b. Cometer três erros
5. Notificar regularmente ao Moderador a contagem de pontos
6. Registrar os resultados finais de cada equipe e indivíduo
7. Marcar o tempo de respostas das perguntas

## O TORNEIO

1. Duração do Quiz

- a. Existem 20 questões para cada rodada.
- b. Caso ocorra empate após o término das 20 questões, serão feitas novas perguntas na jogada de desempate. Apenas uma pergunta é necessária para a jogada de desempate, caso

ninguém a resposta, outra pergunta deve ser feita até que o desempate ocorra.

## 2. Composição das equipes

a. Cada treinador deve entregar a lista dos nomes dos seus competidores ao Contador de Pontos antes da primeira pergunta ser feita.

b. O capitão e vice-capitão da equipe devem ser nomeados antes da leitura da primeira questão.

## 3. Intervalos

a. Os intervalos têm a duração de apenas um minuto e podem ser solicitados apenas nos intervalos de cada rodada, entre cada pergunta.

b. Cada equipe pode solicitar dois intervalos por rodada, e apenas o capitão, o treinador, ou um dos oficiais podem solicitar um intervalo.

## 4. Substituição

a. O treinador pode mudar apenas um membro ativo durante o intervalo. O competidor que deixa de participar em uma rodada é considerado como substituto e pode retornar a competição mais tarde. O substituto retorna a competição automaticamente quando um dos competidores responde todas as questões que deveria responder, ou comete todas as faltas e/ou erros que ele poderia cometer.

b. Apenas um substituto pode tomar o lugar de um competidor – dois competidores que já estão participando não podem trocar de posições.

## 5. Perguntas

a. Todas as perguntas serão baseadas na mes-

ma versão Bíblica (anunciada previamente)

b. Uma pergunta só pode ser lida uma vez a todos os competidores (quando um erro for cometido e a pergunta for passada como bônus à outra equipe a pergunta deverá ser lida novamente apenas uma vez)

c. Caso nenhum competidor se levantar para responder a questão cinco segundos depois que a pergunta for lida, a pergunta será considerada fechada. O Moderador deverá ler a resposta, e seguir adiante com a rodada. Nenhum ponto será dado ou retirado por essa questão.

d. A qualquer momento antes de ler a questão, o Moderador poderá descartá-la quando esta contenha informação incorreta ou que esteja mal formulada.

e. O capitão pode apelar ao Moderador do Quiz caso a questão contenha informação incorreta, não for lida corretamente, ou não puder ser entendida devido a interferências.

## 6. Assento Eletrônico

a. O equipamento eletrônico utilizado pelo Quiz Bíblico é denominado “assento eletrônico”. Trata-se de um dispositivo que é conectado a um receptor localizado na mesa dos oficiais. Cada dispositivo aciona o receptor mostrando qual dos competidores se levantou primeiro para responder a questão.

b. Quando todas as luzes estiverem apagadas, (indicando que todos os competidores estão sentados) o Moderador do Quiz poderá ler a questão.

c. A partir do momento em que a pergunta começar a ser feita o primeiro competidor a ficar em pé (mostrando a luz do aparelho receptor) deverá responder a questão.

d. O Moderador observará as luzes enquanto lê as questões.

e. Quando uma luz se ascender o Moderador deverá parar de ler a pergunta e anunciar o competidor que deverá responder a pergunta.

**OBSERVAÇÃO:** No início, a maioria dos torneios de Quiz Bíblico não terá o Equipamento Eletrônico, devido ao grande número de equipes em competição. Neste caso Árbitros de Salto (ou Contadores de Ponto) deverão determinar quem se levantou primeiro.

## 7. Respostas

a. Um competidor não pode responder a pergunta sem ser antes anunciado pelo Moderador do Quiz.

b. O tempo limite de 30 segundos para o término da resposta inicia imediatamente após a indicação do Moderador de quem responderá a questão.

c. O competidor, caso tenha se levantado antes que o moderador pudesse terminar de ler a pergunta, deverá terminar a pergunta e dar a resposta correta durante os 30 segundos limite.

d. O Moderador não poderá repetir a pergunta ou dar qualquer informação ao competidor durante os 30 segundos. O competidor deverá dar a resposta sem receber qualquer ajuda.

e. Se a pergunta e resposta forem corretas e forem dadas dentro do tempo limite, sem que haja qualquer erro de informação, a resposta será considerada correta.

## DECISÕES OFICIAIS

O Moderador do Torneio deve julgar as respostas corretas sob as seguintes bases:

1. Apenas após o competidor dar todas as informações necessárias para a pergunta e resposta, e se sentar novamente, o Moderador julgará a exatidão da resposta dada.

2. O Moderador não deve interromper o competidor. A única exceção é que o competidor dê informações incorretas suficientes para eliminar qualquer possibilidade de se obter uma resposta correta. Caso sejam necessárias mais informações para uma resposta correta, o Moderador não dirá nada até que o competidor se sente ou termine os 30 segundos limites.

3. Se o Moderador considerar uma questão “correta” os pontos serão dados à equipe e ao competidor.

4. Se o Moderador considerar uma questão “incorreta”, a pontuação da equipe e/ou do competidor será reduzida (apenas após a 15ª pergunta, ou seja, a partir da pergunta de número 16, serão reduzidos pontos da equipe que errar a resposta), e uma pergunta bônus será lida à outra equipe (repetição da pergunta que foi respondida incorretamente pela outra equipe).

5. Os Moderadores não julgarão uma resposta “incorreta” devido a um erro de pronúncia.

## ERROS E PERGUNTAS BÔNUS

1. Caso uma resposta é dada de forma incorreta, o competidor da equipe oposta assentado no local correspondente poderá responder a pergunta como uma pergunta bônus.

2. O Moderador poderá ler novamente a pergunta bônus antes do competidor da equipe

oposta responder a questão.

3. Será dado o tempo limite de 30 segundos para a resposta da pergunta bônus.

4. Uma resposta bônus correta valerá 10 pontos para a equipe que a estiver respondendo. Pontuações individuais não serão dadas para respostas corretas de perguntas bônus

5. Não serão reduzidos pontos por respostas incorretas de perguntas bônus.

## OBJEÇÕES E APELAÇÃO DE DECISÕES OFICIAIS

1. Apenas o capitão da equipe, estando em jogo, pode fazer objeções ou apelar as decisões de algum oficial.

2. O capitão não poderá fazer objeção ou apelar antes de a pergunta bônus ser feita, respondida e julgada. Todas as apelações ou objeções devem ser feitas antes do início da seguinte questão.

3. Não poderá haver comunicação entre o treinador e o capitão da equipe, entre competidores, ou entre competidores e audiência.

4. Cada capitão poderá objetar a questão apenas uma vez.

5. Objeção

a. O capitão poderá fazer objeção à decisão do Moderador do Quiz caso a considere incorreta.

b. O capitão pode pedir ao Moderador que leia a pergunta e resposta antes de fazer sua objeção.

c. O capitão da equipe oposta poderá refutar a objeção, uma vez que ela for completamente realizada.

d. Após escutar a objeção e a refutação, o Moderador julgará a validade da objeção.

e. A objeção será invalidada caso contenha informações incorretas, ou, caso o argumento não justifique a mudança da decisão anterior.

f. A objeção será aceita quando o argumento justificar a modificação da decisão anterior. Quando a objeção é aceita e a decisão anterior é revertida, é realizado ajuste da pontuação conforme a nova decisão estabelecida.

6. Apelações

a. O capitão pode apelar ao Moderador a fim de invalidar a resposta devido à leitura incorreta da pergunta, informação incorreta na pergunta, ou interferência visual/auditiva.

b. Após escutar a apelação, o Moderador poderá consultar o Contador de Pontos para uma decisão final.

c. A apelação será negada caso o argumento não justifique a modificação da decisão anterior.

d. Quando uma apelação é aceita, a pergunta apelada será invalidada, e outra pergunta será feita.

e. A Tabela de Pontuação deverá ser corrigida desconsiderando a pontuação dada ou retirada pela pergunta apelada.

## FALTAS

1. Existe falta quando:

a. É estabelecida comunicação (verbal ou não verbal) após o Moderador fazer a pergunta e antes da pontuação ser dada.

b. Um competidor inicia responder a pergun-

ta antes de ser reconhecido pelo Moderador. eles.

2. Qualquer competidor que realizar três faltas em uma rodada deve deixar a rodada. Ele poderá ser substituído.

## PONTUAÇÃO

1. Uma resposta correta vale 20 pontos para a equipe e o indivíduo que responder a pergunta.

2. Uma resposta correta a uma pergunta bônus vale 10 pontos para a equipe que responder a pergunta.

3. Quando um competidor responde a quatro respostas corretas sem cometer nenhum erro durante a rodada (não incluindo perguntas bônus) a equipe e o competidor recebem 10 pontos adicionais. Isso é chamado de “Jogada 10”. Quando uma jogada 10 é realizada, o competidor que recebe os 10 pontos deve sair da rodada e poderá ser substituído caso haja substitutos disponíveis.

4. Quando ocorre a participação com respostas corretas de no mínimo 3 membros da equipe em uma rodada, são concedidos 10 pontos extras a equipe. (Não é necessário que sejam 3 respostas corretas consecutivas, a idéia é motivar o maior número de competidores participando das rodadas)

a. O quarto competidor que responder corretamente ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

b. O quinto competidor que responder corretamente uma pergunta ganha mais 10 pontos extras para a equipe.

5. A partir da 16ª pergunta, 10 pontos serão reduzidos da equipe a cada erro cometido por

6. Quando um competidor comete 3 erros, 10 pontos são reduzidos da equipe e do competidor. Isso é chamado de “Jogada 0” e o competidor não poderá mais responder perguntas durante a rodada. O competidor poderá ser substituído por outro caso um substituto esteja disponível.

7. Para o quinto erro da equipe (e cada erro subsequente) 10 pontos serão reduzidos do time, independente do fato de estarem na 16ª pergunta da jogada ou não.

8. Os pontos para as perguntas de desempate, que são realizadas após o tempo limite de cada rodada não valerão pontos para o competidor ou time, apenas decidirão o vencedor da rodada.

## DICAS DE ESTUDO

### DICA: COMPREENSÃO

#### • SUBLINHAR

Após ler um capítulo suficiente vezes, inicie novamente a leitura do capítulo e sublinhe todos os fatos aos quais você não tem a segurança de que se lembraria durante a competição. Então, iniciando o capítulo novamente estude todas as partes sublinhadas até que você as tenha estudado suficientemente para se lembrar destas partes durante o Quiz Bíblico.

#### • ELABORAR PERGUNTAS

É fato comprovado que quanto mais você trabalha com um tema, mais você o aprende e o memoriza. Pratique escrevendo suas próprias perguntas conforme você estuda o material. Assegure-se de que você tem conhecimento suficiente-mente sólido a respeito do material antes de começar a escrever as perguntas. Uma vez que você passa a construir suas próprias perguntas e repostas você realmente estará desafiando o seu próprio conhecimento sobre o

material. Uma vez aprendido este métodos você perceberá que não é tão necessário escrever as perguntas e resposta em um papel, o exercício puramente mental pode ser o suficiente para você explorar e memorizar um conteúdo.

## DICA: LEITURA

### • GRAVAÇÃO

Aprender é mais fácil quando as palavras não são apenas lidas, mas também escutadas. Você pode comprar uma bíblia gravada que te ajudará a ler e memorizar passagens bíblicas. Você também pode fazer a sua própria gravação (Lembre-se de que é proibido fazer cópias ilegais de gravações já feitas da Bíblia ou fazer suas próprias gravações e vender-las sem a permissão adequada). Sugerimos que você identifique cada capítulo e versículo em suas gravações pessoais. Existem várias formas de você utilizar as suas gravações. Abaixo você encontrará algumas delas:

• **Leitura Corrida** — Leia a sua Bíblia ao mesmo tempo em que você escuta a gravação. Desta forma você não apenas verá as palavras, mas também as escutará. Esta combinação te ajudará a recordar melhor o conteúdo lido. Você também pode recitar o material junto com a gravação.

• **Leitura Pantomima** — Conforme os versículos forem sendo lidos, você poderá atuar os acontecimentos ou o conteúdo. Exagere na pantomima, faça coisas divertidas. Quanto mais você exercitar a pantomima mais fácil será para sua mente se lembrar do conteúdo.

### • **Leitura corrida**

Simplesmente leia cada capítulo meditando nele cinco vezes. Enquanto você lê mantenha ao seu lado algum tipo de referência bíblica que o

ajudará a entender e relacionar os conteúdos.

### • **Repetição**

1. Leia os versículos 1 a 5 lendo cada versículo 3 vezes antes de passar ao próximo.
2. Depois leia os versículos 1-5 corridos.
3. Leia os versículos 6 a 10 três vezes cada um.
4. Depois leia os versículos 6 ao 10 de uma vez.
5. Logo depois, leia os versículos 1 a 10 corridos.
6. Siga o mesmo procedimento até terminar todo o capítulo.

### • **Composição**

Você algumas vez já leu a bíblia como se você a tivesse escrevendo? Isso faria com que você visse o conteúdo dela de uma forma diferente. Antes de você iniciar separe algumas folhas de papel. Na parte de cima escreva o capítulo ao qual você esta estudando. Depois de ler o capítulo e de o ter estudado várias vezes passe a escrever todo o capítulo, versículo por versículo em suas próprias palavras.

Faça isso de forma séria ou engraçada, criativa ou normal. Esse método não precisa ser utilizado todo o tempo durante o estudo, ele apenas serve para dar variedade ao estudo e trabalhar a leitura de formas diferentes.

## DICA: LEVANTAR ANTES

### • **A PALAVRA CHAVE**

A palavra chave ajudará você a se levantar mais rápido. Não existe nenhuma outra técnica que o ajudará a levantar-se de forma mais segura e rápida. O que é a palavra chave? A palavra chave é a palavra central que uma vez que você a escuta você pode deduzir qual será o restante da questão. Poderá haver apenas poucas possibilidades, permitindo fazer uma dedução exata (ou sortuda), todavia, há grandes possibilidades de

que você não esteja seguro. Porém, ao escutar o seguimento da pergunta, pequenas palavras como “você” ou “que”, serão suficiente para você saber sem dúvidas qual é a pergunta que será feita. Sua função enquanto competidor é aprender a reconhecer a palavra chave e levantar-se no exato momento em que ela for pronunciada durante a leitura da pergunta. Em uma competição isso significa tomar decisões rápidas e sob pressão. Para começar, porém, pratique com algumas perguntas e tome todo o tempo que precisar a fim de decidir qual é a palavra chave. Ela será uma palavra importante a ser lembrada.

#### • ANTECIPE A PALAVRA CHAVE

Antecipar é presumir de forma acurada que a próxima palavra será a palavra chave. Porque antecipar, você pode perguntar? Se você puder dizer que a palavra que se segue é a palavra chave, assim você poderá levantar antes mesmo que o Moderador termine de dizer a palavra, todavia, tarde demais para que ele ou ela tenha tempo de parar de dizer a palavra que estava dizendo. Você pode então obter uma dica sobre qual é a palavra apenas observando a movimentação dos lábios do moderador, ainda que não saia nenhum som. Isso significa que você se levantará antes mesmo de saber qual é a pergunta! Se você puder aprender como antecipar a palavra chave corretamente, você terá a oportunidade de ser nomeado para responder a pergunta antes que os demais competidores. Lembre-se que, mesmo assim, essa antecipação traz definitivamente um risco; você deve assegurar-se de que conhece o material o suficiente antes de correr este risco!

#### • ESCREVENDO A PERGUNTA

Para aperfeiçoar sua habilidade de levantar antes, não será tão importante o fato de você escrever centenas de perguntas, quanto o fato de

saber formular-las. Conforme mencionamos anteriormente, você deixará de escrever de fato, passando apenas a imaginar-las. A chave para levantar antes não é apenas poder levantar primeiro, mas sim, ser capaz de terminar corretamente a questão a partir do momento em que você se levantou. Aprender a reconhecer a pergunta e resposta mentalmente será extremamente vantajoso para você começar a levantar antes. Apesar de muitas perguntas tratarem da mesma informação, a forma de levantar antes será diferente. Então, servirá de grande ajuda analisar todas as possibilidades de perguntas sobre um determinado verso. Para escrever uma questão comece identificando a resposta e então decida como fazer uma pergunta sobre isso. Comece analisando o versículo, observando cada frase, substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, e veja se eles servem como resposta para a pergunta. Então escreva a pergunta.

#### • GRAVANDO A PERGUNTA

Usando qualquer sistema disponível de gravação, grave a pergunta e pratique o momento do salto. Você pode fazer isso repetidas vezes, reconhecendo as palavras chaves e preparando-se para o momento do salto. Repita o exercício quantas vezes puder, mudando a cada vez a ordem das perguntas.

### O DICA: MEMORIZAÇÃO

#### • FICHA DE NOTAS

Uma maneira de ajudar você a memorizar versos (ou todo o material) é criar um catálogo de versos aos quais você quer memorizar. Escreva ou digite cada versículo em uma ficha e coloque a referência na parte de trás. (É importante que você mesmo faça isso; evite que as fichas sejam escritas por amigos, treinador, ou familiares. As

fichas significarão muito mais a você e você se lembrará muito mais fácil do conteúdo delas quando você mesmo separar tempo para construir e classificar as fichas). Você pode construir o catálogo com qualquer porção bíblica que estiver sendo estudada.

#### • MÉTODO “15”

Primeiro, leia o versículos várias vezes. E então passe a tentar recitar o verso sem olhar a ficha. Se você não souber a continuação do versículo, então verifique o versículo na Bíblia e continue. Quando você for capaz de dizer o versículo sem olhar, então você está pronto para memorizá-lo. (Você pensou que era só isso, não é?) Recite o versículo 5 vezes o mais rápido que você puder. Se você cometer um erro, recomece a contagem novamente. Em seguida, releia o versículo para ter certeza de que você está recitando corretamente. Caso contrário, inicie novamente. Recite o versículo 5 vezes mais, sem errar. Então recite mais 5 vezes para completar 15 vezes sem erros. Se em qualquer ponto você cometer um erro, comece novamente com as 5 primeiras vezes. Siga o mesmo processo com os demais versículos e então, retorne ao primeiro versículo e certifique-se de que você ainda se lembra do primeiro versículo. Finalmente siga o processo até que termine de memorizar todos os versículos.

#### • MÉTODO DE FRASE

Leia os versos cuidadosamente, assegurando-se de que você entende o que eles significam. Quebre o versículo em frases (a pontuação do versículo normalmente marca muito bem essa divisão) e repita cada frase várias vezes, enfatizando as palavras que são difíceis de recordar. Leia o versículo novamente e concentre-se nas partes mais difíceis. Recite o versículo algumas vezes, até que o diga fluidamente sem erros.

Revise o versículo cerca de 10 vezes no mesmo dia em que você o aprendeu. Revise o versículo pelo menos uma vez ao dia, por pelo menos 3 dias após você o ter aprendido.

#### • MEMORIZE OS VERSÍCULOS

Se você pretende aprender todos os versículos de memória este ano, talvez você queira prestar maior atenção nas palavras de levantar antes dos versículos que se encontram na lista de memorização neste livro. O propósito desta lista é o de mostrar quais serão os versículos usados durante as competições. Você poderá analisar esses versículos e encontrar o lugar mais rápido e ao mesmo tempo “se-guro” para levantar-se quando eles fizerem parte da pergunta. Use a lista para aperfeiçoar a sua habilidade de levantar antes em perguntas sobre versículos.

#### O DICA : USANDO UMA CONCORDÂNCIA BÍBLICA

O que é uma concordância? Uma concordância é um tipo de índice – você sabe, aquelas listas dos finais dos livros que diz onde se encontra determinado assunto mencionado. Uma concordância Bíblica te informará onde e quantas vezes uma palavra é utilizada nas Escrituras. Existem vários tipos destas concordâncias: Bíblia inteira, Velho Testamento, Novo Testamento, e livro individual. Mas como você pode usar uma concordância para te ajudar no seu estudo? Existem palavras que são utilizadas apenas uma vez nos livros que você tem estudado. Estar familiarizado em essas palavras pode ser valioso para um competidor, pois elas se constituirão em palavras chaves que te ajudarão a levantar mais rápido durante uma competição. Uma vez encontrada uma concordância, encontre na lista as palavras exclusivas. Você

pode marcá-las com uma cor diferente. Então localize nas Escrituras cada uma dessas palavras, e conforme você for lendo e estudando a Bíblia, você perceberá quando uma dessas palavras aparecerem. Muitos competidores utilizam essa mesma técnica com palavras que se repetem duas ou três vezes enquanto estudam as Escrituras. Assim, todas as vezes que você escutar essas palavras - por exemplo, “Aba” você a reconhecerá como uma palavra chave, que te lembrará a passagem de Gálatas 4:6 e então você desenvolverá sua habilidade de levantar antes. (Você poderá modificar este método a fim de ajustá-lo ao seu estilo de estudo.)

Caso você decida utilizar uma concordância, certifique-se de que você tem um bom conhecimento do material estudado, e que você o trabalhou individualmente. Reconhecer a palavra chave não te ajudará se você não souber o que fazer depois de reconhecê-la. A concordância deve apenas servir de suplemento a um bom plano de estudo e não ser usado como a resposta para todas as questões.

### **DICA: REPASSO GERAL**

A cada quatro capítulos separe um tempo para realizar uma revisão geral de todos os capítulos estudados até o momento. Examine cada capítulo nas seguintes áreas:

1. Leia com atenção cada capítulo uma vez mais. Caso você disponha de tempo use o método da repetição, lendo cada capítulo uma vez mais depois que ele for lido
2. Escreva um resumo de cada capítulo ou liste por ordem de acontecimento os fatos que ocorreram.

3. Repasse todas as frases sublinhadas que você achava que seria difícil memorizar. Veja quais você não se lembra muito bem e dedique mais tempo nelas.

Ao final repasse todos os capítulos estudados

### **DICA: VARIEDADE NO ESTUDO**

Vários métodos são apresentados neste livro e talvez você possa criar uma metodologia própria de estudo. É importante a cada estudo incluir métodos diferentes a fim de que você não desanime pela repetição.

## **GUIA DE PERGUNTAS**

Segue abaixo uma descrição dos tipos de perguntas que compõem um torneio de Quiz Bíblico.

Perguntas “De acordo com”

Um dos propósitos de perguntas “De acordo com” é o de enfatizar uma resposta que está colocada de forma particular no versículo. Lembre-se que uma resposta “De acordo com”, pode ser colocada em suas próprias palavras, mas deve manter uma literalidade suficiente para distinguir-la de outras respostas encontradas em outras referências.

As perguntas deste tipo podem ser algumas vezes confusas quando retirada de uma lista de versículo que se encontra dentro de um amplo contexto. Lembre-se de que, apesar da frase designada aparecer no meio do versículo anunciado, a compreensão da mesma poderá vir por meio de um verbo ou sujeito que pode estar localizado nos versos anteriores. O complemento dessas idéias será tido por “supostamente conhecidas”, a fim de que o verso tenha sentido completo, assim como a pergunta. Apesar de

ser possível formular perguntas do tipo “De acordo com” através destes tipos de versículos, onde o entendimento completo se encontra em outros versos, deve-ser feito o possível para não incluí-los durante o Quiz.

Você encontrará algumas vezes perguntas “De acordo com” que a princípio parecem perguntas do tipo “Geral”. Apesar de legitimamente usar palavras exclusivas do versículo tratado, a pergunta/resposta formulada no tipo “Geral” pode apresentar-se de formas não válidas. A fim de se evitar este tipo de “afirmações questionáveis”, este tipo de perguntas será formulado com a estrutura de perguntas tipo “De acordo com”.

#### Perguntas tipo “Múltiplas”

Algumas perguntas requerem que sejam dadas duas ou mais respostas. Este tipo de questão será sempre introduzido pela indicação de quantas perguntas você terá que responder. Saiba que existirão perguntas de múltiplas respostas, que requererá de você várias respostas para uma única pergunta. Resumindo, perguntas de múltiplas respostas requerem mais de uma resposta para uma única pergunta, perguntas de múltiplas partes requererão uma resposta para cada parte de pergunta.

#### Perguntas tipo “Contexto”

As perguntas tipo contexto se referem a conteúdos que se encontram no contexto do livro e que poderão ser apenas respondida por meio de uma análise mais ampla do livro em questão. Este tipo de pergunta requer do competidor a habilidade de não apenas memorizar o conteúdo, mas de interpretá-lo usando elementos do guia de estudo ou do próprio texto bíblico.

#### Relativo à Trindade

Nós cremos que os três membros da Trindade

(Pai, Filho, e Espírito Santo) existem sendo um. Nós também cremos que cada membro possui atributos distintos no papel em que desenvolvem no relacionamento entre si e com a humanidade. Sendo assim, é necessário manter a distinção entre cada membro da trindade em nossas perguntas e nas respostas. Essa distinção normalmente é facilmente reconhecida por meio da revisão do conteúdo da passagem. Uma resposta pode ser considerada errada pelo simples fato de indicar outra pessoa da Trindade. Não cometa esse erro, durante o tempo de estudo reconheça cada membro da Trindade e o Seu papel.

## INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA PERGUNTAS DO QUIZ BÍBLICO

Você observará que nas perguntas para prática de Quiz Bíblico existem letras que as classificam por tipos. Durante a competição, os oficiais anunciarão o tipo de pergunta que será feita. A fim de preparar você para cada tipo de questão, incluímos os códigos dos tipos de perguntas nas questões para que você possa praticar. Segue abaixo o significado de cada código:

#### Tipos de Perguntas

G – Geral  
X – Contexto  
A – De Acordo com  
E – Em que livro e capítulo  
S – Situação (normalmente usado com os Evangelhos ou o Livro de Atos)  
Memória: V – Termine o Versículo; R – Termine o versículo e dê a Referência; C – Cite de Memória

#### Perguntas

Nós providenciamos uma boa amostra de

perguntas. Essas perguntas têm a finalidade de serem usadas por você durante seu tempo de estudo e estão desenhadas para que ajudem a memorizar e compreender o conteúdo do material estudado. Todavia, tratam-se apenas de um grupo de amostra, você deverá elaborar suas próprias perguntas durante o seu tempo de estudo e novas perguntas serão elaboradas para o Quiz Bíblico. Você observará vários pontos sobre essas questões:

Essas perguntas são formuladas para desempenharem uma parte vital em seu estudo. Elas, todavia, não devem servir como substituição do estudo direto das Escrituras. Sendo assim, nós encorajamos a formulação de suas próprias perguntas, tomando, porém as Escrituras em si como a fonte principal de estudo.

Algumas respostas incluirão informações adicionais entre parêntesis ou chaves. O material encontrado entre parêntesis, normalmente são informações não requeridas para uma resposta correta, mas que serve de ajuda para ampliar o contexto e sua compreensão da passagem. O material encontrado entre chaves são respostas alternativas freqüentemente aceitas e que são relacionadas à passagem Bíblica mais ampla.

Na medida do possível, pronomes não serão utilizados nas perguntas ou respostas. O propósito das questões é possibilitar a compreensão; ninguém ganha conhecimento ao saber que “ele” disse ou fez alguma coisa, enquanto poderia aprender que Pedro disse ou fez determinada coisa. Exceções são feitas quando antecedentes não são facilmente identificáveis ou a inclusão deste faria a questão ser desnecessária ou confusa.

O Quiz Bíblico permitem três tipos de pergun-

tas de memorização: “Termine o(s) versículo(s) e dê a Referência” (de sigla R), “Termine o(s) Versículo(s)” (de sigla V), e “Cite” (de sigla C). Nem todos os versos para memorização serão cobertos neste guia de estudo, é importante que você mesmo escreva suas próprias perguntas.

Perguntas de contexto são designadas para encorajar um conhecimento mais amplo do que permitido pelas perguntas gerais. O critério usado para formular essas perguntas é muito menos restrito do que os utilizados para formular as demais questões. Devido a inúmeras possibilidades e variedades, incluímos uma lista de tipos de perguntas de “Contexto” como exemplo. O estudo do livro e a utilização do guia de estudo serão suficientes para responder este tipo de pergunta.

# PERGUNTAS DE PRÁTICA

## Legenda (Key)

G – Geral

D – De acordo com

C – Contexto

R – Resposta

G Através de quem Deus falou aos nossos antepassados?

R. Através dos profetas (Hb 1:1)

G Quando Deus falou com os nossos antepassados?

R. Há muito tempo (Hb 1:1)

G O quê Deus tem feito nestes últimos dias?

R. Ele tem falado conosco por meio de seu Filho (a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo (Hb 1:2)

G Por meio de quem Deus tem falado conosco nestes últimos dias?

R. De seu Filho (a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo) (Hb 1:2)

G O quê o Filho sustenta por sua palavra poderosa?

R. Todas as coisas (Hb 1:3)

G Quem é a expressão exata do ser de Deus?

R. O Filho (Hb 1:3)

G A quem o nome que o Filho herdou é superior?

R. Ao nome dos anjos (Hb 1:4)

G Quão superior aos anjos o Filho se tornou?

R. Tão superior quanto o nome que ele herdou é superior ao deles (Hb 1:4)

D De acordo com Hebreus 1:5, o que Deus será?

R. Seu Pai (Hb 1:5)

D De acordo com Hebreus 1:5, o que Deus nunca disse aos anjos?

R. “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei” ou “Eu serei seu Pai e ele será meu Filho” (Hb 1:5)

G Quem Deus introduziu ao mundo?

R. Seu Primogênito (Hb 1:6)

G A quem os anjos de Deus devem adorar?

R. Ao Primogênito de Deus [OU ao Filho] (Hb 1:6)

G O quê Deus faz dos seus servos?

R. Clarões reluzentes (Hb 1:7)

G De quem Deus faz clarões reluzentes?

R. Dos seus servos (Hb 1:7)

- G O quê será a equidade?  
R. O cetro do teu (do Filho OU de Deus) reino (Hb 1:8)
- D De acordo com o Hebreus 1:8, o quê Deus fala sobre o Filho?  
R. “O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro de teu reino” (Hb 1:8)
- G Como Deus escolheu o Filho dentre os seus companheiros?  
R. Ungindo-o com óleo de alegria (Hb 1:9)
- G Quem odeia a iniquidade?  
R. O Filho (Hb 1:9)
- G O quê o Senhor firmou desde o princípio?  
R. Os fundamentos da terra (Hb 1:10)
- G O que são as obras das mãos do Senhor?  
R. Os céus (Hb 1:10)
- C Resposta de quatro partes: o quê acontecerá com os fundamentos da terra e os céus?  
R. 1) eles perecerão  
2) envelhecerão como vestimentas  
3) enrolarás como um manto  
4) serão trocados (Hb 1:10-12)
- G O quê vai envelhecer como vestimentas?  
R. A (os fundamentos da) terra e os céus (Hb 1:11)
- G O quê será trocado como roupas?  
R. A terra e os céus (Hb 1:12)
- D. De acordo com Hebreus 1:3, aonde o Filho está assentado?  
R. Na direita a Majestade do céu (Hb 1:3)
- G Ao quê devemos prestar mais atenção?  
R. Ao que temos ouvido (Hb 2:1)
- G O quê recebeu a devida punição?  
R. Toda transgressão e desobediência (Hb 2:2)
- G O que foi primeiramente anunciado pelo Senhor?  
R. Esta (grande) salvação (Hb 2:3)
- D De acordo com Hebreus 2:4, o quê Deus também fez?  
R. Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a sua vontade (Hb 2:4)
- G Como é que os dons do Espírito Santo são distribuídos?  
R. De acordo com a vontade de Deus (Hb 2:4)
- G A quem Deus não sujeitou o mundo que há de vir?  
R. Aos anjos (Hb 2:5)
- G O que alguém testemunhou?  
R. “Que é o homem para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?” (Hb 2:6)
- G Deus fez o homem menos que quem?  
R. Que os anjos (Hb 2:7)
- D De acordo com Hebreus 2:8, onde Deus colocou tudo?  
R. Debaixo dos pés dos homens (Hb 2:8)

G O quê nós ainda não vemos no presente?  
R. Tudo sujeito debaixo dos pés dos homens  
(Hb 2:8)

G Por que Jesus está agora coroado de honra e glória?  
R. Porque ele sofreu a morte (Hb 2:9)

G O quê convinha que Deus fizesse?  
R. Que o autor da salvação se tornasse perfeito através do sofrimento (Hb 2:10)

G Por que Jesus não tem vergonha de chamá-los de irmãos?  
R. Porque tanto o que santifica quanto os que são santificados provêm de um só. (Hb 2:11)

C Quem o autor de Hebreus descreve como “aquele que santifica os homens”?  
R. Deus (Hb 2:11)

G Onde Jesus cantará seus louvores?  
R. Na presença da assembléia (Hb 2:12)

D De acordo com Hebreus 2:13, o quê Jesus diz novamente?  
R. “Nele porei a minha confiança” e “Aqui estou com os filhos que Deus me deu “ (Hb 2:13)

G Quem tem o poder da morte?  
R. O diabo (Hb 2:14)

D De acordo com Hebreus 2:14, o que o diabo tem?  
R. O poder da morte (Hb 2:14)

G Por quanto tempo eles ficaram escravizados pelo medo da morte?  
R. Durante toda a vida (Hb 2:15)

G A quem Jesus ajuda?  
R. Aos descendentes de Abraão (Hb 2:16)

G Por que era necessário que Jesus se tornasse semelhante aos seus irmãos em todos os aspectos?  
R. Para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus, e fazer propiciação pelos pecados do povo (Hb 2:17)

D De acordo com Hebreus 2:17, o que Jesus pode fazer?  
R. Propiciação pelos pecados do povo (Hb 2:17)

G Por que Jesus é capaz de socorrer aqueles que estão sendo tentados?  
R. Porque ele mesmo sofreu e foi tentado (Hb 2:18)

D De acordo com Hebreus 2:18, o que Jesus é capaz de fazer?  
R. Socorrer aqueles que estão sendo tentados (Hb 2:18)

G Em quem você deve fixar seus pensamentos?  
R. Em Jesus (apóstolo e sumo sacerdote que confessamos) (Hb 3:1)

G A quem Jesus foi fiel?  
R. Àquele que o havia constituído (Hb 3:2)

G Quem tem mais honra do que a própria casa?  
R. O construtor da casa (Hb 3:3)

G Quem é o edificador de tudo?  
R. Deus (Hb 3:4)

D De acordo com Hebreus 3:4, o que Deus é?

R. O edificador de tudo (Hb 3:4)

G Como é que Moisés foi fiel em toda a casa de Deus?

R. Como um servo (Hb 3:5)

G Quando é que somos a casa de Deus?

R. Quando nos apegamos firmemente à confiança e à esperança da qual nos gloriamos (Hb 3:6)

G E se vocês ouvirem a Sua voz hoje?

R. Não endureçam o coração (Hb 3:7-8)

G Quando vocês endureceram seus corações?

R. Na rebelião, durante o tempo de provação no deserto (Hb 3:8)

D De acordo com Hebreus 3:8, o que fizeram na rebelião?

R. Endureceram o coração (Hb 3:8)

G Quem viu o que o Espírito Santo fez por quarenta anos?

R. Seus antepassados (Hb 3:9)

G O quê o Espírito Santo disse quando ele ficou irado com aquela geração?

R. “O seu coração está sempre se desviando, e eles não reconheceram os meus caminhos” (Hb 3:10)

G O quê o Espírito Santo jurou na sua ira?

R. “Jamais entrarão no meu descanso” (Hb 3:11)

G O quê nenhum de vocês deve ter?

R. Um coração incrédulo e perverso que se afaste do Deus vivo (Hb 3:12)

D De acordo com Hebreus 3:12, o quê vocês deveriam fazer?

R. Ter cuidado para que ninguém tenha coração perverso e incrédulo que se afaste do Deus vivo (Hb 3:12)

G Por quanto tempo vocês devem encorajar uns aos outros todos os dias?

R. Durante o tempo que se chama “Hoje” (Hb 3:13)

G O quê acontecerá se nos apegarmos até o fim a confiança que tivemos no princípio?

R. Passamos a ser participantes de Cristo (Hb 3:14)

G E se hoje vocês ouvirem a sua voz?

R. Não endureçam os seus corações como na rebelião (Hb 3:15)

G Quem foram todos que Moisés tirou do Egito?

R. Os que ouviram e se rebelaram (Hb 3:16)

C Quem tirou do Egito os que ouviram e se rebelaram?

R. Moisés (Hb 3:16)

G O quê caiu no deserto?

R. Os corpos daqueles que pecaram (Hb 3:17)

G A quem Deus jurou que jamais entraria em seu descanso?

R. Àqueles que foram desobedientes (Hb 3:18)

D De acordo com Hebreus 3:18, o quê Deus fez?

R. Jurou que aqueles que o desobedecessem jamais entrariam em seu descanso (Hb 3:18)

G Por que eles não puderam entrar?

R. Por causa da incredulidade deles (Hb 3:19)

G O quê ainda está firme?

R. A promessa de entrarmos no descanso de Deus (Hb 4:1)

G O quê foi a mensagem que eles ouviram?

R. De valor nenhum, não foi acompanhada por fé por aqueles que a ouviram (Hb 4:2)

G Com o quê aqueles que ouviram a mensagem não a acompanharam?

R. Com fé (Hb 4:2)

G Quem entra naquele descanso?

R. Nós que temos crido (Hb 4:3)

G Do quê Deus descansou no sétimo dia?

R. De toda obra que realizara (Hb 4:4)

D De acordo com Hebreus 4:4, sobre o quê Deus está falando?

R. Sobre o sétimo dia (Hb 4:4)

G Onde Deus diz novamente: “Jamais entrarão no meu descanso”?

R. Na passagem acima (Hb 4:5)

G O quê aqueles a quem anteriormente as boas novas foram pregadas não fizeram?

R. Entraram (naquele descanso) (Hb 4:6)

G Por que aqueles a quem anteriormente as Boas Novas foram pregadas não entraram?

R. Por causa da desobediência deles (Hb 4:6)

G O quê Deus falou para Davi muito tempo depois?

R. “Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração.” (Hb 4:7)

G Quem não teria falado posteriormente a respeito de outro dia se Josué lhes tivesse dado descanso?

R. Deus (Hb 4:8)

D De acordo com Hebreus 4:8, o que Deus não teria feito?

R. Falado posteriormente a respeito de outro dia (Hb 4:8)

G O que o descanso sabático faz?

R. Ainda resta para o povo de Deus (Hb 4:9)

G Para quem o descanso sabático ainda resta?

R. Para o povo de Deus (Hb 4:9)

G Por que ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus?

R. Pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas (Hb 4:9-10)

G Quem vai cair seguindo aquele exemplo de desobediência?

R. Ninguém (Hb 4:11)

G Devemos nos esforçar para entrar onde?

R. No descanso (descanso de Deus OU descanso sabático) (Hb 4:11)

G A palavra de Deus julga os pensamentos e intenções do quê?

R. Do coração (Hb 4:12)

D De acordo com Hebreus 4:12, o quê é a Palavra de Deus?

R. Viva e eficaz, mais afiada que qualquer espada de dois gumes (Hb 4:12)

C Pergunta de duas partes: O quê está oculto e o que está descoberto?

R. 1) Nada (em toda criação) (Hb 4:13)

2) Tudo (Hb 4:13)

G Por que devemos nos apegar com toda firmeza a fé que professamos?

R. Porque temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus (Hb 4:14)

G Que tipo de sumo sacerdote nós não temos?

R. Um sumo sacerdote que não possa compadecer-se de nossas fraquezas (Hb 4:15)

G O quê encontraremos ao nos aproximarmos do trono da graça com toda confiança?

R. Graça que nos ajuda no momento da necessidade (Hb 4:16)

D De acordo com Hebreus 4:16, o que podemos receber?

R. Misericórdia (Hb 4:16)

G Como é que todo sumo sacerdote é escolhido?

R. Dentre os homens (Hb 5:1)

G Pelo que os sumo sacerdotes apresentam ofertas e sacrifícios?

R. Pelos pecados (Hb 5:1)

D De acordo com Hebreus 5:2, a que o sumo sacerdote está sujeito?

R. A fraqueza (Hb 5:2)

G O quê todo sumo sacerdote tem que oferecer pelos pecados do povo?

R. Sacrifícios (Hb 5:3)

G Quem tem que oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados?

R. Todo sumo sacerdote (Hb 5:3)

G Por quem todo sumo sacerdote deve ser chamado?

R. Por Deus (Hb 5:4)

G Quem toma esta honra para si mesmo?

R. Ninguém (Hb 5:4)

G O que Cristo não tomou para si?

R. A glória de se tornar sumo sacerdote (Hb 5:5)

G Quem não tomou para si a glória de se tornar sumo sacerdote?

R. Cristo (Hb 5:5)

C Onde Deus diz: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”?

R. Noutro lugar [OU nos Salmos] (Hb 5:6)

G Como Jesus ofereceu orações e súplicas àquele que o podia salvar da morte?

R. Em alta voz e com lágrimas (Hb 5:7)

G Com o quê Jesus ofereceu orações e súplicas?

R. Em alta voz e com lágrimas (Hb 5:7)

G O quê Jesus aprendeu por meio daquilo que sofreu?

R. Obediência (Hb 5:8)

D De acordo com Hebreus 5:8, por meio de que Jesus aprendeu a obedecer?

R. Por meio do que ele sofreu (Hb 5:8)

G Quem foi aperfeiçoado?

R. Jesus (Hb 5:9)

G Para quem Jesus tornou-se a fonte da salvação eterna?

R. Para todos os que lhe obedecem (Hb 5:9)

G Por quem Jesus foi designado para ser sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque?

R. Deus (Hb 5:10)

G Quem foi designado para ser sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque?

R. Jesus (Hb 5:10)

D De acordo com Hebreus 5:11, por que isso é difícil de explicar?

R. Porque vocês tornaram-se lentos para aprender (Hb 5:11)

G O quê vocês precisam que alguém lhes ensine novamente?

R. Os princípios elementares da palavra de Deus (Hb 5:12)

G Quando vocês deviam ser mestres?

R. A esta altura (Hb 5:12)

D De acordo com Hebreus 5:13, no quê quem se alimenta de leite ainda não tem experiência?

R. No ensino da justiça (Hb 5:13)

G Os adultos são aptos para distinguir o bem do quê?

R. Do mal (Hb 5:14)

G O quê os adultos são aptos para fazer?

R. Distinguir o bem do mal (Hb 5:14)

G O quê não devemos lançar novamente?

R. O fundamento do arrependimento de atos que conduzem a morte, da fé em Deus, da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno (Hb 6:1-2)

D De acordo com Hebreus 6:2, o que é eterno?

R. O juízo (Hb 6:2)

G O que faremos, com a permissão de Deus?

R. Deixaremos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avançaremos para a maturidade. (Hb 6:1-3)

G Para quem é impossível ser reconduzido ao arrependimento depois de cair?

R. Aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo, experimentaram a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há de vir (Hb 6:4-6)

D De acordo com Hebreus 6:4, o que eles provaram?

R. O dom celestial (Hb 6:4)

G O quê é impossível para aqueles que têm experimentado a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há de vir?

R. Serem reconduzidos ao arrependimento se caírem (Hb 6:5-6)

D De acordo com Hebreus 6:6, ao que eles estão sujeitando o Filho de Deus?

R. À desonra pública (Hb 6:6)

G O quê a terra que recebe a bênção de Deus absorve?

R. A chuva que cai frequentemente (Hb 6:7)

G O quê será queimado no fim?

R. A terra que produz espinhos e ervas daninhas (Hb 6:8)

G Como estamos, apesar de falarmos desta forma?

R. Convictos de coisas melhores em relação a vocês, coisas próprias da salvação (Hb 6:9)

D De acordo com Hebreus 6:9, do que estamos convictos apesar de falarmos dessa forma?

R. De coisas melhores em relação a vocês (Hb 6:9)

G Quem não se esquecerá do seu trabalho?

R. Deus (Hb 6:10)

G O que queremos que cada um mostre para que tenham plena certeza da esperança?

R. Essa mesma prontidão até o fim (Hb 6:11)

G Por meio de quê eles recebem a herança prometida?

R. Por meio da fé e da paciência (Hb 6:12)

G Para quem Deus fez essa promessa?

R. Abraão (Hb 6:13)

C Quem é superior a Deus?

R. Ninguém (Hb 6:13)

G O quê Deus jurou por si mesmo?

R. “Esteja certo de que o abençoarei e farei numerosos os seus descendentes” (Hb 6:14)

G Quando Abraão alcançou a promessa?

R. Depois de esperar pacientemente (Hb 6:15)

D De acordo com Hebreus 6:16, o quê um juramento faz?

R. Confirma o que foi dito, pondo fim a toda discussão (Hb 6:16)

G O quê confirma o que foi dito?

R. O juramento (Hb 6:16)

G Para quem Deus queria mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito?

R. Para os herdeiros da promessa (Hb 6:17)

G O que Deus fez porque ele queria mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito?

R. Ele a confirmou o que disse com um juramento (Hb 6:17)

G Quem deve ser firmemente encorajado?

R. Nós que nos refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós proposta (Hb 6:18)

G O quê é firme e segura?

R. Esta esperança (que temos como âncora da alma) (Hb 6:19)

G Aonde esta esperança adentra?

R. O santuário interior, além do véu (Hb 6:19)

- G O quê Jesus tornou-se para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque?  
R. Um sumo sacerdote (Hb 6:20)
- D De acordo com Hebreus 6:20, o que Jesus se tornou?  
R. Um sumo sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 6:20)
- G Quem foi Melquisedeque?  
R. Rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo (Hb 7:1)
- G O que “rei de Salém” significa?  
R. “Rei de paz” (Hb 7:2)
- G Quem não teve princípio de dias?  
R. Melquisedeque (Hb 7:3)
- D De acordo com Hebreus 7:3, como o Filho de Deus permanece?  
R. Sacerdote para sempre (Hb 7:3)
- G. Quem era o patriarca?  
R. Abraão (Hb 7:4)
- G Os descendentes de Levi que se tornaram sacerdotes devem receber o dízimo de quem?  
R. Do povo – isto é, seus irmãos (embora estes sejam descendentes de Abraão) (Hb 7:5)
- G Quem tinha as promessas?  
R. Abraão (Hb 7:6)
- G Por quem o inferior é abençoado?  
R. Pelo superior (Hb 7:7)
- D. De acordo com Hebreus 7:8, por quem o dízimo é recebido?  
R. No primeiro caso, por homens mortais; no outro caso, daquele de quem se declara que vive (Hb 7:8)
- G O que é recebido no outro caso daquele de quem se declara que vive?  
R. O dízimo (Hb 7:8)
- G O quê Levi entregou por meio de Abraão?  
R. O dízimo (Hb 7:9)
- G Onde estava Levi quando Melquisedeque se encontrou com Abraão?  
R. Ainda estava no corpo de seu ancestral (Abraão) (Hb 7:10)
- G O quê foi dado ao povo por meio do sacerdócio levítico?  
R. A lei (Hb 7:11)
- G Quando também deve haver mudança na lei?  
R. Quando há mudança no sacerdócio (Hb 7:12)
- G Quem pertencia a uma tribo diferente?  
R. Aquele de quem se dizem estas coisas [OU Jesus] (Hb 7:13)
- D De acordo com Hebreus 7:13, quem pertencia a uma tribo diferente?  
R. Aquele de quem se dizem estas coisas (Jesus) (Hb 7:13)
- G O quê Moisés fala sobre o sacerdócio daquela tribo?  
R. Nada (Hb 7:14)

G Quando o que dissemos fica ainda mais claro?

R. Quando aparece outro sacerdote semelhante a Melquisedeque (Hb 7:15)

G Baseado em quê outro sacerdote semelhante a Melquisedeque não se tornou um sacerdote?

R. Baseado em regras relativas a linhagem (Hb 7:16)

D De acordo com Hebreus 7:17, o quê é afirmado?

R. “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hb 7:17)

G Por que a ordenança anterior é revogada?

R. Porque ela era fraca e inútil (Hb 7:18)

G O quê era fraco e inútil?

R. A ordenança anterior (Hb 7:18)

G De quem nos aproximamos para uma esperança superior?

R. Deus. (Hb 7:19)

G Como outros se tornaram sacerdotes?

R. Sem qualquer juramento (Hb 7:20)

G Quando Jesus se tornou sacerdote com juramento?

R. Quando Deus lhe disse: “O Senhor jurou e não se arrependerá: ‘Tu és sacerdote para sempre’” (Hb 7:21)

D De acordo com Hebreus 7:22, o quê Jesus tornou-se?

R. A garantia de uma aliança superior (Hb 7:22)

G O quê impediu aqueles sacerdotes de continuar seu ofício?

R. A morte (Hb 7:23)

C Pergunta de duas partes: O quê Jesus se tornou devido ao seu juramento e o quê Jesus têm porque ele vive para sempre?

R. 1) Ele tem se tornado a garantia de uma aliança superior (Hb 7:22)

2) Ele tem um sacerdócio permanente (Hb 7:24)

G Por que Jesus é capaz de salvar definitivamente aqueles que se aproximam de Deus por meio dele?

R. Porque ele vive sempre para interceder por eles (Hb 7:25)

G Que sumo sacerdote supre as nossas necessidades?

R. Aquele que é santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus (Hb 7:26)

D De acordo com Hebreus 7:27, o quê ele ofereceu?

R. A si mesmo (Hb 7:27)

G O quê veio depois da Lei?

R. O juramento (Hb 7:28)

G. Onde um sumo sacerdote como esse se assentou?

R. À direita do trono de Majestade nos céus (Hb 8:1)

D De acordo com Hebreus 8:1, quem se assentou à direita do trono de Majestade no céu?

R. Um sumo sacerdote como este (Hb 8:1)

G. O quê é o mais importante que estamos tratando?

R. É que temos um sumo sacerdote como esse, o qual se assentou à direita do trono de Majestade nos céus e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem (Hb 8:1-2)

G. O quê o Senhor erigiu?

R. O verdadeiro tabernáculo (Hb 8:2)

D De acordo com Hebreus 8:3, o quê é necessário?

R. Que o sumo sacerdote também tivesse algo para oferecer (Hb 8:3)

G. O quê todo sumo sacerdote é constituído para fazer?

R. Apresentar tanto ofertas quanto sacrifícios (Hb 8:3)

G. E se esse sumo sacerdote estivesse na terra?

R. Nem seria sumo sacerdote (visto que já existem aqueles que apresentam ofertas prescritas pela lei) (Hb 8:4)

G. Quais ofertas os homens já oferecem?

R. Ofertas prescritas pela Lei (Hb 8:4)

G. Em que lugar os homens que oferecem ofertas prescritas pela Lei servem?

R. Num santuário que é cópia e sombra daquele que está nos céus (Hb 8:5)

G. Moisés foi avisado de quê quando estava para construir o tabernáculo?

R. “Tenha cuidado de fazer tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte” (Hb 8:5)

G. No que está baseada a aliança da qual Jesus é o mediado?

R. Em promessas superiores (Hb 8:6)

G. Que aliança é superior à antiga?

R. A aliança da qual Jesus é o mediador (Hb 8:6)

G. Quando não seria necessário procurar lugar para outra?

R. Se não tivesse nada de errado com a primeira aliança (Hb 8:7)

G. E se não tivesse acontecido nada de errado com a primeira aliança?

R. Não seria necessário procurar lugar para outra (Hb 8:7)

D De acordo com Hebreus 8:8, o quê Deus achou?

R. O povo em falta (Hb 8:8)

G. Com quem Deus fará uma nova aliança?

R. Com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá (Hb 8:8)

G. O quê o Senhor fez com os seus antepassados?

R. Uma aliança (Hb 8:9)

G. Como o quê a nova aliança não será?

R. Como a aliança que Deus fez com seus antepassados (Hb 8:9)

G. O quê Deus colocará nas mentes da comunidade de Israel?

R. Suas leis (Hb 8:10)

G. Onde Deus colocará suas leis?

R. Na mente deles (da comunidade de Israel) (Hb 8:10)

- G. Como um homem não mais ensinará ao seu próximo?  
R. Dizendo: “Conheça o Senhor” (Hb 8:11)
- C. Questão de duas partes: o quê um homem não ensinará mais ao seu próximo ou ao seu irmão, e por quê?  
R. 1) ele não mais ensinará ao seu próximo dizendo: “Conheça ao Senhor”.  
2) Todos eles O conhecerão (Hb 8:11)
- G. Do que Deus não se lembrará mais?  
R. Dos seus pecados (Hb 8:12)
- D. De acordo com Hebreus 8:13, de que Deus chamou esta aliança?  
R. “Nova” (Hb 8:13)
- G. O quê que a primeira aliança tinha?  
R. Regras para adoração e também um tabernáculo pequeno (Hb 9:1)
- G. O quê também tinha regras para um tabernáculo pequeno?  
R. A primeira aliança (Hb 9:1)
- G. Onde estavam o candelabro, a mesa e os pães da Presença?  
R. Na parte da frente do tabernáculo (Hb 9:2)
- D. De acordo com Hebreus 9:2, o que foi levantado?  
R. Um tabernáculo (Hb 9:2)
- D. De acordo com Hebreus 9:3, o quê estava por trás do segundo véu?  
R. Uma parte chamada Santo dos Santos (Hb 9:3)
- G. O que era chamado de Santo dos Santos?  
R. Uma sala por trás do segundo véu (Hb 9:3)
- G. O quê floresceu?  
R. A vara de Arão (Hb 9:4)
- G. O quê estava na arca da aliança?  
R. O vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança (Hb 9:4)
- G. Quando não nos cabe falar detalhadamente?  
R. Agora (Hb 9:5)
- G. Por que os sacerdotes entravam regularmente no lugar santo do tabernáculo?  
R. Para exercer seu ministério (Hb 9:6)
- D. De acordo com Hebreus 9:7, onde é que somente o sumo sacerdote entrava?  
R. No Santo dos Santos (Hb 9:7)
- G. O que é que o Espírito Santo está mostrando desta forma?  
R. Que ainda não havia sido manifestado o caminho para o Santo dos Santos enquanto permanecia o primeiro tabernáculo (Hb 9:8)
- G. O quê esta ilustração indica?  
R. Que as ofertas e sacrifícios oferecidos não podiam dar ao orador uma consciência perfeitamente limpa (Hb 9:9)
- G. Até quando essas ordenanças exteriores foram impostas?  
R. Até o tempo da nova ordem (Hb 9:10)

D De acordo com Hebreus 9:11, como o quê Jesus veio?

R. Como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes (Hb 9:11)

G Como é que Cristo não entrou no Santo dos Santos?

R. Por meio de sangue de bodes ou novilhos (Hb 9:12)

G O que são espalhados sobre os que estão cerimonialmente impuros?

R. O sangue de bodes e touro e as cinzas de uma novilha (Hb 9:13)

G Através de quem Cristo se ofereceu de forma imaculada a Deus?

R. Pelo Espírito eterno (Hb 9:14)

D De acordo com Hebreus 9:15, o quê foi prometido?

R. Uma herança eterna (Hb 9:15)

G Quando é necessário provar a morte daquele que o fez?

R. No caso de um testamento (Hb 9:16)

G Quando um testamento é validado?

R. Somente quando alguém morre (Hb 9:17)

G O quê não foi nem sancionado sem sangue?

R. A primeira aliança (Hb 9:18)

G O quê Moisés havia proclamado para todo o povo?

R. Todos os mandamentos da Lei (Hb 9:19)

C Quem disse: “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam”?

R. Moisés (Hb 9:20)

D De acordo com Hebreus 9:21: o quê Moisés fez da mesma forma?

R. Ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios das suas cerimônias (Hb 9:21)

G O quê requer que quase todas as coisas sejam purificadas com sangue?

R. A Lei (Hb 9:22)

G Por que era necessário purificar com estes sacrifícios?

R. Porque eram cópias das coisas que estão nos céus (Hb 9:23)

G Quem entrou nos céus?

R. Cristo (Hb 9:24)

G O quê Jesus não entrou no céu para fazer?

R. Se oferecer repetidas vezes (Hb 9:25)

G Quem apareceu de uma vez por todas para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo?

R. Cristo (Hb 9:26)

G Quando o homem está destinado a enfrentar o juízo?

R. Depois que ele morrer (Hb 9:27)

G Por que Cristo foi oferecido em sacrifício uma única só vez?

R. Para tirar os pecados de muitos (Hb 9:28)

G Por meio de quê a lei nunca consegue aperfeiçoar os que se aproximam para adorar?

R. Mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano (Hb 10:1)

- G Quem não mais se sentiria culpado por seus pecados se a Lei pudesse aperfeiçoar aqueles que se aproximam para adorar?  
R. Os adoradores (Hb 10:2)
- G O quê são a recordação anual dos pecados?  
R. Estes sacrifícios (os mesmo sacrifícios repetidos ano após ano) (Hb 10:3)
- D De acordo com Hebreus 10:4, o quê é impossível?  
R. Que o sangue de touros e bodes tire pecados (Hb 10:4)
- G Quando foi que Cristo disse: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste”?  
R. Quando ele veio ao mundo (Hb 10:5)
- G Quais ofertas não agradavam a Deus?  
R. Holocaustos e ofertas pelos pecados (Hb 10:6)
- G O quê está escrito no livro sobre Cristo?  
R. “Aqui estou, vim para fazer a tua vontade, ó Deus” (Hb 10:7)
- C O quê Deus não queria que eles fizessem?  
R. Sacrifícios, ofertas e holocaustos e ofertas de pecado (Hb 10:8)
- G Por que Cristo cancela o primeiro?  
R. Para estabelecer o segundo (Hb 10:9)
- G Por meio do quê fomos santificados pelo cumprimento dessa vontade?  
R. Por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido de uma vez por todas (Hb 10:10)
- G Quando todo sacerdote se apresenta e exerce seus deveres religiosos?  
R. Dia após dia (Hb 10:11)
- G Onde este sacerdote se assentou quando ele ofereceu, para sempre, um único sacrifício pelos pecados?  
R. À direita de Deus (Hb 10:12)
- D De acordo com Hebreus 10:13, o quê deve acontecer com os seus inimigos?  
R. Devem ser colocados como estrado dos seus pés (Hb 10:13)
- G Quem este sacerdote aperfeiçoou para sempre?  
R. Aqueles que estão sendo santificados (Hb 10:14)
- G Como é que o Espírito Santo nos testifica a este respeito?  
R. Primeiro ele diz: “Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente”, e acrescenta: “Dos seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais” (Hb 10:15-17)
- D De acordo com Hebreus 10:16, o que Deus colocará em seu coração?  
R. Suas leis (Hb 10:16)
- G Quando o Senhor se lembrará de seus pecados e iniquidades?  
R. Jamais (Hb 10:17)
- G Onde não há mais necessidade de sacrifício pelo pecado?  
R. Onde esses (pecados e iniquidades) foram perdoados (Hb 10:18)

- G No quê temos plena confiança para entrar?  
R. No Santo dos Santos (Hb 10:19)
- G Como é que um novo e vivo caminho se abre para nós?  
R. Através do véu, isto é, seu corpo (Hb 10:20)
- G O quê deveríamos fazer já que temos um grande sacerdote sobre a casa de Deus?  
R. Nos aproximarmos de Deus com um coração sincero e com plena convicção da fé (Hb 10:21-22)
- D De acordo com Hebreus 10:22, como deveríamos nos aproximar de Deus?  
R. Com plena convicção da fé (Hb 10:22)
- G Por que devemos nos apegar com firmeza a esperança que professamos?  
R. Pois aquele que prometeu é fiel (Hb 10:23)
- G O quê deveríamos considerar?  
R. Como podemos incentivar uns aos outros ao amor e às boas obras (Hb 10:24)
- G O que devemos fazer ao vermos que o Dia se aproxima?  
R. Encorajar-nos uns aos outros ainda mais (Hb 10:25)
- G E se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade?  
R. Já não resta sacrifício pelos pecados (Hb 10:26)
- D De acordo com Hebreus 10:27, o que resta?  
R. Tão somente uma terrível expectativa do juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus (Hb 10:27)
- G Pelo quê quem rejeitava a Lei de Moisés morria sem misericórdia?  
R. Pelo depoimento de duas ou três testemunhas (Hb 10:28)
- G O que santificou o homem?  
R. O sangue da aliança (Hb 10:29)
- G A quem o Senhor julgará?  
R. Seu povo (Hb 10:30)
- D De acordo com Hebreus 10:30, quem nós conhecemos?  
R. Aquele que disse: “A mim pertence a vingança: eu retribuirei” e outra vez, “O Senhor julgará o seu povo” (Hb 10:30)
- G O quê é uma coisa terrível?  
R. Cair nas mãos do Deus vivo (Hb 10:31)
- G O quê é estar certo daquilo que não vemos?  
R. Fé (Hb 11:1)
- G O quê é ter certeza daquilo que esperamos?  
R. Fé (Hb 11:1)
- G Quem recebeu bom testemunho?  
R. Os antigos (Hb 11:2)
- G Como entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus?  
R. Pela fé (Hb 11:3)
- D De acordo com Hebreus 11:3, o que foi formado pela palavra de Deus?  
R. O universo (Hb 11:3)

- G Quando Abel foi reconhecido como justo?  
R. Quando Deus aprovou as suas ofertas (Hb 11:4)
- D De acordo com Hebreus 11:11, quem era avançado de idade?  
R. Abraão (Hb 11:11)
- G O quê não conseguiam fazer com Enoque?  
R. Encontrá-lo (Hb 11:5)
- G Quem já não tinha vitalidade?  
R. Abraão (daquele homem) (Hb 11:12)
- G Por que sem fé é impossível agradar a Deus?  
R. Porque quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam (Hb 11:6)
- G Quem reconheceu que era estrangeiro e peregrino na terra?  
R. Todos estes (que viveram pela fé até morrer) (Hb 11:13)
- G Por que Noé, movido de santo temor, construiu uma arca?  
R. Para salvar sua família (Hb 11:7)
- G O quê estão buscando os que assim falam?  
R. Uma pátria (Hb 11:14)
- G Para onde Abraão foi chamado a ir?  
R. Para um lugar que mais tarde receberia como herança (Hb 11:8)
- G Quando eles teriam a oportunidade de voltar?  
R. Se estivessem pensando na pátria de onde saíram (Hb 11:15)
- G Quem herdou com Abraão a mesma promessa?  
R. Isaque e Jacó (Hb 11:9)
- G Pelo que eles estavam esperando?  
R. Por uma pátria melhor – a pátria celestial (Hb 11:16)
- D De acordo com Hebreus 11:9, o quê Abraão fez pela fé?  
R. Peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha (Hb 11:9)
- D De acordo com Hebreus 11:16, pelo que eles estavam esperando?  
R. Por uma pátria melhor – a pátria celestial (Hb 11:16)
- G Pelo quê Abraão esperava?  
R. Pela cidade que tem alicerces (cujo arquiteto e edificador é Deus) (Hb 11:10)
- G Como o quê Abraão ofereceu Isaque?  
R. Como sacrifício (Hb 11:17)
- G Por que Abraão recebeu poder para gerar um filho apesar de ser avançado em idade e Sara ser estéril?  
R. Porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa (Hb 11:11)
- G Quem será considerada através de Isaque?  
R. A descendência de Abraão (Hb 11:18)
- G O quê Abraão levou em conta?  
R. Que Deus podia ressuscitar os mortos (Hb 11:19)

- D De acordo com Hebreus 11:19, o quê Abraão recebeu figuradamente?  
R. Isaque de volta entre os mortos (Hb 11:19)
- G Quem abençoou Jacó e Esaú?  
R. Isaque (Hb 11:20)
- G Quem abençoou os filhos de José pela fé quando estava à beira da morte?  
R. Jacó (Hb 11:21)
- G Quem deu instruções acerca de seus próprios ossos?  
R. José (Hb 11:22)
- G Quem não temeu o decreto do rei?  
R. Os pais de Moisés (Hb 11:23)
- G Moisés recusou ser chamado de quê?  
R. De filho da filha de Faraó (Hb 11:24)
- G O quê Moisés preferiu?  
R. Ser maltratado com o povo de Deus ao invés de desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo (Hb 11:25)
- D De acordo com Hebreus 11:25, o quê Moisés preferiu?  
R. Ser maltratado com o povo de Deus ao invés de desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo (Hb 11:25)
- G Quem estava a contemplar sua recompensa?  
R. Moisés (Hb 11:26)
- G O quê Moisés estava a contemplar?  
R. Sua recompensa (Hb 11:26)
- G Quem saiu do Egito pela fé?  
R. Moisés (Hb 11:27)
- G Pelo quê Moisés celebrou a Páscoa e fez aspersão do sangue?  
R. Pela fé (Hb 11:28)
- C O quê também é conhecido como o “Mar de Juncos”?  
R. O Mar Vermelho (Hb 11:29)
- G Quem morreu afogado?  
R. Os egípcios (Hb 11:29)
- G Pelo quê caíram os muros de Jericó?  
R. Pela fé (Hb 11:30)
- G Quem Raabe acolheu?  
R. Os espiões (Hb 11:31)
- G De quem eu não tenho tempo para falar?  
R. Gideão, Baraque, Sansão, Jefé, Davi, Samuel e os profetas (Hb 11:32)
- G Do quê devemos nos livrar?  
R. De tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve (Hb 12:1)
- G Onde Jesus se assentou?  
R. À direita do trono de Deus (Hb 12:2)
- G Pelo quê Jesus suportou a cruz?  
R. Pela alegria que lhe fora proposta (Hb 12:2)
- G Por que vocês devem pensar bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores?  
R. Para que vocês não se cansem nem desanimem (Hb 12:3)

- G Até que ponto vocês ainda não resistiram na luta contra o pecado?  
R. Até o ponto de derramar o próprio sangue (Hb 12:4)
- G O quê você não deve ter quando o Senhor repreender você?  
R. Mágoa (Hb 12:5)
- D De acordo com Hebreus 12:5, como é que ele dirige a palavra de ânimo a vocês?  
R. Como filhos (Hb 12:5)
- G Por que você não deve se magoar com a repreensão do Senhor?  
R. Pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho (Hb 12:6)
- G Deus os trata como o quê?  
R. Como filhos (Hb 12:7)
- G E se vocês não forem disciplinados?  
R. Então vocês não são filhos legítimos, mas ilegítimos (Hb 12:8)
- G Por que respeitamos nossos pais humanos?  
R. Pois eles nos disciplinavam (Hb 12:9)
- G Quem nos disciplina para o nosso bem?  
R. Deus (Hb 12:10)
- D De acordo com Hebreus 12:10, no que vamos participar?  
R. Na santidade de Deus (Hb 12:10)
- C Em Hebreus 12, o quê é descrito como “motivo de tristeza”?  
R. Disciplina (Hb 12:11)
- G O quê você deve fortalecer?  
R. As mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes (Hb 12:12)
- G Por que você deve fazer caminhos retos para os seus pés?  
R. Para que o manco não se desvie, antes, seja curado (Hb 12:13)
- G Sem o quê ninguém verá a Deus?  
R. Santidade (Hb 12:14)
- G O quê brota e causa perturbação contaminando a muitos?  
R. Raiz de amargura (Hb 12:15)
- D De acordo com Hebreus 12:15, do quê devemos nos cuidar?  
R. Para que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação contaminando a muitos (Hb 12:15)
- G Pelo quê Esaú vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho?  
R. Por uma única refeição (Hb 12:16)
- G O quê Esaú quis herdar posteriormente?  
R. A bênção (Hb 12:17)
- G Ao quê vocês não chegaram?  
R. Ao monte que se podia tocar, e que estava em chamas, nem às trevas, à escuridão, nem a tempestade (Hb 12:18)
- G A que voz vocês não vieram?  
R. Ao som de palavras que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito (Hb 12:19)

D De acordo com Hebreus 12:20, o quê eles não podiam suportar?

R. O que lhes estava sendo ordenado (“Até um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado.”) (Hb 12:20)

G Como era o espetáculo?

R. Terrível (Hb 12:21)

G Qual é a cidade do Deus vivo?

R. O Monte Sião, a Jerusalém celestial (Hb 12:22)

G Quem é o juiz de todos os homens?

R. Deus (Hb 12:23)

G O quê fala melhor do que o sangue de Abel?

R. O sangue aspergido (Hb 12:24)

D De acordo com Hebreus 12:25, a quem eles rejeitaram?

R. Aquele que os advertia na terra (Hb 12:25)

G O quê abalou a terra naquele tempo?

R. A voz de Deus (Hb 12:26)

G O quê indicou a remoção do que ainda pode ser abalado?

R. As palavras “ainda uma vez” (Hb 12:27)

D De acordo com Hebreus 12:28, o quê é inabalável?

R. O reino que estamos recebendo (Hb 12:28)

G Em que tipo de amor devem ser constantes?

R. No amor fraternal (Hb 13:1)

G O quê você não deve esquecer de fazer?

R. Praticar a hospitalidade (Hb 13:2)

G De quem vocês devem se lembrar como se estivessem aprisionados com eles?

R. Dos que estão na prisão (Hb 13:3)

D De acordo com Hebreus 13:3, de quem você deve se lembrar?

R. Dos que estão na prisão e dos que estão sendo maltratados (Hb 13:3)

G O quê deve ser conservado puro?

R. O leito conjugal (Hb 13:4)

G Do quê vocês devem se conservar livres?

R. Do amor ao dinheiro (Hb 13:5)

G Quem é o meu ajudador?

R. O Senhor (Hb 13:6)

D De acordo com Hebreus 13:6, o quê eu não farei?

R. Não temerei (Hb 13:6)

G Quem lhes falou a palavra de Deus?

R. Seus líderes (Hb 13:7)

G Quem é o mesmo ontem, hoje e para sempre?

R. Jesus Cristo (Hb 13:8)

G Para quem alimentos cerimoniais não têm nenhum valor?

R. Para aqueles que os comem (Hb 13:9)

D De acordo com Hebreus 13:10, o quê nós temos?

R. Um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo (Hb 13:10)

- G Do quê os que ministram no tabernáculo não têm direito de comer?  
R. Do altar que temos (Hb 13:10)
- G Onde são queimados os corpos dos animais?  
R. Fora do acampamento (Hb 13:11)
- G Quem também sofreu fora das portas da cidade?  
R. Jesus (Hb 13:12)
- G Quem suportou desonra?  
R. Jesus (Hb 13:13)
- G Que cidade nós buscamos?  
R. A cidade que está por vir (Hb 13:14)
- G O quê devemos oferecer continuamente a Deus?  
R. Um sacrifício de louvor – que é fruto de lábios que confessam o seu nome (Hb 13:15)
- D De acordo com Hebreus 13:15, o quê devemos fazer por meio de Jesus?  
R. Oferecer continuamente a Deus um sacrifício de louvor (Hb 13:15)
- G Por que você não deve se esquecer de fazer o bem e de repartir com os outros?  
R. Pois de tais sacrifícios Deus se agrada (Hb 13:16)
- G Por que você deve obedecer os seus líderes?  
R. Para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês (Hb 13:17)
- G Em que queremos viver de maneira honrosa?  
R. Em tudo (Hb 13:18)
- G Por que eu particularmente recomendo-lhes que orem?  
R. Para que eu lhes seja restituído em breve (Hb 13:19)
- G O quê o Deus de paz fez pelo sangue da aliança eterna?  
R. Trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus (o grande Pastor das ovelhas) (Hb 13:20)
- C Em Hebreus 13, quem é descrito como o “grande Pastor das ovelhas”?  
R. (O nosso Senhor) Jesus (Hb 13:20)
- G Com o quê o Deus de paz deve aperfeiçoar vocês?  
R. Em todo o bem para fazerem a vontade dele (Hb 13:21)
- G Por que peço-lhes que suportem a minha palavra de exortação?  
R. Pois o que lhes escrevi, na verdade, é pouco (Hb 13:22)
- D De acordo com Hebreus 13:22, o quanto eu lhes escrevi?  
R. Pouco (Hb 13:22)
- G O quê acontecerá se Timóteo chegar logo?  
R. Irei vê-los com ele (Hb 13:23)
- G Da onde os enviam saudações?  
R. Da Itália (Hb 13:24)
- G O que será com todos vocês?  
R. Graça (Hb 13:25)
- D De acordo com Hebreus 13:25, o que será com todos vocês?  
R. Graça (Hb 13:25)

- G Quem é apóstolo de Jesus Cristo?  
R. Pedro (1Pe 1:1)
- G Como os eleitos de Deus foram escolhidos?  
R. De acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai e pela obra santificadora do Espírito (1Pe 1:2)
- G O quê Deus nos proporciona por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentro os mortos?  
R. Uma regeneração para uma esperança viva (1Pe 1:3)
- G O quê jamais poderá perecer, macular-se ou perder seu valor?  
R. A herança guardada nos céus para você (1Pe 1:4)
- G Pelo quê vocês são protegidos?  
R. Pelo poder de Deus (1Pe 1:5)
- G No que vocês devem ser entristecidos?  
R. Por todo tipo de provação (1Pe 1:6)
- D De acordo com 1 Pedro 1:6, o que pode entristecê-los?  
R. Todo tipo de provação (1Pe 1:6)
- G A fé de vocês é mais valiosa do que o quê?  
R. Ouro (1Pe 1:7)
- G O quê vocês fazem mesmo sem ter visto Jesus Cristo?  
R. Os amam (1Pe 1:8)
- G Qual é o alvo da sua fé?  
R. A salvação das suas almas (1Pe 1:9)
- G O quê os profetas estavam procurando saber a respeito dessa salvação?  
R. O tempo e as circunstâncias para os quais apontava o Espírito de Cristo que neles estava, quando lhes predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam àqueles sofrimentos (1Pe 1:10-11)
- D De acordo com 1 Pedro 1:10, do quê os profetas falaram?  
R. Da graça destinada a vocês (1Pe 1:10)
- G Quem predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam?  
R. O Espírito de Cristo (1Pe 1:11)
- G O quê até os anjos anseiam observar?  
R. Essas coisas (1Pe 1:12)
- G O quê vocês devem preparar, deixar pronto para agir?  
R. Suas mentes (1Pe 1:13)
- G Ao quê você não deve se amoldar?  
R. Aos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância (1Pe 1:14)
- G Em quê vocês devem ser santos?  
R. Em tudo o que fizerem (1Pe 1:15)
- G Por que vocês devem ser santos em tudo o que fizerem?  
R. Pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo” (1Pe 1:15-16)
- D De acordo com 1 Pedro 1:16, o quê está escrito?  
R. “Sejam santos, porque eu sou santo” (1Pe 1:16)

- G O quê o Pai julga imparcialmente?  
R. As obras de cada um (1Pe 1:17)
- G Do quê vocês não foram redimidos por meio de coisas precíguas como prata ou ouro?  
R. Da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados (1Pe 1:18)
- C Em 1 Pedro 1, quem é descrito como “cordeiro sem mancha ou defeito”?  
R. Cristo [OU Jesus] (1Pe 1:19)
- G Quem foi conhecido antes da criação do mundo?  
R. Cristo (1Pe 1:20)
- G Em quem estão a fé e a esperança de vocês?  
R. Deus (1Pe 1:21)
- G Como é que vocês têm se purificado?  
R. Obedecendo a verdade (1Pe 1:22)
- D De acordo com 1 Pedro 1:22, quem tem se purificado?  
R. Vocês (1Pe 1:22)
- G Do quê vocês foram regenerados?  
R. De uma semente imperecível (1Pe 1:23)
- G Toda a humanidade é como o quê?  
R. Relva (1Pe 1:24)
- G O quê permanece para sempre?  
R. A palavra do Senhor (1Pe 1:25)
- D De acordo com 1 Pedro 1:25, o que a palavra do Senhor faz?  
R. Permanece para sempre (1Pe 1:25)
- G Do que vocês devem se livrar?  
R. De toda a maldade e de todo o engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maldicência (1Pe 2:1)
- G Como vocês devem desejar leite espiritual puro?  
R. Como crianças recém nascidas (1Pe 2:2)
- G O que vocês provaram?  
R. Que o Senhor é bom (1Pe 2:3)
- G Por quem a pedra viva foi rejeitada?  
R. Pelos homens (1Pe 2:4)
- G Como é que vocês estão sendo utilizados na edificação de uma casa espiritual?  
R. Como pedras vivas (1Pe 2:5)
- G O quê está posto em Sião?  
R. Uma pedra angular, escolhida e preciosa (1Pe 2:6)
- D De acordo com 1 Pedro 2:6, o que é dito na Escritura?  
R. “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa, e aquele que nela confia jamais será envergonhado” (1Pe 2:6)
- G O quê se tornou a pedra que os construtores rejeitaram?  
R. Tornou-se a pedra angular (1Pe 2:7)
- G O quê os homens desobedecem?  
R. A mensagem (1Pe 2:8)
- G Por que vocês são um povo exclusivo de Deus?  
R. Para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pe 2:9)

- G Quando vocês nem eram um povo?  
R. Antes (1Pe 2:10)
- D De acordo com 1 Pedro 2:10, o quê vocês são agora?  
R. Povo de Deus (1Pe 2:10)
- G O quê guerreia contra a sua alma?  
R. Desejos carnis (1Pe 2:11)
- G Entre quem vocês devem viver de maneira exemplar?  
R. Os pagãos (1Pe 2:12)
- G Vocês devem se submeter a quem por causa do Senhor?  
R. A toda autoridade constituída entre os homens (1Pe 2:13)
- G Quem é enviado por Deus para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem?  
R. Governantes (1Pe 2:14)
- G Como vocês devem silenciar a ignorância dos insensatos?  
R. Praticando o bem (1Pe 2:15)
- G Como o quê vocês não devem usar a liberdade?  
R. Como desculpa para fazer o mal (1Pe 2:16)
- D De acordo com 1 Pedro 2:16, como vocês devem viver?  
R. Como pessoas livres e servos de Deus (1Pe 2:16)
- G Quem vocês devem honrar?  
R. O rei (1Pe 2:17)
- G A quem os escravos devem se submeter?  
R. Aos seus senhores (não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus) (1Pe 2:18)
- G E se alguém, por motivo de consciência a Deus, suportar aflições sofrendo injustamente?  
R. Será louvável (1Pe 2:19)
- G O que é louvável diante de Deus?  
R. Suportar sofrimento por terem feito o bem (1Pe 2:20)
- G Quem sofreu no lugar de vocês?  
R. Cristo (1Pe 2:21)
- G Onde nenhum engano foi encontrado?  
R. Na boca de Cristo (1Pe 2:22)
- D De acordo com 1 Pedro 2:22, o que não foi encontrado em sua boca?  
R. Nenhum engano (1Pe 2:22)
- C Pergunta de duas partes: Quando Jesus não revidava, quando não fazia ameaças?  
R. 1) Quando insultado  
2) Quando sofria (1Pe 2:23)
- G Pelo quê vocês foram sarados?  
R. Pelas feridas de Cristo (1Pe 2:24)
- G A quem eles se converteram?  
R. Ao Pastor e Bispo de suas almas (1Pe 2:25)
- D De acordo com 1 Pedro 2:25, vocês eram como o quê?  
R. Como ovelhas desgarradas (1Pe 2:25)

G Como os maridos podem ser ganhos sem palavras?  
R. Pelo procedimento de sua mulher (1Pe 3:1)

G Quando os maridos podem ser ganhos sem palavras pelo procedimento de suas mulheres?  
R. Quando eles observarem a conduta honesta e respeitosa delas (1Pe 3:1-2)

D De acordo com 1 Pedro 3:3, onde é que a sua beleza não deve estar?  
R. Nos enfeites exteriores (1Pe 3:3)

G Onde deve estar a sua beleza?  
R. No ser interior (1Pe 3:4)

G A quem as mulheres do passado se sujeitavam?  
R. Cada uma a seu marido (1Pe 3:5)

G Quem chamava Abraão de senhor?  
R. Sara (1Pe 3:6)

G Por que os maridos devem tratar suas mulheres com honra?  
R. Para que suas orações não sejam interrompidas (1Pe 3:7)

D De acordo com 1 Pedro 3:7, o que os maridos devem ser?  
R. Sábios (1Pe 3:7)

G Como vocês devem viver uns com os outros?  
R. Tendo o mesmo modo de pensar, sendo compassivos, amando-se fraternalmente, sendo misericordiosos e humildes. (1Pe 3:8)

G Como vocês devem retribuir insulto?  
R. Com bênçãos (1Pe 3:9)

G Do quê deve guardar seus lábios todo aquele que quer amar a vida e ver dias felizes?  
R. Da falsidade (1Pe 3:10)

G Quem deve buscar a paz?  
R. Todo aquele que ama a vida e quer ver dias felizes (1Pe 3:11)

G Em quem estão os olhos do Senhor?  
R. Sobre os justos (1Pe 3:12)

C E se vocês forem zelosos na prática do bem?  
R. Quem há de maltratá-los? (1Pe 3:13)

G E se vocês sofrerem por praticarem a justiça?  
R. Vocês serão felizes (1Pe 3:14)

G O quê vocês sempre devem estar preparados para fazer?  
R. Responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês (1Pe 3:15)

D De acordo com 1 Pedro 3:15, o quê vocês devem fazer em seus corações?  
R. Santificar a Cristo como Senhor (1Pe 3:15)

G Quem deve ser envergonhado por suas calúnias?  
R. Aqueles que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês (1Pe 3:16)

G O quê é melhor fazer se for a vontade de Deus?  
R. Sofrer por fazer o bem (1Pe 3:17)

- D De acordo com 1 Pedro 3:18, como Cristo morreu pelos pecados?  
R. De uma vez por todas, o justo pelo injusto (1Pe 3:18)
- G Através de quem Cristo pregou para os espíritos na prisão?  
R. Através do Espírito (1Pe 3:18-19)
- G Quando os espíritos na prisão desobedeceram?  
R. Há muito tempo, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé enquanto a arca era construída (1Pe 3:20)
- D De acordo com 1 Pedro 3:20, quando a arca foi construída?  
R. Há muito tempo, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé (1Pe 3:20)
- G Por meio de quê o batismo os salva?  
R. Por meio da ressurreição de Jesus Cristo (1Pe 3:21)
- G Para onde Jesus Cristo foi?  
R. Para os céus (1Pe 3:21-22)
- G Quem rompeu com o pecado?  
R. Aquele que sofreu em seu corpo (1Pe 4:1)
- G Quem não vive mais para satisfazer os maus desejos humanos?  
R. Aquele que sofreu em seu corpo e rompeu com o pecado (1Pe 4:1-2)
- G O quê os pagãos escolheram fazer?  
R. Viver em libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante (1Pe 4:3)
- G Quem os insulta?  
R. Os pagãos (1Pe 4:3-4)
- G Quem vai ter que prestar conta àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos?  
R. Os pagãos (1Pe 4:5)
- G Por que o evangelho foi pregado também para os mortos?  
R. Para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus (1Pe 4:6)
- D De acordo com 1 Pedro 4:6, para quem o evangelho foi pregado?  
R. Até para os mortos (1Pe 4:6)
- G Por que vocês devem ser criteriosos e alertas?  
R. Para dedicarem-se a oração (1Pe 4:7)
- G O quê você deve fazer acima de tudo?  
R. Amar sinceramente uns aos outros (1Pe 4:8)
- G A quem vocês devem oferecer hospitalidade sem reclamação?  
R. Uns aos outros (mutuamente) (1Pe 4:9)
- C Complete, em essência, a frase a seguir: “Sejam mutuamente hospitaleiros, sem . . .”  
R. “. . . reclamação” (1Pe 4:9)
- G O quê cada um deve administrar fielmente?  
R. A graça de Deus (em suas múltiplas formas) (1Pe 4:10)
- G E se alguém falar?  
R. Ele deve fazê-lo como quem transmite a palavra de Deus (1Pe 4:11)

D De acordo com 1 Pedro 4:11, o quê Deus provê?

R. Força (1Pe 4:11)

G Como vocês não devem se surpreender com o fogo que surge entre vocês para os provar?

R. Como se algo estranho lhes estivesse acontecendo (1Pe 4:12)

G O que devemos fazer quando a glória de Cristo for revelada?

R. Exultar com grande alegria (1Pe 4:13)

G O quê repousa sobre vocês?

R. O Espírito da glória e de Deus (1Pe 4:14)

G Como o quê vocês não devem sofrer?

R. Como assassino, ladrão, criminoso, ou como quem se intromete em negócios alheios (1Pe 4:15)

D De acordo com 1 Pedro 4:15, e se algum de vocês sofrer?

R. Que não seja como assassino, ladrão, criminoso, ou como quem se intromete em negócios alheios (1Pe 4:15)

G Quando você não deve se envergonhar?

R. Se sofrer como um cristão (1Pe 4:16)

G O quê vai começar pela casa de Deus?

R. O julgamento (1Pe 4:17)

D De acordo com 1 Pedro 4:17, chegou a hora de quê?

R. De começar o julgamento pela casa de Deus (1Pe 4:17)

G E se for difícil para o justo ser salvo?

R. Que será do ímpio e pecador? (1Pe 4:18)

G A quem aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida?

R. Ao seu fiel Criador (1Pe 4:19)

G Como Pedro apela para os presbíteros que há entre vocês?

R. Na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada (1Pe 5:1)

C Quem Pedro descreve como “presbítero como eles” em 1 Pedro 5?

R. Ele mesmo (Pedro) (1Pe 5:1)

G O quê os presbíteros devem desejar?

R. Servir (1Pe 5:2)

G O quê os presbíteros não devem fazer com os que lhes foram confiados?

R. Agir como dominadores (1Pe 5:3)

G O quê vocês receberão quando se manifestar o Supremo Pastor?

R. A imperecível coroa de glória (1Pe 5:4)

D De acordo com 1 Pedro 5:5, a quem Deus se opõe?

R. Aos orgulhosos (1Pe 5:5)

G A quem os jovens devem se sujeitar?

R. Aos mais velhos (1Pe 5:5)

G Vocês devem se humilhar debaixo de quem?

R. Da poderosa mão de Deus (1Pe 5:6)

G Por que vocês devem se humilhar debaixo da poderosa mão de Deus?

R. Para que ele os exalte no tempo devido (1Pe 5:6)

- G Por que vocês devem lançar sobre Deus toda a sua ansiedade?  
R. Pois ele tem cuidado de vocês (1Pe 5:7)
- G Como é que o diabo, o inimigo de vocês, anda ao seu redor?  
R. Como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar (1Pe 5:8)
- D De acordo com 1 Pedro 5:8, o leão rugindo procura por quem?  
R. Alguém a quem possa devorar (1Pe 5:8)
- G Como é que você pode resistir ao diabo?  
R. Permanecendo firmes na fé (1Pe 5:9)
- G O quê o Deus de toda a graça fará depois de terem sofrido durante pouco tempo?  
R. Restaurará, confirmará, dará forças e os porá sobre firmes alicerces (1Pe 5:10)
- G De quem é o poder para todo o sempre?  
R. Do Deus de toda a graça (1Pe 5:10-11)
- G O quê Pedro testemunha?  
R. Que esta é a verdadeira graça de Deus (1Pe 5:12)
- D De acordo com 1 Pedro 5:12, no que vocês devem se manter firmes?  
R. Na verdadeira graça de Deus (1Pe 5:12)
- G O quê aquela que está na Babilônia os envia?  
R. Saudações (1Pe 5:13)
- G Como vocês devem se saudar?  
R. Com um beijo de santo amor (1Pe 5:14)
- D De acordo com 1 Pedro 5:14, o quê você deveria fazer?  
R. Saudar uns aos outros com um beijo de santo amor (1Pe 5:14)
- G Quem é o servo e apóstolo de Jesus Cristo?  
R. Simão Pedro (2Pe 1:1)
- G O que deve ser multiplicado em vós pelo conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor?  
R. Graça e paz (2Pe 1:2)
- D De acordo com 2 Pedro 1:2, pelo quê são a graça e a paz multiplicadas?  
R. Pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor (2Pe 1:2)
- G Pelo quê o seu divino poder nos deu tudo que necessitamos para a vida e para a piedade?  
R. Pelo conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude (2Pe 1:3)
- G Em que podemos nos tornar participantes?  
R. Na natureza divina (2Pe 1:4)
- G Por que você deve empenhar-se para acrescentar à sua fé a virtude?  
R. Por isso mesmo. (2Pe 1:5)
- D De acordo com 2 Pedro 1:5, o que você deve fazer por isso mesmo?  
R. Empenhar-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento (2Pe 1:5)
- G Para quê você deve empenhar-se para acrescentar domínio próprio?  
R. A perseverança (2Pe 1:6)

- G Para quê você deve empenhar-se para acrescentar a piedade?  
R. Para a fraternidade (2Pe 1:7)
- G Quem só vê o que está perto?  
R. Qualquer um que não tem estas qualidades (2Pe 1:8-9)
- G Quem está cego?  
R. Qualquer um que não tem estas qualidades (2Pe 1:8-9)
- G O quê vocês devem estar ainda mais empenhados para consolidar?  
R. O chamado e eleição de vocês (2Pe 1:10)
- G O quê vocês devem estar ainda mais empenhados para consolidar?  
R. O chamado e eleição de vocês (2Pe 1:10)
- G O quê vocês receberão quando entrarem no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo?  
R. Uma rica provisão (2Pe 1:11)
- G No que vocês estão solidamente firmados?  
R. Na verdade que receberam (2Pe 1:12)
- G Quando Pedro considera importante despertar a memória de vocês?  
R. Enquanto estiver no tabernáculo deste corpo (2Pe 1:13)
- G O quê o Senhor Jesus Cristo revelou a Pedro?  
R. Que em breve ele deixaria este tabernáculo (2Pe 1:14)
- G Em que Pedro se empenhará?  
R. Para que depois de sua partida, vocês sejam sempre capazes de lembrar-se dessas coisas. (2Pe 1:15)
- D De acordo com 2 Pedro 1:15, quando é que vocês serão capazes de lembrar dessas coisas?  
R. Sempre (2Pe 1:15)
- G O que não seguimos quando falamos do poder e da vinda do nosso Senhor Jesus Cristo?  
R. Fábulas engenhosamente inventadas (2Pe 1:16)
- G Quando o nosso Senhor Jesus Cristo recebeu honra e glória da parte de Deus Pai?  
R. Quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que disse: “Este é o meu filho amado, em quem me agrado” (2Pe 1:17)
- G Onde nós estávamos quando ouvimos esta voz vinda dos céus?  
R. Com o nosso Senhor Jesus Cristo no monte santo (2Pe 1:18)
- G O que clareia?  
R. O dia (2Pe 1:19)
- C Complete, em essência, a seguinte frase: “Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura . . .”  
R. “. . . provém de interpretação pessoal” (2Pe 1:20)
- G Onde havia falsos profetas?  
R. Entre o povo (2Pe 2:1)
- D De acordo com 2 Pedro 2:2, o quê muitos seguirão?  
R. Caminhos vergonhosos desses homens (2Pe 2:2)

G Com o quê esses falsos mestres te explorarão?

R. Com histórias que inventaram (2Pe 2:3)

G Quem Deus não poupou quando pecou?

R. Os anjos (2Pe 2:4)

D De acordo com 2 Pedro 2:4, quando Deus não poupou os anjos?

R. Quando eles pecaram (2Pe 2:4)

G Quem era o pregador da justiça?

R. Noé (2Pe 2:5)

G O que Deus reduziu as cinzas?

R. As cidades de Sodoma e Gomorra (2Pe 2:6)

G Quem era um homem justo?

R. Ló (2Pe 2:7)

G Onde Ló era atormentado?

R. Em sua alma justa (2Pe 2:8)

G Para que o Senhor mantém em castigo os ímpios?

R. Para o dia do juízo (2Pe 2:9)

D De acordo com 2 Pedro 2:10, o que estes homens não têm medo de fazer?

R. De difamar os seres celestiais (2Pe 2:10)

G O quê nem os anjos fazem contra aqueles seres na presença do Senhor?

R. Acusações injuriosas (2Pe 2:11)

G O quê estes homens difamam?

R. O que desconhecem (2Pe 2:12)

G No quê eles se regalam quando participam de festas com você?

R. Em seus prazeres (2Pe 2:13)

G O quê está cheio de adultério?

R. Seus olhos (2Pe 2:14)

G Que caminho eles abandonaram?

R. O caminho reto (2Pe 2:15)

D De acordo com 2 Pedro 2:15, o que eles abandonaram?

R. O caminho reto (2Pe 2:15)

G O quê a jumenta refreeou?

R. A insensatez do profeta [OU de Balaão] (2Pe 2:16)

G O quê está reservado para estes homens?

R. A escuridão das trevas (2Pe 2:17)

G Quem que estes homens seduzem?

R. Pessoas que estão quase conseguindo fugir daqueles que vivem em erro (2Pe 2:18)

G Do quê estes homens são escravos?

R. Da corrupção (2Pe 2:19)

G Como eles se encontram novamente?

R. Em pior estado do que no princípio (2Pe 2:20)

G Por que teria sido melhor não ter conhecido o caminho da justiça?

R. Porque é pior, do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido (2Pe 2:21)

G Para onde uma porca lavada volta?

R. Para revolver-se na lama (2Pe 2:22)

- C Complete, em essência, a frase a seguir:  
 “O cão . . .”  
 R. “. . . volta ao seu vômito” (2Pe 2:22)
- G Por que Pedro escreveu as duas cartas?  
 R. Para despertar com estas lembranças a sua mente sincera (2Pe 3:1)
- D De acordo com 2 Pedro 3:2, o quê Pedro quer?  
 R. Que vocês se recordem das palavras proferidas no passado pelos santos profetas, e do mandamento de nosso Senhor e Salvador que os apóstolos de vocês lhes ensinaram (2Pe 3:2)
- G Quando surgirão os escarnecedores?  
 R. Nos últimos dias (2Pe 3:3)
- G O quê os escarnecedores dirão?  
 R. “O que houve com a promessa de sua vinda? Desde que seus antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação” (2Pe 3:4)
- G Do quê a terra foi formada?  
 R. De água (2Pe 3:5)
- G O quê foi submerso e destruído por estas águas?  
 R. O mundo daquele tempo (2Pe 3:6)
- D De acordo com 2 Pedro 3:6, o que também foi submerso e destruído?  
 R. O mundo daquele tempo (2Pe 3:6)
- G O quê está reservado para o fogo?  
 R. Os céus e a terra que agora existem (2Pe 3:7)
- G O quê é como mil anos para o Senhor?  
 R. Um dia (2Pe 3:8)
- G Quem não quer que ninguém pereça?  
 R. O Senhor (2Pe 3:9)
- G Como o quê virá o dia do Senhor?  
 R. Como um ladrão (2Pe 3:10)
- G Que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam visto que tudo será desfeito?  
 R. Pessoas que vivem de maneira santa e piedosa (2Pe 3:11)
- G Quando vocês devem viver de maneira santa e piedosa?  
 R. Ao esperar o dia de Deus e ao apressar a sua vinda (2Pe 3:11-12)
- D De acordo com 2 Pedro 3:12, o quê acontecerá naquele dia?  
 R. Os céus serão desfeitos pelo fogo (2Pe 3:12)
- G O que estamos esperando de acordo com sua promessa?  
 R. Novos céus e nova terra onde habita a justiça (2Pe 3:13)
- G O quê você deve fazer enquanto espera por estas coisas?  
 R. Empenhar-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis (2Pe 3:14)
- D De acordo com 2 Pedro 3:15, como Paulo também lhes escreveu?  
 R. Com a sabedoria que Deus lhe deu (2Pe 3:15)

C Pergunta de duas partes: o quê pessoas ignorantes e instáveis torcem?

- R. 1) Algumas coisas (difíceis de entender) nas cartas de Paulo  
2) As demais Escrituras (2Pe 3:16)

G No quê você deve crescer?

- R. Na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2Pe 3:18)

G Para quem deve ser a glória agora e para sempre?

- R. Para o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2Pe 3:18)

# DESAFIO BÍBLICO NAZARENO PARA JOVENS - TABELA DE PONTUAÇÃO

Rodada \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Vencedor \_\_\_\_\_

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

Rodada \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Vencedor \_\_\_\_\_

EQUIPE:																							
NO.	COMPETIDORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL PONTOS	TOTAL ERROS
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
PONTUAÇÕES BONUS E PENALIZAÇÕES																							
PONTUAÇÕES ACUMULADAS																							

20pts por cada resposta correta

10pts por cada resposta bônus correta

10pts bônus para resposta correta do 3°, 4°, 5° competidor

10pts bônus para "jogada 10" sem erros

10pts de penalidade por cada "jogada 0"

10pts de penalidade para cada erro após a 15ª pergunta

# DESCOBRINDO HEBREUS E 1 E 2 PEDRO INCLUI:

GUIA DO USUÁRIO PARA DESCOBRINDO

GUIA PARA GRUPOS DE DESCOBERTA

13 LIÇÕES BÍBLICAS

COMO ORGANIZAR UMA REUNIÃO DO  
EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO TREINAR UM EQUIPE DO QUIZ BÍBLICO

COMO ORGANIZAR UM TORNEIO DO QUIZ BÍBLICO

REGRAS PARA O QUIZ BÍBLICO

DICAS DE ESTÚDIO

LISTA DE VERSÍCULOS PARA MEMORIZAÇÃO

PERGUNTAS PARA PRÁTICA

E MUITO MAIS!